# Defensor

COIMBRA — Quinta feira, 8 de agosto de 1895

## A QUESTÃO RELIGIOSA

Não existe ainda. Não tem causas serias que a determinem, motivos legitimos que a alimentam.

Provocam-a todavia, com falsos e aleivosos pretextos, os clericaes, os reaccionarios, os defensores do throno e do altar, os partidarios do absolutismo, instigados e dirigidos pela corja jesuitica que os domina.

Os republicanos sabem que o povo portuguez é, por indole, religioso, que a reacção portugueza, como todas as nações latinas, formadas e constituidas na edade media, é, por tradições e por educação catholica.

Não são os republicanos inimigos da religião nacional; pelo contrario reconhecem que ella é um elemento poderoso de ordem e moralidade; são, porém, inimigos intransigentes da superstição e do fanatismo, que pervertem os sentimentos religiosos do povo, perturbam a sua consciencia moral, e imprimem á sua vontade uma direcção nociva, desordenada, opposta á evolução progressixa e civilisadora dos nossos dias.

Não são os republicanos contrarios ás instituições catholicas; acatam os seus dogmas, respeitam a sua disciplina, collectivamente observam as suas praticas, e em geral cumprem os seus preceitos. São porém adversarios irreconciliaveis do jesuitismo, combatem, e hão de combater sempre a reação ultramontana, a absorpção do Estado pela Egreja, a theocracia como fórma de governo, a educação fradesca e o ensino congreganista, todos esses meios perniciosos, todas essas influencias deleterias, com que os jesuitas, sagrados e profanos, pretendem rechaçar e destruir a democracia, opprimir e matar a liberdade, que foi sem- ções, no proximo numero entraremos mais suprema aspiração dos povos que desejam sumpto. e querem caminhar para a luz, e alcançar as grandezas e os primores da civilisação, que a sciencia prevê e lhes descobre, e a industria realisa e prepara nos seus laboratorios e officinas.

E não só as grandezas e os primores da civilisação material, mas tambein, principalmente, as grandezas e os primores do progresso e do aperleiçoamento intellectual e moral, que tanto elevam a alma humana, alargam os dominios do pensamento e da consciencia, e communicam aos impulsos da vontade, assim individual como collectiva, as virtudes sublimes de um determinismo altruista, tal qual o Evangelho preceitua, e Jesus, os seus apostolos e verdadeiros discipulos prégaram e praticaram, cheios de abnegação e coragem, doutrinando com a palavra, moralisando com o exemplo.

Os republicanos, verdadeiros e fervorosos discipulos dos generosos e humanitarios fundadores do christianismo, apostolos e propagadores da boa doutrina evangelica, sentem, comprehendem, sabem muito bem quaes os seus deveres e quaes os seus direitos em materia religiosa.

Os republicanos, desejam, e querem, e sustentam não só a tolerancia, mas a liberdade em materia religiosa, como a desejam e querem, sustentam e hão de sustentar sempre no campo scientifico, político, economico e moral.

Os republicanos querem a inviolabilidade da consciencia, em todos os seus modos de ser e manifestações respectivas, como a inviolabilidade da pessoa de cada um; querem a segurança e o respeito dos domi-

Não são inimigos do Papa, como chefe espiritual da Egreja, nem contrarios ao governo pontificio, como superior dirigente e representante religioso da Egreja de Jesus Christo; não admittem porém, não poderão nunca tolerar a sujeição passiva e incondicional do homem e do cidadão, que nasceu para ser livre, e das nações, que se constituiram para a vida independente e progressiva, ao poder despotico do Papa, ás imposições arbitrarias e exploradoras da curia dia 3o. romana, principalmente no que respeita á vida politica e economica, ao ensino e á educação moral, que a Egreja poderá indirectamente auxiliar, mas nunca monopolisar e absorver, perturbar e corromper deploravel e desastrosamente, como por vezes tem conseguido e tentado, e parece agora pretender sob a acção retrograda e influencia anti-christa e immoralissima da reacção e do jesuitismo.

Os republicanos não pensam, nunca pensaram, nem pela mente lhes passou sequer, perseguir, arruinar abolir as instituições religiosas, sob cuja existencia passaram seculos, e que têm atraz de si a cobril-as as gloriosas tradições da nossa brilhante historia; nem pensaram nem pensam em cortar relações com a côrte de Roma e supprimir as concordatas. Não.

O que os republicanos desejam e querem é que essas instituições e concordatas se ponham de accordo com as instituições liberaes e democraticas, se reformem e aperfeiçoem em harmonia com as maximas e preceitos do Evangelho, onde raiou a luz purissima e brilhante da liberdade, aonde foram buscar fundamento, e por onde se foram buscar fundamento, e por onde se foram buscar fundamento, e por onde se molduram as dontrinas e as fórmas da moderna Democracia, revolucionaria e orga-

Feitas estas previas e sinceras declarapre e ha de ser eternamente a constante e a fundo e com a devida extensão no as-

### Desmentido

A proposito da divida-fluctuante o padre mestre dos Planos, diz no Diario Popular:

«Assim attendendo a estas coisas, não houve tal em junho o saldo positivo inverosimil de 914 contos, mas sim o deficit real de 600 contos «Se quizer considerar-se o deposito da junta do

«Não ponhâmos mais na carta.»

Ora apanhe o lord Hintze esse pião á unha, deitado por quem tem a pratica e saber da experiencia velha.

E' de entupir!

### Entendam-nos

As luminarias do jornalismo por conta do governo illuminaram com lindas côres o brilhantismo do centenario, apezar de sabe-rem que todo aquelle arraial era uma comeforças e mostrar popularidade.

Bem viam o que se tramava, disseramlh'o os jornaes que não recebem ordens, nem dinheiro e comtudo essa imprensa - auxi-

festejos maravilhas.

Mas, desde que viu o povo em attitudes aggressivas, em protestos contra o jesuita. que elle suppõe o inimigo, o algoz da infancia — fallam de maneira diversa, e já berram, dizendo ser necessario «reprimir os exaggeros do beaterio e as demasias imprudentes dos reaccionarios, pois que o povo portuguez cioso da sua independencia e não tolera facilmente nem a apparencia de qualquer preponderancia retrograda.»

Comparem esta linguagem de agora com o que se escreveu quando as festas estavam no maior apogeo da palhaçada, e digam-nos se n'esta gente se pode ter confiança e acredi-

tar nas suas palavras.

São pau para toda a colher. Repugnam! nome.

### Vae principiar...

O odioso João Franco, que está interino no ministerio da justica vae nos mostrando a pontinha do pé em attitude de despedir... uma das suas façanhas, onde deixa sempre escripta a ferradura da infamia.

Reparem: pelo ministerio da justica officiou-se no sabbado passado á procuradoria regia para que fossem querelladas a Folha do Povo e Vanguarda, pelo que escreveram n'uns artigos que tratavam dos tumultos do com o bem estar do povo, que ainda os

Deve ser processada a imprensa, pois então. E' coherente o governo, honrado o Farinheira, que traz ladrões à solta - excollegas e amigos - para metter na cadeia os jornalistas que os accusam dos crimes e das vilanias que praticam.

Diz-nos o adagio: - Com vinagre não se apanham moscas.

### Carta de seguro

Será verdade, que o sr. Carlos Valbom, ministro dos negocios extrangeiros fez saber ao governo italiano, por intermedio do representante em Portugal, junto d'aquella todos querem são obras. côrte que não era solidario pelas phrases O que têm feito os reproferidas no congresso catholico?

governo fez-se representar no congresso catholico, não protestando contra os vivas ao

Papa-Rei!

### A cura da tysica

dado relativamente à cura d'esta terrivel enfermidade, que tantas vidas victima, damos gos estudos elle e seus collaboradores acre- nos, que devem caminhar unidos e coherenditavam afinal no exito dos seus trabalhos.

Mostrou ao redactor do Figaro diversas observações incertas em revistas de medicina e provando a cessação da febre, dos suores incompativeis com os da nação. nocturnos, dos escarros sanguinolentos, em summa de todos os symptomas da tuberculose. Doentes condemnados pelos medicos, acham-se hoje salvos. Francisque Crôtte ex- como taes, mereceram sempre os louvores plicou como era effectuado o seu tratamento:

«O doente é visitado por um dos medicos que me auxiliam; depois o chefe de clipermitte proceder com segurança: e o exame teira presenciou no dia 30 attestam bem. bactereologico e a analyse chimica, t.º do sangue, 2.º das urinas, 3.º do suor, 4.º dos ha de tolerar, de que o povo se não mecherá escarros; sobre estas indicações d'um alredito, ainda o caso é peor, porque esse diminulu | cance capital, que muitas vezes por ahi desorganisação muito dificil e custosa, mas constitue uma garantia de alta probidade scientifica e de segurança para a nossa clientella.

-Pode dizer-me, perguntou o jornalista,

em que consiste esse tratamento? - Não é precisamente um segrede, mas estão caindo no esquecimento; todos se vão emfim... é um pouco particular. Que lhe corrompendo e brutalisando com o contacto directamente ao pulmão ou a qualquer outra de attribuições onde ninguem se entende, e dia ignobil da seita jesuitica - revista de parte atacada de tuberculose um liquido anti- conhece as attribuições que lhe competem, e septico que anniquila o bacillo de Kock.

- Atravez da pelle?

por exemplo, um penso de Lister sobre uma ferida. O problema estava ahi: resolvi-o. to feito pelos nossos medicos e o grande numero dos nossos successos.»

Crôtte guiou depois o jornalista até as salas de inhalações e laboratorios e depois ás vastas quadras do primeiro andar do edificio em que se acha estabelecida a clinica para personagem — a 50,000 réis a applicação do novo tratamento. Os gabinetes dos medicos estavam occupados e o jornalista não poude, portanto, entrar alli. Mas visitou o bello jardim que se estende do gunhama se arreceia. parque Monceau ao n.º 55 da rua do mesmo

### **VERDADES E PREVISÕES**

Se os republicanos portuguezes se compenetrassem de que a Republica se não implanta com palavras e festivaes; se a imprensa republicana comprehendesse que a monarchia se não substitue pela republica com artigos de critica e de protesto contra os abusos e illegalidades, que os governantes, a cada instante, praticam, não se importando atura, e do paiz que ainda os consente, teriam já entrado, resolutamente, n'outro caminho mais seguro, unico que poderá satisfazer as suas aspirações e fazer-lhe attingir os seus ideaes.

Emquanto os republicanos portuguezes não sairem da paz pôdre em que jazem, nada adeantaremos; pelo contrario, no actual estado da politica portugueza, recuaremos sempre e cada vez mais, ou a onda socialista passará com violencia por cima de todos, e irá procurar mais tonge os meios de levantar a nação do fundo abatimento a que os monarchicos a rebaixaram.

A propaganda, quer pela palavra quer escripta, esta desde ha muito feita. O que

O que têm feito os republicanos? Comicios, manifestos, discursos, banquetes, etc., Que não é solidario - mente; porque o tudo muito bom, mas escassa de resultados

> A organisação republicana presegue, mas muito morosamente, o que é para lastimar.

Em muitas provincias, no Minho por exemplo, está quasi completa a organisação republicana; n'outras como na Beira Alta, Beira Beixa, Traz-os-Montes é muito defi-Em complemento ás noticias que temos ciente, e ainda n'outras, taes como Alemtejo, até agora pouco ou nada se tem feito.

A imprensa republicana é muito nutes na conquista das novas instituições.

Os governos do rei D. Carlos nunca tiveram em vista senão os interesses proprios,

Exemplos de moralidade nunca os deram; os grandes criminosos e delapidadores da fazenda nacional, que a opinião publica aponta d'elles e a impunidade dos tribunaes.

Garantias d'ordens e tranquilidade social não existem, apezar de haver uma guarda nica nota o estado do paciente em todos os municipal ás ordens do paço e uma policia seus pormenores. Devo assignalar um dos enorme, atrevida e quasi sempre insolente ao pontos mais importantes para nós, que nos serviço da corôa. Os factos que Lisboa in-

posições entreterem-se com futilidades e baprezam, o medico, convenientemente escla- nalidades de frivola rethorica, fazem e pratirecido sobre a existencia ou não existencia cam toda a ordem de proezas, como a lei do bacillo de Kock, marca a applicação ra- eleitoral, a suppressão dos concelhos, o encional seu do methodo. Tudo isto é longo, cerramento das côrtes; alteram e suspendem gasta muito tempo, e foi, pode crêr, d'uma a lei fundamental do paiz, como melhor lhes parece, cerceando as liberdades publicas e continuando a fazer a mais anti-patriotica politica; não cuidando senão em si e na mo-

Os direitos e deveres de cada cidadão, baste saber que, por um processo novo, levo de tal gente; por toda a parte uma confusão até onde vae a esphera da sua acção.

A monarchia está arrastando o paiz para - Atravez da pelle, dos musculos, dos uma ruina certa e monumental; toda a lucta ossos, e do resto. Faço pois um verdadeiro dos amigos e defensores da liberdade e proliando os manejos da reacção — disse dos curativo local e produzo assim o que produz, gresso, ficará inutilisada, se não tentarmos um esforço derradeiro, ainda que sejamos vencidos nunca se poderá dizer que Portu-Os meus collaboradores fizeram a experien- gal é um paiz de cobardes, onde todos somos cia e a applicação d'elle e os resultados so-brelevam as nossas esperanças: veja o regis-e ainda se agradece por cima.

### Ennes-Bergeret

Não é verdadeiro o boato de que este personagem - a 50-pooo réis por dia! - ve-

Seria um perigo para Lourenço Marques a saida do bravo general, de quem o Gon-

Isso sim! Está agarrado como ostra a lastro de navio.

### Correspondencia balnear

Espinho, 5 de agosto de 1895.

Eis-nos novamente em Espinho.

Ao retirarmos o anno passado, sentimos saudades dos bellos dois mezes que n'esta agradabilissima praia passamos; a alegria de que fomos privados converteu-se n'uma tristeza que felizmente acabou com o nosso feliz regresso.

Todas as praias portuguezas são mais ou menos animadas; porém nenhuma excede com certeza a Espinho, onde a mocidade se diverte muito e encontra frequentes attractivos, um sem numero de circumstancias que o prendem a esta nesgasita do littoral, onde hespanhoes e portuguezes concorrem todos os annos, sempre com enthusiasmo.

As familias hespanholas e portuguezas parecem constituir uma só; convivem na maior intimidade, e parecem querer, n'essa pequena parcella do velho Portugal, implan-

tar a federação iberica.

Embora alguem se tenha revoltado contra esta federação, estou certo de que não seria aqui, que esse projecto encontrava opposição e difficuldades, se porventura n'isso pensassem os que dirigem os destinos da patria portugueza.

Deixemo-nos porém de considerações philosophicas, e passemos á parte que pode interessar os nossos amaveis leitores.

Espinho está a cada instante a ver-se augmentar em habitantes, as gentis filhas de Hespanha continuam a chegar trazendo a sua communicativa alegria e graça e vindo causar a inveja ás nossas, não menos formosas patricias, as quaes a verdade manda dizer, as olham com uma certa emulação, aliás desculpavel. Lá diz o celebre ditado «ninguem é propheta na sua terra» e principalmente os portuguezes em vendo hespanholas, não sei se lhes diga... ficam perdidos.

As manhãs passam-se bem em geral; na assemblea tocam varias senhoras e cantam amor obriga - tambem acompanhou o sr. algumas, tudo entremeado com uma conversa | presidente! muito animada, e por entre sonoras garga-

lhadas.

As noites passam-se sempre deliciosamente. Até às 9 horas a concorrencia é numerosissima nos cafés, onde este anno se faz muito boa musica, e onde a numerosissima colonia balnear se reune, debandando depois para a Assemblêa onde se dança até ás 10 horas, em que tudo recolhe a casa, a fim de se entregar nos doces e irresistiveis braços do deus Morpheu que a todos subjuga e ataca.

As roletas concorridas apezar dos boatos de assalto que têm corrido, até agora sem fundamento.

gentillissimas damas. Os rapazes andam já fa- n'um quarto e ahi a violentára apezar dos zendo planos e não sei até onde elles irão. Ha por cá tantos olhos tentadores e tantas caras bonitas que por certo hão de causar impressão aos nossos rapazes; alguns já não sabem | civil. para que lado se hão de virar, e a qual devem dar a preferencia.

Esperam-se muitas mais familias, e a concorrencia na praia, de manhã, á hora do banho, ha de augmentar successivamente.

Na praia já se vêm muitas barracas e

muita gente tem tomado banho.

de mar com suas familias os srs. drs. Emygdio Garcia, Philomeno da Camara, Sousa Refoios e os srs. Eduardo Macedo, Rochanes de Carvalho, Albino da Silva, Lepierre, Tavares da Costa e Mourinha.

Em breve daremos conta de varios divertimentos projectados e informaremos os nossos leitores do que aqui houver de interes- morte. sante e que lhes possa ser agradavel saber.

GABIRU.

### Fallar em pé

Na quinta feira, em Lisboa, foi distribuido um manifesto anarchista, encimado com o titulo -- Ao povo trabalhador -- terminando exemplo do grande mestre -- dar a face espor estas palavras de incendido fogo.

Se elles (os policias) têm kropatecheks, krupps, revolvers e espadas, o progresso pôz ao nosso alcance a dynamite, que não só des- cidade, para os protestos contra os acontefaz as rochas de granito, mas tambem des- cimentos de Lisboa. conjunta braços, pernas e cabeças.

Dizem elles, um bom petardo vale um krupp; se um tiro de canhão pode derrubar homens ás centenas, uma lata de dynamite pode esmagar um esquadrão de policia, um batalhão da municipal.

Termina por um - Viva a anarchia! Figuem-n'o sabendo os pimpões que fazem gala das suas poderosas forças!

### A policia de Lisboa

Tem de tudo esta corporação, e especialisa n'este genero: desordeiros, malcreados, brigões, larapios, espancadores, e até incen-

Foi preso ha dias um policia por haver roubado d'uma gaveta um coupon de 100#000 réis, e agora outro está preso, por ter lancado o fogo á sua habitação, na travessa de Francisco Xavier, com o fim de receber do seguro valor superior ao que tinha em

São d'esta laia os mantenedores da ordem, agentes da segurança publica.

Um policia incendiario! Excede os anarchistas portuguezes!

### ->04-Baforadas

Porque as folhas monarchicas têm censurado o excesso de propaganda jesuitico-reaccionaria, em evidencia nos ultimos annos, a beata folha - Correio Nacional - de maior rabuje no jornalismo miguelista, falla assim:

«Nas nossas palavras traduz-se claramente a paixão política, e muitos dos que estão do nosso lado precisarão ainda do nosso apoio. Teremos compaixão de vós.»

Ameaça! Mas vem logo com a compaixão - uns cordeirinhos... bravos!

### Arrufos e meiguices

O Restello, conde do Xarope, que preside a camara de Lisboa, não pelos seus merecimentos, mas pela sua galopinagem - o caloteiro á subscripção nacional! - fingiu ter sentimentos, porque n'um officio do ministerio do reino se liam estas palavras: - este ministerio por mais d'uma vez tem advertido a camara e portanto não pode deixar de es-

O resto não se sabe; o que é facto é que o melindrado sr. Restello pediu a sua demissão e a commissão executiva da camara -

Muito pathetico!

Mas, oh céus! oh numes! - quando menos se esperava o Xarope e o Farinheira caem - como dois pombinhos! - nos braços da reconciliação. E tudo ficou a babar-se de alegria.

Até dizem que haverá lausperenne!

### Contra um sacerdote

Lemos n'um jornal de Lisboa que uma mulher de Caparica se apresentara na esquadra de Belem, declarando que uma sua filha, Maria, de 14 annos incompletos estava ha tempos servindo em casa d'um padre.

damento. Indo visitar sua filha queixou-se esta que em fins de maio o referido padre a fechara gritos de soccorro, a ponto de acudir uma 360 e 400 reis por cada peça de 34 metros. outra creada.

E' assim que se cumprem os preceitos do Evangelho.

### A lei das rolhas

ita gente tem tomado banho.

Parece que o governo não está satisfeito

De Coimbra estão fazendo uso dos banhos com a despotica lei do famigerado Lopo Vaz, de odiosa memoria e parece que em conselho de ministros se resolveu reformal-a.

E' claro que não vão instituir o jury, nem livrar o editor de responsabilidades, nem ordenar a censura prévia, já estabelecida pelo | de 120 a 240; cotin , de 160 a 320. alcaide Veiga.

O que falta é decretarem a pena de

Continuae a encher o cantarinho na fonte da arbitrariedade; fazei-vos despotas, que um dia, tanto o cantaro vae á fonte - que lá fica a aza...

### Os reaccionarios

Não seguem os ministros do Christo o querda a quem lhe esbofetear a direita.

Braga, reune no domingo proximo, n'aquella

gada aos cidadãos que promovem a civica consagração de luctadores heroicos, que foram exemplo de amor pela patria, apostolos fervorosos das liberdades, adversarios intransigentes do obscurantismo! E' a lei de funil.

Andem la. Que - quem semeia ventos, colhe tempestades...

### Movimento operario

### Os tecelões do Porto

Continúa latente a crise dos operarios tecelões, apezar dos esforços que tem emprezado a commissão mixta de industriaes e operarios tecelões, coadjuvada pelo sr. governador civil, que tem sido incansavel em harmonisar quanto possível, e com justiça, as classes interessadas.

Na segunda feira reuniu a commissão mixta de industriaes e operarios tecelões, sob a presidencia do sr. governador civil, para accordarem no meio de debellar a crise porque esta infeliz

classe está passando.

Por parte da commissão apresentou o sr. Eduardo de Carvalho e Cunha, um extenso relatorio, como resposta á proposta approvada na ultima reunião e ao questionario apresentado pelo sr. governador civil

E' um documento muito desenvolvido, de que daremos uma noticia resumida pelo pouco espaço

que podemos dispôr.

Advoga a ideia de prohibir às fabricas de fiação que se empreguem na tecelagem, e para não aggravarem a situação d'uma industria, deixem de produzir o fio necessario para o consumo.

Só se deverá permittir que teçam pannos crús, morins, bretanhas, etc.

Deve lembrar-se ao governo a necessaria modificação nas pautas, e pedir-se-ha a creação de escólas industriaes, de ensino theorico e pratico, em Lisboa, Porto e Guimarães.

Os teares manuaes no Porto, devem ascender a 14:000 e os mechanicos a 354, sendo n'elles empregados, na sua maior parte, menores e mulheres. Os teares manuaes devem produzir por semana 17 a 18:000 peças, e os mechanicos

Os salarios regulam entre 500 a 35500 réis por semana. A media, no entanto, é de 15200 a 25000 reis, sendo po cos os operarios que recebem mais do que esta ultima quantia.

Os operarios que trabalham nos teares mechanicos vencem entrem entre 15800 e 35000 réis, sendo, porém, poucos os que conseguem ganhar esta ultima quantia.

O pessoal occupado na tecelagem manual, na provincia, e de 10 a 11:000 pessoas, que produzem 10:000 peças por semana. Os salarios regulam entre 360 a 15500 réis por semana, sendo poucos os que recebem esta quantia.

Os teares mechanicos são em numero de 60, não contando com os da fabrica do Bugio, no rio Ave, dos quaes a commissão não poude tomar conhecimento. Aquelles teares produzem 360 peças por semana, mas a producção tende a desenvolver-se consideravelmente, porque se cuida em alargar o estabelecimento de teares mechanicos. A fabrica de Vizella tem quatro teares assentes e já encommendou mais cem; e a fabrica de Guimarães tem terrenos ainda para 600 teares!

Os salarios dos operarios empregados na tecelagem mechanica, são de 1\$200 a 1\$800 reis por semana.

Não se deve permittir a exploração da industria a individuos que a ella não pertencem.

Cita que em Braga ha uma uma fabrica d'um tal Malheiro, negociante do Porto, onde se paga

Serao exceptuados d'esta medida aquelles que Foi enviada a queixa para o governo tenham herdado as fabricas de seus paes.

Que não se criem mais fabricas durante cinco is repartições convenientes para ver se se poderá consentir no alargamento do fabrico e no mesmo cifra de periodo se não faculte a admissão de aprendizes, sob pena de multa de 50,5000 a 100,5000 réis.

Não produzem as fabricas lio de n.º 40 para cima, impedindo assim a fabricação de certos tecidos, e as que o fabricam ficam muito caros. Deve permittir-se a entrada livre às qualidades de algodão que cá se não produzem.

No Porto o preço da producção deve ser o seguinte: - riscados, de 65 a 170 reis; oxfords,

Nas provincias: - Biscados, de 50 a 130; oxfords, de 100 a 210; couns, de 90 a 150 ou 170 o maximo.

Termina o relatorio dizendo que não será difficil o estabelecimento da tabella de preços com força de lei, desde que haja a conveniente fiscalisação com applicação de multas aos contraventores. As pendencias que se suscitarem deverão ser decididas nos tribunaes de arbitro-avindores, pedindo-se à camara que se crie esse tribunal, como manda a lei.

O relatorio foi approvado, resolvendo-se envial-o ao governo.

Accordou-se em convocar os industriaes de Por isso, a padralhada reaccionaria de Guimarães para assistirem a uma reunião da commissão que será annunciada afim de se entrar em accordo quanto á tabella de preços.

A commissão reuniu hontem de manhã e pro-Por certo o governo não lh'o prohibe, seguira nos outros dias, na elaboração da tabella porque a liberdade de manifestação só é ne-

### us tecelões de Guimarães

Uma commissão operaria do Porto foi em deputação a Guimarães, tratar da adhesão com os operarios d'aquelle centre industrial.

Por isso reuniu a grande commissão do Porto,

para ouvir as explicações dos delegados que haviam ido a Guimaraes.

Aberta a sessão o operario Manuel da Silva Guimarães, passou á leitura do relatorio dos trahalhos, vendo-se que a vida n'aquella cidade è tão cara como no Porto.

Os operarios Pinho e Fontão deram explicações sobre o que se tinha passado em Guimarães, approvando-se o relatorio e todos os trabalhos da

Os operarios de Guimarães entregaram á commissão o seguinte documento:

Considerando que é impossivel continuar a trabalhar pelo preço que actualmente se paga;

Considerando que, devido ás baixas de salario por que a industria tem passado, se acha o mesmo nas mãos das mulheres de campo o que tende a desapparecer;

Considerando que a vida em Guimarães é tão cara como no Porto, pois que os generos alimenticios de primeira necessidadede são mais elevados que no Porto ou Lisboa, como é facil provar;

Considerando que, devido á falta de meios não podemos ir pessoalmente assistir as sessões no governo civil do Porto;

Considerando que os companheiros do Porto têm trabalhado com afan para o hem estar da classe

Declaramos: que delegamos todos os nossos poderes na commissão dos operarios tecelões do Porto, para ella tratar da elaboração d'uma tabella de preços minimos da mão d'obra para o reino, e para tratar a questão que nos diz respeito como muito bem entender.

Porto, 3 d'agosto de 1895. A commissão da classe dos operarios tecelões de Guimarães : Martins Augusto de Passos e José Francisco de Moura, (de Guimarães) - Eraste Abilio de Castro e Manuel Ferreira da Silva, (de Caneiros) - Luiz Pereira Ribeiro, (de Pevidem).



### Coisas no ar...

Está sibilino o Tempo, a proposito de informações que lhe deram d'um caso escuro, que o sr. João Franco pretende abafar, de pois da procuradoria geral da corôa dar a sua consulta — que põe em duvida a reputa-ção d'uns amigos do amigo... e mais não

Suppõe-se ser escandalo d'estalo e tres assobios!

### Assumptos de interesse local

### Errata importante

N'esta secção a noticia - Venda de vacca que saiu o numero passado ficou errada nas multiplicações — a falta d'uma cifra foi o bastante para tudo alterar.

Recopilemos. O excesso de preço - 80 réis em kilo, - como agora está, e comparada com os preços de Aveiro e Figueira da uma differença a mais de

### 1:9348600 réis

de ganho, o que perfaz n'um anno o total de

### 12:2228200 réin!

Mas ha mezes antes que a vacca se vendia annos e que ao cabo d'esse periodo sejam ouvidos sempre a 300 réis, com um excesso, por--100 reis! — os lucros subiram a

### 2:4186250 réis

correspondendo em cada anno a

### 29:0198000 réis!!!

Um ovo por um real, como vêem!

### "A Montanha"

Está em festa este energico semanario republicano que se publica em Trancoso.

Ha seis annos completos que desenrolou o labaro da democracia, e assim tem vindo em combate contra os serventuarios das instituições monarchicas, a favor da causa da Republica, a quem tem prestado bons servicos como propagandista.

As nossas fellicitações pela entrada no setimo anno e muitas felicidades por largos tempos.

### Club cagadores

N'um char-à-bancs puchado a duas pare-lhas atravessaram a cidade, os excursionistas, que seguiram para a Serra de Estrella.

Compunha-se o grupo dos srs. Mario da Silva Gaio, Justiniano da Fonseca, Luiz Fur-tado Coelho (Chab'l-Rob'l), Porphyrio da Costa Novaes, João de Sousa Bastos, José Pedroso Baptista, Daniel Pedroso Baptista, e drs. Arthur Rovisco Garcia, Custodio Moniz Galvão e José da Costa Gaitto. Vão

acompanhados de barracas de acampamento, Na Serra da Estrella juntam-se a este

grupo alguns amadores da Beira.

Boa viajem.

#### Enlace auspicioso

a ex. ma sr. a D. Linda Telles Americana.

O noivo acceditado negociante d'esta d'Almalaguez. praça, allia a um fino trato uma probidade inconcusa e a noiva aos mais bellos dotes de espirito reune uma fina e esmerada educação

Foram padrinhos por parte do noivo, o sr. João Pinto Soares, negociante no Porto e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Soares e por parte da noiva o sr. Manuel Miranda e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Telles.

Finda a cerimonia dirigiram se os noivos para o Bussaco, onde foram passar a lua de fachada da Sé Cathedral.

Agouramos-lhe um futuro repleto de felicidades.

A noiva e especialmente ao noivo nosso teria 23, com a respectiva banda. dilecto amigo, cordeaes parabens.

#### Emigração claudestina

estação B d'esta cidade, Manuel Lopes Padilha, de 20 annos, dos Casaes de Santo André de Poiares, que se dirigia para Lisboa afim de emigrar para o Brazil clandestina-

Interrogado pela policia confessou que procedia assim, para fugir ao serviço militar

A policia procede a averiguações, afim de ser descoberto o engajador, que dizem ser d'esta cidade.

### Audiencias geraes

No tribunal judicial d'esta comarca, respondeu no dia 5, em audiencia geral, Manuel Dias de Seiça e Castro, carpinteiro, do logar da Zouparria, pelo crime de offensa corporal involuntaria, na pessoa de Manuel Veiga, do logar da Castanheira, usando para tal fim de arma de fogo, sem que para isso tivesse a competente licenca.

Foi condemnado na pena de prisão já soffrida e nos sellos e custas dos autos.

Defendeu o reu o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

Tambem respondeu na terça-feira, Antonio Lourenço, moço de padeiro, accusado de ter em março ultimo furtado por varias vezes quantias a seu patrão Macario Martins de Carvalho.

O reu foi condemnado em 6 mezes de prisão correcional, levando-se-lhe em conta a pena já soffrida, e nos sellos e custas dos

Defendeu o réu o sr. dr. Joaquim Gaspar de Mattos.

A audiencia em que devia responder no mesmo dia Josepha de Jesus, pelo crime de fogo posto, ficou addiada, pelo mesmo motivo.

A audiencia geral que hontem devia ter logar, ficou addiada por falta de tres testemunhas.

### Exame de pharmacia

Marques.

A seu pae, o sr. Francisco Marques de Jesus, digno empregado da repartição de fazenda districtal, cordealissimos parabens.

Folhetim- Defensor do Povo.

ROMANCE MARITIMO ORIGINAL DE

SABLOS BINTO DE ALMEIDA

### CAPITULO I

### Projectos de viagem

Antonio Pereira de Vasconcellos estremeceu, e respondeu-lhe:

- Estou realmente bastante contrariado! A rainha ordenou-me hoje que partisse para o Brazil no praso de vinte dias! Sabes que, além de Deus, ninguem amo tanto como a

minhas filhas. - Carlota, a minha filha mais nova, é, como sabes, dotada de espirito fraco e tão mediocre, que sempre está prompto a receber as ideias asceticas e exaltadas que o fa-

natismo lhe innocula.

«Não ignoras que, se a recolhi no concom a educação do claustro, mas sim para sora de todos os victos! satisfazer aos ultimos desejos da minha de-

### Festa á senhora da Boa-Morte

Na segunda feira de madrugada, realisou-se na egreja de S. João d'Almedina o esta imagem que se realisará no domingo, esta imagem que se realisará no domingo, esta imagem que se hão de realisar no proximo mez em enlace do sr. José Manso de Carvalho com i i do corrente mez, havendo missa a grande Celorico da Beira, são chamados todos os instrumental e sermão pelo reverendo prior mancebos que estão na primeira reserva e

> Continuam até sabbado proximo as novenas, sendo n'este dia conduzida a barquinha para a sua rica eça que está sendo armada ao centro da vasta cathedral. A' noite haverá fogo preso, ascensão de balões e musica pela philarmonica Boa-União que deliciará o publico com uma Miscellanea das melhores canções populares.

Será illuminada a gaz, com profusão, a

A procissão sairá da egreja ás 5 horas da tarde percorrendo as ruas do costume. Será acompanhada por uma força de infan-

#### Notas de carteira

Na segunda feira de tarde, foi preso na estimado amigo, o sr. Pedro Dias Bandeira, conceituado negociante d'esta praça.

> Para a mesma formosa praia saiu acompanhado de sua ex. ma familia o sr. Antonio Doria, zeloso e intelligente director da companhia do gaz, d'esta cidade.

> O sr. Alberto Augusto Leite Ribeiro, que concluiu por este anno os seus trabalhos escolares, saiu para Luzo, a gosar as delicias que proporciona aquella aprazivel estancia.

Para a sua casa de Pedrogam Grande, partiu o sr. Antonio Francisco, illustrado

O sr. Castro Leão, proprietario da acreditada Casa Leão d'Ouro, saiu para a Figueira da Foz, onde vae montar uma succursal do seu estabelecimento.

O sr. Guilherme Augusto Rocha, dignissimo recebedor da comarca d'Elvas, a quem foi concedida a licença de 60 dias, vem para esta cidade gosar a referida licença em companhia de sua esposa, para casa de seu pac o sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira intelligente e digno solicitador d'esta comarca.

As nossas cordeaes boas vindas.

### Serviço do correto

Foi restabelecido o serviço de valles para a Austria e Hungria, sendo o florim a 240

aspirantes coadjuvar o serviço da estação sua companheira de nome Maria Augusta, telegrapho-postal da Figueira da Foz, até ao dia 15 de setembro e d'ahi em diante vão outros dois até ao fim da epocha balnear.

### Desastre

hospital, Raphael Antonio, casado, de 50 companheira possuia e não sabendo como Fez exame de pharmacia ficando plena- annos, natural da Comasqueira, concelho de extorquil-o, convidou-a a darem uma pasmente approvado, o nosso amigo, Antonio Goes, com a mão direita toda decepada e seiata até à Figueira da Foz, ao que ella ande lhe ter rebentado na mão um tiro de dynamite, na occasião em que o lançava á ribeira Feijão, para matar peixes.

> funta mulher, a qual tão santa desejou ser. que se deixou finar inanida pelos jejuns rigorosos e outras muitas austeridades...

> «Adelaide, a minha filha mais velha, tambem não passa de uma creança, que conta apenas dezoito annos; contudo o seu caracter é inteiramente differente do de sua irma!

«Adelaide tem a cabeça bem organisada; será teu companheiro de viagem. a sua razão é clara e desenvolvida, o seu caracter é firme e resoluto; e não desejo que uma educação tres variada e absurda, transtorne o que a natureza com tanta perfeição constituiu!

causava á educação das minhas filhas uma tão precipitada saida para o Brazil?

- Não, respondeu Prudencio dos Anjos.

- Pois vaes sabel-o.

«A rainha, que é uma santa, respondeu as minhas observações, que entregasse a educação moral d'essas pobres creanças a frei Rozendo! A rainha perdeu a rasão, e é pena, mesura, dizendo: porque a sua alma é bem formada.

O amigo observou-he:

- Tenho as tuas ideias sobre a educação do claustro, infelizmente adoptada pela maioria dos chefes de familia. Pela minha parte não a quiz para meu filho; lute embora com a furia dos elementos, mas não viva vento da Esperança, não foi por sympathisar n'um claustro, entregue à indolencia, percur-

«Desejo ver-lhe a rude franqueza do ho-

#### Reservistes

A fim de tomarem parte nos exercicios que pertencem aos regimentos d'infanteria n.45 12, 14, 23 e 24, os quaes se devem apresentar no dia 10 do proximo mez de se-

### Caixa Economica Portugueza

A receita da Caixa Economica Portugueza na delegação de Coimbra, no mez de julho findo, foi de 8:333 \$400 réis e a despeza de 3:023#550 réis.

### Passaportes

No governo civil d'este districto, foram passados durante o mez de julho 89 passaportes a nacionaes, que sairam para o extran-

### Envenenamento

Victoria dos Anjos, a infeliz que no dia 30 de julho ultimo tentou suicidar-se ingerindo uma porção de massa phosphorica, falleceu no domingo no hospital após horrorosos padecimentos.

Amores mal correspondidos, foram a causa do seu allucinado procedimento.

#### Promoções

O nosso prezado amigo Ricardo da Maia Romão, acaba de ser promovido a primeiro sargento da guarda fiscal.

O sr. Romão, que pela lhaneza do seu trato aqui conta geraes sympathias, continúa a fazer servico n'esta cidade.

Sinceros parabens.

O sr. Pedro Norberto Corrêa Pinto d'Almeida, aspirante d'infanteria 16, foi promovido ao posto d'alferes para infanteria 23.

### Carteira da policia

No sabbado, foi preso em Santa Clara, Joaquim Corrêa Branco, de Montemór-o-Velho, gatuno de profissão, por ter furtado dois cobertores, os quaes lhe foram apprehendidos proximo ao convento de Santa Clara quando pretendia vendel-os.

O prezo confessou o crime e foi entregue ao poder judicial.

Queixou-se a policia, Mariana da Conceição, solteira, do logar d'Albergaria, freguezia No dia 15 do corrente devem ir dois d'Antanhol, de ter sido roubada por uma

> de Revelles. A queixosa tinha saido de casa do sr. dr. José Soares Pinto de Mascarenhas e re-

> cebido em notas do Banco, soldadas na importancia de 115#000 réis.

A Maria Augusta, que é amiga do alheio, Segunda feira de manhã, deu entrada no cobiçou logo o rasoavel peculio que a sua um grave ferimento no rosto, em resultado nuiu; de noite e emquanto a queixosa dormia, a fiel companheira da Mariana da Conceição apoderou-se da algibeira em que estavam as notas e tirou-lhe seis de 102000 reis.

> mem do mar, e não as estudadas blandicias, que ás vezes se aprendem debaixo de um licadeza, porém guardou a maior reserva. habito de religioso.

«Meu amigo não tens appello nem aggravo, foste ao ultimo tribunal; e o que te resta classico, seguido ainda hoje por todas as faé cumprir as ordens da soberana. Offereço-te os meus bons officios e os de meu filho, que sua filha.

Um creado entrou dizendo:

-O senhor frei Rozendo deseja fallar a vossa senhoria.

O desembargador mandou-o entrar, fa-«E sabes qual foi a resposta da rainha, zendo um gesto de repugnancia, que foi comquando lhe observei o grave desarranjo que prehendido por Prudencio Antonio dos Anjos olhos escuros, a bôcca pequena e os beicos e por seu filho.

Frei Rozendo entrou. Era de estatura mea, e a sua physionomia revelava a malicia de uma alma perversa. Tudo n'elle mostrava pequenez, além dos vicios, demasiadamente grandes para corpo tão acanhado.

Ao entrar no gabinete fez uma grande

 A paz do Senhor seja comvosco. O desembargador mandou-o assentar, e

elle proseguiu:

- Fui convidado pelo santo confessor da nossa augusta soberana, para nas missões do Brazil occupar um logar importante. Hon- meira viagem ás ilhas dos Açores, com essa rado com a particular estima de vossa senhoria, sabendo que parte brevemente, venho as palavras e as acções da mocipade, aonde offerecer-lhe o meu fraco prestimo, visto que tudo rejuvenesce. seremos companheiros de viagem.

De manhã, sairam a passeiar pela cidade e querendo a roubada fazer algumas compras, a ladra não consentiu que ella pagasse nada, allegando que lhe podíam vêr o dinheiro e roubal-a e todas as despezas eram fielmente pagas por ella.

A queixosa, ao regressar de novo a sua casa, deu pela burla e veiu carpir as suas maguas ao commissariado de policia.

Procedeu-se á captura da criminosa que nega o crime. Ha, porém, provas que muito a compromettem.

### A GRANEL

Um telegramma da cidade do Cabo para o Times, diz que o sr. conselheiro Almeida sahira de Lourenço Marques para apresentar um ultimatum ao Gungu-nhana por causa do desenvolvimento de forças feito por aquelle regulo. Diz, tambem, que continúa o mo-vimento de tropas raquella região, não esperando os nortumares sória resistancia. portuguezes séria resistencia.

A camara municipal da Guarda representou ao go-verno, para que, proximo d'aquella cidade fosse cons-truido um hospital para tuberculosos, para d'esta forma não estarem em contacto com os habitantes da mesma cidade, que muito pode prejudicar o estado sanitario

O sr. conego Alves Mendes acceitou o convite da commissão municipal para orar na festividade do dia 15 d'agosto proximo, na real egreja de Santo Antonio da Sé.

Em S. Francisco da California, houve no mez de julho um incendio que destruiu em algunas horas cerca de 200 predios e deixon sem abrigo tresentas e tantas familias.

Em S. Bernardo, logar proximo pertencente a uma das freguezias d'Aveiro, ha uma terra onde se encontra um pé de milho com 24 espigas, 12 das quaes estão com-

Na Australia existe desde tempos rem tos uma gi-gantesca montanha que arde constantemente, O enorme brazeiro tem 550 metros d'altura e encer-

ra segundo parece, uma mina de carvão, que se incen-dion por motivo desconhecido. Esta curiosidade geographica é anterior á chegada

dos hunos.

O general Fuentes, o auctor da aggressão contra o embaixador de Marrocos, facto occorrido em fevereiro em Madrid, vae ser internado em um hospital de allenados, pois os medicos militares consideram-o como desequilibrado.

Foram penhorados, para pagamento das custas do processo em que foi condemnado o dr. Urbino de Freitas, um predio que elle tinha no Porto, e outro em Villa Nova de Gaia, o primeiro no valor de 8 contos e o segundo no valor de 42 contos!

Acha-se completamente restabelecido o general hes-pauliol Primo de Rivera, que voltará no principio de agosto proximo a assumir o commando do primeiro corpo do exercito.

A camara de Portalegre contractou a installação da luz electrica n'aquella cidade por 28:500\$000 reis, fi-cando a exploração a cargo da mesma camara.

Na Sorbonna, Paris, na faculdade de lettras, vae crear-se uma cadeira de portuguez. O decreto saiu no

Uns larapios fizeram mão baixa nos mealheiros da egreja de S. Paio, de Braga, levando 205000 réis e um annel d'oiro da Senhora da Conceição.

No palacio Raverdi, proxime a Roubaix, o fogo destruiu uma preciosa galeria de quadros de Van-Dych, e outros pintores celebres. O prejuizo é avaliado em cerca de 120:000\$000 réis.

O desembargador agradeceu-lhe com de-

A conversação tornou-se animada, e sendo nove horas da noite foram tomar chá, uso milias. O desembargador mandou chamar

A joven entrou na casa de jantar, e como os leitores já a conhecem por informações, bom será que a conheçam pessoalmente.

D. Adelaide era de estatura um pouco acima do regular; não sendo inteiramente alva, tinha o rosto sobre o comprido, os

Se não possuia formosura de arrebatar, tinha a physionomia melancholica e sympathica que seduz e captiva.

N'aquella fronte ingenua transparecia uma intelligencia clara e uma alma elevada; podia dizer-se que D. Adelaide devia ser amada espiritualmente; e Carlos, ao contemplar pela primeira vez a donzella, leu n'aquellas feições todos os dotes que constituem uma senhora virtuosa.

Durante o chá recaiu a conversação sobre viagens, e Carlos descreveu a sua pridespretensão e singeleza poetica, que distingue

(Continua.)

### COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Obras publicadas

O Coitadinho, 1 vol. 480 pag	600
Zizina, 1. vol. illustrado	600
O Homem dos Tres Calções, 1 vol.	
illustrado	600

No prelo

Irmão Jacques, 2 vol.....

tam-se assignaturas em Coimbra na

### Agencia de Negocios Universitarios

de A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

Toda a correspondencia a José Conba, T. de S. Sebastião, 3. - Lisboa.

A' venda nas livrarias, papelarias e tabacarias

### ROTEIRO ILLUSTRADO

VIAJANTE EM COIMBRA

Com a planta da cidade e 43 desenhos de A. Augusto Gonçalves

PRECOS: - Brochado, 300 -Cartonado, 360 - Encadernado, 400.

### A ECONOMIA DO BIGO AUER

AUER, trabalhando com a sua maior força, é de

### cinco réis por cada hora

retirando-se toda a installação em Coimbra e na Figueira da Foz, caso alfaiates e sapateiros. não der resultado.

Dirigir as encommendas a

JOSE MARQUES LADEIRA COIMBRA

99, Rua do Visconde da Luz, 101

COMPANHIA DE SEGUROS

### FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

SÉDE EM LISBOA

Capital réis 1.344:000 \$000

tra o risco de fogo ou raio, sobre predios, mobilias ou estabelecimentos, assim como seguros maritimos. Agente em Coimbra - Basilio Augusto Xavier de Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45, ou na do Visconde da Luz, n.º 86.

### Vinho de mesa sem composição

Vende-se no Café Commercio rua do Visconde da Luz, a 110 e 120 o litro.

Vinho do Porto, a 240 e 300 reis o litro.

Grande quantidade de vinho de Carcavellos, Bucellas, Colares, etc., cognac Martell legitimo, e muitas ontras bebidas tanto estrangeiras como naionaes. Pre-, ços excessivamente baratos.

cobre, com grande desconto para reven-

Pulverisadores Figaro pelos preços do Porto, sent despeza de transporte. Encontra-se na mercearia do proprietario do mesmo Café, rua do Corvo, n.º8

A. Marques da Silva.

IMPRESSÕES NITIDAS

Typ. Operaria . Coimbra

# PREVENÇÃO

### BICO AUER

Por despacho do meritissimo juiz presidente do proximo, sonde estará o dono, ou quem tribunal do commercio do Porto e a requeri-Para qualquer d'estas obras accei- mento da Empreza do BICO AUER, foram arrestados judicialmente, em casa dos srs. Nusse & Bastos, rua de Passos Manoel n.º 14 e rua d'Alegria n.º 867, d'aquella cidade, os bicos de contrafacção que estes Antigo e Grande Hotel do Mondego srs. tentavam introduzir debaixo do nome de bico Invencivel, hem como apparelhos e materias primas que serviam para a sua fabricação.

Bastará isto para esclarecer os incautos compradores de bicos de contrafacção, adquiridos baratos?

Essa barateza constitue para os srs. compradores um prejuizo completo por lhes faltar fornecedor de mangas.

Saiu cara, infelizmente, a economia imaginada.

### BI-CYCLETAS CLEMENT

5 Acabam de chegar à CASA MEMORIA, de Antonio José Alves - rua do Visconde da Luz - os ultimos modelos de 1895, tanto para passeios como para corridas.

### GRANDE REDUCÇÃO DE PRECOS

Tendo a casa Clement resolvido este anno vender as suas machinas a preços O gasto maximo de um BICO certos, participou aos revendedores que lhes era prohibido fazer vendas por outros preços que não sejam os que estão indicados no catalogo de 1895.

N'estas condições são as machinas vendidas ao publico pelos mesmos precos, accrescendo unicamente os direitos de alfandega e mais despezas. Por sua arte; assim como os concertos com esta fórma póde qualquer individuo comprar hoje uma verdadeira Clement, mais ba rata do que qualquer outra marca ordinaria!!!

Unicamente à venda na Casa Memoria, rua do Visconde da Luz, onde se encontram tambem as legitimas machinas de costura Memoria para familia, qualidades.

Ensino gratis em casa do comprador, ainda que seja a 8 leguas de distancia. Na mesma casa se vende toda a qualidade de instrumentos musicos e seus pertences - musicas para piano, e outros instrumentos, tudo a preços sem

# JOAO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, ADRO DE CIMA, 20—(Atraz de S. Bartholomeu)

9 Armazem de fazendas de algodão, la e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande deposito de pannos crús. — Faz-se desconto nas compras para

Completo sortido de coroas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de Fundo de reserva 203:000 5000 faille, moiré glace e setim, em todas as cores e larguras. Eças douradas para adultos e creanças.

de Portugal, toma seguros con- trasladações, tanto n'esta cidade como fora.

### novo deposito das machinas de costura



NGER

ESTABELECIMENTO

### FAZENDAS BRANCAS

MANUEL CARVALHO

29 - Largo do Principe D. Carlos - 31

Encontra o publico o que ha de melhor em fazendas brancas e um com-Deposito de enxofre e sulphato de pleto sortido das recentes novidades para a estação de verão e que esta casa vende por preços baratissimos.

> As verdadeiras machinas de costura para costureiras, alfaiates e sapateiros, vendem-se no novo deposito em condições, sem duvida, mais vantajosas do que em qualquer outra casa de Coimbra, Porto, ou Lisboa, apresentando sempre ao comprador um sortido de todos os modelos que a mesma Companhia fabrica.

> Vendas a prestações de 500 réis semanaes. A dinheiro, com grandes descontos.

ENSINO GRATIS, no deposito ou em casa do comprador.

Na mesma casa executa-se com a maxima perfeição qualquer concerto em machinas de costura, seja qual for o auctor, tendo para isso officina montada. Ao comprador de cada machina será offerecido, como brinde, um objecto de valor. Dão-se catalogos illustrados, gratis.

Vende-se oleo, agulhas, carros d'algodão, torçaes e peças soltas para todas

### VENDA DE QUINTA

Em Condeixa se vende a bem conhecida Quinta dos Silvaes. Tem boa 27 casa para habitação de familia distincta, e util, em qualquer predio rural. Póde cearia de ver-se desde já até ao lim de setembro o represente para os effeitos necessarios.

O comprador pode ficar com todo, ou parte do dinheiro da compra, dependente de garantia, e pequeno premio por todo o tempo que se combinar.

# LARGO DAS AMEIAS, N.º 2

EM FRENTE DA ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO COIMBRA

O novo proprietario, ANTO. rua dos Sapateiros n.º 57 — 61. NIO FERNANDES, acaba Caixa do correio restaurar este antiguissimo HO-TEL que desde já se acha novamente montado com explendidos serviços de louça, magnifica mobilia e bons serviços pelos criados que se acham ao servico do mesmo.

MODICIDADE DE PRECOS

### VIOLEIRO

sor de Antonio dos Santos), premiado de corresponder sempre ao favor que na exposição districtal de Coimbra em o publico lhe tem dispensado. 1884 com a medalha de prata, e na de Lisboa de 1890.

Com officina mais acreditada d'esta refeições. arte participa que faz toda a qualidade de instrumentos de corda concernente à a maxima perfeição, como tem provado ha muitos annos.

Tambem vende cordas de todas as

Precos muito resumidos. Rua Direita, 16 e 18 - Coimbra.

### COMPANHIA PORTUGUEZA DE PHOSPHOROS

Deposito dos seus productos em Coimbra na Praça 8 de Maio, e tudo quanto pode considerar-se preciso n.ºs 14 e 15, estabelecimento de mer-

Manuel Fernandes d'Azevedo & C."

### PADARIA

Arrenda-se uma padaria na rua das Sollas n.º 40, um dos melhores sitios de Coimbra para aquelle negocio.

Para tractar Praça do Commercio 27

### Aos amadores de vinho verde

of Continua a ter esta especialidade José Monteiro dos Santos, com estabelecimento de fazendas brancas na

### HOTEL COMMERCIO

(Antigo Paço do Conde)

11 N'este bem conhecido hotel, um dos mais antigos e bem conceituados de Coimbra, continúa o seu proprietario as boas tradições da casa, recebendo os seus hospedes com as attenções devidas e proporcionando-lhes Augusto Nunes dos Santos, (succes- todas as commodidades possiveis, a fim

Fornecem-se para fóra e por preços commodos jantares e outras quaesquer

### LOJA DA CHINA

Cafés de S. Thomé e Angola

Assucares

Rua Ferreira Borges, 5

# AGENCIA FUNERAR

Proprietario-Jorge da Silveira Moraes

6. PRACA 8 DE MAIO, 7 — COIMBRA

COROAS DE PLUMAS-ALTA NOVIDADE PREÇOS FIXOS



N'esta agencia se toma conta de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem cuixões feitos em todos os tamanhos e malidades. Encontra-se em denosito er riedade de corôas de plumas, violetas, seda vidrilhos, bouquets funebres e de gala, e todaa qualidade de flores soltas, preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapeus, vindo tudo directamente de Allemanha, Paris e mais procedencias. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios, exhumações e trasladações em qualquer cemiterio.

Publica-se ás quintas feiras e domingos

Povo

EFENSOR

JORNAL REPUBLICANO

EDITOR - Adolpho da Costa Marques

Redacção e administração — Largo da Freiria, 14, proximo á rua dos Sapateiros

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(PAGA ADIANTADA)

	Co	m	е	st	an	pi	lhe		Sem estampilha
Anno					18		*	25700	Anno 25400
Semestre .					1	14		15350	Semestre 15200
Trimestre.	06			-		10		680	Trimestre 600

ANNUNCIOS: - Cada linha, 40 réis; repetição, 20 réis; contracto especial para annuncios permanentes.

LIVROS: - Annunciam-se gratuitamente quando se receba um exemplar.

Impresso na Typographia Operaria - Coimbra

# Povo

COIMBRA — Domingo, 11 de agosto de 1895

# A QUESTÃO RELIGIOSA

Defensor

O ALTO CLERO

Em o nosso anterior artigo fizemos, interpretando os sentimentos e exprimindo o pensar dos republicanos portuguezes, entre outras, as seguintes affirmações:

- Os republicanos sabem que o povo portuguez é, por indole, sinceramente relias nações latinas, formadas e constituidas na edade media, é, por tradições e por educação, catholica.»

Ora não se arrancam da consciencia popular as crenças nem se apagam no espirito collectivo de uma nação os sentimentos e os habitos religiosos, como não póde arrancar-se-lhes a sua lingua nem supprimir as influencias, destruir os productos das suas | culpado nos monstruosos aggravos e crimitradições e da sua educação seculares, que nosos attentados, que a Liberdade e as insão os factores originarios e primordiaes da sua constituição organica, da sua physionomia historica, da sua feição característica. e por elles astutamente dirigidos.

Podem sim, e devem modificar-se, segundo os tempos; aperfeiçoar-se consoante os progressos e exigencias do seu grau de civilisação.

E' o que os republicanos tencionam, e hão de fazer, a bem do Estado e da Egreja.

- «Os republicanos querem a inviolabilidade da consciencia, em todos os seus modos de ser e manifestações respectivas, como querem a inviolabilidade da pessoa de cada um; desejam e querem a segurança e o respeito dos templos, do mesmo modo que desejam e querem a segurança e o respeito dos domicitios e dos lares domesticos.

O que porém não podem consentir, nem por sombras tolerar, é que se explorem os sentimentos religiosos do povo, e se invada a consciencia dos cidadãos em proveito de uma nefasta politica reaccionaria; o que os republicanos condemnam e não podem deixar de combater, é que a superstição e o fanatismo, sob o hypocrita e traicoeiro manto da caridade, da beneficencia e do ensino, penetrem no seio das familias para as desorganisar e perverter, e lancem entre os seus membros o pômo da discordia, a desunião e a intriga, as malquerenças jubilo. e os odios, pondo a sociedade, que é um aggregado de familias, em continue sobresalto, em permanente alarme, espalbando por toda a parte a perturbação, a desordem a desconfiança, as mimizades, a lucta religiosa, e semeando os germens da mais deploravel e funesta desmoralisação, para explorar a propriedade e o trabalho, em proveito de uma seita, absorvente e dominadora, orgulhosa como as serpentes, ávida come tigres esfomeados.

seculos, a situação político-religiosa de Portugal; e é ao alto clero que uma tão deploravel e ignobil situação deve attribuir-se; desde o torpe e nevrotico cardeal D. Henrique, no ephemero e funesto reinado de D. Sebastião, até aos nossos dias, em que a reacção politico-religiosa, apenas revoluções liberaes, tenta restaurar-se, recuperar alentos, ganhar novas forças, alcançar valiosas adhesões, conquistar terreno para continuar a sua devastadora tarefa, a obra de perseguição e exterminio contra a liberdade, contra os liberaes, contra o procivilisação.

Hoje, como hontem, como ha tres seculos, é tambem o alto clero, inspirado, sugestionado e dirigido pelos jesuitas, e dominado por elles, tendo tambem á sua frente um cardeal, que tenta arrastar a sociedade portugueza para os antros do obscurantismo, e imprimir-lhe um movimento de retrocesso, fazel-a escrava do fanatismo religioso, da tyrannia politica, da mais repugnante e sor- Moniteur des tirages financiers : dida exploração economica; restaurar os dizimos, restabelecer as congregações religiosas, renovar a amortisação da propriegioso; que a nação portugueza, como todas dade e a instituição da alma por herdeira, em beneficio exclusivo e monopolio da Companhia de Jesus e do clero jesuitico e ultra-

Começaremos, pois, a nossa critica e instauração do processo de justas reivindicações de liberdade, citando perante o tribunal da consciencia publica e da justiça nacional, o alto clero, sem duvida o mais stituições liberaes têm soffrido, por parte dos jesuitas e do clero com elles colligado

### Estreia na advocacia

O nosso dilecto amigo e dedicado companheiro de redacção, sr. dr. Joaquim Rodri-gues Davim, fez na segunda feira a sua auspiciosa estreia na advocacia, no tribunal de Agueda, sendo felicissimo na defeza que apre-

Era seu constituinte, José Quintas, accu-sado de ter espancado David Braz. O seu discursò foi ouvido com interesse pelo numeroso auditorio, que quiz assistir á estreia do novel advogado, que conta na villa amigos sinceros e admiradores do seu talento.

A defeza que o nosso amigo apresentou chegou a ser brilhante, muito habil na argu-mentação, sabendo tirar partido dos depoi-mentos das testemunhas, demonstrando e concluindo que o réu apenas se defendera das aggressões do auctor, que o provocára

O sr. juiz de direito, reconhecendo a justica da defeza, pedindo a absolvição do réu, lavrou sentença absolutoria, recebida pelo publico com agrado.

O nosso amigo foi muito cumprimentado

pelos assistentes.

Tambem lhe enviamos, cá de longe, um fraterno abraço, de quanto é sincero o nosso

E' assim que se hão de esconjurar os maus olhados, fazendo morder de raiva os sordidos e os pobresinhos de espirito.

### Protesto dos municipios

A grande commissão de resistencia do districto de Evora, convidou todas as camaras municipaes, aggravadas pela ultima reforma, a reunirem em magna sessão, no dia 12 do corrente, em Lisboa, pela 1 hora da tarde, nas salas do Commercio de Portugal, a fim de se assentarem nos meios de combater a stulta e dictatorial reforma judicial e administrativa que supprime as regalias e E todavia tem sido esta, e ha muitos immunidades municipaes, com prejuizo dos

Duvidamos do bom exito d'esta manifestação de protesto contra os actos dictatoriaes d'esse governo, que ahi está impunemente a deshonrar a constituição do reino: pela indifferença do paiz que tem supportado com resignação de besta de carga, as albardas e al-bardões que os arrieiros do poder lhe querem pôr; pela resignação com que supporta cortada, em parte, pela energia do marquez as violencias de um bando de salteadores, de Pombal, e, em parte, suspensa pelas que estabeleceram dentro das instituições monarchico-liberaes o mais infame despotismo.

Em outros tempos em que a corrupção se não fazia sentir com tanta intensidade, nem o governo, e mórmente esse detestavel João Franco, teria praticado a serie de attensua missão diabolica, a sua negra e maldita | tados e desacatos contra os direitos das gentes, garantidos pelas leis, sem que tivesse pela frente o povo a pedir-lhe contas, como as pedira, sem hesitações, ao famigerado mi- tar ao monopolio. gresso, contra os obreiros e martyres da nistro do reino, Costa Cabral, de nefanda

### O governo no extrangeiro

Mandara o governo publicar em alguns jornaes parisienses, grandes palanfrorios lau-datorios á intrujice do relatorio da fazenda, do sr. Hintze Ribeiro, não contando que outros jornaes francezes, onde ha abalisados financeiros, viessem a publico descobrir as trapaças e falcatruas d'aquelle ministro.

E ouvir o que diz a esse respeito o Le

\*Se merecessein credito os documentos officiaes do governo portuguez, a situação financeira em Portugal teria melhorado a ponto de prometter saldos no orçamento. Mas estas publicações não podem inspirar confiança absoluta. Contendo cifras provisorias, omittindo, sob diversos protextos, despezas já feitas ou a fazer, são essas publicações organisadas com o intuito bem manifesto de pintar uma situação optimista, sendo preciso fazer con-sideraveis descontos nas conclusões a que chega o jogo dos algarismos. Não se importam as repar-tições publicas com esclarecer a opinião do paiz sobre a gravidade da sua situação, e nos não que-remos ser mais portuguezes do que os proprios por-

Que bom conceito faz d'este paiz o jornal francez, atirando-nos as faces a núa e crua desvergonha d'uma nação que passa por bancarroteira, quando, cada contribuinte, paga mais que um cidadão francez!

E assim se vae arrastando pela lama uma nacionalidade que tem feito enormes sacrificios, supportando constantes augmentos nos impostos, que o chegou á miseria em que

Para cumulo de desgraça a defrontar-se com uma divida enorme, sem fontes de riqueza, proprias d'um povo feliz, pois que a agricultura definha, a industria não se desenvolve, o commercio vive quasi artificialmente, sem interesses que lhe dêem lucros, a asse-gurar-lhe uma vida desafogada e tranquilla.

E n'esta desastrosa situação de vida airada, que ahi está a provocar a miseria do povo, vive o rei e os seus vassallos, em folias permanentes, como: caçadas, touradas, pescas, petisqueiras, tudo quanto querem!

E o dinheiro não falta para dar as festanças grande luzimento e despertar o enthusiasmo as classes populares, que assistem ao esbanjar dos dinheiros da nação, em beneficio, unico, de quem tudo devora, sem nada produzir.

Mas é grande a esperança de vermos ainda punida a protervia dos que estão a viipendiar esta nação honrada, que tem soffrido as maiores humilhações e passado pelas maiores vergonhas, mercê das abjecções e do servilismo dos nossos governantes pas-

sados e presentes! Não desanimâmos.

### No banco dos réus

E' onde vao fazer sentar o sr. governador civil de Braga, para o ensinar a ser correcto e de boa moral em assumptos e traba-

Está-se a instaurar o processo e em breve será julgado.

Se antes o penedo da empenhoca não pesar sobre o processo...

### Pum!...

O governo mandou que a policia de Lisboa fizesse retirar das barracas do - Pim! Pam! Pum! - que estão na feira de Belem, toda a bonecada que serve de alvo ao publico, e se diverte a derrubar uns monos com trajes e caraças que provocam a gargalhada pelas figuretas que representam: policias, municipaes, jesuitas, e outros figurões agaloados, que o povo bem conhece os seus verdugos bandoleiros, que vinga atirando-lhes

E' um desafogo do povo que o governo não consente — a evitar que as bólas lembrem

### Novo monopolio

Parece que ao governo foi pedida a concessão do monopolio dos cabedaes - pretenção de amigos dos seus amigos que só pensam e cuidam de conchegos.

Vêem no negocio dos coiros, e atanados, grandes vantagens - se o governo se pres-

Franco, estão di accordo.

### POLITICA INTERNA

summario — A Reacção — Exames em outubro — Lei da

A agitação do povo de Lisboa contra os jesuitas tem sido o thema obrigado de todas as discussões.

Na provincia tem sido de um effeito extraordinario aquelle movimento de protesto symptomatico de alguma coisa notavel que passa no espirito popular.

Não querem os governantes comprehender os seus mais imperiosos deveres, obrigando os reaccionarios a entrarem nos limites que as leis lhes impõem e porisso parece que o povo se prepara para supprir elle com a violencia da sua justa indignação o que os governos deviam fazer em obediencia ás leis.

As continuas provocações por parte dos amigos do jesuitismo haviam de dar necessariamente estes resultados, mais cedo ou mais

O que é de lamentar é que na sua cega exaltação o povo chegasse a violentar alguns sacerdotes dignos de toda a consideração pelas suas virtudes e merecimentos, confundindo-os com esses fanaticos ambiciosos e desorganisadores da sociedade que as leis portuguezas sensatamente excluiram da communidade nacional.

E' lamentavel, mas é natural. A culpa não é de quem praticou materialmente esses factos, mas sim dos que pela sua calculada tolerancia têm facilitado as manobras e con-

A esses, sim, é que impende toda a responsabilidade em todo e qualquer procedimento que possa haver por parte do povo

O exemplo está dado e oxalá que, cumprindo-se as leis anti-reaccionarias não haja a lamentar outros successos d'esta natureza.

O que se está passando com a instrucção em Portugal é significativo da temerosa crise moral que atravessamos.

Estamos em agosto e ainda se não resolveu definitivamente sobre a concessão ou denegação de exames em outubro.

De modo que andam professores e estudantes n'uma embrulhada, sem saber o que

A verdade é que esta incerteza, estabele-cendo uma perfeita anarchia nos serviços da

instrucção acarreta ao mesmo tempo gravissimos prejuizos para muitos individuos que se preparavam para na segunda epocha adeantar os seus trabalhos. Assim, como não se sabe qual será a

resolução ultima do sr. ministro do reino, não se prepara cada um como devia e faria, se porventura as leis de instrucção não fossem entre nós a coisa mais inconstante e desacertada.

Affirmam alguns jornaes que liaverá exames em outubro, porque o governo ha de ver-se apertado por compadres de força. Mas o que é monstruoso é que essa declaração venha a tempo em que muitos concidadãos que desejavam e podiam habilitar-se já o não poderão fazer, e tal medida venha então a aproveitar unicamente aquelles que certos da transigencia do ministro se vão preparando como podem, emquanto muitos outros andam constantemente espreitando as columnas das gazetas a espera das determinações caprichosas do governo!

E é como entre nós se tratam assumptos de tanta monta como os relativos a instrucção!

Informam alguns jornaes que o governo resolveu em conselho de ministros reformar a lei da imprensa no sentido de perseguir mais violentamente os jornaes republicanos.

O governo está no seu direito e sua magestade tem o direito tambem de conservar a sua confiança ao governo que muito bem

Apertem a tarraxa quanto quizerem, que não será por meio de dois absurdos e anti-liberaes que hão de contrariar o grande movimento que se vae operando dia a dia nos espiritos e que ha de apezar de tudo, produzir os seus naturaes e appeteciveis re-

Mas que lei mais rigorosa se destinará Consta que os srs. Carlos Valbom e João agora a dirigir as manifestações do espírito

### CARTA DE LISBOA

8 de agosto de 1895.

Não sei o que vos diga com respeito aos ultimos acontecimentos.

Para os classificar tenho de empregar os mesmos termos, as mesmas phrases, já para ahi tão lidas e tão usadas que, talvez sem querer, caía no plagiato...

No entanto, por alguma fórma hei de, bem ou mal, expôr o que sinto a tal respeito. Portugal, é um paiz excepcionalissimo e

digno de serio e prolongado estudo... Desde remotos tempos, que o nosso povo vêm soffrendo privações durissimas.

Tem sido roubado infamemente, tem-nos ultrajado por todas as fórmas e feitios, e elle, com toda a sua paz de espirito, sujeito e submisso como um negro, prompto sempre a pagar o que lhe exigem e a sanccionar com o seu

silencio, quantas malandrices lhe impõem... O que o povo portuguez até hoje tem querido é que o deixem gozar cyrios, touradas, arraiaes e illuminações...

Elle, d'antes tinha de ir á egreja votar de tempos a tempos; mas voltava-se de

Preferencia para quem mais désse...

Elle, o bom do nosso povo, foi sempre um bom comparsa em todos os espectaculos em que fosse precisa a sua comparencia!...

E tudo la muito bem comtanto que não

o incommodassem... Um dia disseram-lhe, que lhe buliam nos filhos e elle, o pacifico, esqueceu-se da sua paz d'espirito espreguiçou-se e saiu para a rua... Viu que era homem, como o Benja-mim do Reino das Mulheres e começou a dar como um cego, a torto e a direito...

Tudo lhes pareciam padres e jesuitas... rado da Bernarda que tinha feito... Mas... veiu a noite e adormeceu...

Salta-lhe a policia em cima... Não lhe rouba os filhos; mas rouba o a elle proprio, e elle, aquelle que, n'um momento soube saltar para a rua, disposto a tudo, deixa-se ir levado para bordo e d'ahi talvez para Sagres, manso como um cordeiro, submisso como um negro..

Conta-nos a historia feitos poderosos dos portuguezes, heroicidades e abnegações extraordinarias e nós, que temos o maior respeito, pelo que pessoas auctorisadas nos contam, perguntâmos a nós mesmos se devemos ou não acreditar.

Não acreditamos que um povo, que ou-tr'ora se fez respeitado pela sua força, viesse depois a sujeitar-se às baixezas a que o nosso se tem sujeitado.

Dizem que está desmeralisado pelos exemplos que vêm de cima, dizem que está acabrunhado ao peso das extorsões, que lhe têm feito, e que está moral e materialmente inutilisado para a lucta.

Tambem o povo de Paris estava esma-gado e vexado como nenhum outro e elle tomou a Bastilha...

Tambem o povo de Paris estava nas circumstancias do nosso e elle fez voar pelos ares as Tulheiras e fez a Communa...

O nosso não; o nosso saiu para a rua n'um pequeno arranco de indignação, porque lhe fallaram no roubo das creanças; e não sae para a rua para castigar as arbitrariedades policiaes, a audacia com que o governo protege a seita de Loyola, os varios Nyassas, a perseguição aos republicanos e aos partidos mais avançados...

Ha dois dias o povo castigou os clericaes e hoje são os clericaes, com o apoio da policia que castigam o povo...

E a questão religiosa a tomar vulto, e os coios jesuiticos atulhados com a mocidade portugueza, que ha de ser no futuro uma defensora das doutrinas com que lhe vão envenenando o espirito...

E que confiança havemos de ter n'um povo que deixa que os jesuitas lhes ensinem os filhos, que consente e tolera um governo como o actual e acceita umas instituições, que são a origem do progresso catholico-jesuitico em Portugal?

Nenhuma confiança nos merece tal povo, e não acreditamos, que seja elle o descendente dos heroes que a historia nos aponta...

Os grandes políticos avançados preoccupam-se com pequenas questões de gabinete e consomem annos a organisar, sem que se chegue a uma organisação definitiva...

A politica reaccionaria vae minando arteiramente, organisando, e aproveita todos os meios d'acção, para que o seu ideal prevaleça e vae caminhando e tomando vulto...

precipitarem e não se preoccuparem com a marcha dos reaccionarios. - Sempre orga-

Fazem bem... Descancem, porque o tempo não vae para massadas... Temos que perder ...

Que me desculpem a franqueza.

ARMANDO VIVALDO.

### A nossa situação

O Diario Popular - que possue o olho de lynce do padre mestre dos Planos - faz um commento ás referencias do Commercio do Porto, ácerca da situação politica: - «Tyrannia branca, anarchia surda; porém, verdadeira tyrannia e verdadeira anarchia.» n'estes termos:

«Esta é a photographia exacta da situação pre-sente. Que ella ha de ter um desfecho violento, e que por ora morren tudo, poder executivo po-der legislativo, partidos, tudo emfim quanto consder legislativo, partidos, tudo eminim quanto constituia o mechanismo politico do reino, é de si evidente. A causa do desfecho, o dia d'elle e os seus resultados são coisas ainda escondidas nas brumas d'um faturo já proximo. Vé-se que alguma ceisa se prepara sob as aguas mortas d'esta calmaria sem exemplo, mas bem mais que humanamente perspicaz sería quem dissesse o que seja que esta para vir. Não é colsa que ande no ar onde todos a veiam, antes é phenomeno que se ocenita no mais vejam, antes é phenomeno que se occulta no mais fundo das massas populares.»

Elle que o diz, lá se entende.

### Movimento operario

### Classe typographica do Porto

Dicidiu a Liga das artes graphicas representar ao governo pedindo-lhe seja dado no Porto parte dos compendios escolares para attenuar a crise do trabalho.

E' de toda a justica desde que se faça uma distribuição equitativa por todos os reclamantes.

A classe typographica de Coimbra devia tambem reunir-se no mesmo sentido e sollicitar do governo egual concessão, porisso que as causas que os typographos portuenses allegam em seu beneficio, dão-se egualmente na classe typographica E volta para casa muito satisfeito e admi- de Coimbra, que se encontra n'uma situação que não é para invejar.

Ahi fica o alvitre e o que valer a nossa adhesão.

### Manipuladores de tabaco do Porto

Ainda não foram readmittidos os 300 operarios que occupavam o salão n.º 2 da fabrica Leal. dade, aos quaes accusam de implicados no conflicto que ha dias alli houve entre o operario Antonio de Sousa e os empregados do escriptorio, por este se recusar a receber a feria ao ser-lhe descontado 50 réis para uma caixa de soccorros que lhe havia recusado a consulta e receituario.

Apanhado o operario no escriptorio foi alli espancado e tão brutalmente, que ao gritar por soccorro lhe apertaram o pescoço, ferindo-o.

Os gritos alarmaram os operarios que trabalhavam na sala junta ao escriptorio e sabendo que era um seu companheiro que estava sendo aggredido, levantaram-se em soccorro d'elle e se a porta não está trancada e a guarda que está defronte não occorre com a sua presença, evitando a continuação do espancamento, as consequencias seriam mais funestas e os aggressores teriam a paga da sua perversidade.

Por este motivo os operarios que trabalhavam na sala u.º 2 foram suspensos allegando se que elles se amotinaram!

Como se vê a suspensão d'aquelles operarios é uma flagrante injustica, um castigo condemnavel, por isso que o conflicto foi provocado pelos empregados do escriptorio, e muito natural é que blêa os operarios acorressem aos gritos de soccorro. nra livrarem um seu companheiro da malvadez e cobardia de tantes infames que o espancavam.

um protesto, nomeando-se uma commissão para o

Desempenhou-se do seu mandato, explicando minuciosamente o conflicto, terminando por protestar contra a execução dos novos regulamentos, visto que não foram ouvidos como determina a lei; protestam contra a suspensão injusta do salão n.º 2, e reclamam do respectivo commissario regio a constituição do tribunal arbitral concedido pela base 14.ª da lei de 23 de março, afim de que apurando-se a innocencia dos operarios sejam chamados à responsabilidade os delinquentes e indemnisados aquelles dos prejuizos que estão soffrendo tão ar-

Quanto a umas declarações da direcção technica, nos respectivos tribunaes se averiguará de tam venus maduras, e solteironas para além que lado está a verdade.

Antonio de Sousa foi enviado ao tribunal criminal do 1.º districto, onde o sr. juiz deu liberdade, ordenando que lhe fosse feito exame medico, declarando os peritos a existencia de contusões nas costas, curaveis em quinze dias, com doze de impossibilidade para o trabalho.

O operario Antonio de Sousa procede criminalmente contra os seus aggressores, nomeando O grande plano dos avançados é não se advogado o nosso distincto correligionario, sr. dr. Antonio Claro, e declarando no tribunal ser parte no processo em que são reus o director da fabrica Lealdade e os empregados do escriptorio da mesma

> Os delegados da classe dos manipuladores ao saberem que o sr. dr. Eduardo Burnay havia chegado

dos ultimos successos. O sr. dr. Burnay recebeu os dizendo-lhe que não estava auctorisado a tratar do

A commissão nomeada no comicio de Santa Clara enviou outra petição ao conselho de admivantada a suspensão imposta aos operarios do saláo n.º 2.

Teve tambem uma larga conferencia com o sr. commissario regio, esperando-se que em breve termine o lamentavel conflicto, e voltem ao trabalho os 300 operarios suspensos.

regio sr. José Arroyo e o delegado da companhia, sr. Eduardo Burnay, foi levantada a suspensão aos operarios da sala n.º 2 que na quinta feira retomaram o trabalho.

#### Federação das associações operarias

Reuniu esta importante associação portuense, achando-se representada por quatorze agremiações de classes, resolvendo apoiar e auxiliar a ida de uma delegação de operarios do Porto, ao congresso que se realisará em Thomar, nos dias 13 a 16 de outubro, em honra de Gualdim Paes.

Ficou incumbido o secretariado de promover um festival operario afim de se arranjar receitas para custear as despezas da delegação á cidade de

O mesmo secretariado apresentou a ideia de promover para o 1.º de maio de 1896 uma exposição operaria nacional, em consagração á festa do operariado. A assembléa acceitou em these a proposta do secretariado, encarregando-o da elaboração d'um plano desenvolvido, a habilitar a Federação a dar o seu parecer e a resolver sobre o assumpto que é da maxima importancia.

### Operarios tecelões

Reuniu a grande commissão dos operarios d'esta classe, approvando as bases do regulamento de tecelagem em todo o reino, resolvendo fossem presentes no sr. governador civil do Porto e em seguida entregues ao governo pela commissão

### Correspondencia balnear

Espinho, 9 de agosto de 1895.

Continuam chegando muitas familias por-tuguezas e hespanholas.

A concorrencia na praia, cafés, roletas e

assemblêa é cada vez mais numerosa. Já se vêm muitas caras bonitas e muitos olhos scintillantes, encontrando-se furtiva-mente com outros olhos em vibrações suggestivas; o que me faz convencer de que não errei, quando disse na minha anterior correspondencia, que em breve haveria muito que vêr e analysar, para contar aos nossos leitores e amaveis leitoras.

Hoje fallarei um pouco do que se tem passado no vasto e elegante salão da assem-

Poucos rapazes; muitas senhoras; aqui e alli grupos, mais ou menos numerosas e já bem conhecidas de quem, como nós, é assi-N'uma reunião da classe foi deliberado se fizesse duo frequentador d'esta alegre e agradavel praia, conversam animadamente apreciando e commentando tudo e todos, sem que ninguem consiga escapar ás afiadas thesourinhas da sua innocente maledicencia...

A critica é a lei das praias, e a má lingua o seu instrumento; não seremos nós que nos havemos de affastar d'essa lei, e pôr de parte o seu poderoso instrumento.

Como era de esperar, os rapazes portuguezes fazem a côrte ás lindissimas (algumas, porque ha outras, oh Deus do céu!) hespanholas; os rapazes hespanhoes ás nossas formosas patricias, entre as quaes não fal-

Quanto as hespanholas têm de graciosas e formosas, têm os hespanhoes na sua maioria de feios, sensaborões e bruscos; não se imagina; são um horror! como os qualificava uma dama d'uns olhos gaiatos e muito pretos, tão pretos como o azeviche, no meio de aduladores, que a rodeavam, fascinados pela sua graça e gentileza, em volta d'uma das mezas do Casé Chinez.

Nós, até certo ponto, concordamos com a nossa graciosa e terrivel banhista; graciosa pela elegancia das fórmas e tentador bucosinho; terrivel pelo desenvolvimento, agilidade da sua pontinha de lingua, aveludada, sem duvida, mas que não deixa de picar...

Ha sem duvida entre os hespanhoes movivos e alegres como são em geral os filhos rosos. ao Porto, e se achava na referida fabrica, apre- da nossa visinha Hespanha; apparecem po-

sentaram-se alli para lhe fazerem uma exposição rém aqui alguns de formas tão extraordinariamente adiposas, que parece, em vez de usar espartilho ou cinto inglez, usarem tournour, e deixarem em liberdade natural a dilatação do abdomen.

D'esta classe, ha aqui um exemplo pernistração da companhia, no sentido de ser le- feito, que as damas troçam á sucapa, e que anciosas esperam vêr agitar-se n'um vertiginoso pas de quatre; valsas e contradanças já se atreveu a dançar aquelle gordito mucha-cho! Mira que salero, que gracia que tiene el meno San Benedicto.

Mas este deve comer mucha terneza e Devido a uma conferencia entre o commissario | beber muchissimo chocolate de su compatriota el benemerito Mathias Lopez. Caramba!

> Este anno regressou a esta praia, depois de dois longos annos de ausencia, uma angelical hespanhola muito conhecida de todos os habituées d'esta linda praia, pela sua pequenina mas gentilissima figura, e pelo seu buliçoso donaire de madrilena rafinée.

> Veiu solteirinha apezar de terem dito os curiosos e os jornaes annunciado o seu casamento com um moço muito conhecido aqui, pelo vivo carmin das suas faces, ao contrario do seu caro mano, em cujo melancholico semblante se espalha, a palidez dos apaixo-

> O nosso amigo Eça, que n'este anno assumiu as altas funcções de director de sala, não tem mãos a medir; a cada instante lhe pedem para apresentar este ou aquelle cavalheiro a esta ou aquella dama.

> Lembram-se d'aquella linda hespanhola, d'uns olhos muito scintillantes, a quem elle fazia uma côrte muito assidua, no anno passado e que chegou a conceber a possibilidade de a conduzir ao altar? Casou-se: sem ao menos lhe enviar uma targeta, com algumas palavras que consolassem aquelle estimavel moço na sua desventura!...

> «Pobres párias para quem vôa a ave no azul, e o amor passa longe.»

D'então para cá, não crê já no amor das mulheres, principalmente sendo hespanholas. Eu julgo porém que em breve o veremos tornar-se mais crente, e fazer profissão de fé amorosa a qualquer deidade, que adorne este vasto e formoso templo á beira mar

Tambem já chegaram ha dias, e já se installaram na sua costumada residencia da rua da Liberdade o nosso respeitavel amigo e prestigioso lente da Universidade dr. Philomeno da Camara, sua digna esposa e interessante filha, uma formosa, gentil e intelligentissima senhora, que ás graciosas formas da sua belleza, reune um fino e penetrante espirito, sem pretenções, a uma adoravel e aristocratica affabilidade sem artificios, franca e aberta como a candura da sua alma. Esta joven senhora é um exemplo claro de haver portuguezas, que valem mais do que um cento das mais gentis e donairosas filhas do Guadalquibir.

O sr. dr. Philomeno da Camara espera, por estes dias, ter aqui reunida toda a sua fa-milia: sua filha a sr.º D. Leonor Portocarrero, seu genro, o sr. Pina, distincto official de engenheria, seu neto e seus filhos, dois bravos e illustrados officiaes da nossa marinha

Suas ex. as foram aqui recebidos pela po-pulação piscatoria de Espinho, com uma sympathica e brilhante manifestação de reconhecimento pelos beneficios e protecção, que a ex.ma sr.a D. Mariana Portocarrero tem proporcionado aos desvalidos d'esta terra e d'esta laboriosa população; musica, foguetes e marcha aux flambeax.

Além das pessoas que na minha anterior correspondencia, mencionei, tambem já estão aqui, vindos de Coimbra; o sr. dr. João Jacintho, o sabio e bondoso lente da Universidade, o habilissimo clinico, o qual tambem aqui como em toda a parte goza das merecidas sympathias, respeito e consideração, devidas ao seu muito saber, honrado caracter e proverbial philantropia. Com elle vieram sua ex. ma exposa, interessante filha e futuro genro, o sr. Cochofel, um moço dos mais distinctos da geração academica que este anno deixou a Universidade, distincto pela natureza do seu caracter e esmerada educação.

Esperam-se para breve os nossos amigos -Alberto Moraes, Adelino d'Abreu, Manuel J. Corrêa e Metello, todos estudantes da Universidade e estimaveis moços, que sem duvida virão pôr mais uma nota alegre e aprazivel nas diversões habituaes d'esta encantadora praia.

Que venham cheios de verve para a palestra, de folgo para as danças, de crencas e cos elegantes e de aprimorada educação; de aspirações sublimes para os idylios amo-

GABIRU

### Vão-se desmascarando

Apezar do festejado saldo positivo que figurava no relatorio da fazenda, do financeiro das duzias, sr. Hintze Ribeiro - e das bravatas da imprensa alugada, que queimou as cavacas da sua prosa, em honra do tal saldo - nem por isso o governo deixou de recorrer ao conhecido expediente de publicar um decreto, mandando abrir um credito extraordinario de 262:168#320 réis, para liquidação de despezas do exercicio findo.

No que deu o saldo positivo! E o paiz não veste a esses sete homens a camisa de forças d'uma opposição violenta, que contenha esses malfeitores, no saque ao povo, no descredito da nação!...

### Julgado á revelia

Ha muitos annos que os tribunaes do paiz não julgam nenhum réu á revelia, fazendo-o agora ao celebrado ex-thesoureiro da junta do districto do Porto, sr. Luiz Fructuoso Ayres de Gouvêa, accusado de roubar 83:448#170 réis do cofre da referida junta.

Como se sabe este criminoso homisiou-se nos Estados-Unidos da America do Norte, d'onde veiu noticia de que se suicidára.

### A reformeca administrativa

Condemnados ao garrote da reforma administrativa e judicial, muito brevemente, vão ser executados os districtos de Aveiro, Bragança e Vizeu.

O legislador das duzias, consciente da sua obra destruidora, vae com cautella ministrando em dozes a execução da reforma odiosa para que os clamores que se têm levantado não se façam a um tempo em todo

Tem medo, o poltrão, com embofias de

### Os collegiaes de Campolide

Apezar da muita cautella que empregam os jesuitas, para que não transpire cá fóra os maus tratos que se dão aos educandos, nos seus coios devassos, sempre uma vez por outra se sabe alguma coisa.

E' difficil ao internado queixar-se á familia, porque as suas cartas são ditadas e relidas pelos padres, e violadas aquellas que

recebe.

Agora se soube de altas proezas praticadas em dois educandos, que sairam d'esse coio - pois que ha dias tem sido reclamadas por muitos paes os seus filhos - sabedores de que eram victimas da maledicencia e do celibatismo de homens viciosos, não quizeram confiar-lhe mais a sua educação e ensino.

Um dos meninos, d'uma familia de Lisboa, saiu do collegio atacado de rheumatismo, aggravado pela falta de tratamento, apezar de todos os mezes cobrarem quantias avultadas, a titulo de medicamentos! E' roubar.

Outro menino, brazileiro, trouxe do collegio os joelhos calejados, proveniente de penitencias e rezas, a que os obrigam diaria-

Conta também que os sennores padres so se zangavam quando os meninos não sabiam as orações, porque da lição não se importa-

D'estes casos garante a sua veracidade o nosso estimado collega — Folha do Povo.

Aviso aos chefes de familia.

### Assumptos de interesse local

### Centenario de Sa de Miranda

Ao que nos consta, serão insertos no numero commemorativo do 4.º centenario do nascimento do poeta quinhentista Sá de Miranda, entre outros, os seguintes artigos:

A poesia portugueza antes de Sá de Miranda e a influencia produzida pela obra d'este poeta; (Biographia por Sousa Viterbo). Influencia da Renascença em Portugal, por Theophilo Braga; Ecloga quinhentista, por Eugenio de Castro e a Biographia de Sá de Miranda, por D. Carolina Michaelis.

A fim de ser executado a vozes e instrumentos de corda, no magestoso sarau commemorativo do mesmo 4.º centenario, trabalha o distincto maestrino Simões de Carvalho, nas partituras de quatro trechos musicaes do seculo XVI.

Estas musicas, que teem um tom verdadeiramente archaico, dizem-nos ser simplesmente deliciosas.

Foram escolhidas da magnifica collecção que possue o dr. Simões Barbas pelo nosso primeiro critico musical.

#### Grande incendio

Hontem, pela uma hora da noite, manifestou-se com grande violencia, incendio na mercearia do sr. Antonio José Pena, em Con-

O fogo alastrou com grande rapidez e toda a casa foi pasto das chammas. Um predio contiguo que servia de habitação ao mesmo concellos, lente de Theologia, partiu para Olisenhor, tambem ardeu completamente.

Ainda a um outro predio chegou a arder o vigamento e seria tambem devorado pelas chammas, se o fogo não fosse felizmente lo-

A casa em que pegou primeiramente o fogo é propriedade do sr. Pena e está segura, bem como a mobilia e estabelecimento, na companhia Tagus em 5:000 \$\pi000 de r\'ess approximadamente. O outro predio que dizem ser do sr. João Miranda, d'esta cidade, não se sabe se está seguro.

Os prejuizos foram totaes; não consta ter havido desastres.

D'esta cidade, marchou para o local do sinistro um piquete de bombeiros municipaes, que só trabalhou no rescaldo visto o fogo estar extincto quando alli chegaram.

Faltam-nos mais promenores.

Para o local, marchou uma força de policia commandada pelo chefe Cesar, que regressou hontem mesmo.

#### Anniversario

Fez na sexta feira annos o nosso querido correligionario e prestante cidadão, sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que aqui conta geraes sympathias pela affabilidade do seu trato.

S. ex.3, que é um abalisado clinico, impõem-se á estima de nós todos, pelos dotes caritativos que o caracterisam e aos quaes reune um grande saber.

O seu intimo amigo sr. Luiz Antonio Alves Leitão, brioso major d'infanteria 23, offereceu-lhe no Hotel Bragança um lauto jantar, a que assistiram alguns dos seus mais mae extremosa. dedicados amigos.

Foi servido o seguinte

### MENU

Diner le 9 Août 1895

Potage — Consommé de saumon à l'Italienne.
Hors-d'oeuvre — Rissoles de gibier à la Diplomate.
Relevée — Filets de soles parisiennes, sauce à l'Hotel Bragança.
Entrees — Poulettes à la Française aux truffes, sauce Madère — Genisse aux champignons à la Financière.

Froids — Galantine de pintade truffée — Mayon-naise d'homard à l'Allemande — Punch à la Romaine, Roti — Dinde garni de tourterelles, Legume — Salade Russe, Entremets sucrés — Baba d'ananas — Pouding à la Presillance — Crama au vanilla

la Bresilienne — Creme ao vanille. Desserts-variés — Vins Vert, Collares, Porto, Madere, Bucellas, champagne. Cafe-Liqueures.

### Agraciados

Foram condecorados com a medalha de prata, Manuel Ignacio Fragata, soldado n.º 74 da 3.ª companhia, 2.º batalhão da guarda fiscal e José Julio Fragata, soldado n.º 156 da mesma companhia e batalhão, naturaes de Lagoaça, concelho de Freixo, os quaes em 6 de maio ultimo prestaram o humanitario serviço de salvar com risco da propria vida a Francisco Fontes, natural de Lagosça, que havia caído ao rio Douro, no momento em que o atravessava.

As medalhas foram collocadas ao peito dos heroicos soldados, pelo commandante do 2.º batalhão aqui estacionado, estando presente ao acto, em formatura, toda a força

### Feira de S. Bartholomeu

Começou hontem, no largo do Principe D. Carlos, a construcção dos abarracamentos para a feira de S. Bartholomeu, achando-se já alli montadas duas barracas de di-

Esta feira que costuma chamar a Coimbra grande numero de forasteiros, especialmente dos seus arrabaldes, não promette ser muito concorrida, este anno.

### Lyceu de Coimbra

No anno lectivo findo, fizeram exame no Lyceu central d'esta cidade, 1:035 alumnos. Ficaram approvados, 793; distinctos, 40; e ficaram reprovados, 202.

#### Escola d'Agricultura -Moraes Soares

No dia 5 do corrente, terminaram o curso n'aquella escóla, os seguintes alumnos: José Maria de Jesus, de Lisboa; Albino Candido de Sousa, de Vizeu; Salustiano M. G. A. Serpa, de Setubal; Affonso Caldeira Scevola, de Pinhel; Antonio Ribeiro de Portugal, de ciou ao governo para que lhe seja restituida Manteigas e Antonio Ribeiro da Silveira, de a verba que dispendeu, com a conservação e Castanheiro do Norte.

### Notas de carteira

Partiu para Luzo, acompanhado de sua ex. ma familia, o nosso prestimoso correligionario dr. Augusto Cymbron de Sousa.

O sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasveira do Hospital, onde vae convalescer da grave enfermidade que ha pouco o acom-

Está n'esta cidade, de visita a sua fami-lia o nosso patricio Francisco dos Santos Mello, distincto actor, que está actualmente escripturado na companhia d'opera comica de que é director o festejado maestro Thomaz

Na Figueira da Foz, encontra-se com a sua familia, o nosso amigo Alberto Vianna considerado industrial d'esta cidade.

Ha dias que guarda o leito, o nosso amigo José Pinto de Mattos, conhecido industrial. Desejamos-lhe um prompto restabeleci-

Está na Figueira da Foz a uso de banhos, o sr. Januario da Costa Ratto, conhecido industrial da Covilha.

Está n'esta cidade o sr. dr. Antonio Vieira, abalisado clinico em Condeixa, nosso prezado correligionario.

O nosso amigo, sr. Domingos Cardoso, intelligente empregado da repartição de fazenda d'este districto, teve a felicidade de lhe nascer um gurducho menino, que ha de ser os seus encantos e os de sua esposa - que é

Muitos parabens e que d'alli se faça um homem valente como as armas.

### Exames em outubro

Está finalmente resolvido que haja exames

Foi uma providencia que achamos sobremaneira justa e que senão se effectuasse muito prejudicaria os estudantes dos lyceus, que se viam inhibidos, de repetirem em outubro os exames, o que lhes faria perder um anno.

Damos a portaria que diz respeito a estes

No proximo mez de outubro são permittidos, nos termos da legislação vigente, exames de instrucção secundaria, mas sómente aos alumnos que mostrem approvação no exame de alguma das disciplinas de instrucção secundaria, com exclusão de desenho.

O prazo para a entrega dos requerimentos principia no dia 4 e finda no dia 10 de

Até 20 do mesmos mez serão enviadas pelos reitores do lyceu á direcção geral de instrucção publica as relações numericas dos alumnos admittidos a exame, a fim de opportunamente serem nomeados os jurys e marcados os dias dos exames

### Theatro Gil Vicente

Representa-se hoje de novo n'aquelle elegante theatrinho, a oratoria de Braz Martins, em 3 actos e 4 quadros - Santo Antonio.

Que tenham uma casa á cunha é o que sinceramente lhe desejâmos.

### Excursionistas

São esperados segunda feira em Coimbra, os socios do Club de Caçadores, que ha dias partiram para a Serra de Estrella em viagem

### Movimento do matadouro

No mez de julho findo, foram abatidos no matadouro d'esta cidade 127 bois, 30 vitellas, 71 porcos e 1:815 carneiros tudo com o peso liquido de 43:735k,5.

### Real d'agna

A importancia do imposte do real d'agua cobrado no mez de julho ultimo, n'este concelho, foi de 2:925#958 réis; em egual mez do anno de 1804, foi o mesmo imposto liquidado na importancia de 2:702/0000, havendo portanto este anno, uma differença para mais, na importancia de 223#898 réis.

### Pedido

A camara municipal d'este concelho, offilimpeza de varios edificios publicos.

### Reparação de estradas

Para a reparação de estradas no districto de Coimbra, concedeu o governo por portaria de 5 do corrente, a verba de 24:580#000

#### Aggressão

Na Figueira da Foz, um vagabundo que se diz francez, andava esmolando, sem a necessaria licença.

O cabo n.º 12 da policia civil d'esta ci-dade, que alli se acha em serviço, perguntou-lhe pela licença, obtendo em resposta um murro, que lhe deitou abaixo a sobrancelha

Foi preso e conduzido á cadeia.

### Fallecimento

Acaba de fallecer na sua casa de Condeixa a Nova, o sr. dr. Antonio Lopes Quaresma de Vasconcellos, antigo vogal do extincto tribunal administrativo d'esta cidade e que actualmente exercia o cargo de juiz das execuções fiscaes.

#### "A Arte

No proximo mez de novembro, começará a publicar-se n'esta cidade, uma grande revista internacional, com o titulo - A Arle.

Propõe-se a vulgarisar no extrangeiro, o desenvolvimento litterario de Portugal e a vulgarisar entre nós, tudo que se passa de notavel nas lettras, nos outros paizes.

São seus directores os srs. Eugenio de Castro e Manuel Gayo, será uma edição luxuosa e conta já a collaboração de dezessete escriptores notaveis, extrangeiros.

### Cemiterio da Conchada

Na semana finda em 27 de julho enterraram-se os

seguintes cadaveres: Maria Theresa, filha de Thomaz Rodrigues e Mar-garida Theresa, de Coimbra, de 60 annos. Falleceu no

Laurinda, filha de Antonio Alves de Carvalho e Emilia d'Oliveira Cardoso, de Coimbra, de 7 mezes.

Falleceu no dia 23. Recemnascido, filho de Joaquim Luiz Marques e Fortunata de Jesus, de Coimbra, de 4 mezes. Falleceu

Olinda das Neves, filha de José das Neves e Maria Pessoa, de Coimbra, de 20 annos. Falleceu no dia 26. Maria, filha de paes icognitos, de Coimbra, de 2 1/2 mezes. Falleceu no dia 27.

José Maria Sargaço, filho de Joaquim Sargaço e Ma-ria Jorge, da Figueira da Foz, de 47 annos. Falleceu no dia 27.

Total dos cadaveres encerrados n'este cemiterio -

### A GRANEL

Foi permittido que no seminario diocesano de Vizeu façam exames em outubro os alumnos que tenham de matricular-se em sciencias ecclesiasticas no referido se-

As auctoridades hespanholas mandaram já soltar os trez portuguezes que estavam presos em Badajoz, depois d'um mez de prisão forçada!

Está a concluir no estaleiro de Gaya o aquario onde o sr. Oliveira e Silva se propõe exhibir exercicios de natação, no Colyseu Portuense. Mede 6 metros de largo, 2,50 de alto e 10 de comprido.

Foi publicado na folha official o programma do con-curso para a escolha d'um pensionista do estado que seja enviado ao extrangeiro para estudar architetura civil.

Está no Porto o sr. dr. Adriano Trigo, medico de Foscôa, que alli foi estudar o tratamento da diphteria.

Estiveram em conferencia os srs. ministros do reino, da guerra e da mariuha; parece que por causa do des-tino a dar aos presos recolhidos a bordo do transporte

Dá-se como certo que o sr. ministro do reino con-cluira até dezembro a divisão concelhia e comarcã do

Os industriaes funileiros do Porto entregaram ao governador civil uma representação para ser entregue ao governo contra a lei que os obriga a pagar 20,000 réis de sello para licenças.

O sr. Consiglieri Pedroso, lente do curso superior de lettras, pediu patente de invenção para um novo ac-cumulador electrico, destinado especialmente para a tracção de vehiculos, propulsão de barcos e luz ele-

O sr. ministro da guerra officiou, no sabbado, ao ministerio da justiça, pedindo que se proceda judicialmente contra o Correio da Noite, pela noticia publicada relativamente à força de infanteria 12, em difigencia em Fornos d'Algodres.

A cholera está fazendo espantosos estragos no Ja-pão. Por 9:000 atacados contaram-se 5:000 mortes!

E' no proximo dia 1 de setembro que se inaugura o serviço de caminhos de ferro desde o Caes de Sodré

# ANTIGO DEPOSITO DE MACHINAS



INGER

Estabelecimento de fazendas brancas

ARTIGOS DE NOVIDADE ALFAIATARIA MODERNA

JOSÉ LUIZ MARTNS DE ARAUJO

90. Rua do Visconde da Luz 92 — COIMBRA

O mais antigo estabelecimento n'esta cidade, com as verdadeiras machinas réis. Singer, onde se encontra sempre um verdadeiro sortido em machinas de costura para alfaiate, sapateiro e costureira, com os ultimos aperfeiçoamentos, garantindo-se ao comprador o bom trabalho da machina pelo espaço de 10

Recebe-se qualquer machina usada em troca de novas, transporte gratis 30 para os compradores de fúra da terra e outras garantias. Ensina-se de graça, tanto no mesmo deposito como em casa do comprador.

Vendem-se a prazo ou prompto pagamento com grande descanto.

Concerta-se qualquer machina mesmo que não seja Singer com a maxima promptidao.

### ESTAÇÃO DE VERÃO

Alfaintaria - honita collecção em casimiras proprias da estação. Fatos feitos para homem, de boa casimira, de 5,5000 para cima até ao pratica de mercearia, dá-se-lhe ordenado. preço de 185000 réis garantindo-se o bom acabamento.

Tem esta casa dois hons contramestres, deixando-se ao freguez a preferen-

Sempre bonito sortido de chitas, chailes, lenços de seda, ditos de Escócia, camisaria e gravatas muito baratas.

Vende-se oleo, agulhas troçal e sabão de seda, e toda a qualquer peça solta para machinas.

Alugam-se e vendem-se Bi-cycletas.

### ESTABELECIMENTO

### JOÃO GOMES MOREIRA COIMBRA

50 \* RUA DE FERREIRA BORGES \* 52

(EM FRENTE DO ARCO D'ALMEDINA)

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por precos eguaes aos de Lisboa e Porto. dos ramos e com esmerado asseio, para
construcções: Grande sortido que vende por precos eguaes aos de Lisboa e Porto.

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.

— Aviso aos proprietarios e mestres d'obras.

Cutilaria: cialidade em cutilaria Rodgers.

Faqueiros: crystone, metal mano, solido em faqueiros e outros artigos de Guimarães.

Louças inglezas, de ferro: Esmaltada e estanliada, ferro Agate, serviço completo para mesa, lavatorio e cozinha.

Cimentos: Inglez e Caho Mondego, as melhores qualidades que se em-pregam em construcções hydraulicas.

Cal Hydraulica: Grande deposito da Companhia Cabo Mondego. — Aviso aos proprietarios e mestres d'obras.

Tintas para pinturas: Alvaiades, oleos, agua-raz, crès, gesso, vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.

Carabinas de repetição de 12 e 15 tiros, revolvers Armas de fogo: espingardas para caça, os melhores systemas.

Diversos: Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinhos e torradores para café, machinas para moer carne, halanças de todos os systemas. - Redes de arame, zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Electricidade e optica Agencia da casa Ramos & Silva, de Lisboa, constructores de pára-raios, campainhas electricas, oculos e lunetas e todos os mais apparelhos concernentes.

Pastilhas electro-chimicas, a 50 réis indispensaveis em todas as casas Brilhante Belge, a 160 réis.....

# RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17. ADRO DE CIMA, 20—(Atraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, la e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande deposito de pannos crús. - Faz-se desconto nas compras para

Completo sortido de coroas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as cores e larguras. Eças douradas para

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto n'esta cidade como fóra,

### MULHERES

ESTUDOS DE PSYCOLOGIA FEMININA

CLAUDIA DE CAMPOS

1 bello volume, 700 reis - pelo correio 750 reis.

### GLORIAS DE 7 SECULOS

BREVE HISTORIA

DE

SANTO ANTONIO

1 bello volume ornado com 17 photogravuras, 300 réis - pelo correio 320

Aniceto de Paiva Gonzalez Bobela lecciona mathematica

Rua da Sophia, 43 - 1.º andar.

### RAPAZ

Precisa-se que tenha 2 a 3 annos de Rua da Sophia, 24 a 30-Coimbra.

### AOS PHOTOGRAPHOS

LEAFERNED ALBALEFAR AN

2-R. do Visconde da Luz-6

Ha sempre um bom sortido de artigos para photographia, que vende por preços commodos.

Joaquim Fernandes, rua de Ferreira Borges, participa aos seus freguezes e amigos que reuniu ao seu estabelecimento de mercesria, a confeitaria que era de seus cunhados Gonçalo 24 da Costa Nazareth & Irmās, sita na mesma rua, onde continúa com o mesmo ramo de mercearia e confeitaria, podendo o freguez ser bem servido em qualquer

Tem á venda a hoa cavaca zamacos, o fino biscouto canella, limão, rebuçados alteia, sortido em amendoa, etc., assim Cutilaria nacional e estrangeira dos melhores auctores. Espe- como se encarrega de toda a qualidade de doce, como: - Lampreia, presunto, Crystofle, metal branco, cabo d'ebano e marfim, completo pão de ló, trouxas d'ovos, ovos em fio, tamara, etc., etc.

Rua de Ferreira Borges, 187 a 189.

Chás pretos e verdes

Especialidades

Rua Ferreira Borges, 5

Completo sortido de productos para sopas, molhos, pimentinhos do Brazil, cacau Van Huten e Eppo com e sem leite, farinha imperial chineza, conservas da fabrica de Antonio Rodrigues Pinto, leques, ventarolas, crepons, abat-jours a 40 réis, novidade, latinhas para chá e café, etc., etc.

(SYSTEMA FRANCEZ)

DOMINGOS MIRANDA

FYEGO BO BOMFF

Pão fino, o melhor que se encontra, pelo systema francez, todos os dias, pela manha e á noite, a Tr 25 réis cada dois paes.

### LHEIES DE VISITA

Impressões rapidas

Typos modernos e preços diversos

Typ. Operaria . Colmbra

### VINHO VERDE

Especialidade em vinho verde de Amarante.

Vende-se engarrafado e ao litro na TABERNA PORTUGUEZA

Rua Martins de Carvalho

Antiga rua das Figueirinhas

### COMPANHIA

### PORTUGUEZA DE PHOSPHOROS

Deposito dos seus productos em Coimbra na Praça 8 de Maio, n.º 14 e 15, estabelecimento de mercearia de

Manuel Fernandes d'Azevedo & C.

### JULIÃO A. D'ALMEIDA & C.ª

20-Rua de Sargento Mór-24

#### COIMBRA

N'este antigo estabelecimento cobrem-se de novo guarda-soes, com boas sedas de fabrico portuguez. Preços os mais baratos.

fazendas para coberturas baratas.

se magnificas armações para guarda-soes, ha muitos annos. o que ha de mais moderno.

### FERNÃO PINTO DA CONCEIÇÃO

CABELLEIREIRO

Escadas de S. Thiago n.º 2

### COLMBRA

16 Grande sortimento de cabelleiras para anjos, theatros, etc.

### Aos amadores de vinho verde

Continua a ter esta especialidade José Monteiro dos Santos, com estabelecimento de fazendas brancas na rua dos Sapateiros n.º 57 - 61.

Caixa do correio

### PADARIA

Arrenda-se uma padaria na rua das Sollas n.º 40, um dos melhores sitios de Coimbra para aquelle negocio.

Para tractar Praça do Commercio 27.

### VENDA DE QUINTA

Em Condeixa se vende a bem conhecida Quinta dos Silvaes. Tem bon casa para habitação de familia distincta, e tudo quanto pode considerar-se preciso e util, em qualquer predio rural. Pode ver-se desde já até ao fim de setembro próximo, aonde estará o dono, ou quem o represente para os effeitos necessarios.

O comprador pode ficar com todo. ou parte do dinheiro da compra, dependente de garantia, e pequeno premio por todo o tempo que se combinar.

### VIOLEIRO

Augusto Nunes dos Santos, (successor de Antonio dos Santos), premiado na exposição districtal de Coimbra em 1884 com a medalha de prata, e na de Lisboa de 1890.

Com officina mais acreditada d'esta arte participa que faz toda a qualidade Tambem tem lasiuhas finas e outras de instrumentos de corda concernente á sua arte; assim como os concertos com No mesmo estabelecimento vendem- a maxima perfeição, como tem provado

Tambem vende cordas de todas as

Preços muito resumidos. Rua Direita, 16 e 18 - Coimbra.

### BIOTEL COMMUNICACIO

(Antigo Paço do Conde)

11 N'este bem conhecido hotel, um dos mais antigos e bem conceituados de Coimbra, continúa o seu proprietario as hoas tradições da casa. recebendo os seus hospedes com as attenções devidas e proporcionando-lhes todas as commodidades possiveis, a fim de corresponder sempre ao favor que o publico lhe tem dispensado.

Fornecem-se para fóra e por preços commodos jantares e outras quaesquer refeições.

Deposito da Fabrica Nacional

## JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ & GENRO

COIMBRA

128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

N'este deposito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fabrica a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos

Publica-se ás quintas feiras e domingos

EFENSOR

JORNAL REPUBLICANO

EDITOR - Adolpho da Costa Marques

Redacção e administração — Largo da Freiria, 14, proximo á rua dos Sapateiros

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha										8	Sem	e	st	am	pil	ha	4	
									25700	Anno								
									15350	Semestre .								
imestre	×			-				34	680	Trimestre.	100	110	100		*	100		600

ANNUNCIOS: - Cada linha, 40 réis; repetição, 20 réis; contracto especial para annuncios permanentes.

LIVICOS: - Annunciam-se gratuitamente quando se receba um exemplar.

Impresso na Typographia Operaria — Coimbra

COIMBRA — Quinta feira, 15 de agosto de 1895

## A QUESTÃO RELIGIOSA

Defensor

O ALTO CLERO

Começaremos pelo grau mais elevado da hierarchia sacerdotal entre nós - o episcopado.

E' tambem ahi que está o maior damno; e maior é, por isso, a responsabilidade que d'elle provem.

Ahi o maior perigo para a liberdade e para as instituições liberaes; e, por isso, é tambem necessario e urgente applicar ahi prompto e efficaz remedio.

Muito abaixo da sua elevada missão educadora, em continuas aberrações para fóra da esphera moral das suas funcções espirituaes, o episcopado portuguez, todos os dias e a toda a hora, nos está dando testemunho inilludivel, provas irrefragaveis de falta de illustração e bom senso, carencia absoluta de patriotismo, e, para maior lastima e desdouro, exuberancia do espirito todos os seus actos e pretenções.

Sempre contrarias e funestas ao bem da Egreja e aos ligitimos interesses do Estado a acção imprevidente, a influencia retrograda e a falta de caridade do episcopado portuguez denunciaram-se, ou antes mostraram-se claramente, e definiram-se de um modo positivo no famoso congresso jesuitico, celebrado em S. Vicente de Fóra, por iniciativa e sob a presidencia do cardeal patriarcha de Lisboa, com que alarmaram a consciencia nacional, e escandalisaram os sentimentos religiosos do povo, e nas consequencias, perturbadoras e deveras lamentaveis, que se lhe seguiram.

Foi alli no tal congresso, ou antes conspiração jesuilica, que os nossos bispos lavraram, e authenticaram o tristissimo e vergonhoso documento da sua ignorancia, da sua insensatez e do seu espirito retrogrado, antinacional e anti-christão, do seu odio á liberdade, do seu horror pela democracia, a qual, tendo as suas raizes em a natureza moral do genio humano, ha seculos que se alimenta e nutre com as doutrinas do Evangelho, que o episcopado portuguez parece desconhecer ou, pelo menos não comprehender e mal interpretar.

E na verdade os bispos portuguezes, que concorreram áquella ousada conspiração, reaccionaria e absolutista, deram a mais completa e solemne demonstração da sua ignorancia e falta de bom senso, atropellando os preceitos do Evangelho e lancando ao olvido e ao desprezo os conselhos do Divino Mestre e do grande apostolo S. Paulo que deviam conhecer e lhes cumpria imperio do Brazil, e um secretario da lega-

Deram, sim, a demonstração mais completa e solemne de que não fazem a minima ideia da situação social que atravessamos, e se a fazem, se a sentem, se a conhecem, os bispos portuguezes accusaram a mais completa carencia de principios de sciencia para a criticar e apreciar devidamente.

E d'ahi os disparates, as inconveniencias, a inanidade rhetorica, a banalidade legação de Portugal, tomando-a como uma dos discursos, a ferocidade das aggressões, o ridiculo assombroso das apostrophes insultuosas contra a democracia e contra o socialismo, que o Papa Leão XIII tão affavelmente chamou a si, tão paternalmente aconselha e procura attrahir e fortalecer nas suas famosas encyclicas político-religio-

O congresso jesuitico de S. Vicente de Fóra, onde os bispos representaram um nas porque se rege.

triste papel, e evidenciaram a sua inepcia, a sua pobre mediocridade theologica, a sua incapacidade profissional, foi não só a flagrante violação das doutrinas evangelicas, dos preceitos de Christo e dos conselhos apostolicos, mas tambem um acto manifesto de revolta contra as generosas pretenções e sublime aspiração do supremo chefe espiritual da Egreja.

### ESCRAVATURA NA AFRICA

Não faltava mais nada - para cobrir de vergonha e opprobrio essa malta que ahi está, por capricho do paço, a esbanjar a administração publica — do que existir ainda em terras portuguezas a escravatura!

Leia-se o que descreve sobre o assumpto O Futuro de Angola, de Loanda, chegado ha dias:

«Continuam a dar-se com o maior desplante as scenas d'escravatura tolerada pelas nossas auctoridades.

«No concelho de Camhambe (Dondo) foi ha dias visto um fazendeiro chamado Lemos á frente reaccionario que os domina e dirige em d'ama commitiva d'escravos de ambos os sexos, que partia d'aquelle ponto, Cassuallala, d'onde devia seguir pelo comboyo até ao sitio em que o escravista vae exercer a sua im-

> Agora que Santarem está em vesperas de commemorar a memoria do benemerito Sá da Bandeira — que quando ministro tanto pugnou pela abolição da escravatura, abolindo o trafico e acabando com a ignominiosa venda de carne humana - dizeilhe à beira do seu tumulo que a obra de humanidade que elle dedicou á libertação dos escravos está a revigorar na provincia do Dondo, concelho de Camhambe, com a tolerancia das auctoridades!

Dizei vós - ó santarecenses! - ás cinzas d'esse santo varão que a dynastia de Bragança, que elle defendeu perdendo um braço no campo da batalha, rasgou os seus tratados, as suas leis como tem violado a Carta Constitucional no que ella tem de mais liberal e de mais democratico.

Eterna vergonha!

Portugal que deu o grande exemplo à Europa da libertação da escravatura, quasi nos fins do seculo xix - em terras portuguezas! — ha um patriota que vende a sua raça impudicamente.

A monarchia vae-se cobrindo de glo-

### Os orleans a tecer

Na egreja de S. Pedro de Chaillot, em Paris, fizeram-se exequias por alma de Saldanha da Gama, o chefe da insurreição bra-

Assistiu o conde d'Eu, o pretendente ao ção de Portugal, representando a familia de

O Paiz, importante folha fluminense, commenta o caso com este azedume:

Nem as missas deixam de ser o pretexto para a affirmação do sebastianismo piégas. Até o conhe-cido adhesista, que a 15 de novembro lastimara não poder prestar serviços à Republica e o repre-sentante da legação de Portugal lá foram affirmar as sympathias pelo chefe da insurreição brazileira.»

A referencia do Paiz ao representante da affirmação de sympathia pelo chefe da insurreição brazileira, pode trazer novos desgostos á nação, que não tem responsabilidades pelos actos da familia Bragança, que parece querer indispôr o Brazil contra os seus irmãos por-

tuguezes. Se se der algum conflicto, urge que o partido republicano portuguez proteste contra qualquer manifestação de desagrado que se faça em nome d'esta nação, e que o Brazil a julgue offensiva das instituições republica-

### A PASPALHICE!

Alguns jornaes fazem estranheza que a Tarde - o grande orgão do bando governamental — ande esbaforida a contar ás tres duzias de leitores as bichinhas-gatas, encommendadas pelo governo e pagas pelo povo, em honra de seu senhor e amo que está sendo o Sant'Antoninho onde te porci! -nas Caldas da Rainha.

Que na opinião da Tarde ninguem tem n'este mundo -- nem no outro haverá -- um rei como nós temos, e isto se apregoa aos quatro ventos, com tremeliques na voz, como quem tem grillinhos na garganta, dizendo:
— «O povo que El-Rei antepõe a tudo a feli-«cidade nacional, sabe que para o Monarcha «ha um unico fim politico — os progressos do «seu reino.»

E realmente nunca se viu temanha dedi-cação em corpo real. Como elle antepõe a tudo a felicidade nacional, recebendo nas Caldas - em goso perenne - os protestos do seu povo, contra a reforma administrativa e judicial, repto insolente d'uma dictadura que veiu ao mundo em homenagem e consagração da Carta Constitucional, que juraram

De resto muito interesse pelos progressos de seu reino - e a tal ponto chega a sua dededicação, que á cidade da Figueira da Foz vae elle assistir à festa de abertura da nova praça de touros, onde se exhibirá uma brihante tourada.

Que benemerencia!

Nem os exercicios venatorios se antepõem à felicidade nacional de que falla a Tarde.

Vejam como o nosso rei anima os progressos de seu reino, nas caçadas, nas pescas especialmente — das quaes conta maravilhas o seu ministro, Carlos tambem - nas petisqueiras do padre Antonio, que em progressos culinarios leva a palma ao sr. D. Carlos.

Não é só no que fica exposto que se pode avaliar de como el-rei se dá em holocausto pelo povo, o qual — na opinião da mesma Tarde — «sente que sua Magestade El-Rei preside aos destinos do reino com a firmeza de acção e com a solicitude de quem reina «para o bem dos povos, sacrificando os mais

«reflectidos esforços no bem commum.»

Nunca esta deliciosa Tarde pronunciou como punhos - a metterem-se pelos olhos...

a sentir a firmeza de acção do seu rei, na liberrima tolerancia que está estabelecida, consentindo o seu governo as manifestações reacção-jesuitica, fulminando o ultramonta- tes effeitos. nismo - bem como a visita aos sepulchros quentam os collegios de educação religiosa.

E agora o reverso da medalha: a energia com que se prohibiu as manifestações jesuitico-reaccionarias, como se dissolveu o congresso catholico, onde se deram vivas ao papa-rei, tudo isso ha de ficar memoravel nos factos mais notaveis do actual reinado!

Pois quem não ha de acreditar na solicitude com que se procura a felicidade nacional, do povo, quem anda farto e cheio sem necessidade de abandonar a patria para não morrer de fome?

Podemos deixar de crer nos serventuarios do sr. D. Carlos, que têm defendido com coragem e isenção os interesses do paiz, salvando os cofres publicos das garras dos larapios conselheiros, das unhas ladras dos vismalta em fim que nos tem extorquido?

Quem não vê os esforços que se empregam no bem commum, para que desappareça cipes a miseria em que vive, está cego... pois que a bem dos povos se está espalhando por toda a parte o beneficio e o auxilio do rei e seu

desde que pela bôcca da Tarde o sr. D. Carlos - preside aos destinos do reino, com a firmeza de acção de quem reina para o bem dos povos - não veremos mais escandalos a fervilharem nas secretarias do Estado; nem esbanjamentos em favor de amigos; nem ministros em venalidades; nem extorsões aos

contribuintes; nem latrocinios, os que foram sempre o lemma dos partidos monarchicos!

Até a justiça, essa falsa deusa que tem desvirtuado a sua missão, vae proceder com imparcialidade, fazendo surgir do limbo os processos que alli tem estado, mercê da vergonhosa protecção que se concede aos ban-didos de todos os feitios, na alta aristocracia, collegas e concorrentes do Mineiro, o famoso ladrão que está soffrendo no Limoeiro os seus crimes, em quanto outros - tanto ou mais famosos - passeiam regalados, refrescando-se nas thermas ou nas praias.

Portugal está em caminho de salvação! Honras ao sr. Carlos Valbom, e glorias a João Franco nas alturas... d'um candieiro.

### Osso a parentella

Para a agencia do banco de Portugal, em Ponta Delgada, foi nomeado um irmão do presidente do conselho, sr. Christiano Hintze, que exercia n'aquella cidade o logar de escrivão.

Com o mano agora nomeado, sommam em 41 os parentes com argola na manjedoura do Estado. Isto é d'elles!...

### Pelourinho

XI

### Como a arte de furtar é muito nobre

Mais facil achou um prudente, que seria accender dentro do mar uma fogueira, que espertar em um peito vil fervores de nobreza. Comtudo, ninguem me estranhe chamar nobre a arte cujos professores por leis divinas

e humanas, são tidos por infames. Essa é a valentia d'esta arte, como a dos alchimistas, que se gabam que sabem fazer oiro de enxofre: de gente vil faz fidalgos, porque aonde luz o oiro não ha vileza.

Além de que, não é implicação acharem-se duas contrariedades em um sujeito, quando respeitam differentes motivos. Que coisa mais vil e baixa que uma formiga. Tão pequena, que não se enxerga; tão rasteira, que vive enterrada; tão pobre, que se sustenta de leves rapinas!

Que coisa mais illustre que o sol, que a palavras tão bemditas e louvadas; verdades tudo dá lustre; tão grande, que é major que no punhos—a metterem-se pelos olhos... a terra; tão alto, que anda no quarto ceu; Não ha vivente no mundo que não esteja tão rico, que tudo produz! E se vê a maior nobreza com a maior baixeza em um sujeito. em uma formiga,

Baixezas ha que não andam em uso, civicas aos tumulos que guardam as cinzas porque são só de nome: e nomes ha que de heroes immaculados, de luctadores auda-zes, apostolos do Bem, que combateram a trem, porque se compadecem para differen-

Fazia doutrina um padre da companhia de martyres creanças, virgens immuladas á no pelourinho de Faro: perguntou a um concuniscencia de padres devassos, que fre- menino como se chamava? Respondeu, chamo-me em casa Abrahãosinho, e na rua Joannico. Assim são os ladrões: na casa da supplicação chamam-se infames, quando os sentenceiam, que é poucas vezes: mas nas ruas, por onde andam de continuo em alcatéas, tem nomes muito nobres; porque uns são Godos, outros chamam-se Cabos, e Xarifes outros: mas nas obras todos são piratas.

Mais claro proponho e deslindo tudo. A nobreza das sciencias colhe-se de tres principios. O primeiro, é o objecto ou materia em que se occupa. Segundo, as regras e preceitos de que consta. Terceiro, os mestres e sujeitos que a professam. Pelo pri-meiro principio, é a theologia mais nobre que todas; porque tem a Deus por objecto. Pelo segundo, é a philosophia; porque suas condes, da rapina dos ex-ministros e toda a regras e preceitos, são delicadissimos e admi-malta em fim que nos tem extorquido? raveis. Pelo terceiro, é a musica; por que a professam anjos no ceu, e na terra prin-

E por todos estes tres principios é a arte de furtar muito nobre; porque o seu objecto e materia em que se emprega, é tudo o que tem nome de precioso: as suas regras e pre-Tudo segue a caminho da moralidade, ceitos são subtilissimos e infalliveis: e os sujeitos e mestres que a professam, ainda mal, que as mais das vezes são os que se prezam de mais nobres; para que não digamos que são senhorias, altezas e magestades.

(Continua).

Da Arte de furtar.

PADRE ANTONIO VIEIRA.

### UM SUICIDIO

Não é caso que nos surprehenda, n'esta epocha que vae correndo, a noticia d'um suicidio. A desmoralisação, a ignorancia, a miseria, a fome, a crápula têm um dominio tal sobre a terra que o nosso espirito facilmente explica e desculpa os desequilibrios mentaes d'esses centenares de desgracados que tentam contra a sua existencia.

E assim, o homem de sentimentos e co-ração, aquelle que desejaria que a humanidade fosse um pouco mais feliz do que e, não se sente surprehendido ao passar os olhos pela noticia d'um suicidio; confrangese-lhe a alma ao meditar nas causas que o determinam e revolta-se-lhe o espirito, pensando nos prazeres que uns gozam e nas

miserias que outros supportam. Mas ha suicidios e suicidios.

Ha dias deu-se para ahi, n'uma d'essas ruas mais hediondas e mais esconsas da Baixa, um suicidio quiçá sympathico e pouco

Como muitas, vivia alli uma d'estas infelizes a quem uma educação moralisante e consciente jámais bafejára, tornando-a assim impotente para reprimir os instinctos da sua carne ou soffrer os desejos do seu coração. A sua biographia é a biographia de todas as suas companheiras...

Alliciada, seduzida, enganada por um d'estes homens sem alma que tanto abundam por ahi, deixou-se cair como, ao sopro vigoroso d'uma rajada do norte, cae muitas vezes uma pobre flor ...

E, caida, foi secando-se, definhando-se, corrompendo-se - chegou a transformar-se em lama!..

Ninguem diria que aquelle coração podejámais palpitar ao choque dos nobres sentimentos; ninguem diria que n'aquella alma poderia entrar esse sentimento estranho e puro que Balzac considera tão raro como o genio; ninguem suppunha certamente que n'aquelle ser pudesse penetrar o amor.

Mas, como o genio não é apanagio de classe alguma, o amor tambem não distingue entre o albergue da perdida e o palacio da

Aquella mulher impura, que sujava não só as nossas mãos mas até os nossos olhos, guindou-se para mim, com o seu suicidio, a uma altura moral que me torna muito respeitavel a sua memoria.

Coitada!... «Suicidou-se por amores mal correspondidos» li eu friamente n'este jornal,

dando a noticia do desastre. E nem um commentario, nem uma palavra de compaixão pelo soffrimento d'aquella santa a sua alma!...

Estou bem certo que a dôr que opprimiu o seu coração ao pensar que não era amada por ser uma mulher perdida; que o arrependimento de tudo o que fez devia ser tal n'essa hora que Deus não podia deixar de lhe perdoar, como Christo, um dia, lá no Oriente, perdoou áquella Maria de Magdala...

uma machina de apanhar dinheiro; é um ser ligiosas de que trata o artigo i.º, sem estar perfeitamente authomatico, sem previsão, sem expressamente auctorisado por uma lei. raciocinio, sem ideaes, sem nada... Obcecada pelo interesse e estupeficada pelas brumenos ainda que um irracional. O seu coração não abriga a um sentimento, o seu cerebro não contem uma ideia...

Ora uma mulher d'estas nunca se suicida. Póde descer ás maiores degradações, póde soffrer largos annos na enxerga d'um hospi- morta. tal, pode apodrecer mesmo; mas suicidar-se... nunca.

Para que alguem se suicide é...-o amor na sua expressão suprema, o odio na sua intensidade maxima, um desgosto que abala todo um espirito; qualquer coisa assim que não pareça nada com a resignação e a paciencia dos irracionaes.

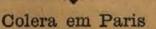
E' por isso que eu vejo desenhar-se deante de mim como sombria tragedia a que estivesse assistindo, uma grande lucta que se passa n'um quarto escuro e pobre—a lucta entre o amor da vida e os sentimentos que opprimem uma desgraçada!

E esta desgraçada torna-se-me sympathica porque nunca suppuz que no seio de prostituida podesse entrar o amor e foi exactamente porisso que ella se suicidou!

Quanto ella differe d'uma infame que me

Chaves, 1895.

AUGUSTO GRANJO.



Noticias d'aquella capital dizem correr pressionado. alli sinistros rumores.

A colera parece ter feito a sua apparição nos arrabaldes, tendo já havido dois casos mortaes. A communa mais povoada pelo terrivel flagello seria Nanterre onde se tem dado repetidos casos.

### Cumpra-se a lei

Os jornaes monarchicos continuam a ameaçar os republicanos, em artigos onde se nos tumultos do dia 30, e que só aos monarchicos cabe, pelos grandes desatinos, que os seus partidarios têm praticado no poder, e elles constantemente defendido.

As iras populares foram a consequencia immediata de tantos erros e arbitrariedades commettidas por essa numerosa seita jesuitica, que os governos têm deixado medrar em silencio, e que pretende impôr-se com manifesto desprezo dos sentimentos liberaes do povo portuguez e das proprias leis, que extinguiram as congregações religiosas.

Ora nós, republicanos, tambem desejamos que se cumpra a lei, ella porém não poderá ser cumprida, porque arrastaria comsigo uma resistencia a todos esses manejos da reacção e da jesuitada, por parte dos poderes publicos, resistencia, que elles não po-dem emprehender, pelas altas influencias que protegem esses perturbadores das consciencias e da tranquilidade das familias.

A titulo de curiosidade e para que fiquem todos os liberaes sabendo que a lei de Joaquim Antonio d'Aguiar é terminante e satisfaz plenamente as nossas aspirações liberaes e democraticas, vamos reproduzil-a, chamando para ellas mais uma vez, ainda que debalde, a attenção dos poderes publicos e a das massas populares onde o jesuita é odiado e com razão repellido.

Continuem pois a aggredir os republicanos que elles não deixarão de continuar no caminho que traçaram, e que como bons e leaes portuguezes a si mesmo impozeram, sem quererem fazer da penna uma fonte de receita ou modo de vida.

E' para notar, que as iras da imprensa monarchica para com os republicanos unicamente se descobre nos jornaes a quem o subsidio do ministerio do reino, accode, e consente uma vida abjecta e baixa.

E são estes patriotas d'agua doce, que se querem impôr ao povo, como sendo limpos e moralisadores dos costumes, elles, que só da traficancia vivem e da intriga me-

Eis o decreto, esse importantissimo documento, que para sempre prepetuou o nome do seu auctor:

«Artigo 1.º E' prohibida a existencia no territorio portuguez de communidades, congregações ou corporações religiosas, de um e de outro sexo, introduzidas ou modificadas desde e publicação dos decretos com força de lei de 9 de agosto de 1833, 28 de maio e 28 de julho de 1834, quaesquer que sejam pobre obscura que ao morrer talvez fosse o numero de individuos ou associados de que se componham, o motivo do seu estabe-lecimento e a qualidade ou a duração dos

Art. 2.º Nenhum estabelecimento publico ou particular de instrucção ou de beneficencia, poderá admittir, no exercicio do ensino e da educação, qualquer individuo nacional ou estrangeiro, que pertença ás com-A mulher da condição d'esta é geralmente | munidades, corporações ou congregações re-

Art. 3.º As disposições do artigo precedente são applicaveis aos serviços hospitalares talidades que exercem sobre ella, torna-se e beneficentes dos sobreditos individuos pertencentes ás communidades, congregações ou corporações religiosas mencionadas, aos estabelecimentos pios que dependem do Estado, das municipalidades, das juntas de parochia e de qualquer outra corporação de mão

Art. 4.º O governo provera immediatamente a organisação do ensino e da educação da infancia nos estabelecimentos de beneficencia publicos ou particulares, regulando n'elles tudo que diz respeito á administração, o governo e a direcção moral.

Art. 5.º Por esta maneira são confirma-

dos os decretos com força de lei de 9 de agosto de 1833, 28 de maio e 28 de julho de 1834 »

Este decreto tem a data de 11 de março de 1862 e a assignatura de Anselmo José Braamcamp.

### Juliette Adam

O processo instaurado no tribunal correccional de Paris, accusando a distincta es-criptora, madame Juliette Adam, de supposto abuso de liberdade de imprensa, foi ha dias julgado, sendo absolvida.

A accusação, representada no ministerio publico, fez uma apologia brilhante á notavel jornalista, deixando o auditorio bastante im-

Este julgamento produziu sensação em Paris, onde madame Adam conta muitos admiradores do seu reconhecido talento.

Em via de publicação tem a illustre escriptora muito adiantado o seu novo livro - A Patria Portugueza.

### A IRMÁ COLLECTA

pretende mostrar a culpa que elles tiveram do procurador regio da sentença dada na dora de Sarah de Mattos, foi-lhe applicada do reino.

> tempos condemnada a oito mezes de prisão, levando-se-lhe em conta a já soffrida. A pena foi-lhe elevada na instancia superior, aonde o processo subiu em appellação intreposta pelo ministerio publico, a um anno de prisão e egual tempo de multa a cem réis por dia, custas e sellos do processo.

além da primeira sentença, pois que crime tão monstruoso bem merece um castigo se-

### Sciencias, lettras e artes

### CONFIDENCIA

Na areia branca de neve em que as ondas vão morrer, pronunciando-o de leve fui o teu nome escrever.

Mas a onda murmurante involta em manto de arminho foi à estrella mais brithante repetil-o de mansinho. . .

Por isso assim tremeluz, resplendece e me seduz, essa estrellinha no Ceu. . .

E' que em seu fulgor divino, em seu brilho diamantino leio sempre o nome teu!...

DOMITILLA HORMIZINDA DE CARVALHO.



### Na esturdia

O ministerio anda ás soltas — mestre fóra dia santo na loja! El rei tambem anda á gozar-lhe. Não nos devem ficar baratas estas

A ministerialada infesta as thermas e as praias - a lavar o corpo, que a alma está

O Diario Popular noticiava ha dias a seguinte viligiatura:

Os srs. ministros — da fazenda e presidente do conselho, em Algés - o do reino, em Cintra - o da justica, em Villa Real o da guerra, no Bussaco — o das obras publicas, em Cascaes — o dos extrangeiros, no Gerez - o da marinha em Lisboa.

Sabem de ministerio mais folgazão?

O peor é que todas essas esturdias nos vêm a ficar carissimas.

Se ao menos Deus lhe désse um sumiço

### Opinião insuspeita

O Economista pinta com tão lindas côres a situação deleteria que vamos atravessando, que merece registar aqui a sua informação, pois não perde por suspeita:

«Se quizerem ver o que impelle esta voragem, hão de descobrir uns interesses muito individuaes, muito mesquinhos, muito odientos. E por cansa d'esses interesses, que, quando satisfeitos, em nada aproveitaram ao interesse geral, antes talvez o prejudicassem mais, por causa d'esses interesses andamos n'este circulo vicioso que estonteia os espuritos e desnoctera a opinido. piritos e desnorteia a opinião.»

E d'elle não nos livraremos em quanto a nação uão cumprir o seu dever.

### Assumptos de interesse local

### Associações de soccorros mutuos

Nunca se viu no paiz tamanha indifferença em face da attitude aggressiva do governo que pimpa em irritar a opinião publica com leis draconianas, que ha muito deviam ser rasgadas na cara alvar d'esses impudicos

Não ha muito que as associações de soccorros mutuos soffreram uma reforma nos seus estatutos em consequencia d'uma lei reguladora e já agora se annuncia que em breve será assignado um decreto alterando a lei organica das associações de soccorros

E' preciso que as associações se preparem para um energico protesto contra semelhante attentado que é um desfraude ás suas receitas, e um augmento a mais de despeza se se tiver, como se diz, de reformar por caixa de Santo Antonio da Estrella?...

completo os estatutos e os processos adoptados de escripturação.

Isto não póde ser e se as associações de Em virtude da appellação do sr. delegado todo o paiz se colligassem, era facil resistir do procurador regio da sentença dada na procurador regio da sentença dada na quando isso lhe é negado pelas constituições

Se o governo quer reduzir as classes ope-O tribunal da Relação augmentou a pena rarias a maior miseria, extorquindo o seu imposta na 1.ª instancia a irma Collecta, ha amparo na velhice e o seu auxilio na enfermidade, mal avisado anda, por que milhares de homens não podem consentir em silencio o verem-se expoliados dos seus capitaes, que poderam juntar a força de muito sacrificio, e que são a sua unica riqueza.

Não é bom que o governo se proponha brincar com instituições de beneficencia Ainda bem que o tribunal da Relação foi d'esta ordem, porque póde sair-se mal da empreza, pois que cada real que os seus cofres arrecadam, são outras tantas pingas de sangue que saem das exiguas forças do operario.

Como se diz que o decreto em breve irá á assignatura regia, bom é estar de atalaya, para que não sejam morosas quaesquer resoluções a tomar.

### Ao sr. commissario de policia

Na praça do Commercio, costuma reunir-se, a noite um grupo de rapazes, que em constante galhofa proferem toda a casta de obscenidades e praticam actos offensivos á moral publica.

Chamamos para tal abuso a attenção do sr. commissario, pendindo-lhe que envie para alli um guarda, que possa obstar á continuação de taes actos que são improprios d'uma cidade civilisada.

### Camara municipal

A camara, mandou collocar na sala da Associação dos Artistas uma torneira para o fornecimento d'agua aos alumnos da escola elementar de Santa Cruz, que alli funcciona.

E' digna de louvores tão acertada resolu-

### Nova casa de operações

Uma commissão nomeada pelo sr. reitor da Universidade e composta dos srs. Hans Dikel, Manoel José Esteves, drs. José Nazareth e Raymundo da Motta, foram ante hontem aos Hospitaes para darem o seu parecer sobre o projecto de construcção d'uma casa de operações nos Hospitaes da Universidade.

### (O Dão)

Felicitamos este nosso collega de Santa Comba-Dão, que vae entrar no setimo anno d'uma existencia de defeza pelos interesses do seu concelho, a quem tem servido com dedicação e zelo.

O nosso cartão de comprimento pelo fausto

anniversario.

### Pescando ... vintens

Carlos Conigh, austriaco, foi preso na madrugada do dia 12, por ser surprehendido por dois particulares, a tirar dinheiro da caixa de esmolas de Santo Antonio da Es-

O gatuno, servia-se para tal fim d'uma barba de baleia, untada com visgo. Foi-lhe encontrada uma cedula de 100

réis e 650 em cobre. E' muito possivel que a pesca lhe custe

### Centenario de Santo Antonio

Uma commissão composta de negociantes d'esta cidade, tem andado a angariar donativos para celebrarem no pittoresco sitio de Santo Antonio dos Olivaes o 7.º centenar.o do nascimento do thaumaturgo portuguez.

Havera festa d'egreja, arraial e outras manifestações de regosijo.

### Banda do 23

Partiu hontem para o Bussaco a banda do regimento de infanteria 23, que foi para alli em servico do sr. ministro da guerra.

Foram tambem os srs. Brandeiro Pinto, tenente; Antunes, 2.º sargento e 5 praças que vão juntar-se ao destacamento alli esta-

### Arrombamento

No domingo de manha, appareceu arrombada a caixa das esmolas da Senhora da Soledade, erecta na egreja de S. Bartholomeu.

O gatuno, forçou o fecho da tampa e abrindo-a tirou o que ella continha. Parece, porém, que o logrado foi elle,

pois a caixa pouco ou nada teria dentro. O auctor da proeza, seria o pescador da

#### 15 jantares

D'um caridoso anonymo recebemos 15 senhas de 2.º classe da Cozinha economica, para distribuirmos pelos nossos pobres.

Bem haja o generoso bemfeitor, a quem não esquecem os desprotegidos da fortuna.

O jantar é servido hoje na Cozinha economica e consta de sopa de massa com grão, feijão branco com orelheira de porco, arroz de carne e um pão.

Em nome dos nossos pobres, agradecemos reconhecidos, as senhas que nos foram envia-

#### Notas de carteira

Baptisa-se hoje na freguezia de S. Bartholomeu a primeira filhinha do nosso bom amigo sr. João Gomes Moreira, conceituado negociante d'esta praça.

Aos paes do novo christãosinho os nossos

parabens.

Esteve n'esta cidade de visita a sua familia o nosso amigo sr. Eduardo Gonçalves Neves, distincto director e professor da escóla industrial rainha D. Leonor, das Caldas da Rainha, irmão do nosso prezado correligionario sr. Antonio Auguste Gonçalves.

O sr. Domingos d'Almeida e Silva, 1.º aspirante dos correios e telegraphos, partiu para a Figueira da Foz em commissão de

Partiu para a Figueira da Foz, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo Luiz Maria Rosette, estudante de preparatorios medicos na nossa Universidade.

No proximo mez de setembro, parte para a Austria o sr. Hans Dickel, que ha pouco pediu a sua exoneração do logar de professor de desenho architectonico, que com muita proficiencia, regia na nossa escóla industrial.

Foi nomeado para reger a mesma cadeira, na R. R. Staats-Haudwerker-Schurt,

em Tetscheu.

Uma feliz viagem, é o que sinceramente desejamos ao illustre professor.

### Novo emprestimo

A camara municipal, resolveu em sessão extraordinaria de 12 uo corrente, contrair o emprestimo de 16:200#000 réis, com a Companhia Geral de Credito Predial.

O producto d'este emprestimo destina-se

a melhoramentos locaes.

### Policia correccional

João Miguel Alves, solteiro, natural de Aveiro residente em Coimbra, respondeu no dia 12, em processo correccional, por ter no dia 23 de novembro ultimo atropellado com um carro, que guiava, proximo da estação Velha, a Maria Carolina, moradora em Antuzede, resultando-lhe do atropellamento, ficar com varios ferimentos na cabeça e bastante contusa pelo corpo, o que a impossibilitou de trabalhar por mais de 30 dias.

roi condemnado no tempo de prisao ja soffrida (25 dias) e nas custas e sellos dos

autos. Defendeu o réu o sr. dr. Antonio Maria

de Sousa Bastos.

Folhetim- «Defensor do Povo»

### CORSARIO PORTUGUEZ

ROMANCE MARITIMO OBIGINAL DE

ACCEMEN 30 OF BINES COLURS

### CAPITULO I

Projectos de viagem

A mocidade é sempre grande e esperançosa! E' a flor que desabrocha, o sol que desponta e a vergontea, prestes a substituir o ramo, que para a terra pende resequido.

A mocidade é a vida futura, e a velhice representa as glorias passadas. Aquella a vida, esta a morte! Na velhice, tudo se refere ao que foi; na mocidade, ao que ha de ser!

Os velhos dizem o que viram e o que fizeram, e contam as suas façanhas de outr'ora; a mocidade não conta nada, mas espera tudo! Se uns vivem do que fizeram, os outros para o que hão de fazer! A uns pertence pois o passado, a outros um futuro de espe- bonançoso.

### Grupo Recreativo dos Empregados no Commercio

Foi resolvido por este grupo na ultima assemblêa geral, que se organisassem os estatutos e que d'hoje para o futuro, a sociedade tenha o nome de Atheneu em substituição de - Grupo.

### Guia do viajante no Bussaco

Sae brevemente do prelo a 3.ª edição d'este magnifico Guia de que é auctor o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro.

Será ornado de variadas photographias d'aquella pittoresca estancia, executadas expressamente, pelo conhecido photographo sr. José Sartoris.

#### Cemiterio da Conchada

Na semana finda em 3, enterraram-se os seguintes cadaveres:

Joaquina Santa, filha de Manuel Matheus e Maria Santa, de Sernache, de 80 annos. Fallecen no dia 29

Eduardo Pereira da Motta, filho de João Pereira da Motta e Maria Bernardina, de Coimbra, de 19 annos. Falleceu no dia 30.

Fortunata de Jesus, filha de Antonio Fonseca Sam-paio e Joanna Isabel, de Combra, de 50 annos. Falle-

José Maria d'Azevedo, filho de José Maria Pequeno e Maria da Conceição, de Colmbra, de 54 annos. Falleceu no dia 1 de agosto

Augusto, filho de Francisco Antones Barreira e Ma-ria da Conceição Barreira, de Colmbra, de 11 annos. Falleceu no dia 2.

Antonio Gomes Tavares, filho de João Gomes Tavares e Theresa de Jesus, de Ovar, de 35 annos. Falleceu

Luiza Ferreira, filha de João Ferreira e Maria Mi-chaela, de Avô, de 80 annes. Falleceu no dia 2. João, filho de Joaquim Luiz Marques e Fortunata de Jesus, de Coimbra, de 22 mezes. Falleceu no dia 2. Rita Guilhermina da Piedade, filha de José da Costa

Miranda e Maria d'Assumpção, da Louza, de 75 annos. Falleceu no dia 2.

Antonio, filho de Alberto Duarte e Albertina da Conceição, de Santa Clara, de 3 mezes. Falleceu no dia 2.

Total dos cadaveres enterrados n'este cemiterio -

Na semana finda em 10 enterraram-se os seguintes

Victoria dos Anjos, filha de Albino Felix e Luiza de Jesus, de Coimbra, de 18 annos. Falleceu no día 4. Margarida de Jesus, filha de Joaquim d'Almeida e Joaquina Maria, de Coimbra, de 73 annos. Falleceu no

Augusto, filho José Alves Moreira Miranda e Virgi-nia da Conceição Menezes, de Coimbra, de 5 annos. Falleceu no dia 5.

Carolina Rosa, filha de Antonio Luiz e Maria Barbara, de Coimbra, de 80 annos. Falleceu no dia 9.
D. Capitolina Augusta da Silva Rocha, filha de Ma-

nuel da Silva Rocha e D. Perpetua da Silva Rocha, de Coimbra, de 66 annos. Falleceu no dia 6.

Total dos cadaveres enterrados n'este cemiterio -47:935.

### Carteira da policia

Na terça feira, pelas 8 horas da noite, foi preso no largo Principe D. Carlos, Bernardino Costa, cozinheiro, de Gailiza, por embriaguez, disturbios e desobediencia as auctoridades. O preso estáva de tal modo endemoninhado que foi preciso conduzil-o n'um carro acompanhado por 4 guardas e o cabo n.º 8, a quem rasgou completamente a farda.

No calabouco em que o metteram, arrancou as tabuas da tarimba, partiu a retrete, e com uma tabua a rede d'arame, partiu cinco vidros, despedaçou o ventillador, arrombando caixilhos, etc.

Vá a gloria a quem pertencer; e se os vehos fizeram muito, aos moços não resta menos que fazer.

Eram dez horas da noite; Prudencio Antonio dos Anjos retirou-se na companhia de seu filho e de frei Rozendo, que la calculando as vantagens que podia auferir, sendo companheiro de viagem do desembargador e

Quanto ao guarda marinha, depois de ter visto D. Adelaide, só pensava na futura viagem, que lhe dava a ventura de a poder | brestante para suspender ferro. acompanhar

descrever, cumpriram-se as ordens da rainha

Antonio Pereira de Vasconcellos embarcava com suas filhas para o Brazil, na com- vias e joanetes pelo rio abaixo, até passar em era agro e sombrio como as selvas virgens, panhia de frei Rozendo, que a custa de frente de Belem, recebendo da torre uma aonde o machado do rachador nunca entrou! muita simulação tinha recuperado a sua con-

Carlos dos Anjos veiu receber ao portaló o desembargador e sua familia, e conduziu para a ré os illustres viajantes, que foram comprimentados por todos os officiaes da fragata S. Sebastião.

cava ligerramente sobre as aguas do Tejo, onde reflectiam os raios do sol, parecendo um vasto campo prateado. O dia estava es-

A fragata S. Sebastião, era um bonito a tolda, e ahi conversavam, riam e canta-

Este rabioso, que com certeza tinha o diabo no corpo, vae ser remettido ao poder judicial, onde provavelmente lhe abrandarão as furias...

Broechar Alexandre e Joseph Sabor, subditos francezes, e Maria do Carmo, portugueza, amazia do primeiro, andavam esmolando, dizendo-se naufragos.

Nas casas em que não eram soccorridos, escreviam a lapis um numero dois, atravessado por uma cruz; a policia, desconfiando que o signal fosse convencionado para praticarem qualquer acto de malvadez, deteve-os.

### A GRANEL

O sr. ministro das obras publicas officiou á commis-são dos monumentos nacionaes para que esta mande á cidade de Thomar alguns dos seus membros vistoriarem a egreja de Santa Maria dos Olivaes e proporem o que se lhes offerecer para a sua restauração, mantendo-se em todo o caso a sua antiga architectura.

N'este templo repousam as cinzas do seu fundador, Gualdim Paes.

O sr. conselheiro Campos Henriques satisfaz assim um pedido da commissão do 7.º centenario d'aquelle grande vulto.

Parece que o sr. ministro do reino pensa em converter n'uma Escola Normal o curso superior de lettras.

Falla-se muito em novas concessões em Africa, da-das em dictadura. O sr. ministro da mariaha confe-renciou com o sr. presidente do conselho, e parece que as taes concessões se ligam com essa conferencia. Venha o que vier já nada nos admira.

Em fius do anno de 1894 exerciam a medicina na Russia nada menos de 544 mulheres, das quaes 291 viviam da clientella particular, servindo as outras em hospiiaes e asylos.

A imprensa franceza, Petil Journal à frente, levantou uma accesa campanha, em nome da hygiene pu-blica, para que se imponha que em todas as casas haja jardins e banhos.

Foi lavrada a sentença reconhecendo ao sr. conde Burnay a nacionalidade portugueza.

Foi notificado pelas auctoridades francezas às hes-panholas, que estavam expulsos do territorio francez os toureiros Pepito, Gallo, Bonarilio, Quinito, Faico e Litri, por terem matado toiros nas arenas de Nimes.

O sr. presidente da camara de Elvas, propoz á mesma um melhoramento importantissimo para aquella cidade: o da illuminação a luz electrica. Foi hem recebido pela população elvense, que deseja, quanto antes, a sna realisação.

Na madrugada de 10 do corrente rompeu grande inceedio na Fundição de chumbo e ferro, situada no passeio de Santa Maria Cabezas, em Madrid, calculando-se as perdas em 60:000 duros. Poude evitar-se que rebentasse a caldeira do gaz. Ficaram sem trabalho 700 zisse ao Escurial no menos tempo possível, pois

Falleceu em Thomar a viuva de Braz Martins: au-cior do drama Santo Antonio.

Corre que o patriarcha vé com desgosto que alguns membros do elero não tenham esquecido já os momen-tos de desvario do dia 30 e a todos tem pedido para elles o perdão que o Evangelho aconselha. Logo que o prelado regresse de S. Bernardino, pu-

blicara uma carta pastoral n'esta ordem de ideias e sentimentos,

Os srs, dr. Ayres de Albuquerque do Amaral Car-doso, conservador em Gouveia, e Antonio Joaquim Pi-res, apresentaram uma querella contra o jornal a *Tar*de, por causa d'um attigo publicado n'este jornal sob a epigraphe — A reforma dos concelhos.

n'aquella epocha safam dos nossos arsenaes, quando havia menos titulares, mais juizo, melhores constructores e menos vaidade; mon- Vasconcellos vinha sempre acompanhado por tava vinte peças por banda, de calibre de- suas filhas, mais frei Rozendo, que nunca as zoito, além dos cachorros de prôa, que eram | abandonava. de trinta e seis.

ciaes fallavam á ré com os passageiros, o causa do seu genio intratavel, filho da educa-commandante mandou metter barras ao ca-ção desvairada que recebêra. D. Carlota

Vinte dias depois do que acabamos de hombros ao trabalho. No fim de uma hora de um mysticismo exaltado, que lhe torturava o ferro estava suspenso; e como o vento era a alma. de feição, a fragata foi escorregando em ga-

salva de sete tiros como é costume.

### CAPITULO II

### O temporal

Vamos conduzir os leitores a bordo da fragata S. Sebastião, que ao mar largo naexcellente navio!

Estamos no mez de setembro de 1795. plendido, e o tempo promettia conservar-se A bordo todas as pessoas procuravam dis-

A sociedade da Cruz Vermelha resolveu estabelecer uma delegação em Portalegre. Será seu presidente a pharmaceutico d'aquella cidade sr. José Maria da Roso.

O sr. George Tréchou, de Bordeus, concessionario da patente de introducção de nova industria — fabrico de velocipedes de todas as formas, — requeren licença para transferir a patente ao sr. Ernest Hooley, commerciante e industrial de Halton Gorden, de Londres.

Vieram pormenores da derrota dos rebeldes de Ti-Vieram pormenores da derrota dos rebeldes de Timor. As povoações de Obulo e Baboi forem tomadas e
arrazadas. Nabobo, depois de tomadas as suas principaes povoações, rendeu-se. Os rebeldes oppozeram resisteucia energica, sendo atacados por todas as nossas
forças, apoiadas por tres peças de artilheria. Do nosso
lado houve 7 mortos. O inimigo teve mais de 100. As
forças marcharam para Atahai e Balibo para castigar
nutros rebeldes

Foi julgado em Inhambane o inglez Goodman, que fornecia armas ao Gongunhana. O juiz approvou a ap-prehensão feita de 39 armas e condemnou o inglez a 5 mezes de prisão, remiveis a 25000 por dia e nas custas de processo. Goodman vae appellar.

O sr. conde de Margaride, communica para o Primeiro de Janeiro que está presa em Braga uma pobre septuagenaria por terem apparecido tres pés de tabaco, dois dos quaes pequenissimos, n'uma sua horta, que se vé do sitio mais concorrido da cidade.

Não lhe valeu o protesto da auctoridade administrativa, no auto. Estas repetidas violencias reclamam providencias energicas, se não estamos na edade media.

### HISTORIETAS

Era uma vez um negociante de mercearia: depois de fechada a porta, o caixeiro entretinha-se em certas manipulações necessarias ao seu commercio; qual a natureza d'elles não o sabemos nos, mas contou-nos um visinho que o negociante depois de ceia tinha sempre este dialogo com o seu caixeiro:

- O' João, - deitas-te agua no bacalhau e no vinho?

- Deitei, sim senhor.

- E areia no assucar?

- Sim, senhor, deitei : - E pó na pimenta?

- Deitei, sim senhor.

- E chicoria no café?

- Sim, senhor, deitei : -E salitre na aguardente?

- Deitei, sim senhor.

- E cebo na manteiga? - Sim, senhor, deitei:

- E mel no azeite?

- Deitei, sim senhor. - Então sobe e vem-te deitar.

Filippe it disse ao seu cocheiro que o conduprecisava sem falta nenhuma, estar la a uma certa

hora que lhe marcou. No meio do caminho, as mulas embirraram, e não havia força que as fizesse continuar. Até que o cocheiro, no auge do desespero, caiu em dizer:

- Arre mulas do diaho!...

O rei ouviu e, apenas chegou ao Escurial, perguntou-lhe:

- De quem são essas mulas?

imminente castigo.

- São minhas, senhor, minhas respondeu felizmente o cocheiro. - Pois, são tuas, guarda as, que eu não quero

ao meu coche mulas do diabo. Este sangue frio do cocheiro ganhou-lhe uma magnifica parelha de mulas, e livrou-o de um

navio de fina construcção, como os que vam, porque não podiam distrahir-se de ou-

O desembargador Antonio Pereira de

Todos notavam a physionomia sympa-As quatro horas da tarde o céu conser- thica de D. Adelaide e a belleza selvagem, vava-se limpo e sereno; e emquanto os offi- que no rosto de D. Carlota transparecia, por ção desvairada que recebêra. D. Carlota não era uma belleza vasia de espirito, mas O mestre apitou e a marinhagem metteu sim contrahida e demoldada pelas impressões

O caracter da malaventurada donzella O seu espirito despido de affeições, tendia para a superstição e para um sublime impossivel!

O fanatismo religioso e o martyrio do corpo, o carcere da alma, e o peior suicidio moral. a que o espirito humano se póde entregar.

D. Carlota, se a alguem se dirigia, ou al-O vento soprava rijo, e a fragata balou- vega com vento em pôpa, e com tão bom guma vez fallave, era para demonstrar o destempo, que deita dez milhas por hora! É um agrado que a conversação lhe inspirava, e o tedio que lhe produzia.

Escusado é dizer que um similhante caracter causava repugnancia, emquanto que o trahir-se. Homens e senhoras vinham para de D. Adelaide a todos inspirava sympathia.

A' venda nas livrarias, papelarias e tabacarias

### ROTEIRO ILLUSTRADO

VIAJANTE EM COIMBRA

Com a planta da cidade

PRECOS: - Brochado, 300 nade, 400.

### GLORIAS DE 7 SEGULOS

BREVE HISTORIA

DE

SANTO ANTONIO

1 bello volume ornado com 17 photogravuras, 300 reis - pelo correio 320

### COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Obras publicadas

O Coitadinho, 1 vol. 480 pag.... 600 Zizina, 1. vol. illustrado..... 600 O Homem dos Tres Calções, 1 vol. illustrado..... 600

No prelo Irmão Jacques, 2 vol.....

Para qualquer d'estas obras acceitam-se assignaturas em Coimbra na

Agencia de Negocios Universitarios

de A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

Toda a correspondencia a José Cunha. T. de S. Sebastião, 3. - Lisboa.

### MULHERES

ESTUDOS DE PSYCOLOGIA FEMININA

POR

CLAUDIA DE CAMPOS

1 hello volume, 700 réis - pelo correio 750 réis.

### BENGALA

Perdeu-se uma com castão de prata, desde a rua Ferreira Borges até á quinta de S. Jorge. Dão-se alviçaras a quem a

N'esta redacção se diz.

### BA PAPELABIR GENTERL

2-R. do Visconde da Luz-6

His sempre um bom sortido de artigos para photographia, que vende por preços commodos.

Joaquim Fernandes, rua de Ferreira Borges, participa aos seus freguezes e amigos que reuniu ao seu estabelecimento de mercearia, a confeitaria que era de seus cunhados Gonçalo da Costa Nazareth & Irmas, sita na mesma rua, onde continúa com o mesmo ramo de mercearia e confeitaria, podendo o freguez ser bem servido em qualquer o que tem pessoal habilitado.

Tem à venda a boa cavaca zamacos, o fino hiscouto canella, limão, rebuçados alteia, sortido em amendoa, etc., assim como se encarrega de toda a qualidade de doce, como: - Lampreia, presunto, pão de ló, trouxas d'ovos, ovos em lio,

tamara, etc., etc. Rua de Ferreira Borges, 187 a 189. com grandes descontos.

### RAPAZ

Precisa-se que tenha 2 a 3 annos de de valor. Dão-se catalogos illustrados, gratis. pratica de mercearia, da-se-lhe ordenado. Rua da Sophia, 24 a 30-Coimbra. as machinas.

## **BI-CYCLETAS CLEMENT**

Acabam de chegar à CANA MEMORIA, de Antonio José Alves - run do Visconde da Luz - os ultimos modelos de 1895, tanto para passeios como para corridas.

### GRANDE REDUCÇÃO DE PRECOS

Tendo a casa Clement resolvido este anno vender as suas machinas a preços certos, participou aos revendedores que lhes era prohibido fazer vendas por oue 43 desenhos de A. Augusto Gonçalves tros preços que não sejam os que estão indicados no catalogo de 1895.

N'estas condições são as machinas vendidas ao publico pelos mesmos preços, accrescendo unicamente os direitos de alfandega e mais despezas Por Cartonado, 360 - Encader- esta forma pode qualquer individuo comprar hoje uma verdadeira Clement, mais ha rata do que qualquer outra marca ordinaria!!!

Unicamente à venda na Casa Memoria, rua do Visconde da Luz, onde se encontram tambem as legitimas machinas de costura Memoria para familia, alfaiates e sapateiros.

Ensino gratis em casa do comprador, ainda que seja a 8 leguas de distancia. 30 Na mesma casa se vende toda a qualidade de instrumentos musicos e seus pertences - musicas para piano, e outros instrumentos, tudo a preços sem competencia.

# PREVENÇÃO

Por despacho do meritissimo juiz presidente do tribunal do commercio do Porto e a requerimento da Empreza do BICO AUER, foram arresta-800 dos judicialmente, em casa dos srs. Nusse & Bastos, rua de Passos Manoel n.º 14 e rua d'Alegria n.º 867, d'aquella cidade, os bicos de contrafação que estes srs. tentavam introduzir debaixo do nome de bico Invencivel, bem como apparelhos e materias primas que serviam para a sua fabricação.

Bastará isto para esclarecer os incautos compradores de bicos de contrafacção, adquiridos baratos? como seguros maritimos. Agente em

Essa barateza constitue para os srs. compradores um prejuizo completo por lhes faltar fornecedor 45, ou na do Visconde da Luz, n.º 86. de mangas.

Saiu cara, infelizmente, a economia imaginada.

# JOAO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, ADRO DE CIMA, 20—(Atraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande deposito de pannos crús. — Faz-se desconto nas compras para

Completo sortido de coroas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as cores e larguras. Eças dourados para adultos e creanças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto n'esta cidade como fóra.

### NOVO DEPOSITO DAS MACHINAS DE COSTURA



INGER

ESTABELECIMENTO

### FAZENDAS BRANCAS

MANUEL CARVALHO

29 - Largo do Principe D. Carlos - 31

Encontra o publico o que ha de melhor em fazendas brancas e um comdos ramos e com esmerado asseio, para pleto sortido das recentes novidades para a estação de verão e que esta casa vende por preços baratissimos.

> As verdadeiras machinas de costura para costureiras, alfaiates e sapateiros, vendem-se no novo deposito em condições, sem duvida, mais vantajosas do que em qualquer outra casa de Coimbra, Porto, ou Lisboa, apresentando sempre ao comprador um sortido de todos os modelos que a mesma Companhia fabrica. Vendas a prestações de 500 réis semanaes. A dinheiro,

ENSINO GRATIS, no deposito ou em casa do comprador.

Na mesma casa executa-se com a moxima perfeição qualquer concerto em machinas de costura, seja qual for o auctor, tendo para isso officina montada. Ao comprador de cada machina será offerecido, como brinde, um objecto

Vende-se oleo, agulhas, carros d'algodão, torçaes e peças soltas para todas

### VENDA DE QUINTA LOJA DA CHINA

Em Condeixa se vende a bem conhecida Quinta dos Silvaes. Tem boa casa para habitação de familia distincta, e tudo quanto póde considerar-se preciso e util, em qualquer predio rural. Póde ver-se desde já até ao fim de setembro proximo, aonde estará o dono, ou quem o represente para os effeitos necessarios.

O comprador pode ficar com todo, ou parte do dinheiro da compra, dependente de garantia, e pequeno premio por todo o tempo que se combinar.

Aniceto de Paiva Gonzalez Bobela lecciona mathematica elementar.

Rua da Sophia, 43 - 1.º andar.

### arrenda-se

Do S. João em diante, o 2.º andar sita ao fundo da rua das Padeiras, com de instrumentos de corda concernente á o n.º 49. Tem boas commodidades.

Para tratar, rua dos Sapateiros, 33 a 39 - Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS

### FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

SÉDE EM LISBOA

Capital reis 1.344:000 \$000 Fundo de reserva 203:000 \$000

40 Esta companhia, a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo ou raio, sobre predios, mobilias ou estabelecimentos, assim Andrade, rua Martins de Carvalho, nº

Ventarolas,

LENÇOS DE SEDA DA INDIA

Artigos da China e do Japão

Rua Ferreira Borges, 5

Completo sortido de productos para sopas, molhos, pimentinhos do Brazil, cacau Van Huten e Epps com e sem leite, farinha imperial chineza, conservas da fabrica de Antonio Rodrigues Pinto, leques, ventarolas, crepons, abat-jours a 40 réis, novidade, latinhas para cha e café, etc., etc.

### VIOLEIRO

Augusto Nunes dos Santos, (successor de Antonio dos Santos), premiado na exposição districtal de Coimbra em 1884 com a medalha de prata, e na de Lisboa de 1890.

Com officina mais acreditada d'esta e aguas furtadas, d'uma casa nova, arte participa que faz toda a qualidade sua arte; assim como os concertos com a maxima perfeição, como tem provado ha muitos annos.

Tambem vende cordas de todas as

Preços muito resumidos. Rua Direita, 16 e 18 - Coimbra.

DESENHOS VARIADOS

IMPRESSÕES NITIDAS

Typ. Operaria . Coimbra

### PADARIA

Arrenda-se uma padaria na rua das Coimbra - Basilio Augusto Xavier de Sollas n.º 40, um dos melhores sitios de Coimbra para aquelle negocio.

Para tractar Praça do Commercio 27

# AGENCIA FUNERARIA

Proprietario - Jorge da Silveira Moraes

6, PRACA 8 DE MAIO, 7 — COIMBRA

### COROAS DE PLUMAS-ALTA NOVIDADE PREÇOS FIXOS



N'esta agencia se toma conta de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem caixões feitos em todos os tamanhos e qualidades. Encontra-se em deposito grande variedade de corôas de plumas, violetas, seda vidrilhos, bouquets funebres e de gala, e todaa qualidade de flores soltas, preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapeus, vindo tudo directamente de Allemanha, Paris e mais procedencias. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios, exhumações e trasladações em qualquer cemiterio.

Publica-se ás quintas feiras e domingos

Semestre . . . . . . . .

DO Povo

EFENSOR

JORNAL REPUBLICANO

EDITOR - Adolpho da Costa Marques

Redacção e administração — Largo da Freiria, 14, proximo á rua dos Sapateiros

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(PAGA ADIANTADA) Com estampilha Anno . . . . . . . . . . . 25700

Sem estampilha 15350 Semestre . . . . . . . . . . . . 15200 Trimestre. . . . . . .

ANNUNCIOS: - Cada linha, 40 réis; repetição, 20 réis; contracto especial para annuncios permanentes.

LIVROS: - Annunciam se gratuitamente quando se receba um exemplar.

Impresso na Typographia Operaria — Coimbra

# Povo

COIMBRA - Domingo, 18 de agosto de 1895

# A QUESTÃO RELIGIOSA

Defensor

São elles os bispos.

principescas, temporaes, segundo a pragma- ordens. tica do velho regimen catholico-feudal.

Preoccupados exclusivamente com as suas importantes personalidades seculares, no mundo official, amando o luxo e a ostentação das suas insignias, dos seus palacios, das suas apparatosas equipagens e ricas alfaias, ciosos e intolerantes no que respeita á escrupulosa observancia de frivolas etiquetas, vivendo não como os primeiros, os principaes discipules da doutrina de Jesus, como successores e representantes dos humildes apostolos, mas sim e inteiramente como cortezãos e principes da Egreja no Estado, habitam sumptuosos palacios, usufruem ricas e luzentes alfaias e equipagens, regalam-se em lautos banquetes com os seus poderosos convivas, gente da côrte e da politica, passeiam em magnificas carruagens; e, para tudo isso recolhem avultados rendimentos, que, em parte, o thesouro publico lhes paga á vista do orçamento, e em parte a mitra, despejados dos magros bolsos do povo, para as sempre fartas e gordas algibeiras da alta cleresia, por intermedio d'essas agencias episcopaes, chamadas camaras ecclesiasticas.

Já não ha principes da Egreja em Portugal, como foram o arcebispo de Braga, Bartholomen dos Martyres, os arcebispos de Evora, Xavier Botelho e Pereira Bilhano e ainda o bispo d'Angra, Prado de Lacerda, verdadeiros apostolos do Evangelho, modelos de caridade e modestia.

Alguns ha que não dispensam, antes exigem arrogantemente as homenagens ceremoniosas do mundo official e as honras militares, que a pragmatica lhes concede.

As obrigações do magisterio, o ensino da doutrina para elles não existem.

Não consta que os bispos portuguezes educar o povo, ou da sua alta cadeira prelaticia façam ouvir atravez dos seus labios a palavra santa e purificadora do Evangelho.

Se uma ou outra vez dirigem ao clero e ao povo da sua diocese cartas pastoraes é para censurar acrimoniosamente e condemnar o progresso e a civilisação, para reprehender com aspereza o baixo clero, para acoitar com o latego da sua vaidosa auctoridade, os parochos e o rebanho a estes

Se o bispo vae ao templo é sempre com o ostentoso apparato processional de um grande e poderoso senhor, é para receber as homenagens, as genuflexões, como que prescreve, devido á sua alta cathegoria de -sacerdos magnus. Senta-se em um throno, ahi toma as vestes pontificaes, dá beija-mão aos seus subditos, e lança a benção apostolica aos circumstantes.

Se baptisa, se celebra casamentos, se confessa, se ministra os sacramentos da Eucharistia e da extrema uncção é em casos muito excepcionaes, e só aos membros da familia real e aos grandes e poderosos do

Ensinar, ministrar os sacramentos, exercer a caridade para com os pobres e humildes filhos do povo, para com o ignobile bul- tros de torturas.

gus, são funcções baixas e grosseiras, improprias e indignas de um bispo, de um prelado, de um principe da Egreja, de um Os principes da Egreja Lusitana par do reino, de um. . . discipulo de Jesus Christo, de um successor dos apostolos.

Isso compete, pertence exclusivamente aos parochos, aos curas, ao baixo clero, comtanto que do bispo, e mediante certos emo-Assim os qualificam, e como taes elles lumentos e formalidades, lhes confira o poproprios se designam e inculcam, exigindo der de jurisdicção, lhes de licença, sem a para si honras, prerogativas e immunidades | qual nada vale o seu poder, a sua carta de

### Rusgas aos vadios

Tem a imprensa verberado contra a maneira brutal como se procede prendendo vadios á mistura com cidadãos dignos.

Não se procura saber se as prisões que se fazem recaem em malandros sem officio, nem beneficio, prende-se a torto e a direito, dando logar a serem enxovalhados muitos chefes de familia que têm saido de bordo do India, aos quarenta e mais, tendo passado dias e dias na prisão

E' inqualificavel o procedimento do sr. juiz Veiga, um ferrabraz de feira, pela maneira arbitraria como ordenou se fizessem as

Mandam as leis e até os sentimentos de dignidade de quem se preza, seja concedida a liberdade, a quem, depois de oito dias de e não poucas prestes a deixar de tremular, preso não estiver pronunciado. Além d'isso arrancada por aquelles que, desprezando os cumpria ao sr. juiz Veiga, se não tivesse instinctos de carrasco, averiguar logo apos das prisões se nas levas estava gente honrada, soffrendo innocente e vendo-se vexada pela seja promiscuidade com malandrins de toda a especie, por culpa d'uma policia que, sem escrupulos de enxovalhar seja quem for, prende

ás cegas para cumprir — as ordes... Como n'este paiz — desde o rei aos ministros; dos infimos e malvados janizaros aos bruta-montes dos policias - não ha responsabilidades dos seus erros, pois todos são inviolareis, é porisso que a arbitrariedade, o abuso, o despotismo, a illegalidade estão assistir de braços cruzados, a tamanha ousasendo a norma de todas as classes em que dia e pensa em representar perante o conselho que nos devora os ultimos cinco réis.

Só n'este paiz, com auctoridades arbitrarias e despoticas, é que vemos enxovalhar e conservando-os nas prisões oito dias, e injustificado procedimento. mais, sem que se tenha encontrado motivo para procedimento judicial.

subam á tribuna sagrada para instruir e cidadão com a mesma coragem com que o assassino assalta á estrada ao viandante.

Lisboa está convertida n'um sertão africano, de selvagens com tercado e apito e legalidade! Como se ella em Portugal ainda com o seu Gongunhana - o sr. juiz Veiga, existisse?!

### A comedia eleitoral

Parece que o governo tenciona preparar para outubro a farçada das eleições, explicando o Diario Popular:

«Dizia-se hontem, ignoramos qual o fundamento, que o governo precipitaria as eleições geraes para outubro, por causa do mau correr de negocios em Hespanin, onde a excitação é grande e se teme aigum movimento revolucionario, se Martinez Campos soffrer qualquer revez em Guba.»

Ninguem toma a serio o parlamento e os o culto, que a lithurgia decreta, que o ritual paes da patria feitos a semelhança do sr. João Farinheira que tem em cada deputado as caricias d'um rafeiro.

### No coito das Trinas

Joaquina da Nazareth Henriques, residente no Sobral de Mont Agraço, foi victima dos exercicios religiosos a que a obrigavam no convento das Trinas, saindo d'alli soffrendo de alienação mental.

Diz que lhe haviam dado o nome de Maria da Maternidade, e assim a tratavam.

São estas victimas immoladas ao fanatismo, vivos exemplos do quanto é pernicioso o d'Estado entrou em liquidação. ensino, educação e internamento, n'esses an-

### JUSTO RESENTIMENTO

Lavra grande indignação na briosa corporação da armada, por o governo ter destinado de gatunos e vadios, que, nas rusgas ultimamente realisadas, têm sido apanhados, nos antros mais immundos da capital, por essa mostrar-se zelosa da segurança e da ordem rosas.

Realmente custa a crer que haja um governo tão falho de intelligencia e dignidade, que se atreva a arremessar tão grande insulto os pontos de vista digna de respeito e da maior consideração nacional.

Reduzir a alta e patriotica missão d'uma classe tão nobre, á baixa condição de guardadora de toda a casta de vadios e malandrins, é ousadia de que não julgavamos capazes os homens do poder, para os quaes uma pressão vasia de sentido; se o proprio go-simples questão de mero interesse particular, verno de el-rei nosso senhor está certo de torna cobardes e sabujos.

Ver aquelles de quem depende o sustentaculo de todos os padrões da nossa antiga e immorredoura gloria, offendidos d'uma tal maneira; elles, que, com o sacrificio das proprias vidas, vão ás mais distantes e inhospitas regiões, buscar os thesouros que nos acodem nos afflictivos momentos de crise, e procurar levantar a nossa bandeira, muitas vezes caída nossos direitos adquiridos e valendo-se da nossa fraqueza, não recuam ante uma espoliação por mais revoltante e injusta que

Tudo despreza porém esse governo odiado, e essa coroa desprestigiada, que, para ser agradavel à seita negra do jesuitismo, em tudo consentia e lhe concedeu o apoio desejado, como querendo indemnisal-a das iras e desaggravo do povo portuguez liberal, e inimigo irreconciliavel dos reaccionarios e defensores do throno e do altar.

A briosa corporação da armada não podia se divide essa alluvião do alto funccionalismo, do almirantado com toda a energia contra o nha. estupido e insultuoso attentado.

Se Portugal não fosse um paiz pôdre, e os nossos habitos não estivessem reduzidos E quando lhes parece dão-lhe a liberdade, a representar submissa e brandamente, seria sem os indemnisarem, sem uma reparação a esta questão uma das que poderiam levar, a affirmação da soberania popular, são antes bem mais longe, o desaggravo d'uma classe um pretexto para consumir grossas quantias Attentam contra a probidade de qualquer | que se chama - a Marinha Portugueza.

Os governos porém já não temem; amorteceram as energias dos antigos tempos.

Tudo se reduz a representar dentro da

Outro caminho, senhores. Mais pratico, e mais seguro.

### O generalato

E' o que traz em escandalo o ambicioso Pimentel Pinto, o Festas, que tem feito trampolinices de primeirissima, para se ver enfeitado com os galões de general.

E esta ambição que o leva a pratica das maiores maroteiras é contagiosa, atacando o collega, sr. ministro da marinha que já abalou um processo para obter a reforma d'um official que lhe estava superior.

Agora inventou-se o accesso por merito ao generalato, e d'esta ardilosa medida gerada no bestunto do Festas, diz, a proposito, o

 Parece que entrâmos n'uma epoca de franca liquidação até das Instituições mais respeitaveis!
 O que se não tem feito n'estes ultimos tempos, santo Deus, para se accelerar a promoção para o generalato, sómente em proveito de um pequeno numero de officiaes superiores do exercito?»

A ingenuidade do collega é que tem sua

Instituições respeitaveis!... Isso foi chão que deu vinha.

### POLITICA INTERNA

Summanio - Eleições - Promoções no exercito.

Disse-se ultimamente que o governo pensa os navios de guerra, surtos no Tejo a prisão convocar brevemente os collegios eleitoraes para proceder á constituição das camaras

E' mais uma farçada que se prepara a policia, que só em assumptos d'esta ordem este bom povo portuguez, para o ludibriar, sabe desenvolver a necessaria actividade e como sempre nas suas aspirações mais gene-

Para dar de quando em quando ao mundo um simulacro de monarchia constitucional costumam os governos de Portugal decretar o acto eleitoral, quando e como aos membros de uma corporação, sob todos muito bem lhes parece, sem respeito pela

constituição de Estado, sem attenção pelas necessidades publicas. Mas para que é esse espectaculo que se pretende dar a nação? Se a constituição está revogada de facto, se o que se chama ainda liberdades patrias é ja hoje uma ex-

que a nação não se levantará d'esta modorra em que a lancaram constantes desatinos e rudes provações; se todos nos já estavamos quasi esquecidos de nós mesmos, na incerteza do papel que ainda representâmos no mundo - para que vem agora o governo fallar na constituição do poder legislativo, se é verdadeiro o boato que se pensa na convocação dos collegios eleitoraes?

Que necessidade tem o governo de um poder que o absolva, se é certo que o proprio governo se dispensou de ha muito de pedir a sancção de outra entidade para os seus actos extraordinarios?

Eleições para que? E que eleições são essas a que o povo não concorre e onde a opposição se não faz representar?

- Os deputados saidos de um tal acto não são nem podem ser os legitimos representantes da vontade nacional. São, quando muito, agentes do governo, homens seus, e n'esse caso não vale a pena fazer representar mais uma comedia aos povos, que na verdade estão já cançados de farçadas de tal natureza.

Poupe-se-lhes ao menos mais essa vergo-

Pois que significa um acto eleitoral entre Sendo, porém, o sr. Ferreira d'Almeida o nós? A manifestação da vontade popular? presidente do conselho do almirantado, pouca —Não. O exercicio do primeiro dever de um -Não. O exercicio do primeiro dever de um cidadãos dignos e laboriosos, como se fossem esperança temos de que lhes seja dada uma vadios e malandros; prendendo quem querem satisfação cabal, de tão grande alironta e tão e deixe-se a nação o livre direito de se manifestar quando quizer, mas de uma maneira mais efficaz e com uma vontade mais deci-

> As eleições em Portugal, longe de serem e promover a maxima corrupção social.

> As Novidades preconisavam ha dias as vantagens da promoção aos postos de general e major por meio da escolha.

E' mais um balão de ensaio.

O sr. Pimentel Pinto, tendo decretado já — o limite da edade e outras extraordinarias reformas tendentes a activar a sua promoção ensaia agora este plano á custa do qual apparecerá, de um instante para o outro, general, com prejuizo de direitos adquiridos por muitos officiaes de provado merecimento e de incontestavel auctoridade.

E' simples e commodo.

Antigamente não era assim. Aos postos principaes do exercito só se chegava depois de um tirocinio longo e bem provado: agora é por meio da escolha arbitraria.

Por este processo deverá apparecer um general, como apparece um administrador do

Faltava mais esta provocação para fazer ao exercito. Importa, porém, que se não rea-lisem os desejos das Novidades.

A seriedade da promoção por escala é incontestavelmente a mais solida garantia de justiça no exercito. Preteril-a pela escolha -seria um attentado de tal forma revoltante que nos não acreditamos que o exercito o deixasse ficar sem o merecido correctivo.

No meio de tantos desvairamentos e de tão graves injustiças, restava-nos apenas ver agora a promoção por escolha no exercito

Decididamente isto vae no principio do

### CARTA DE LISBOA

16 de agosto de 1895.

Como a descrença é um mal que nos invadiu a todos, tem o direito de duvidar dos resultados beneficos da reunião dos representantes dos municipios.

Não duvidamos das intenções, mas não serão decerto os comicios e a rethorica, que conseguirão dar ao organismo social os elementos de que o despojaram.

Nenhuma machina funcciona bem desde que as suas peças, methodica e scientificamente combinadas estejam no todo ou em parte destruidas ou incompletas.

Considerando a existencia dos municipios e a sua boa divisão como peças componentes e essenciaes da grande machina do paiz, tirando-lhe a sua acção principal, ou lhe paralysa os movimentos, ou a sua funcção deixa de ter o verdadeiro valor. O trabalho é desordenado e perturba-se de momento a mo-

Desde ha muito que as peças da grande machina, á força de concertos feitos por maus mechanicos ou, intrusos, se achavam deterioradas e exigiam grandes reparações.

Agora, em logar de as repararem e restaurarem convenientemente, tratam de a despojar de orgãos essenciaes á sua vitalidade, arruinando-a e paralysando-lhe por completo todos os movimentos.

Pensar-se na restauração de um tão importante machinismo com simples remendos, uns palliativos de momento, não nos parece um passo acisado, nem nada aproveitavel.

Que resultado deram os comicios da colligação ultima?!...

de figuras rethoricas e theorias chammejantes, que se apagaram ao mais leve sopro d'a- sos: - geral e complementar. O elementar

Que teremos nós a esperar de reuniões, onde se representa submissamente ao chefe do estado para annullar as decisões que lhe mandaram assignar?

Para que andam a representar por ahi fora uma comedia, se, realmente não estão resolvidos, não têm coragem nem força para se imporem energicamente, terminantemente, para exigir que se revoguem todas essas monstruosidades que um governo inepto, um governo mau, está para ahi todos os dias a

Não é com discursos, senhores, que hão de conseguir o que desejam, convençam-se

Colliguem-se todos os elementos liberaes para fazerem alguma cousa com geito.

Uma machina velha, deteriorada, cheia de gatos e com as engrenagens despedaçadas, não tem concerto. E' sucata...

Machina nova, de systema aperfeiçoado é o que nos precisamos.

Machinistas novos e destros para a pôrem em movimento, e, depois, verão os bons re-

Depois de montada, se algum engenheiro, pouco habil, possa concorrer para a deterioração de qualquer peça, que seja immediatamente substituido...

Não esperem que, dentro do existente, se possa fazer qualquer cousa que se veja.

está, e não é nada cedo, não esperem por mais vexames, mais extorsões, ou mais humilhacões.

E' demais!... E ainda vão supplicar ao chefe do estado?!...

Uns são ingenuos, outros pescam nas aguas turvas e outros apparentam força que não têm...

Todos os dias estamos a ouvir a mesma cantilena - «O governo está fóra da legali- Arsenio de Mascarenhas. dade; - o governo está decretando sem a sancção do parlamento; - o governo dissolveu as camaras arbitrariamente; - os impos tos não devem ser pagos; - o governo é mau; - o governo cae...»

Mas não o fazem entrar na legalidade. obedecem aos decretos d'elle dimanados, aceitam a dissolução das côrtes, pagam os impostos e ... o governo é mau para uns e bom para outros; mas... não cae...

Isto será, ou não, verdade?...

Pois se não têm força não apparentem; Raposo Botelho. se a têm, poucas fallas e mais obras e... vamos lá. . E' assim que o entendemos...

Tudo o mais são platonismos e maneiras | Pinheiro Chagas. de passar o tempo e de arranjar logar á grande meza...

### Grotesco pimpão

Com fumaças de quem tudo pode e manda, o vice-rei d'estes reinos, D. João Farinheira, fallando com um dos representantes do concelho de Borba, disse-lhe que não estava disposto a deferir a mais insignificante reclamação sobre o assumpto.

E quer este homem morrer em boa cama... Monteiro, provisoriamente.

### A reacção jesuitica

Era na quinta feira passada que se havia de realisar em Lisboa a procissão de des-aggravo, uma provocação que se pretendia fazer ao povo de Lisboa, como vindicta aos apupos e ao fiasco do centenario.

Mas o Diabo buzinou aos timpanos do jesuitismo orleanista, e os milhafres - que tambem habitam o paço real - encolheram as garras, e decidiram não excitar as crenças liberaes dos populares.

E não houve procissão. Cautella e caldos de gallinha nunca mataram doentes... E' do velho rifão.

### O calote da camara

Referimo-nos á de Lisboa que tem dado brado no paiz pela sua calotice à Subscripção Nacional - a quem deve mais de tres contos

Resolveu-se ultimamente enviar parte do debito a commissão, em virtude dos instantes pedidos do sr. dr. Eduardo Abreu, incumbido de promover a cobrança das dividas los pretos como a noite, dançaram as sevique estão em aberto.

Tomem nota. Não ha tres contos para satisfazer uma divida sagrada, mas teve a camara municipal de Lisboa sete contos de reis para um lauto jantar, com melões a reis

Refinadissimos caloteiros!

### ->04-Instrucção secundaria

Foi publicado o novo regulamento de Que lucrámos nos com essa politica, cheia instrucção secundaria, contendo o seguinte:

O ensino secundario constitue dois curconsta de secção inferior e média, ou das cinco primeiras classes dos lyceus nacionaes centraes ou de todos os annos dos lyceus nacionaes. O complementar consta de secção superior, ou das duas ultimas classes dos lyceus nacionaes centraes, de que este curso

O curso geral comprehende as disciplinas seguintes:

- 1.ª Lingua e litteratura portugueza.
- Lingua latina.
- Lingua franceza. 4.ª Lingua allema ou ingleza.
- 5.ª Geographia e Historia.
- 6. Mathematica, algebra elementar e
- geometria plana.
- physica e de chimica.
  - 8.ª Desenho.
  - O curso complementar comprehende: 1.ª Lingua e litteratura portugueza. 2.ª Lingua latina.

  - 3.ª Lingua allemã.
  - 4.ª Geographia e Historia.
- 5.4 Algebra, geometria no espaço, trigonometria e cosmographia elementar.
  - 6.ª Physica, chimica e historia natural. 7. Philosophia.

Foram approvados pela commissão inque tem de usar para o ensino da instrucção secundaria os seguintes compendios:

PORTUGUEZ E LITTERATURA—Grammatica Portugueza do sr. Epiphanio Dias; Nova Selecta Portugueza dos srs. João Manuel Moreira e dr. João Manuel Corrêa; Glotologia, do sr. Adolpho Coelho; Composição litteraria do sr. dr. José Simões Dias; Curso de litteratura do mesmo; Estilistica do sr.

LATIM - Grammatica de Madvig, reduzida a epitome pelo sr. Epiphanio Dias. Francez — Selecta de J. S. Roquette;

Grammatica do sr. Von Hafe. INGLEZ - Grammatica do sr. Julio Mo-

reira; Selecta do sr. Von Hafe. ALLEMÃO - A sub-secção tendo rejeitado

todos os livros admittidos ao concurso indicou a adopção provisoria da Grammatica de Otte e a Selecta de Linnig.

GEOGRAPHIA - Compendio do sr. J. N.

HISTORIA - Historia universal do sr. Consiglieri Pedroso, e Historia de Portugal de

MATHEMATICA — Arithmetica do sr. Motta Pegado, Algebra do sr. Augusto José da Cunha, Geometria do sr. Serrasqueiro, Cosmographia do sr. Serrasqueiro, Trigonometria do sr. J. Manuel Rodrigues.

Sciencias Physicas - Physica do sr. dr. Francisco Ribeiro Nobre; Chimica do sr. Guimarães; Zoologia do sr. dr. Maximiano Lemos, tempora iamente; Botanica do sr. Pereira Coutinho.

### Correspondencia balnear

Espinho, 12 de agosto de 1895.

Segunda feira reuniram-se, casualmente, na Assembléa algumas senhoras e cavalheiros, e improvisaram uma variada e interessante matinée. Cantou-se, tocou-se, recitou-se, e não faltaram até os deliciosos e caracterisristicos bailados hespanhoes,

A señorita Maria Ciejo, uma interessante madrilena, que a todos encanta com a sua graça e scintillante espirito, cantou a romanza Mujer e Reina, sendo acompanhada, á primeira vista, ao piano, pela ex." sr." D. Carcta, que se houve com toda a mestria.

A sua voz pequenina, mas d'um timbre tiveram a felicidade de a ouvir, sendo muito applaudida e com grande enthusiasmo.

A señorita Rosa, cantou tambem, com sentimento e correcção, uma romanza da opera Beatrice di Tenda, sendo saudada com expontaneos applausos.

Duas lindas hespanholas de olhos e cabel-Ihanas, essa danca tão característica dos hespanhoes, e que tanto enthusiasmo causa ciante da imprensa, para provar o seu sabuaos portuguezes.

Não é facil imaginar a graça e elegancia com que ellas, as formosas ninas as dança-

mam a sua nacionalidade, as suas tradições, os seus costumes.

As castanholas, com que elles dão tanto realce aos seus bailados, estavam adornadas com molhos de fitas das suas côres nacionaes.

Que contraste com os portuguezes, que tanto temos perdido dos nossos tradicionaes usos e costumes, e que deixamos ir pela agua | pôr em pratica vingança tão cobarde. abaixo tudo quanto poderia affirmar a nossa vitalidade e originalidade?!... A ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Rodriguez reci-

tou primorosamente uma delicada poesia, com aquella fina comprehensão e magia que todos lhe reconhecem e admiram.

Esta senhora, uma das mais notaveis amadoras que temos visto pizar o palco, occuparia um eminente logar na galeria dos nossos mais illustres artistas, se o seu nascimento, esmerada educação e a sua posição actual não affastassem, esta distincta e virtuosa senhora, da carreira dramatica, que, em todos os generos, deveria abrilhantar com o seu grande talento e singular vocação, que a tornariam sem duvida uma das maiores 7.ª Elementos de historia natural, de glorias do theatro contemporaneo.

A ex. in sr. a D. Carlota Mendes Ramalho, de Lamego, uma das mais gentis e formosas portuguezas, que actualmente estão Espinho, executou ao piano duas difficeis phantasias, onde á correctissima execução aliou o sentimento e a expressão, que a musica classica e elevada concepção artistica. Foi muito e justamente festejada.

Os srs. Manuel e Antonio Garcia, tocaram, no bandolim e viola franceza, uma valsa do sr. Antonio Sampaio, Milper e um passe-

canções populares, que agradaram, principalmente aos hespanhoes, para quem os nossos cantares constituem uma completa novidade.

O sr. Alberto Pimentel, filho do illustre escriptor do mesmo nome, recitou a Plysica poesia do sr. Antonio Nobre, um dos poetas mais brilhantes da nova geração. Recitou bem e conquistou jus aos applausos expontaneos com que por todos foi festejado.

Com o concurso das ex. mas sr. as D. Henriqueta Lencastre, uma das senhoras mais distinctas da nossa sociedade e D. Maria Monteiro, gentil filha do sr. Alberto Monteiro, ex-deputado por Coimbra, brevemente teremos occasião de nos deliciarmos em identicas diversões ouvindo as suas vozes de soprano frescas e bem umbradas, a que aliam uma escóla de canto magnifica.

Por hoje nada mais.

Paciencia lica para a semana já vae longa.

### Previsão do tempo

a 18 manifestar-se-hão depressões no Mediterranco e Atlantico, sendo a maior acompanhada de chuvas e ventos sudoeste e noroeste na Peninsula.

Essas depressões manifestar-se-hão a 20 e 21 no archipelago inglez e norte da Europa; Pina Vidal; Mineralogia do sr. Gonçalo a 22 nas ilhas britannicas e Scandinava, havendo a 23 e 24 uma pequena depressão a leste de Portugai. A 25 e 26 continuará o mau tempo, havendo a 27 e 28 baixas pres-

### O Festas perseguidor

Este ministro da guerra, um dos que mais arbitrariedades tem commettido, ja na perseguição aos generaes para facilitar mais rapidamente a sua promoção, já em escandalosas protecções a alumnos gratis no collegio militar — deu-se agora a perseguir os habitantes de Fornos d'Algodres.

Não quizeram elles recolher em suas casas uma força de infanteria 12, que para alli fôra mandada por causa dos tumultos contra a reforma administrativa, e por isso o rancoroso Festas fez instaurar um processo contra os

E tão iracundo, que mesmo no Bussaco lota Mendes Ramalho, uma pianista distin- ordenou o informassem ácerca do seu anda-

A que chegámos! A um ministro procesagradabilissimo, impressionou a todos que sar quem - em sua casa - se recusa a dar sustento a gente estranha.

Veremos como procede o tribunal.

### O Povo da Figueira.

O collega figueirense está merecendo as iras do sr. administrador do concelho da Figueira da Foz, que se arvorou em denunjismo e assim merecer as boas graças do rei, que nem por isso fica a saber da existencia de tão reles denunciante.

Anda o sr. Augusto Forjaz, na faina de Tivemos occasião de notar que, até nas reunir provas para querelar o artigo eleitoral danças, os nossos visinhos hespanhoes affir- publicado em o n.º 46 d'aquelle nosso collega, pois conta que a perseguição lhe possa garan-tir mais que o ordenado de administrador, com que a politica o esmolará.

O Povo da Figueira saz umas referencias que pouco abonam o caracter do administrador, e como provavelmente o tem accusado, a mesquinhez do sr. Forjaz leva-o a ponto de

E tanto este modo de ver nos parece verdadeiro quanto mais lemos os periodos que assanharam os pruridos monarchicos d'um homem que só na mira de gorjeta vae desempenhar tão indigno papel.

Eis os periodos que irritaram o pudor realengo do ridiculo censor:

«De tudo isto existe no paiz, por infelicidade nossa, sendo a corrupção um mai epidemico que contagia os «homeus de conflança» do senhor d'este reino!

d'este reino:

«A política portugueza-monarchica é um mon-turo d'onde se exhalam vapores mephiticios que enveneñarão todo o paíz, se de prompto não forem «importados» de França os energicos «desinfectan-tes» de que o povo francez lançou mão para «pu-rificar» o seu organismo político em eras não munto

«O que a nação portugueza necessita urgente-mente é de poderosos depurativos e energicos cau-terios que vão eliminar e cauterisar as podridões que a enervam e que a tornam abjecta perante os estrangeiros e perante a parte honesta dos seus proprio filhos.»

E' crime de mão cortada. Quando se requer, e sem o que perde o seu alto valor fará limpeza a tanto mariola que por ahi inlesta o paiz?

### Liberdade de consciencia

calle vivo e alegre.

E' de tanta importancia a representação O academico M. Garcia, a pedido das que abaixo publicâmos, assignada por 1:800 ortuguezes, que a damos na integra, afim de que os nossos leitores apreciem tão bello documento, que é brado vibrante contra o desenvolvimento da reacção que está tomando incremento n'um paiz onde ha leis que prohibem a existencia de jesuitas e o estabelecimento das ordens religiosas.

A representação, que é um vigoroso protesto contra a reacção, devia ser presente á camara dos srs deputados, pelo sr. Gomes da Silva que não chegou a ler no parlamento e que agora o publicou, no seu diario-o Dia.

«Senhores deputados da Nação Portugueza: -Os abaixo assignados, desejando corroborar a representação sobre liberdade de consciencia, que na ultima legislatura foi entregue ao Parlamento pelo illustre deputado por Gaya, dr. Leopoldo Galvão, representação com milhares de assignaturas, de Villa Nova de Gaya, Porto, Coimbra e Braga; e por saberem os abaixo assignados, pela portaria de 10 de abril do auno proximo preterito, publicada no Diarro do Governo de 11 do mesmo mez, que se trata de rever o Codigo Penal, e de o modificar convenientemente, Segundo o boletim de Noerlesoon, de 16 vêm juntar as supraditas assignaturas mais alguns milhares de Lisboa, Setubal, Algarve, Portalegre, Figueira da Foz e Açores.

Respeitosamente vêm perante o poder legislativo reclamar que sejam harmonisadas quanto possivel, as beneficas disposições da Carta Constitucional da Monarchia, no que toca á liberdade de consciencia, com os preceitos do mesmo codigo.

E' infelizmente certo, senhores, que, ao posso que a constituição garante o livre exercicio de Рицоворнія — Compendio do sr. Pedro sões nos golphos de Lyao e Genova, com todas as religiões dentro de certos limites mui influencia no Mediterraneo e regiões visinhas. sabiamente postos, a doutrina do Codigo Penal

garantia constitucional; e não só a prejudica tos. O que sabemos é que não publicámos, como quasi absolutamente a contradiz e annulla.

Inspirando-se, por certo, na lettra e espirito da Constituição, tem sido norma invariavel dos governos da nação, proteger, dentro dos limites legaes, o livre exercicio de todos os cultos e assim têm sido decretadas em differentes epochas, varias providencias tendentes a garantir a liber-Commercial de 1833, no Regulamento Geral para como esperamos que se não sejam provocao serviço dos corpos do exercito, no Codigo do dos individuos, em revindicta das nossas acdo Codigo de Justica Militar, no regulamento do Registo Civil, e no tratado com a Gran-Bretanha para a delimitação das fronteiras do dominio portuguez na Africa Oriental. Em todos estes diplomas, invariavelmente foi respeitado o principio da mais ampla tolerancia religiosa, que tem sua origem no Codigo fundamental do estado.

O Codigo Penal de 1886, constitue, porém, odiosa excepção a esta serie, não só por preconisar doutrina opposta, mas ainda, e principalmente, porque, invalida, pela sua natureza, todo o beneficio que devia resultar da execução de aquelles diplomas, qualificando de crime, o que apenas é exercicio d'uma liberdade constitucional.

N'estas circumstancias, os abaixo assignados, completamente alheios a qualquer fim politico, ousam solicitar da dignissima camara dos srs. deputados, que na revisão a que vae proceder-se, sejam eliminados do codigo penal, os preceitos que impedem as manifestações da liberdade de consciencia e são contidos nos artigos 130.º e 135.º do mesmo codigo.

1 de novembro de 1894.

(Seguem-se 1:800 assignaturas, devidamente reconhecidas).

### Assumptos de interesse local

### O caso do praça do Commercio

Quando démos a noticia de que um grupo de rapazes se entretinham á noite, nos bancos da praça do Commercio, em galhofa obscena e em actos de porcaria, quando passa alguem, julgámos que seriam meia duzia de rapazelhos que a edade propria da garotice e a má educação os levasse a tal commettimento.

Enganamo-nos. Os espirituosos moços, que nos dão este edificante espectaculo, infelizmente, são operarios, de 18 a 20 annos, filhos-familia de paes honrados, que lhe de-ram outra educação e por certo ignoram o indigno procedimento de seus filhos...

Não gostaram da primeira noticia e erraram o alvo suppondo outros responsaveis pelo que sae n'este jornal. As informações receberam-se na redacção e deram-as individuos que residem na praça do Commercio, e vêm suas filhas expostas a ouvirem os palavrões de rapazes lumpos, com acções de garo-tos crapulosos os que não têm que perder quando deve haver a obrigação restricta de se respettarem a si proprios, pela sua posição, e pelas familias a que pertencem, enxovalhadas pelos seus actos aos olhos do publico.

Para se avaliar com que insistencia se reunem os espirituosos mancebos, nas suas sessões de piada de bordel, basta dizer-lhes que grupo tao distincto usa de pomposo

Não sabemos se têm estatutos e se ha premios para os que mais distinctos se tornam

Folhetim- «Defensor do Povo»

# O CORSARIO PORTUGUEZ

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL DE

GFBF03 BINAO DE BFWEIDF

### CAPITULO II

### O temporal

Frei Rozendo tambem não tinha amigos, porque a hypocrisia, que em todos os seus actos revelava, era clara e manifesta, e a ninguem illudia.

Como dissemos, D. Carlota fallava pouco; absorta nas ideias asceticas, vivia para pensar na morte, no juizo final, no pó dos tumulos, nas penas eternas e no desprezo de tudo, quanto ao mundo pode ligar um ente

Para ella nada existia além do phantastico, e de um ideal maravilhoso; pelo que julgal-a, ou aprecial a, seria cousa difficil. Não sendo inteiramente louca, tinha uma ima-

em vigor; singularmente destoa d'essa liberal | em actos de porcarias e em ditos deshones- | nem publicâmos agora os seus nomes, em consideração a seus paes, a quem não desejamos dar-lhe maior desgosto, se bem que lhe pedimos evitem a continuação d'estas scenas que depravam a mocidade e a des-

Esperamos, para dignidade de todos, que dade religiosa, taes como se encontram no Codigo não nos obriguem a voltar ao assumpto, Processo Civil, no Regulamento para execução cusações - justas e verdadeiras - suppondo-os nossos informadores.

A bom entendedor ...

#### Theatro Gil Vicente



Volta hoje á scena n'aquelle elegante theatrinhe a bonita oratoria de Braz Martins - Santo Antonio.

O espectaculo, é dedicado ao distincto actor Santos Mello, nosso patricio, que recitará um monologo.

### Os empregados do hospital

A pretenção que haviam solicitado da administração dos hospitaes da Universidade -- saída em passeio hygienico em dias alternados -- foi-he indeferida, allegando-se que ao pessoal é sempre dada a licença quando a pedem e que por isso desnecessario era estabelecer precedentes, que podem ser causa de faltas no serviço das enfermarias.

Se assim é os empregados obtêm o que desejam por outra fórma, em requerimentos semanaes pedindo duas ou tres licenças, conforme o numero de empregados que tenham de entrar n'uma escala, que se deve elaborar, e assim todos poderão gozar d'esta regalia.

### Notas de carteira

Com sua ex.ma familia está a banhos, na praia da Figueira, o nosso respeitavel amigo, sr. Antonio Maria Pimenta, dignissimo director da estação telegrapho postal do districto

O nosso amigo, sr. Guilherme Barbosa, foi passar alguns dias á praia da Figueira da Foz. Que lhe goze a valer e que as ondas o não comam.

Esteve na quinta feira n'esta cidade o nosso amigo José Augusto da Costa, intelligente typographo da Imprensa Nacional, que nos honrou com a sua visita.

Ao sr. Arthur Marques Eloy, continuo da Escóla Brotero, foram concedidos 30 dias

Soubemos que esteve n'esta cidade, por alguns dias, hospedado no Grande hotel Mondego, o sincero republicano, sr. dr. Jeronymo Silva, medico do partido municipal de Poiares. Retirou hontem.

### Rotunda

A camara deliberou mandar aformoscar plantação de arvores e mandando collocar bancos, ficando a rotunda com 8 metros de d'uma perna, recolhendo ao hospital na maca

rio, e vivendo no mundo como creatura, quem a ouvisse fallar, julgal-a-ia um phantasma, se por mais de uma vez um riso forcado, um dito incoherente não denunciasse, que n'aquella cabeça estragada por uma educação viciosa se operára completo desarranjo

O fato de D. Carlota estava sempre em desalinho, os cabellos desgrenhados e as faces tão pallidas, que parecia um espectro, não obstante o verdor da edade. Todavia a sua belleza natural transparecia através dos sulcos profundos e das manchas denegridas, que os soffrimentos moraes lhe estampavam

No dia a que alludimos, achava-se de quarto, na qualidade de official, Carlos que, como dissemos, era guarda marinha.

Era noite, o luar reflectia brandamente sobre as aguas, e o ondular espumante das ondas levantadas pelo navio pareciam extensos rolos de algodão, que se estendiam ao longo do mar, e desappareciam conforme o navio avançava.

O silencio conservava-se inalteravel, e apenas de espaço a espaço se ouvia o som melancholico do sino, que marcava as horas.

O marinheiro de quarto ao leme, em pé, firme e impassivel, parecia uma estatua.

Para elle, homem rude, não havia a apreciação logica dos acontecimentos da vida; ginação ardente que tocava as raias do deli- affeito aos temporaes, e que na hora do pe- gado, que pertence á seita dos illuminados,

### A exposição sacra-ornamental

Fechou na quinta feira esta exposição que abriu por occasião dos festejos antoninos. Diz-se que vão ser entregues os objectos ás corporações a que pertencem.

Cruz receberá integralmente as riquezas de arte que teve a insensatez de ceder, e se em Lisboa fica algum objecto que agrade aos amadores pela sua raridade.

#### Novo curso

que mandasse regularisar definitivamente, no Universidade, um curso preparatorio para officiaes de differentes armas e auctorisar esses estabelecimentos a passarem as respectivas cartas.

### Festividade

#### em S. Martinho do Bispo

Realisa-se hoje em S. Martinho do Bispo a costumada festividade do Saantissimo Sacramento, que este anno será explendorosa.

Hontem queimou-se um bonito fogo preso, feito pelo habil pyrotechnico sr. José Antonio d'Oliveira, e subiu ao ar um elegante sr. dr. José Epiphanio Marques, vae ser

A's 5 horas da tarde, haverá um solemne Te-Deum, e subirá ao pulpito o reverendo vigario d'Almalaguez, conhecido orador sagrado.

Em seguida sairá a procissão pelas ruas do costume, acompanhada da philarmonica Boa-União e d'uma força d'infanteria 23.

As ruas do transito, estão vistosamente

#### Incendios

Na madrugada do dia 15, manifestou-se incendio no telheiro da casa da quinta do Valle de Gemil, ao Almegue.

Ardeu completamente a dependencia onde estava installada a cosinha, capoeiras, forno

Da cidade, avistava-se um grande clarão, acempanhado de intensa fumarada.

Compareceu todo o material d'incendios, sendo o primeiro a chegar ao local o dos Bombeiros Voluntarios.

No dia 15, pelas 3 horas da tarde, deram as torres signal d'incendio.

Era uma porção de madeira que andava ardendo, aos Oleiros.

Compareceram varias corporações, que não chegaram a trabalhar.

Hontem, ás 4 horas da manhã, manifestou-se incendio n'um palheiro, ao Ingote, ardendo totalmente E propriedade de João Gomes, d'esta cidade, e estava seguro.

Compareceram todas as corporações mas quando chegavam já estava extincto.

saiu dos eixos, sendo colindo.

D'este desastre resultou-lhe a fractura dos voluntarios.

rigo recorre a Deos, por não conhecer outro os quaes, segundo affirma o padre capellão,

tar, e sem saber a causa sentiu o coração frades. opprimido.

xinho, que difficilmente se ouviria, a não se tendo viajado muito, não accreditava nos abestar muito proximo.

Qem seriam os individuos que aquellas diziam elles? E o que vamos saber.

seiro, vossê já reparou n'esse frade que vem a bordo?

- Ja, respondeu elle, e porque me faz diabo essa pergunta?

ainda não reparou para aquella cara? O maldito é tão feio, que mais parece um demonio amortalhado de que uma creatura umana! E verdade, verdade, mestre João, se não fosse um religioso da santa ordem dos capuchinhos, digo-lhe que de boa vontade o dependurava

no lais da verga grande... - Cale-se, homem, respondeu o calafate, benzendo-se devotamente! com essas e outras heresias, ao primeiro aguaceiro vamos todos para o charco! Nós já não estamos havia apenas a impassibilidade do marinheiro | mal servidos, levando a bordo um excommun- calçado no inferno!

### Festividade a Santo Antonio

A commissão promotora dos festejos antoninos, em Santo Antonio dos Olivaes, trabalha na creação d'uma instituição de caridade - Pão de Santo Antonio - para soccor-Veremos se a junta de parochia de Santa ros permanentes. Brevemente se realisará na egreja matriz missa solemne, sermão, Te-Deum, dando-se um bodo aos pobres, porisso que não foi possivel fazer esta festa no dia 15 do corrente, anniversario natalicio de Santo Antonio.

Um devoto subscreveu com 10/2000 réis a favor das obras de restauração que a com-O ministro da guerra, pediu ao do reino missão deseja fazer e onde se suppõe ser a cella onde viveu o santo, quando esteve r.º e 2.º annos da Escóla Polytechnica e n'aquelle convento, e que está no terraço, proximo da egreja matriz.

### Bilhetes postaes

No dia 13, foi publicada uma portaria, determinando que de 1 a 3o de setembro proximo sejam retidos da circulação os actuaes bilhetes e cartões postaes para serem substituidos por outros de novo typo.

### Promoção

Em virtude da aposentação pedida pelo promovido a lente cathedratico da faculdade de medicina da Universidade, o sr. dr. Lucio Martins da Rocha.

### Roubo descarado

Em Tentugal foi assaltada a casa do ermitão da capella da Senhora dos Olivaes.

Os gatunos, praticaram o roubo de dia e fizeram uma limpeza geral!...

### A GRANEL

Patricia Gonzalez matou com tres punhaladas o amante Santiago Sanz, no passeio da Castellana, em

Para um titular e capitalista muito conhecido em Lisboa, veio de Havana, ha poucos dias, uma remessa de charutos no valor de mil libras. Muitas caixas tém apenas 10 charutos, custando cada uma 25,5000 ráis!

O sr. Domingos Rodrigues Centeno registou na re-partição de industria 39 desenhos applicados a chitas estampadas.

Chegou ao Tejo o couraçado Vasco da Gama, que tinha ido assistir a Kiel à inauguração do canal. Trouxe a seu bordo os srs. Luciano Cordeiro Ernesto de Vas-concellos e Ferreira do Amaral.

Parece confirmar-se a noticia da pacificasão de Rio Grande do Sul, onde a guerra civil durava ha dois an-

A insurreição custou 45:000 homens aos dois gru-pos em acção e foram extraordinarias as perdas mate-riaes que causou. O governo federal teve de susten-tar 20:000 homens em operações durante mais de um

Tudo isto era de molde a comprometter gravemente a estabilidade das instituições e o credito do Brazil.

Um infeliz rapaz de nome Antonio, pintor de louça, indo a puchar ao carro da bomba dos voluntarios, ao virar á rua das Padeiras, a roda saju dos eixos, sendo colhido.

O governo federal do Estado de Piachy (Brazil) acaba de dar ordens para que um vapor especial venha a Genova, a film de conduzir áquelle Estado o dr. Antonio José de Sampalo ingenheiro industrial, que tomou de arrendamento vinte e quatro fazendas nacionaes, ditas de cria, constituindo dois departamentos com a iois departamentos com a area de 279 leguas quadradas.

Todo este vastissimo terreno está occupado por uma enorme fabrica de queijos e manteigas, construidas seguado os modernos processos.

fallam com o diabo a meia noite; dão ti-O sino marcou duas horas da madru- ros nas imagens de Christo, renegam da gada. Carlos entregára-se a profundo medi- fé, e dizem que hão de enforcar todos os

Mestre João Pedro, homem de cincoenta A prôa ainda alguem fallava, mas tão bai- annos, era dotado de espirito intelligente, e surdos que lhe prégavam.

- Que está para ahi a dizer, mestre cahoras ainda conversavam? Eram o mestre lafate? Não creia n'essas patranhas! A seita da fragata, o calafate e o despenseiro. O que dos illuminados adora a Christo como nós; e se faz guerra aos frades, não sei se tem - Mestre João Pedro, disse o despen- rasão. Cá pela minha parte, declaro, que se todos os frades fossem como frei Rozendo, com a melhor vontade os mandava para o

- E tem rasão, senhor dispenseiro, eu O despenseiro olhou admirado e disse-lhe: tambem nunca vi uma cara mais mal feita.

Ora essa, mestre João! Pois vossê Mas olhe lá, mestre calafate quem é o illuminado que levámos a bordo?

O calafate que era fanatico, e não obstante o respeito devido a mestre João Pedro, benzeu-se e mudou de côr ao ouvir as suas

- Credo, anjo bento! Que blasphemias! E pergunta vossê quem é o illuminado?! Vou crendo que a bordo ha mais de um! O excommungado é esse guarda marinha, que tão moço ja está vendido ao diabo por seu pae, um dos maiores da seita, e vestido e

(Continua).

# ANTIGO DEPOSITO DE MACHINAS



INGER

Estabelecimento de fazendas brancas

ARTIGOS DE NOVIDADE

ALFAIATARIA MODERNA

JOSÉ LUIZ MARTNS DE ARAUJO

90. Rua do Visconde da Luz 92 — COIMBRA

O mais antigo estabelecimento n'esta cidade, com as verdadeiras machinas Singer, onde se encontra sempre um verdadeiro sortido em machinas de costura para alfaiate, sapateiro e costureira, com os ultimos aperfeiçoamentos, garantindo-se ao comprador o bom trabalho da machina pelo espaço de 10

Recebe-se qualquer machina usada em troca de novas, transporte gratis para os compradores de fura da terra e outras garantias. Ensina-se de graça, tanto no mesmo deposito como em casa do comprador.

Vendem-se a prazo ou prompto pagamento com grande descanto.

Concerta-se qualquer machina mesmo que não seja Singer com a maxima promptidão.

ESTAÇÃO DE VERÃO

Alfaiataria - bonita collecção em casimiras proprias da estação. Fatos feitos para homem, de boa casimira, de 53000 para cima até ao preço de 185000 reis garantindo-se o hom acabamento.

Tem esta casa dois bons contramestres, deixando-se ao freguez a preferen-

cia de optar. Sempre bonito sortido de chitas, chailes, lenços de seda, ditos de Escócia,

camisaria e gravatas muito baratas. Vende-se oleo, agulhas troçal e sabão de seda, e toda a qualquer peça

solta para machinas.

Alugam-se e vendem-se Bi-cycletas.

### ESTABELECIMENTO

### JOÃO GOMES MOREIRA COIMBRA

50 \* RUA DE FERREIRA BORGES \* 52

(EM FRENTE DO ARGO D'ALMEDINA)

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por pre-cos eguaes aos de Lisboa e Porto.

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.

Aviso aos proprietarios e mestres d'obras.

Cutilaria nacional e estrangeira dos melhores auctores. Espe-Cutilaria: cialidade em cutilaria Rodgers. Crystofle, metal branco, cabo d'ebano e marfim, completo

Faqueiros: sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães. Louças inglezas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro Agate, serviço completo para mesa, lavatorio e cozinha.

Cimentos: Inglez e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construcções hydraulicas.

Cal Hydraulica: Grande deposito da Companhia Cabo Mondego. — Aviso aos proprietarios e mestres d'obras.

Tintas para pinturas: Alvaiades, oleos, agua-raz, crès, gesso, vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.

Carabinas de repetição de 12 e 15 tiros, revolvers Armas de fogo: espingardas para caça, os melhores systemas.

Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinhos e torradores Diversos: para cufé, machinas para moer carne, halanças de todos os systemas. - Redes de arame, zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Electricidade e optica Agencia da casa Ramos & Silva, de Lisboa, constructores de para-raios, campainhas electricas, oculos e lunetas e todos os mais apparelhos concernentes.

Pastilhas electro-chimicas, a 50 reisl indispensaveis em todas as casas Brilhante Belge, a 160 réis. . . . . .

# JOAO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, ADRO DE CIMA, 20 - (Atraz de S. Bartholomeu)

a Armazem de fazendas de algodão, la e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande deposito de pannos crús. - Faz-se desconto nas compras para

Completo sortido de coroas e houquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glace e setim, em todas as cores e larguras. Eças dourades para adultos e creanças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e 16 trasladações, tanto n'esta cidade como fóra.

## A ECONOMIA DO BICO AUER LOJA DA CHIMA

O gasto maximo de um BICO AUER, trabalhando com a sua maior força, é de

### cinco réis por cada hora

retirando-se toda a installação em Coimbra e na Figueira da Foz, caso não der resultado.

Dirigir as encommendas a

### JOSE MARQUES LADEIRA COIMBRA

99, Rua do Visconde da Luz, 101

### Vinho de mesa sem composição

Wemde-se no Café Commercio, rua do Visconde da Luz, a 110 e 120 o litro.

Vinho do Porto, a 240 e 300 réis o

Grande quantidade de vinho de Carcavellos, Bucellas, Colares, etc., cognac Martell legitimo, e muitas outras bebidas tanto estrangeiras como naionaes. Pre-, cos excessivamente baratos.

Deposito de enxofre e sulphato de cobre, com grande desconto para reven-

Pulverisadores Figaro pelos preços do Porto, sem despeza de transporte. Encontra-se na mercearia do proprietario do mesmo Café, rua do Corvo, n.º8 e 11.

A. Marques da Silva.

### HOTEL COMMERCIO

(Antigo Paço do Conde)

ceituados de Coimbra, continúa o seu o que tem pessoal habilitado. proprietario as boas tradições da casa, o publico lhe tem dispensado.

Foruecem-se para fora e por preços tamara, etc., etc. commodos jantares e outras quaesquer refeições.

(SYSTEMA FRANCEZ)

### DOMINGOS MIRANDA PREGO BO BOMEL

tra, pelo systems francez, todos os dias, pela manhã e á noite, a 25 réis cada dois paes.

### JULIAO A. D'ALMEIDA & C.ª

20-Rua de Sargento Môr-24

### COIMBRA

N'este antigo estabelecimento co brem-se de novo guarda-soes com boas sedas de fabrico portuguez Preços os mais baratos.

Tambem tem lāsinhas finas e outras fazendas para coberturas baratas.

No mesmo estabelecimento vendemse magnificas armações para guarda-soes, o que ha de mais moderno.

### Aos amadores de vinho verde

Continúa a ter esta especialidade José Monteiro dos Santos, com estabelecimento de fazendas brancas na rua dos Sapateiros n.º 57 - 61.

Caixa do correio

CABELLETREIRO

Escadas de S. Thiago n.º 2

COIMBRA

Grande sortimento de cabelleiras para anjos, theatros, etc.

Artigos da China e do Japão

Ventarolas,

LENÇOS DE SEDA DA INDIA

Rua Ferreira Borges, 5

Completo sortido de productos para sopas, molhos, pimentinhos do Brazil, cacau Van Houten's e Epps com e sem leite, farinha imperial chineza, conservas da 12 fabrica de Antonio Rodrigues Pinto, leques, venturolas, crepons, abat-jours a 40 reis, novidade, latinhas para chá e cafe, etc., etc.

Aniceto de Paiva Gonzalez Bobela lecciona mathematica

Rus da Sophia, 43 — 1.º andar.

### BENGAT.A

Perden-se uma com castão de prata, desde a rua Ferreira Borges até à quinta de S. Jorge. Dão se alviçaras a quem a

N'esta redacção se diz.

### ATTENCAO

Joaquim Fernandes, rua de Ferreira Borges, participa aos seus freguezes e amigos que reuniu ao seu estabelecimento de mercearia, a confeitaria que era de seus cunhados Gonçalo da Costa Nazareth & Irmas, sita na mesma rua, onde continúa com o mesmo ramo de mercearia e confeitaria, podendo 11 N'este bem conhecido hotel, um o freguez ser bem servido em qualquer dos mais antigos e bem con- dos ramos e com esmerado asseio, para

Tem á venda a boa cavaca zamacos, recebendo os seus hospedes com as o fino hiscouto canello, limão, rebuçados attenções devidas e proporcionando-lhes alteia, sortido em amendoa, etc., assim todas as commodidades possiveis, a fim como se encarrega de toda a qualidade de corresponder sempre so favor que de doce, como: - Lampreia, presunto, pão de ló, trouxas d'ovos, ovos em fio,

Rua de Ferrefra Borges, 187 a 189.

### AOS PHOTOGRAPHOS

CARFRAGE ACEASTRAL

2 - R. do Visconde da Luz - 6

Ma sempre um bom sortido de artigos para photographia, que vende por preços commodos.

Especialidade em vinho verde de Amarante.

Vende-se engarrafado e ao litro na

TABERNA PORTUGUEZA

Rua Martins de Carvalho Antiga rua das Figueirinhas

### ENDA DE QUINTA

Em Condeixa se vende a bem ccnhecida Quinta dos Silvaes. Tem boa casa para habitação de familia distincta, e tudo quanto pode considerar-se preciso e util, em qualquer predio rural. Póde ver-se desde já até ao fim de setembro proximo, aonde estará o dono, ou quem o represente para os effeitos necessarios.

O comprador póde ficar com todo. ou parte do dinheiro da compra, dependente de garantia, e pequeno premio por todo o tempo que se combinar.

### RAPAZ

Precisa-se que tenha 2 a 3 annos de pratica de mercenria, dá-se-lhe ordenado. Rua da Sophia, 24 a 30-Coimbra.

### PADARIA

Arrenda-se uma padaria na rua das Sollas n.º 40, um dos melhores sitios de Coimbra para aquelle negocio.

Para tractar Praça do Commercio 27

ILHETES DE VISITA Impressões rapidas Typos modernos e preços diversos

Typ. Operaria . Colmbra

Deposito da Fabrica Nacional

BOLACHAS

K BISCOITOS

# JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ & GENRO

COIMBRA

128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

N'este deposito, regularmente montado, se acham a venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fabrica a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos

Publica-se às quintas feiras e domingos

DEFENSOR

Povo

JORNAL REPUBLICANO

EDITOR - Adolpho da Costa Marques

Redacção e administração — Largo da Freiria, 14, proximo á rua dos Sapateiros

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha Sem estampilha Anno . . . . . . . . . . . . 25700 Anno . . . . . . . . . . 25400 18350 15200 Semestre . . . . . . . . . Trimestre. . . . . . . Trimestre. . . . . . .

ANNUNCIOS: - Cada linha, 40 réis; repetição, 20 réis; contracto especial para annuncios permanentes.

LIVROS: - Annunciam-se gratuitamente quando se receba um exemplar.

Impresso na Typographia Operaria — Coimbra

# do Povo

COIMBRA — Quinta feira, 22 de agosto de 1895

### Reforma da instrucção secundaria

Defensor

governamental.

conservadores e retrogrados.

Mais uma victoria da ignorancia, decretada pela mais reaccionaria dictadura que Portugal tem soffrido.

Mais um triumpho para a causa do jesuitismo; o qual, começando por arruinar e dissolver a familia, tentou, e se esforça em arruinar e dissolver pela segunda vez, a patria portugueza.

Aquillo não é reforma.

E' a conservação mutilada do existente, preenchida nas suas superficiaes mutilações e accrescentada com dóses e meias dóses de retrocesso politico, moral e religioso.

Aquillo não é reforma, que melhore a nossa instrucção no quadro scientifico do seu conteúdo, na sua acção e influencia educativas, segundo os principios da sciencia e regras da moderna pedagogia, nas garantias de solida e efficaz responsabilidade moral e juridica.

E' e representa a mais completa ignorancia d'essa elevação scientifica, d'essa superioridade pedagogica, delicado e consciencioso criterio moral, que devem inspirar e dirigir os legisladores e os governos em todas as reformas, e principalmente na organisação e regulamentação do ensino e da disciplina escolar.

Aquillo não é reforma determinada pelo desejo de melhorar e aperfeiçoar, nas suas condições e garantias, a nossa instrucção secundaria, preparatoria e profissional, de corrigir os seus actuaes e inveterados defeitos, de preencher as suas deploraveis lacunas, de prevenir, eliminar ou ao menos, reduzir e attenuar os seus abusos, os seus em parte nullos, e em parte funestos resul-

Longe de estimular o progresso das sciencias e das lettras, de proporcionar ás artes e officios, ao desenvolvimento das industrias, ao ingresso e proseguimento dos estudos nos carsos superiores e nas suas applicações praticas, elementos fecundos e poderosos instrumentos de vitalidade mental, recursos valiosos de expansão e engrandecimento, a mesquinha e desorientada reforma parece haver sido intencionalmente concebida, calculadamente, e, por encommenda de conservadores e retrogrados, fabricada para deprimir e apoucar a já muito abatida mentalidade, as já consideravelmente enfraquecidas e enervadas energias moraes de um povo, dotado pela natureza e impellido pelas leis providenciaes da historia, e como que predestinado a realisar uteis emprezas e grandes commetimentos a bem da humanidade, em prol da civilisação.

A reforma não é um producto nacional,

obra do espirito patriotico.

E' o servilismo abjecto, o plagiato degradante, a parodia burlesca, a imitação ridicula de extranhos modelos, de alheias producções, que se não conformam com o nosso genio, que se não ajustam com as nossas tendencias, contrarias aos nossos habitos e costumes, inteiramente desprendidas das nossas tradições, em manifesta contradicção e profunda divergencia com as nossas necessidades e interesses, e sobre tudo com a nossa indole e feição ethni-

Não é a reforma innovação acceitavel, creação util de um espirito esclarecido e sensato, sabio e previdente.

E' uma importação extrangeira, a imitação ou antes contrafacção de alheias producções, elaboradas por uma capacidade mediocre, por um espírito cheio de preconceitos, superficial e balofo, sem ideias, ermo Mais um parto monstruoso da inepcia de noções positivas, por um funccionario publico sem consciencia propria, nem von-Mais um passo à rectaguarda, ordenado tade sua, cheio de vaidades e basofias, satispelo facciosismo partidario de ministros feito com a sua importancia official, ao serviço incondicional de um governo ignorante e despotico.

### A Patria affrontada

Ha reaccionarios tão perversos, tão depravados em sentimentos, que se aviltam ao ponto de insultar o santo nome da patria, portuguezes traidores, que collocam o amor proprio da sua conservação, acima do patriotismo, como se affirma n'um protesto, approvado n'uma reunião da irmandade dos cleri-gos pobres de Santa Martha, em Lisboa.

Nunca se viu, com tanto vilipendio, uma provocação tão torpe ao sentimento nacional, como essa que ahi fica a attestar a villania dos sectarios do ultramontanismo.

E' preciso que se levante, contra as antipatrioticas manifestações dos reaccionarios, o espirito publico, em protestos violentos, que respondam com energia ao insulto arre-messado aos sentimentos do nobre civismo, que foi sempre divisa de todo o bom portu-

A indifferença do governo, nesta pendencia de honra, o seu silencio perante tal affronta é bem significativo, por isso mesmo que cumpre a todo o cidadão manifestar bem distinctamente a sua indignação contra a attitude provocante dos reaccionarios, bem expressiva n'esses periodos com que termina o referido protesto:

»Se, porém, não forem attendidos, se a pa-tria engeitar estes seus filhos, então só restará ao elero, que poder e quizer, re-correr aos meios que o direito natural e interna-cional lhe facultam.

«Acima do amor da patria deve collocar-se, em taes circumstancias, o amor da pro-pria conservação e diguidade.»

Se o povo comprehendesse bem o valor d'essas palavras insultuosas e soubesse avaliar quanto ellas ferem a honra nacional, por certo levantaria com dignidade a provocação, como já fez, em resposta ás desabridas manifestações anti-liberaes, dos jesuitas-orleans.

Porisso bradamos - fóra com os traido-

Guerra sem treguas a esses padres infames, amarrados ao pelourinho da execração

publica. Que o povo nos ouça!...

### Manifestações liberaes

A Italia responde a politica reaccionaria tos e abusos dos ministros. e à jesuitada - acclamadores do poder temporal do papa - com uma imponente festa em solemnisação do 25.º anniversario da entrada das forças italianas em Roma.

putados deliberou que o dia 20 de setembro ficasse considerado de festa nacional,

ruidosas manifestações.

imperio papal, tambem é festejada com pom-pas pelo partido republicano, que decidiu não esse estendal de crimes de lesa-liberdade, readherir as manifestações officiaes, celebrando-as separadamente.

Diz-se que o papa antes da festa nacional pronunciará um discurso contra a celebração d'esse anniversario. Não segue sua santidade Estado. a pratica evangelica que nos ensina a - Sofrer com paciencia as fraquezas do proximo.

A jesuitada e os reaccionarios mordem-se de raiva em frente de manifestação tão grandiosa, que marca um grande triumpho, nos ser despojado de todas as liberdades, a supannaes da historia, esta brilhante conquista portar o jugo, na pretenção louca de arrazar da liberdade!

Até o Diabo vae ser excommungado!

### Penitenciaria

Foram mandados examinar os edificios existentes nas Berlengas para se ver se se está divorciada do povo e da liberdade, conpodem accomodar a uma penitenciaria.

E' uma medida preventiva... Será o India da republica.

### Protesto das municipalidades

O convite da Commisssão Nacional de resistencia ás municipalidades, comquanto seja um acto de rebellião contra tanta prepotencia, um protesto sincero contra tanto despotismo, não corresponde aos fins a que aspira a commissão, apezar dos seus esforços -n'estes tempos de depravação politica, mantida por um governo irritante e atrabiliario - porque não temos para quem appellar, nem a quem pedir o respeito e cumprimento das

Ja nos convencemos ha muito que a parola do comicio, a treta da representação, são manifestações estafadas, ditas e reditas, a que os poderes do estado se tornam indifferentes, n'um desprezo esmagador.

Não nos queiramos illudir, tendo á vista a realidade dos factos. Que resultados obtiveram os progressistas da sua representação ao rei, contra os actos prepotentes do go-verno no parlamento, d'onde surgiu a nefasta dictadura? Uma desconsideração e o mais formal desprezo!

E actualmente não temos a quem pedir justiça, quando vemos o chefe do Estado de sucia com o governo, acquiescendo ás suas vontades, não lhe repugnando a attitude cri-minosa dos seus ministros, attentatoria das liberdades, os quaes estão rasgando impudentemente e offendendo, com dólo, as disposições das leis fundamentaes da nação, sem que o seu veto salve o juramento solemne de as defender e manter.

Aos protestos dos povos das cidades e villas, contra a suppressão dos concelhos e comarcas e contra a propaganda da Com-missão Nacional de resistencia, respondeu o governo alvarmente, publicando no Diario a suppressão de mais concelhos e comarcas, indicando assim a sua tenacidade em proseguir na sua obra destruidora, sem transigen-

cias, nem concessões - o cyntco! Foi assim que el-rei deferiu as representações que lhe entregaram os povos de muitos concelhos — contra a dictatorial reforma administrativa — e cumpriu as promessas feitas de proceder como fosse de justica!!!

Respondam. Para que servem então as representações a sua magestade, o que valem os comicios, os protestos, todos esses desabafos, chasqueados por esse odiado ministro do reino, João Franco, ridiculo dictador, a esbravear, forte para os fracos, destemido para os cobardes?

Desde que o poder real sancciona o arbi-trio de leis destruidoras, como a reforma de instrucção primaria; de leis reaccionarias, como a reforma da instrucção secundaria; de leis usurpadoras, como a reforma administrativa e judicial, que extorquiu ao povo a autonomia concelhia - cessa o motivo para reclamações verbaes, contra os desvairamen-

Diz-se que este destroçar de concelhos e comarcas é para preparar com bom exito a Por votação unanime a camara dos de- machina eleitoral, pois que apezar da nova lei assegurar ao governo uma grande maioria no parlamento, temia-se que a opposição Rema grande enthusiasmo e esperam se ao governo vencesse em muitos concelhos.

Quer-se no parlamento uma maioria abje-O grandioso anniversario da queda do cta, submissa ás ordens do governo, que appresentados nos decretos dictatoriaes, que são uma affronta villá ás leis do reino, aos principios liberaes, contidos na Carta Constitucional, prejurada pelos altos poderes do

É de familia - tradicional!

Quer a monarchia que o paiz continue a a republicanagem, e sente-se lisonjeado por estes actos de força!

A gente sensata afigura-se ser este um caminho escabroso; resta saber se o paiz affrontado e escarnecido se limitará a repre-

sentações e supplicas. Posto isto, claramente se vê que a corôa cedendo ao governo todas as graças, como:

estabilidade no poder, annuir ás recomposi-

ções ministeriaes, auctorisar o encerramento

das côrtes, sanccionar os decretos dictato-riaes, em affronta ás nossas liberdades, sem respeito pelos direitos da nação.

Que significam e que valem - n'uma situação tão deprimente - os comicios e as representações?

Não ha de ser com palavras, sempre palavras, que os povos hão de reivindicar os seus direitos, adquirir a perdida autonomia que lhe usurparam, em nome da monarchia

N'estes tempos de immoralidade e com adversarios tão cheios de podridões, nem a palavra, nem a penna lhes belisca a epiderme lazarenta. E' investir com lama. Só um cauterio violento os sensibilisará.

Não ouvem os clamores das massas que cerram os punhos raivosos quando lhes falta o trabalho, que escaceia. E' esta surdez que os ha de levar á punição, quando os comicios se fizerem nos subterraneos e as representações nas praças publicas.

Que os fortes succumbem ás mãos dos

E' da historia!

### Pelourinho

### Como a arte de furtar é muito nobre

Alguns doutos tiveram para si, que a nobreza das sciencias mais se colhe da subtileza das regras e destreza em que se fundam, que da grandeza do objecto ou utilidade da materia em que se occupam, como vimos até na machina do que em cortiça obra coisas mais delicadas que em oiro, que por isso mais louvado.

Aquelle artifice que escreveu a Illiada de Homero com tanta miudeza, que a recolheu em uma noz, assombrou mais o mundo, que se a escrevesse com muitas laçarias em grandes laminas de oiro.

Aquella náu enxarceada com todo o genero de vélas e cordoalhas, tão pequena que toda se cobria e escondia com as azas de uma mosca, fez a Mermitides mais famoso, que a outros as grandes esculpturas dos maiores collossos.

Na formação de um mosquito mostra Deus mais seu grande entendimento, que na fabrica do universo. Quero dizer, que não engrandece tanto as sciencias a materia em que se exercitam, como o engenho da arte com que abram. E como o engenho e arte de furtar anda hoje tão subtil que transcende as aguias, bêm podemos dizer que é sciencia

E prouvera a Deus que não tivera tanto de nobre, não só pelo que lhe concedemos de suas subtilezas, senão também pelo que lhe negam outros da materia em que se occupa, e sujeitos em que se acha; pois vêmos que a materia é a que mais se estima - oiro, prata, joias, diamantes, e tudo o mais que tem preço; e os sujeitos em que se acha, são por meus peccados os mais illustres, como pelo discurso d'este tratado em muitos capitulos iremos vendo.

E para que não engasgue algum escrupuloso n'esta proposição, com a maxima, de que não ha ladrão que seja nobre, pois o tal officio traz comsigo extincção de todos os fóros da nobreza; declaro logo que intendo o meu dito segundo o vejo exercitado em homens tidos e havidos pelos melhores do mundo, que no cabo são ladrões, sem que o exercicio da arte os deslustre, nem abata um ponto do timbre de sua grandeza. Não é assim o que succedeu em Roma a

um imperador? Que entrando no templo a adorar a Apollo, achou que no mesmo altar estava Esculapio seu filho; este com grandes barbas, e aquelle limpinho; porque assim os distinguia a gentilidade antiga.

Advertiu o imperador que as barbas de Esculapio eram de oiro, e postiças: cubicou-as, e furtou-as, dizendo que não era bem filho tivesse barbas, quando o pae as não tinha: e nada perdeu da sua grandeza o imperador com furtar as barbas ao seu Deus, antes a accrescentou, pois ficou com mais oiro do que d'antes tinha: e assim a accrestam outros muitos, com muitos outros furtos, que cada dia fazem sem calumnia nas barbas do mundo.

Da Arts de furtar.

PADRE ANTONIO VIEIRA.

### CONVITE

«A Commissão Nacional de resistencia, em harmonia com as deliberações tomadas nas sessões de 12 e 13 do corrente, pelos representantes das camaras municipaes, tem a honra de convidar todas as municipalidades e commissões de resistencia concelhias illegaes promulgadas dictatorialmente pelo actual governo e muito especialmente contra a reforms concelhia e comarcã

Lisboa e sala das sessões da Commissão Nacional de resistencia, 14 de agosto de 1895. José Joaquim de Vasconcellos Gusmão,

presidente — Antonio Izidoro de Sousa, vice-presidente — Gaspar Queiroz Ribeiro, 1.º secretario - José de Sousa Faria e Mello Cabral, 2.º secretario — Augusto Cesar da Fon-seca, Domingos José da Silva, Francisco José Teixeira Bastos, Joaquim Augusto dos Reis Tenreiro Sarzedas, José de Castro, visconde de Gião, vogaes.

### Correspondencia balnear

Espinho, 20 de agosto de 1895.

A Espinho continuam chegando muitas familias; a concorrencia augmenta todos os

Os divertimentos projectados por certo farão com que o tempo nos passe mais alegre e aprazivel; não nos arrependemos de

haver preferido esta a outra qualquer praia. Hoje temos que fallar em varios e diversos assumptos de sensação; referimo-nos aos namoriscos, que já começam a ser notados, e nós não deixaremos correr á revelia sem que toquemos ao de leve, n'uns pequenos zun-zuns, que por aqui se ouvem e propalam, e magnificamente nos servem para as nossas singelas chronicas; e dizemos namoriscos, porque os amores na praia duram apenas uma estação balnear.

Está aqui uma hespanhola de Badajoz, deveras encantadora e que eu já admirei, ha bons tres annos, na sua terra natal.

Chamam-lhe a perola branca, por contraste com uma outra também formosissima perola negra, já apanhada na rede do hemyneu, por um guapo hydalgo da patria do Cid.

Ella, a formosa perola branca, teve o mau sestro de inspirar uma paixão ardentis-sima a um seu compatriota de barbas rubias e constante em todos os rigodons que durante a noite se bailam.

Ella veste sempre de preto. A sua figura é esbelta, e o seu rosto branco, como o ar-minho emmoldurada na farta madeixa dos seus formosos cabellos castanho escuro; os seus olhos negros, como a noite cerrada, destacam-se quasi occultos por entre espeças e cumpridas pestanas, que parecem querer furtar aquelle thesouro de belleza aos olhares repassados de ternura, que todos lhe lançam, n'uma admiração extatica pela sua belleza incomparavel.

E' curioso vêl-os ella sempre a dizer-lhe que non, e elle esforçando-se por lhe arrancar com todo el fuego de su pacion candiente o

ambicionado si. A sua inquebrantavel preseverança e teimosa insistencia são taes, que las niñas já o baptisaram com o bem pouco lisongeiro epitheto de el matracal

Em concorrencia com este, segredam-nos que ella é amada, admirada ou desejada, segundo a classificação de Garrett, por um rapaz sympathico, ex-deputado e nobre, que de bom grado a furtaria, se d'ahi lhe não podessem resultar outras responsabilidades, um duello talvez com o outro, o matraca...

Parece que um esbelto mancebo, muito conhecido e estimado da nossa sociedade, aspira a elevar-se no espaço, não com as azas traiçoeiras d'Icaro, mas nas azas d'uma poderosa e altissima aguia, d'essas Aguias; que sobem tão alto, e tão alto cruzam o espaço, que não ha gavião que as alcance, nem milhafre que as empolgue. Difficil porém será apparecer rouxinol que a seduza com os seus cantos maviosos, porque os rouxinoes vêm no começo do estio e por lá, pelas altumuito inverno...

O Eça largou o alto cargo de director do

salão.

Coitado, não podia; ou havia de attender o amor, pois é bom que lhes diga que a minha prophecia realisou-se; elle já fez a tal profissão de fé amorosa em que fallámos, mas d'esta vez o idolo dos seus olhares persistentes e muito expressivos é uma portu-gueza, e bem sympathica que ella é! Além d'isso o Eça pode fazer carreira, pode vir a dos cabedaes. ser... um gala em miniatura. Não foi po

Quem o havia de dizer o anno passado, como o tempo o fez mudar e desandar. -Les portugais sont tougor gais.

Grandes divertimentos estão projectados

Uma kermesse, promovida pelos bombeiou parochiaes, a promoverem no dia 25 d'este ros voluntarios, cujo producto será destinado mez comicios de protesto contra as medidas á compra de material, para que os habitantes de Espinho não tenham a lamentar desgraças, como a succedida no anno passado, e que tanto contristou todas as pessoas a que a ella assistiram.

Uma recita promovida pela sr. D Mariana Portocarrero, com o concurso de algumas senhoras e cavalheiros da nossa primeira

Esta recita constará de parte dramatica e parte musical.

Opportunamente daremos uma noticia mais desenvolvida d'esta sympathica festa, que promette correr animadissima e brilhante como todas as que são promovidas pela sr.º D. Mariana Portocarrero. Esta senhora gosa aqui da melhor estima e consideração, pelos muitos serviços que tem prestado aos pobres d'esta população, e pela iniciativa que toma sempre que a caridade se torna necessaria e requer o auxilio prompto e immediato dos

bemfeitores. Grande numero de damas e rapazes, andam ensaiando umas danças á moda de Coimbra, taes como o Vira, Estalado, Formosa Odalisca, Dá-me um beijinho, etc., para serem dançadas com os fatos característicos na assemblêa, e as familias hespanholas, pelo seu lado, tambem andam ensaiando, as sevi-Ihanas e outras danças genuinamente hespanholas, para na mesma occasião serem dan-

Deve ser um espectaculo curioso e deveras interessante, onde dos dois lados se disputará a primazia em danças populares.

Comquanto os portuguezes não possam competir com as hespanholas em graça e elegancia, podem sem difficuldade os portuguezes levar a palma aos hespanhoes, que, n'este particular, deixam muito a desejar e não se parecem com as suas patricias.

O que ellas têm de graciosa e interessante, têm elles de semsaborбes e desengraçados; mui abladores toavia.

Basta que a columna já deve estar cheia, e depois o espaço falta, e eu prometti não passar além. Até breve.

GABIRU.

### A venda de empregos

Não é caso novo a existencia d'este negocio, apenas indicador da grande corrupção de que está contaminada a monarchia, pois que cada momento nos surge um escandalo!

Trata-se d'um annuncio publicado no Diario de Noticias, com este titulo:

### Ultramar

«Obtem-se nomeação para um logar judicial no ultramar a quem adeantar por conta do que se combinar 50,5000 réis. Carta a este jornal ao n.º

E' um facto vulgar esta mercancia de ou menos avultada conforme o ordenado e tanto assim que têm apparecido annuncios de pretendentes a offerecerem 400/0000, 500/0000 e 800/0000 réis, por logares vitalicios, que correspondam ao vencimento de 800 ou 17000 réis por dia.

O nosso prezado collega a Vanguarda ao desenrolar o sudario de tramoias que se dão n'estes negocios, de vergonhosa venalidade, termina por dizer:

«A sociedade portugueza, enferma de uma lepra moral, que a corrompe até ao mais intimo do seu organismo e que ha de anniquilal-a totalmente se não lhe pozer cobro o remedio energico de uma revolução popular.
«Campeia a corrupção, domina o dinheiro e o

«Campeia a corrupção, domina o dinheiro e o empenho; tudo se compra, tudo se vende!

«Negoceia-se com os sellos do Estado fazem-se nomeações por dinheiro, garantem-se logares até por 50,000 rêis, compram-se votos e consciencias, paga-se a jornaes para thuribularem os amigos e insultarem os adversarios, vende-se por uns centos de mil réis a opinião do jury de um concurso de mil réis a opinião do jury de um concurso de su a decisão suprema da um ministra como su a decisão suprema da um ministra como su concerno. ou a decisão suprema de um ministro, como se vende ao extrangeiro, a pezo de oiro, a posse o do-minio de extensos territorios coloniaes!»

Palavras de verdade, que se calassem ras onde pairam as taes Aguias, já anda bem fundo no coração do povo elle saberia punir a ferro e a fogo, os traidores de todos os tempos que tem concorrido para a situação deprimente em que se encontra este po-

### Gorado

Parece que não chegou a accordo o syndicato que projectava organisar o monopolio

Não foi por falta de coiros...

### Dr. Lopes da Gama

Muito sentimos os incommodos do illustre jurisconsulto, sr. dr. Francisco Lopes de Sousa Gama, que nos deu a honra de ser nosso collaborador, cuja falta muito nos penalisa. Demais quando a sua despedida é moti-

vada por uma doença de olhos, estando prohibido de trabalhos que obriguem a esforços.

Sentimos todos a ausencia de tão distincto republicano, que a nosso lado nos animava na lucta, mas é maior o nosso pezar pelos soffrimentos que o retiraram dos seus trabalhos na advocacia, de que é distincto ornamento.

Os nossos votos é para que os allivios sejam rapidos e breve vejamos o sr. dr. Lopes da Gama, entregue aos seus estudos.

### ->04-Instrucção secundaria

O que é e o que vale a reforma da instrucção secundaria - ultimamente decretada por esse desorganisador, sr. João Franco, estadista de meia tijella a quem homens de illustração têm accusado a sua incompetencia como legislador-expoe o sr. dr. Bernardino Machado, n'uma carta dirigida ao sr. Teixeira Bastos, e que foi publicada no Seculo. Para que se veja a grande obra que pro-

duziu o balofo cerebro do ministro mais odiento e mais perverso que tem estado no poder, leia-se a carta que segue:

«Meu caro amigo Teixeira Bastos. — Como em tempo lhe prometti dar a minha opinião sobre a reforma da instrucção secundaria, mando-lh'a desde já summaria-

Instrucção secundaria, mando-lh'a desde ja summariamente.

«Primeiro de tudo, o estado tem o direito de exigir garantias do ensino particular, mas não de o escravisar. Ora o novo regimen da instrucção secundaria, impondo os livros d'auia, que não são senão o desenvolvimento dos programmas em conformidade com o plano d'estudos, tolhe de facto toda a iniciativa ao magisterio particular. E' politicamente a obra reaccionaria d'um governo que faz da sua fé pedagogica um dogma e a ninguem consente a liberdade d'acção, que é condição essencial ao progresso do ensino. D'onde virão de futuro as innovações, se ninguem as póde tentar?

«Administrativamente, o ensino secandario tem de occorrer á educação geral das classes medias e superiores. Pois o reformador não lhe mediu o alcance! Para quem não possa frequentar 7 annos um lyceu em Lisboa, Porto ou Colmbra, fez a invenção d'um curso de 5 annos, sem laço com o ensino medio especial e profissional, que não serve para carreira nenhuma. Nada mais adequado á economia nacional, especialmente d'um paiz pobre como o nosso! E este curso de dilletantismo, para que chegue a todos, espalha-se por todos os districtos.

«Já infelizmente se deprehende o que a reforma seja como obra pedagogica. Os seus augutores mal souhe-

«Já infelizmente se deprehende o que a reforma seja como obra pedagogica. Os seus auctores mal soube-ram aproveitar-se das ideias emmittidas e trabalhos já

\*Basta notar que, em 7 annos de lyceu, não haverá uma unica hora para exercicios physicos, e, em 5 ou 6 annos, nem uma lição ou conferencia formalmente consagrada á doutrinação moral. Reduz-se o alumno á passividade d'uma intelligencia quasi só receptiva e reproductiva, como se diz no directorio introduzido no regulamento, onde, entre varias prescripções ja muito repetidas nas conferencias do nosso magisterio primario, e varias puerllidades, se manda ter em vista que, «para a transmissão dos conhecimentos materiaes (sie), o primeiro meio auxiliar (sic) é a presença dos objectos», esquecendo—no anno de 1895!—a importancia superior da demonstração e pratica experimental. Que homens hão de sair d'este ensino? uns ideologos e declamadores vãos, sem energia e acção para as luctas

da existencia. «E os novos lyceus não só não fortalecerão a alma da nossa mocidade, mas nem lhe formarão o sentimento. Em nenhum se ministrará o canto, sendo allas o seu ensino tão facil d'organisar, e tendo tamanha influencia na educação affectiva e religiosa. E, assim como se não cuidou do canto, tão pouco se cuidou da modelação agranda qual não se pode aprender bem o desenho. ção, sem a qual não se póde aprender bem o desenho. D'aqui resulta à, além do mais, flearem os lyceus fechados a todos que se destinem as carreiras artisticas; isto é, para esses continuara a não haver estabelecimentos officiaes onde adquiram a sua educação geral.

\*Da coordenação dos exercícios que los hei de di-

zer? Proclama-se emphaticamente a sua necessidade, mas não se torna exequivel por meio d'uma acertada distribuição do pessoal docente, e por fim deroga-se, permittindo que durante os cinco primeiros annos os alumnos se matriculem só n'uma ou em parte das disciplinas. Esta inconsistencia d'idetas não é das menores doenças da reforma.

«Meu amigo, não insisto. Quem analysar detida-mente o decreto que acaba de reformar a instrucção secundaria, mesmo que ponha de parte a sua redacção, contará os seus erros pelo numero dos seus artigos. E inferior ao que se decretou ha poucos annos para os lyceus femeninos, e não vale, a certos respeitos, a proposta de lei que anteriormente fóra elaborada pelo sr. Thomas, Ribairo, com a conservação do con Illedia de la la conservação do con Illedia de la conservação do conservações do conserv Phomaz Ribeiro com a cooperação do sr. Illydio do

Creia-me sempre de v. etc. BERNARDINO MACHADO

A reforma é classificada pelo sr. dr. Bernardino Machado-politicamente-uma obra reaccionaria d'um governo que não consente a ninguem a liberdade de acção que é condição essencial ao progresso do ensino.

Com tal reforma a classe typographica fica reduzida á miseria, pois que as edições que circulavam no mercado desappareceram, ficando o monopolio nas mãos dos auctores preferidos, sem que venham de futuro as innovações que ninguem pode tentar.

E esta situação desgraçada em que fica o editor e a classe typographica, acceita-se e recebe-se na maior indifferença, sem ao menos um protesto, ja que o paiz não quer empregar a sua energia, contendo em respeito esse desvairado governo que está usurpando ás classes trabalhadoras as melhores regalias, reduzindo-a a miseravel futuro.

### As rusgas

Continúa a arbitrariedade da prisão e a recolherem-se a bordo do India individuos que a policia, na sua faina indecorosa e no proposito de satisfazer os caprichos selvagens do juiz Veiga-Gongunhana vae prendendo sem indagar se o preso é meliante.

E tem se tido operarios presos 10 e mais dias, porque, infelizmente, o seu vestuario indica pobreza, e a brutalidade policial vê em todos os mal trajados, vadios e gatunos.

A ignorancia e mesmo a malvadez da fan-dagaria policial é que faz padecer os pobres chefes de familia, sacrificados aos damnados instinctos de perversidade que se tem observado em corporação tão odiosa.

E' tanta a immoralidade dos policias, nas rusgas, tantas as infamias praticadas, que a uma grande maioria de presos lhe têm dado a liberdade, reconhecendo-lhe a sua honestidade, sem comtudo os indemnisarem dos prejuizos que tiveram, roubando-lhe a liber-

Têm sido conduzidas ao tribunal levas de 40 e 50 por dia, sendo julgados no acto da apresentação, devendo os vadios ser postos á disposição do governo, depois de cum-prirem as penas a que forem condemnados, que os fará transportar para a Africa.

Até o sr. Alvaro dos Reis, operario tecelão que foi preso a bordo do India quando chegou á capital, vindo do Porto em companhia de 17 operarios, que iam contractados para a fabrica dos srs. J. S. Moreira & Fernandes, em Caparica - está esperando ha dias que lhe deem a liberdade a que tem direito, porisso que não praticára delicto algum para merecer tão duras privações.

E' o despotismo absoluto dentro da Carta

Constitucional.

### De mão d'amigo

O Tempo, apreciando a nova reforma policial e o Pina Manique por ella creado, dá uma trepa formidavel no grande estadista que a promulgou:

«A reforma policial entregou ligados os cida-dãos de Lisboa nas mãos de um corregedor, serven-tuario da confiança do ministro e a este inteira-

mente sujeito.

«Os direitos constitucionaes, consignados expressamente na lei organica do paiz, foram desfeitos com um traço de penna. E o corregedor sobrepõe-se até ás camaras legislativas, constituindo um quinto poder do Estado, com attribuições que nenhum poder constitucional tem.

«As prisões que se effectoaram por ahi nas rusgas de meio mez foi a revelação d'esse poder supremo creado pelo ministro dictatorialmente e que reside na corregedoria.»

A coisa é com o sóba da policia, o juiz Veiga, um tyrannete que chega o arbitrio até ao capricho de se guindar acima das leis organicas do paiz, o que constitue o quinto poder do estado, na opinião do nosso collega - o Tempo.

### ->04-Temos intrujice

Lord Hintze, o incomparavel e inimitavel trampolineiro das finanças, está estudando o orçamento geral do estado do actual anno economico.

Quer conhecer bem o estado geral das finanças para poder apresentar na proxima reunião de côrtes novas propostas financeiras.

Ouves o Zé? E' caso para abotoar o

### Engulhos

São mais que a praga, a abrirem as fauces descommunaes para devorarem a grande posta que deixa — pela aposentação — o sr. Mendonça Cortez, vogal do Tribunal de

E' conesia choruda. Uma annuidade de - um conto e seis centos mil réis - ganhos á

E não hão de haver monarchicos?!...

### Assumptos de interesse local

### A classe dos cocheiros

Recebemos a carta-communicado que em seguida publicâmos e para a qual chamâmos a attenção da camara municipal e do sr. commissario de policia, pois que o assumpto que se trata é de importancia e diz elle respeito à segurança e vida do publico e de quem transita em carros.

Já nos temos referido e pedido providencias contra o desleixo de se consentir que qualquer inexperiente percorra as ruas da cidade em correrias, guiando, sem ter noções algumas d'este serviço que demanda pratica e instrucção.

Não é raro verem-se estudantes, todos os dias, substituindo os cocheiros nas almofadas, isto dentro da cidade.

Este luxo é-lhe permittido, com grave prejuizo para os transcuntes, que muitas vezes são atropellados, tendo acontecido virarem-se os carros nas estradas.

A carta que segue como dissemos, merece a attenção de quem superintende n'este servico, e esperamos que providencias sejam tomadas no sentido de só se conceder licencas a cocheiros praticos e instruidos.

Sr. redactor do Defensor do Povo-Os abaixo assignados, representantes da classe dos cocheiros rogam a v. a fineza de publicar no seu mui conceituado jornal as seguintes linhas, por cuja inserção se confessam, desde já, muito agrade-

Foi hontem (12) julgado, em audiencia correccional, João Miguel Alves, accusado de, em fevereiro ultimo, ter atropellado com os cavallos, que desordenadamente guiava, uma pobre mulher que pelas escoriações recebidas teve de recolher ao hospital onde falleceu, passados dias, em virtude d'uma pneumonia, segundo attestam os medicos. No momento de proferir a sentença condemnatoria, fez o meritissimo juiz d'esta comarca algumas observações censorias que muito utilisam aos inexperientes e aos cocheiros in nomine, mas que nada aproveitam á classe dos cocheiros com longa pratica, de quem não ha a registar casos de consequencias tao funestas, como as que continuamente estão succedendo com individuos que hoie adquirem graciosamente auctorisação para guiar: individuos de reconhecida incompetencia para o exercicio de tão difficil quão ardua tarefa.

N'outro tempo, havia o maximo cuidado na concessão das cartas de guiar, porquanto o encar-regado de as conferir estava entregue a individuos de longa pratica, reconhecida competencia e nimiamente escrupulosos. Antigamente não se attendia a patronatos, e para se adquirir uma carta de cocheiro era necessario mostrar uma longa

pratica d'esta profissão.

Hoje, concedem-se ao menor pedido, satisfazem-se os mais pueris caprichos, e se a alguem passa pela mente adquirir uma carta de guiar tem a certeza de a obter, ainda que seja um leigo, um desconhecedor das regras mais rudimentares. E é contra a concessão pouco escrupulosa d'estas cartas, que os abaixo assignados vêm patentear o seu humilde mas vigoroso protesto, lembrando no mesmo tempo o dignissima camara a instante necessidade de pôr cobro a estes abusos que podem acarretar comsigo consequencias funestissimas.

Coimbra, 13 d'agosto de 1895.

Antonio Lopes Lobo - José Maria Adelino -Manuel d'Oliveira Monteiro - Antonio dos Santos Crespo - Manuel da Costa Lobo - João Moita -Augusto da Silva Gouvea - Francisco dos Santos Possydonio.

### A escola de Cellas

Folgamos em ver que a camara municipal na passada sessão e por proposta do sr. vice-presidente, sr. dr. Ruben d'Almeida, votou a verba de 100/0000 réis para melhoramento da escola de instrucção primaria de Cellas.

Ha mezes que nos haviamos referido ao estado vergonhoso em que se achava a casa destinada para escola, e lamentavamos q se não dessem providencias, pois que os alumnos nem bancos tinham para se assentar e os poucos que haviam estavam podres de veihos. E' digno de louvores o sr. dr. Ruben pela sua humanitaria proposta.

Folhetim - Defensor do Povo

# O CORSARIO PORTUGUEZ

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL DE

CABLOS PINTO DE ALMEIDA

### CAPITULO II

O temporal

- De tudo isso não duvido eu, respondeu o despenseiro, mas a verdade é que frei Rozendo tem a cara de um malvado; e como ainda o não vi praticar de maneira que me faça mudar de opinião, não creio n'elle!

não vêem a caridade com que elle acompanha sempre a filha mais nova do desembargador, e que, segundo dizem, tem espirito prophetico? Ora basta esta virtude para o julgar-

mos um santo! - Ah! mestre calafate! redarguiu o despenseiro, você não parece que tem visto o ter affiançado frei Rozendo.

#### Consorcio

Na egreja do Carmo celebrou-se o casamento do nosso dilecto amigo e distincto corcom a sr." D. Palmira Gomes Ribeiro.

Ambos nos merecem estima pelas exuberantes virtudes de que são dotados. A noiva é uma senhora que reune aos dotes de coração as apreciaveis qualidades de uma bella companheira activa e diligente, com uma educação completa nos labores domesticos, e que fará do novo lar um confortavel convivio, cheio de felicidades e venturas.

O noivo, mais conhecido n'esta cidade, onde conta muitas sympathias e muitas dedi-cações de amigos sinceros, não pode desmerecer do conceito em que é tido; trabalhador incansavel e um commerciante illustrado, caracter honesto, convicto e sincero republicano, d'antes quebrar que torcer, ha de ser um esposo exemplar. São estes os dotes que possue o nosso amigo que os entregou intactos, e sem mácula, a sua esposa, que os apreciarão commummente, pois a nenhum falta as qualidades virtuaes.

Todos os meus desejos é que um futuro de amplas felicidades lhe offereça uma vida

alegre e ditosa. São estes os votos de um amigo dedi-cado, leal, que se felicita pela união fraterna de almas tão gemeas.

### Feira de S. Bartholomeu

Abriu ao mercado a feira annual de S. Bartholomeu, occupando parte do largo Principe D. Carlos e ao longo do Caes, armando-se barracas na parte aterrada do novo

Ha sessenta e tantas barracas entre funileiros, cutileiros, alfaiates, sapateiros, chapeleiros de sol, e chapeleiros de feltro, tecidos de Guimarães, retrosciros, fazendas de la, relojoaria, ourivesaria, quinquilherias, louças finas e ordinarias, caldeireiros, mobiliario, etc.

Este anno tres barracas para divertimentos publicos, n'uma enferneira de orgãos e de cornetas de ensurdecer. N'uma ha prestidigitação, n'outra figuras de cera com a ima-gem de Santo Antonio e theatro.

Muito concorrida em passeio, mas pouco enthusiasmo, por emquanto, nas compras.

### Dignos de louvor

Os bombeiros voluntarios resolveram abrir uma subscripção entre os seus associados, para com o seu producto soccorrerem semanalmente o operario Antonio dos Santos, que no dia 17 fracturou uma perna, na occasião em que a carreta de mangueiras seguia para o incendio que houve no Ingote, conforme

A direcção tambem se associou a tão louvavel acto de caridade, sendo todos dignos de louvor, pela resolução que tomaram.

### Grupo Gil Vicente

Como noticiámos foi no domingo á scena, a oratoria em 3 actos e 4 quadros — O Santo Antonio - sendo os actores applaudidos.

Este espectaculo foi dedicado ao distincto actor Santos Mello, nosso patricio, que no fim do 2.º acto recitou o monologo - O Suicida, calorosa ovação ao entrar na scena.

Foi uma festa enthusiastica, em que o distincto actor conimbricense, recebeu provas de grande sympathia dos seus amigos e admiradores.

mar banzeiro, nem revolto pelas tempestades! Que faz aos annos que tem? O homem do mar deve ter boa fe, mas não ser

«Se é virtude procurar a companhia das moças formosas, digo-lhe que os nossos marinheiros são todos uns santos; e você mes- para o guarda marinha e dizia: mo não está longe do céu, porque já o vi em terra singrando na alheta de uma bella mo nacetona, que com vento fresco se escorregava em gavias e joanetes pela Madragoa abaixo, que parecia mesmo um peixinho respector de la constanta de uma seria para o guarda marinha e dizia:

«Todos irão para o fundo! Ninguem ha de escapar! E' Deus que assim o quer, pois em sonhos eu tudo vi...»

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

«Todos irão para o fundo! Ninguem ha de escapar! E' Deus que assim o quer, pois em sonhos eu tudo vi...»

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de la constanta de lizia:

— Confesso-lhes, rapazes, proseguiu mestro de la constanta de la con

O calafate não gostou do gracejo, e ficou

muito sizudo. Mestre João Pedro, ao ouvir porém a

resposta do despenseiro, riu muito e disse-lhe: calafate! Agora já não me admiro que frei terem benzido tres ou quatro vezes. Rozendo lhe mereça tanto respeito! Mas O homem do mar é um homem dou-lhe um conselho:

«Quando navegar em barcos, como aquelles de que lhe fallou o despenseiro, carregue e louva a Deus! -Póde ter má cara e boas obras; vocês a sotavento, de volta as driças e casse o panno todo, para não dar fundo no santo não é inteiramente boa, tambem não é má!

> «Mas olhe lá, quem lhe disse que a filha prophetico?

#### Romaria do Senhor da Serra

Todos os dias atravessam as ruas da cireligionario, sr. José Augusto Quintans Lima midades de Aveiro e arredores, em peregri- communica com a runa e procedendo-se ao nação ao Senhor da Serra, que junta boa desentulho. colheita de promessas e dinheiro.

tam-se muitos ranchos, a ida e á volta da romaria, onde tomam as refeições dançando e cantando. E' de bello effeito todo aquelle movimento, matisado pelas côres garridas dos trajes rusticos das gandarezas.

A policia da romaria é feita por uma força de infanteria 23, commanda por um

#### Inspecção militar

Está n'esta cidade hospedado no Grande hotel do Mondego, o sr. general, Saturio Augusto Pires, que vem a inspeccionar o regi-

O distincto official vem de inspeccionar o regimento de infanteria, 12, demorando se n'esta cidade até ao fim do mez.

No atrio do hotel tem tocado, á noite, a banda do regimento 23.

#### Regulamento da imprensa da Universidade

O sr. dr. Costa Simões, reitor da Universidade, apresentou ha tempo ao governo o regulamento interno que havia elaborado para regularisação d'aquelle estabelecimento.

Diz-se que lhe foi negada a approvação,

### Arrematação

Foi arrematado o milho dos terrenos proximos ao jardim da quinta de Santa Cruz, rendendo a quantia de 102/0000 réis. A palha foi gasta na abegoaria e produziu 500 feixes, calculando-se o seu valor em 50/0000.

### (Operario de Coimbra)

E' um novo semanario que vae sair em Coimbra, e que vem prehencher uma falta, não havendo na imprensa um representante d'esta numerosa classe.

Principia a sua publicação no dia 1 de setembro e é seu proprietario o sr. José Maria dos Santos Nazareth.

### Abastecimento das aguas

A camara municipal vae publicar um edital, para elucidação do regulamento de abastecimento d'agua a fim de evitar abusos que se estão dando n'este ramo de serviço, provenientes de defeitos de contadores e tambem para regular com justeza o pagamento devido pelo consumo effectuado.

Encarregou-se provisoriamente o pessoal das aguas para a execução do serviço de canalisações no interior dos predios, no caso de ser requisitado, por haver na cidade pouco pessoal technico habilitado, e serem muitos os requerimentos para novas canalisações.

### Maria Rodrigues

Era uma velhinha, que habitava n'uma casa aos Lazaros, já entrevada, conhecida imprensa. sendo muito applaudido e fazendo-se-lhe uma por Maria Velha, por já contar a bonita edade de 104 annos.

Morreu na terça feira a pobre velhinha, deixando uma filha que ja não é moça, mas que ainda se emprega em serviços domesti-

Mestre João Pedro fez uma careta e respondeu:

—E porque não ha de ter o diabo no corpo? - Hontem a vi eu que parecia endemoinhada, na occasião que os officiaes tomavam a altura e punham o ponto na carta! Olhava vontade descalço, cantando o Bemdito cum-

ram-se-me os cabellos, e tive gana de a esticar e mandal a de presente ao diabo! Jurolhes que tive medo, e que nunca me benzi com tamanha devoção!

O calafate e o despenseiro arregalaram - Então como se entende isso, senhor os olhos e ficaram estaticos, depois de se

> O homem do mar é um homem de crenças; se porém resa, ninguem pragueja com elle! Faz orações, diz heresias, blasphema

Dotado de bom coração, a sua alma, se

E' um typo excepcional! Acostumado ao escarcéu, recebe constan-

mais nova do desembargador tinha espirito tes provas de grandeza do Eterno e curva-se. Curva-se, mas lucta com a braveza dos ele-- Foi o cabo Ribeiro da tropa, por lh'o mentos emquanto póde!

Na occasião do perigo, recorre a Deus

### A runa da rua da Moeda

Já principiaram os trabalhos de limpeza dade grandes ranchos da Gandara, e proxi- e na praca 8 de Maio, abrindo se o cano que

Felizmente que a camara se resolveu a No areal do rio, no sitio da Portella, jun- prestar um bom serviço á hygiene extinguindo aquelle foco, que tanto prejudicial era a saude dos habitantes das ruas Direita e Moeda.

Merece a camara louvores.

### Carteira da policia

Chegou ante-hontem a esta cidade acompanhado por dois policias pertencentes ao destacamento da Figueira da Foz, José Marques Pama, serralheiro, do logar de Falla, freguezia de S. Martinho do Bispo o qual alli foi preso a requisição e por telegramma do sr. commissario, pelo facto do dito Pama ter roubado um relogio e corrente de prata, na freguezia de Sernache, a um individuo que lhe deu guarida.

O preso é useiro e veseiro em praticar d'estas proezas, tendo soffrido pena na cadeia

n'esta cidade.

Na 2.º esquadra de policia civil queixou-se Maria José, moradora em Fóra de Portas, que tendo estado em tratamento no hospital, deixara em casa de Augusta da Conceição, tambem de Fóra de Portas para lh'as guardar.

Conta que indo para receber essas peças de roupa, allegára a referida Augusta teremlh'as roubado, apontando algumas pessoas

Foi a parte para o commissariado.

Queixou-se tambem na 2.ª esquadra Joaquim de Lemos Teixeira, com fabrica de sabão em Coselhas, que na noite de quarta feira os ladrões ou ladras, destelharam o telhado da fabrica fazendo um buraco por onde entraram, roubando meia caixa de sabão e 24 peças de roupa, que estavam dentro d'uma selha e ainda molhadas.

A policia procede a averiguações para ver se pode conseguir descobrir o auctor ou auctores do arrombamento e furto.

### A GRANEL

O governo recebeu uma representação da camara da Guarda pedindo que, proximo d'aquella cidade, seja construido um hospital para tuberculosos, evitando-se assim que elles estejam em contacto com os habitantes.

O major Caldas Xavier fora chamado a Inhambane para tomar parte nas operações atacantes. Andavam por Manhissa varios agentes inglezes. A gente do Gun-gunha bateu uma povoação distante d'aquelle posto 3 kilometros. O regulo foi queixar-se à auctoridade por-

Foram presos em Caparica e escoltados por solda-dos, cinco individuos que dizem ser anarchistas, e de que se queixaram os jesuitas estabelecidos proximo do Lazareto. Estão incommonicaveis no governo civil.

Está resolvido que por occasião do centenario da India, em 4898, tem logar o congresso internacional da

Dizem de Paris que o tribunal de cassação remetteu os processos criminaes das touradas de Bayonne e Ni-mes ao tribunal de Limoges, o qual acaba de decidir que os toiros são animaes domesticos, e condemnaram a uma multa os toureiros que mataram toiros nas duas cidades.

com a maior devoção; mas logo que o vê desapparecer, volta-se para o diabo, e faz-lhe uma cortezia acompanhada de uma saraivada

Se chega a salvamento, vae com a melhor prir o voto que fez; mas ainda bem não está seus amores e façanhas.

Voltemos ao assumpto.

O calafate, depois de dominar o medo roduzido pelas palavras de mestre João Pedro, disse:

-E' preciso que a marinhagem ignore essas cousas, que são muito serias! Temos para ahi pimpões, que não sabendo nada, ainda que a fragata metta os mastaréus debaixo de agua, e que os salceiros sejam muitos e o mar banzeiro pela proa, não são capazes de desanimar!

Mas se lhes consta que uma bruxa prophetisou que o navio ía para o fundo acasmurram-se e não ha quem os leve á faina.

Emquanto estas cousas se passavam na proa, passemos a re e vejamos o que la acontecia.

(Continua).

A' yenda nas livrarias, papelarias e tabacarias

### ROTEIRO ILLUSTRADO

VIAJANTE EM COIMBRA

Com a planta da cidade e 43 desenhos de A. Augusto Gonçalves

PRECOS: - Brochado, 300 -Cartonado, 360 - Encadernado, 400.

### GLORIAS DE 7 SECULOS

BREVE HISTORIA

SANTO ANTONIO

1 bello volume ornado com 17 photogravuras, 300 reis - pelo correio 320

### MULHERES

ESTUDOS DE PSYCOLOGIA FEMININA

POR

CLAUDIA DE CAMPOS

1 hello volume, 700 réis - pelo correio 750 réis.

### COLLECCAO PAULO DE KOCK

Obras publicadas

O Couladinho, 1 vol. 480 pag Zizina, 1. vol. illustrado	600
O Homem dos Tres Calções, 1 vol.	600
No prelo	

Irmão Jacques, 2 vol.....

Para qualquer d'estas obras acceitam-se assignaturas em Coimbra na

Agencia de Negocios Universitarios de A. de Paula e Silva, rua do Infante

D. Augusto. Toda a correspondencia a José Cunha, T. de S. Sebastião, 3. - Lisboa.

### **BICOS AUER**

Vendem-se 2 com muito pouco uso, e com grande desconto no preço. Rua do Visconde da Luz 90, na alfaiateria moderna e loja de machinas.

COMPANHIA DE SEGUROS

### PIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

### SÉDE EM LISBOA

Capital réis 1.344:000 \$000

Fundo de reserva 203:000 \$000

de Portugal, toma seguros condios, mobilias ou estabelecimentos, assim como seguros maritimos. Agente em as machinas. Coimbra - Basilio Augusto Xavier de Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45, ou na do Visconde da Luz, n.º 86.

### AOS PHOTOGRAPHOS

NA BARELARIA GENTARI

2-R. do Visconde da Luz-6

IIIa sempre um bom sortido de artigos para photographia, que vende por preços commodos.

de Amarante.

Vende-se engarrafado e ao litro na

TABERNA PORTUGUEZA

Rua Martins de Carvalho Antiga rua das Figueirinhas

# PREVENÇÃO

tribunal do commercio do Porto e a requerimento da Empreza do BICO AUER, foram arresta- on parte do dinheiro da compra, dependos judicialmente, em casa dos srs. Nusse & Bastos, rua de Passos Manoel n.º 14 e rua d'Alegria n.º 867, d'aquella cidade, os bicos de contrafacção que estes srs. tentavam introduzir debaixo do nome de bico Invencivel, bem como apparelhos e materias primas que serviam para a sua fabricação.

Bastará isto para esclarecer os incautos compradores de bicos de contrafacção, adquiridos baratos?

Essa barateza constitue para os srs. compradores um prejuizo completo por lhes faltar fornecedor de mangas.

Saiu cara, infelizmente, a economia imaginada.

# JOAO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, ADRO DE CIMA, 20—(Atraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, la e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande deposito de pannos crús. — Faz-se desconto nas compras para

Completo sortido de coroas e houquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as cores e larguras. Eças douradas para adultos e creanças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto n'esta cidade como fóra.

### NOVO DEPOSITO DAS MACHINAS DE COSTURA



### INGER

ESTABELECIMENTO

### FAZENDAS BRANCAS

MANUEL CARVALHO

29 - Largo do Principe D. Carlos - 31

Encontra o publico o que ha de melhor em fazendas brancas e um completo sortido das recentes novidades para a estação de verão e que esta casa

vende por preços baratissimos. As verdadeiras machinas de costura para costureiras, alfaiates e sapateiros, vendem-se no novo deposito em condições, sem duvida, mais vantajosas do que em qualquer outra casa de Coimbra, Porto, ou Lisboa, apresentando sempre

ao comprador um sortido de todos os modelos que a mesma Companhia fabrica. Vendas a prestações de 500 réis semanaes. A dinheiro, com grandes descontos.

ENSINO GRATIS, no deposito ou em casa do comprador.

Na mesma casa executa-se com a maxima perfeição qualquer concerto em 10 Ente companhia, a mais poderosa machinas de costura, seja qual for o auctor, tendo para isso officina montada. Ao comprador de cada machina será offerecido, como brinde, um objecto tra o risco de fogo ou raio, sobre pre- de valor. Dão-se catalogos illustrados, gratis.

Vende-se oleo, agulhas, carros d'algodão, torçaes e peças soltas para todas

### BI-CYCLETAS CLEMENT

Acabam de chegar à CANA MEMORIA, de Antonio José Alves - rua do Visconde da Luz -- os ultimos modelos de 1895, tanto para passeios como para corridas.

### GRANDE REDUCÇÃO DE PRECOS

Tendo a casa Clement resolvido este anno vender as suas machinas a preços certos, participou aos revendedores que lhes era prohibido fazer vendas por outros preços que não sejam os que estão indicados no catalogo de 1895

N'estas condições são as machinas vendidas ao publico pelos mesmos precos, accrescendo unicamente os direitos de alfandega e mais despezas. Por esta forma pode qualquer individuo comprar hoje uma verdadeira Clement, 12 Especialidade em vinho verde mais ba rata do que qualquer outra marca ordinaria!!!

Unicamente a venda na Casa Memoria, rua do Visconde da Luz. onde se encontram tambem as legitimas machinas de costura Memoria para familia, especial para annuncios permanentes.

Ensino gratis em casa do comprador, ainda que seja a 8 leguas de distancia. Na mesma casa se vende toda a qualidade de instrumentos musicos e seus pertences — musicas para piano, e outros instrumentos, tudo a preços sem

### VENDA DE QUINTA LOJA DA CHINA

Em Condeixa se vende a hem conhecida Quinta dos Silvaes. Tem boa casa para habitação de familia distincta, e tudo quanto póde considerar-se preciso e util, em qualquer predio rural. Póde ver-se desde já até ao fim de setembro Por despacho do meritissimo juiz presidente do proximo, sonde estará o dono, ou quem

todo o tempo que se combinar.

(SYSTEMA FRANCEZ)

DOMINGOS MIRANDA PYBBO BO BOWYF

Pão fino, o melhor que se encontra, pelo systema francez, todos os dias, pela manhã e á noite, a 25 réis cada dois paes.

Joaquim Fernandes, rua de freguezes e amigos que reuniu ao seu de instrumentos de corda concernente á estabelecimento de mercearia, a confeita- sua arte; assim como os concertos com ria que era de seus cunhados Gonçalo a maxima perfeição, como tem provado da Costa Nazareth & Irmãs, sita na ha muitos annos. mesma rua, onde continúa com o mesmo ramo de mercearia e confeitaria, podendo qualidades. o freguez ser bem servido em qualquer dos ramos e com esmerado asseio, para o que tem pessoal habilitado.

Tem á venda a boa cavaca zamacos, o fino hiscouto canella, limão, rebuçados alteia, sortido em amendoa, etc., assim como se encarrega de toda a qualidade de doce, como: - Lampreia, presunto, pão de ló, trouxas d'ovos, ovos em fio, de S. Jorge. Dão se alvicaras a quem a tamara, etc., etc.

Rua de Ferreira Borges, 187 a 189.

Chás pretos e verdes

Especialidades

Rua Ferreira Borges, 5

Completo sortido de productos para represente para os effeitos necessarios. sopas, molhos, pimentinhos do Brazil. O comprador pode ficar com todo, cacau Van Houten's e Epps com e sem leite, farinha imperial chineza, conservas da dente de garantia, e pequeno premio por fabrica de Antonio Rodrigues Pinto, leques, ventarolas, crepons, abat-jours a 40 réis, novidade, latinhas para chá e cafe, etc., etc.

### 'ACTURAS

IMPRESSÕES NITIDAS

Typ. Operaria . Coimbra

### VIOLEIRO

Augusto Nunes dos Santos, (successor de Antonio dos Santos), premiado na exposição districtal de Coimbra em 1884 com a medalha de prata, e na de Lisboa de 1890.

Com officina mais acreditada d'esta Ferreira Borges, participa aos seus arte participa que faz toda a qualidade

Tambem vende cordas de todas as

Preços muito resumidos. Rua Direita, 16 e 18 - Coimbra.

### BENGALA

Perdeu-se uma com castão de prata, desde a rua Ferreira Borges até à quinta

N'esta redacção se diz.

Proprietario - Jorge da Silveira Moraes

6, PRAÇA 8 DE MAIO, 7 — COIMBRA

COROAS DE PLUMAS-ALTA NOVIDADE

PREÇOS FIXOS



N'enta agencia se toma conta de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem caixões feitos em todos os tamanhos e qualidades. Encontra-se em deposito grande variedade de coroas de plumas, violetas, seda vidrilhos, houquets funchres e de gala, e todaa qualidade de flores soltas, preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapeus, vindo tudo directamente de Allemanha, Paris e mais procedencias. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios, exhumações e trasladações em qualquer cemiterio.

Publica-se ás quintas feiras e domingos

EFENSOR

JORNAL REPUBLICANO

EDITOR - Adolpho da Costa Marques

Redacção e administração — Largo da Freiria, 14, proximo á rua dos Sapateiros

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(PAGA ADIANTADA)

	C	101	n	es	st	am	p	11	ha		no Indone	Ser business	36	m	e	st	am	pi	lha	72	
Anno .					16	-	-				25700	Anno						9			28400
Semestre				H	201	1		9			18350	Semestre .					13		7.0	100	15200
Trimestre	3		100		-	-	-	9	*	4.	680	Trimestre.									

ANNUNCIOS: - Cada linha, 40 réis; repetição, 20 réis; contracto

LIVROS: - Annunciam-se gratuitamente quando se receba um exemplar.

Impresso na Typographia Operaria — Coimbra

# Povo

COIMBRA - Domingo, 25 de agosto de 1895

### Reforma da instrucção secundaria

Todos estão, theorica e praticamente, e progresso das sociedades contemporaneas.

Perturbadora da tranquilidade publica tambem o maior estorvo ao desenvolvimento legal dos mercados, o falso proteccionismo das energias sociaes, que hoje se lhes im-

Se não consegue impedir e abafar, difficulta, embaraça, na rêde dos seus privilegios odiosos e das suas pretenções egoistas, a expansão progressiva das sciencias e das industrias, unicos factores da civilisação hodierna, unicos penhores seguros do engrandecimento material e moral das nações e da humanidade.

ainda appellam para a reforma, para a regeneração das instituições monarchicas.

Ellas são por sua indole irreformaveis, por sua natureza incorregiveis.

Não ha regeneração possível em orgãos arruinados; é sempre desesperada a cura em organismos corrompidos, em membros completamente gastos, sem vitalidade, sem forças para as luctas da existencia, sem funcção propria e util na economia social, e que todavia as nações arrastam, vexadas e opprimidas, desejosas de que o ferro e o fogo das revoluções da liberdade os córte, e separe, quando por si se não gangrerenem, apodreçam, e caiam esphacelados e dissolvidos, do passado.

Loucos são todos aquelles que ainda e toleraveis forem os seus representantes.

« Se meilleur des rois ne vant rien.»

Dizia, ha mais de meio seculo, o illustre

e generoso Lamartine.

E esta grande verdade, que já então o era para todos os espiritos esclarecidos e previdentes, tem-se tornado vulgar; penetrou com toda a luz da evidencia na consciencia e das cartas que o sr. Eduardo Abreu lhe universal dos povos; adquiriu os fóros de dirigiu, pedindo-lhe o pagamento d'uma diincontestavel; domina a opinião publica em vida sagrada. todas as nações do mundo.

Sim: hoje o melhor dos reis não vale nada, não valeria cousa alguma.»

Hoje todas as nações e todos os povos querem, e procuram obter, no maximo grau, a liberdade de pensar, de ensinar, de discutir, de se associar, de se mover, de se instruir.

A monarchia é, nem podia deixar de ser, inimiga intransigente d'essas, as primeiras de todas as liberdades.

Partidarios, promotores e defensores da ignorancia e do obscurantismo, os representantes da realeza, seus governos e sectarios, só querem, só consentem a censura, a repressão, a mordaça da imprensa, a centralisação e a regulamentação do ensino, o monopolio das escolas; com o fim de tolher ou, pelo menos, reduzir e retardar o progresso intellectual e moral dos cidadãos, subditos da monarchia, servos da realeza.

Hoje todas as nações do mundo, todos os povos querem e se esforçam por alcançar a liberdade do trabalho, a liberdade de industria, de produzir cada vez mais e melhor, de trocar os productos do seu esforço esclarecido e livre, segundo as leis naturaes e inflexiveis da concorrencia, em proporção bispos, dos congreganistas, dos catholicos com as necessidades e ligitimas aspirações sinceros — era toda a opinião publica! de cada um, sem contrariar ou annullar

aptidões, sem tolher o passo a toda e qualquer actividade, que deseje e queira avançar

Defensor

Os representantes, porém, da monarchia, os seus governos e partidarios, adversarios encarnicados e ferozes da liberdade convencidos de que a monarchia, além de de industria, do trabalho livre e da livre inutil, é funesta, é desastrosa para a ordem | concorrencia, promovem, e sustentam a mais odiosa das centralisações, a tutela degradante e a regulamentação deprimente do dos Estados, que a toleram e soffrem, é trabalho productor e do commercio, a taxa das pautas, a fiscalisação espoliadora e vexatoria dos impostos, os exclusivos, os monopolios, as regies, os syndicatos immoraes e desmoralisadores, a oppressão do capital sobre o trabalho, o designilibrio, e, por isso, a desorganisação e a desordem permanente no mundo economico, a miseria e a degradação do povo activo e laborioso no mundo moral; só por ser, toda essa monstruosidade de absurdos e tyrannias, condição necessa-Enganam-se, illudem-se aquelles que ria, garantia indispensavel da sua ociosa e exgotadora opulencia, do seu regalado viver

Ha pois entre as necessidades, interesses e aspirações dos povos, as necessidades, interesses e aspirações da monarchia uma contradicção manifesta, um flagrante e inevitavel antagonismo, tanto na ordem intellectual e moral, como na ordem material e economica.

N'essa contradicção permanente, n'esse eterno antagonismo estão, como mostraremos, a explicação e a condemnação do actual governo, das suas miseraveis reformas e criminosas façanhas; assim no que respeita á politica e administração publica, como em como excrescencias, dejectos inaproveitaveis | tudo o que se refere á instrucção e à industria nacional.

Um acervo de arbitrariedades e desafopensam, e acreditam que a monarchia pode ros; um cumulo de insultuosas affrontas e tornar-se boa, toleravel ao menos, se bons de revoltantes espoliações, aleivosamente praticadas contra um Povo trabalhador e honrado, contra uma boa e generosa Nação.

### Degradação

Sabem do vergonhoso calote da camara municipal de Lisboa á subscripção nacional

Pois saibam tambem que a commissão municipal mandon queimar o terceiro officio que havia recebido do nosso illustre cor-

Essa villeza de homens degradados pela immoralidade dos seus actos, levaram mais longe a impudencia, determinando que a sua infamia do auto de fé, se assignalasse no livro das actas, para padrão de ignominioso pelourinho.

Não deve ficar sem premio acto do mais repugnante aviltamento, e o sr. dr. Eduardo Abreu por certo levantará a affronta, seja como fôr, corrigindo essa escoria que tão brutamente conspurcou o seu caracter.

Só a commissão municipal de Lisboa, a esbanjadora de sete contos de réis em jantares, e a caloteira de perto de tres contos de reis a subscripção nacional, a sabuja humilhada, rojando se aos ponta-pés do governo - foi capaz de commetter tamanha indigni-

### Pobres diabos . . .

Não podem vêr os reaccionarios que o publico separe o sacerdote do jesuita e ameado geral da seita.

Depois blasphemam que o padre secular que obedecer às insinuações dos que pretendem estabelecer a divisão da egreja, que todos considerariam vergonhoso o seu procedimento.

E que não eram só as reprovações dos

Deus Nosso Senhor lhes de juizinho!

### As ordens religiosas

Tem tomado extraordinario vulto a ques-

tão catholico-reaccionaria.

Um dos jornaes, que melhor tem susten-tado esta questão é a Batalha. Reputando um a um os argumentos sophismados do seraphico Correio Nacional, tem nos incommodado sériamente, porque se vêm esmaga-dos com o peso d'uma argumentação logica a bem dirigida.

O que nos punge grandemente é que não vemos uma forte corrente d'opinião que tenda a escorraçar esses energumenos, que invadiram a sociedade portugueza e pretendem assenhorear-se por completo dos nossos lares, por mil meios e artificios.

Ha reprovações isoladas, percebe-se esse mal-estar geral, escutam-se vagos rumores de indignação, mas tudo a meia voz, muito

A opinião publica, a opinião geral é franca abertamente contraria ao jesuitismo, mas porque não se manifesta melhor?...

Que paiz é este, que se tolera e consente

um facto que lhe repugna?

Que homens liberaes são esses, que sanccionam com o seu silencio, uma affronta aos

seus principios?

Porque não se levanta todo o partido liberal e exige o cumprimento dos decretos que expulsaram os jesuitas e extinguiram as ordens religiosas?

Ou existem liberaes, ou não... Se existem é preciso que investiguem a causa directa do consentimento em Portugal das ordens religiosas, ou sejam com pretexto apparente, ou sejam perfeitamente ás claras.

Sabida a causa e a origem, dirijam para ella todas as attenções, eliminem-n'a, porque cessando ella o effeito cessará tambem...

Não admittimos que nos ministerios do reino e justiça ignorem que existem ordens perfeitamente regulares em Portugal. Ha conventos em Lisboa, Varatojo, Car-

nide, Braga, Vianna e Guimarães e outros pontos, onde têm noviciado, postulado e profissão . . .

Como curiosidade noticiaremos uma congregação, onde se exige que as aspirantes ou novicas só possam entrar dos 16 nos 25 annos!...

Devem ter bom exterior, sem deformidades salientes e a par de tudo isto um juizo pratico e são, uma indole bon e social, um espirito docil que se nujeite facilmente a obediencia.

Não se admittem meninas que tenham nascimento illegitimo, nem desformidades notaveis.

cocs d'acudir an necessidades dos paes, e que tenham eserupulos ou tendencias para devoções extraordinaria...

Cana-Mãe em Paris.

E isto faz-se no nosso paiz, com toda a franqueza, enviando-se impressos, n'estas condições, ás familias das meninas, que têm a fraqueza e a ingenuidade de se lançarem aos pés dos seus Directores Espirituses, e faz-se, porque ha paes e que talvez que, publicamente se digam liberaes, que consentem, que suas filhas sejam dirigidas espiritualmente, por uns bandidos da lionra e da innocencia!...

E' impossivel que o sr. João Franco não ignore todas estes promenores, e se os não ignora é porque faz causa commum com a desaforada seita.

Temos quasi a certeza de que é sabedor de tudo o que por ahi se passa e a prova está na franca protecção que lhes concede e do silencio com que recebe as suas affrontas e provocações.

Visto que do governo nada temos a esperar, que se organise um nucleo de liberaes dispostos a varrer essa horda repugnante, que nos empesta o solo e perde a nossa cam aquelles que não obedecerem ás ordens mocidade, para assegurar aqui os seus futuros dominios.

> incremento que tem tomado nos cerebros menos prespicazes a educação jesuitica, que dentro em pouco veremos muito augmentado o já consideravel numero de coios, ou casas de depravação mental.

Não se preoccupem com este estado de cousas e mais tarde a lucta será terrivel.

Deixem eivar toda esta geração, deixem-

lhes bestialisar as intelligencias e terão de combater dois generos de inimigos perigosos —os idiotas-fanaticos—e os cynicos-tratantes.

E não sabemos bem qual d'elles será mais facil de vencer—se o estupido fanatisado, se o intelligente patife...

Não nos accusa a nós a consciencia de ficarmos silenciosos perante factos d'esta ordem e, continuaremos sempre na firme lucta contra todos os que pretenderem enervar o espirito da mocidade pertença elle a que paiz pertencer.

Lisboa, 23-vm-95.

ARMANDO VIVALDO.



### As bestas-féras

O foragido Correio Nacional anda raivoso, por que lhe combatem as atrocidades da inquisição e as barbaridades da forca, dos tempos do absolutismo.

E rancoroso, damnado, a expellir a baba hydrophoba da sua colera, escreve:

«A fortura é effectivamente necessaria hoje contra as folhas jacobinas. Depois virão as fogueiras, que tambem são indispensaveis para os mesmos jornaes sem diguidade.»

Não me admiram os desejos ferozes do derreado solipede.

Abrandavam-se-lhe os impetos enchertando-se na lombeira grossas varas de marmel-

### Pelourinho

### XIII

### Dos que furtam com unhas reaes

Quando Alexandre Magno conquistava o mundo, reprehendeu um corsario, que houve as mãos, por andar infestando os mares da India com dez navios: e respondeu-lhe discreto: Eu quando muito dou alcance e saco a um ou dois navios, se os acho desgarrados por esses mares; e vossa alteza com um exercito de quarenta mil homens, vae levando a ferro e fogo toda a redondeza da terra, que não é sua: eu forto o que me é necessario, vossa alteza o que lhe é superfluo. Diga-me agora, qual de nós é maior pirata, e qual merece melhor essa reprehensão?

Quiz dizer n'isto, que tambem ha reis ladrões e que ha ladrões que furtam o que lhes é necessario; e que ha ladrões que furtam tambem o superfluo: estes são ladrões por natureza, e aquelles o são por desgraça. Deus nos livre de ladrões por natureza, por-São excluidas as que estejam nas condi- que nunca têm emenda; os que furtam por desgraça, mais solfriveis são, porque não são tão continuos.

Se ha reis ladrões é questão muito arris-O noviciado é de dois annos e feito na cada. Certo é que os ha, e que não furtam ninherias: quando empolgam, são como as aguias reaes, que só em coisas vivas e grandes fazem preza. Milhafres ha que se contentam com sevandijas; mas a rainha das aves com coisas maiores tem sua ralé.

Quando el-rei Fillippe, que chamam Prudente, morreu, dizem que só no reino de Navarra engasgou, se pertencia ao francez, como se não tivera mais que duvidar no de Portugal, e outros, cuja posse, se bem se examinára, póde ser que lhes achára mais da rapina transversal, que de linha direita. Se não topam aqui entre nos as unhas

que chamâmos reaes: por outra via logram este nome com que se acreditam e armam para empolgarem mais a seu salvo nas prezas que fazem, as quaes são tantas, e de tal qualidade, que não é possível referil-as todas. Toco algumas.

Sae de Lisboa um enxame de officiaes dos assentistas, quando não têm pelas co-marcas varas maiores que lhe substituam no cuidado de fazer trigo e cevada para as fronteiras, e todos levam nas mãos provisões reaes, para tomarem o que fôr necessario e lhe amainarem o preço: correm no novo as E assegurará decerto, por que é tal o eiras, e os celeiros de todos os lavradores e tambem dos religiosos; e sendo necessarios mil moios, v. g., recolhem tres mil, e vendem dopois em abril e maio os dois mil dobrando-lhe o preço, e também quadruplicando-lhe conforme a carestia que elles causaram.

(Continua).

Da Arte de furtar.

PADRE ANTONIO VIRIRA.

### A SITUAÇÃO ECONOMICA

E' extraordinaria a desfaçatez, com que e crescentes da vida actual. a imprensa governamental mente, e quer fazer acreditar ao povo que o actual governo sómente por jogo de especulação, como se tem prestado bons serviços ao paiz, e é digno diz no relatorio do sr. Hintze, e os seus deda gratidão nacional.

E' preciso não ter vergonha para mentir abjecto servilismo, - tão abjecto e tão repugnante, porque é comprado com dinheiro a

titulo de subsidio.

Se não estivessem todos convencidos de que as suas palavras são falsidades encommendadas e que todos os apregoados beneficios se reduzem a expedientes de momento situação economica; é certo porém que o e ignobeis artimanhas, facil nos seria desmascarar essa sucia de mentirosos, a quem o interesse e sêde de ganhar dinheiro e obter assustador, não só pela escacez mas também graças levam a essa baixeza reles e pelintra pelos avultados e esmagadores impostos que que homens de brio e caracter serio repelli-

riam indignados.

Elles, porém, estão bem no seu papel de famulos interessados com os seus patrões em toda a casta de immoralidades e reformas inuteis ou imbecis e no empenho de procurar illudir o povo, que a imprensa, livre e independente esclarece, desmascarando á luz da verdade todas as arbitrariedades e escandalos, e levantando a ponta do véu, que encobre um sem numero de feitos criminosos praticados pelos ministros e seus sequazes e acobertados pela corôa, não menos criminosa e culpada que elles.

Ao depararmos com um jornal que se tem mostrado extrenuo defensor de tudo quanto o governo tem feito, lemos casualmente um dos taes artigos, onde a mentira sobresae e os argumentos são de nenhum valor, pois vão firmar-se em outras falsidades, habilmente preparadas para occultar o verdadeiro estado em que nos encontramos e fazer acreditar que as nossas finanças estão consideravelmente melhoradas e a nossa crise economica quasi debelada, graças ao sr. Hintze e João Franco, duas glorias da politica contemporanea e da monarchia constitucional, penhor de liberdade e sustentaculo da nossa independencia.

Dizem elles:

« Tinhamos como um dos gravissimos males que nos opprimiam, e que perante extranhos nos desacreditavam - o assustador desequilibrio orçamental.»

Nós dizemos:

Que o celebre relatorio de fazenda da lavra do sr. Hintze é um amontoado de erros e astuciosos calculos, com o fim de illudir a opinião publica e deitar poeira nos olhos dos que não vêm ou não querem vêr a realidade dos factos e verificar a inexactidão e falsidade das operações financeiras, que servem de base e alimentam aquelle monstruoso documento bureaucratico.

Não o diremos filho da inepcia, mas de refinada velhacaria, elaborado sem escrupulos de consciencia, sem vislumbres de moralidade; parte d'um orgulhoso ministro, que se julga infallivel e irresponsavel perante as multidões ignaras e muito acima dos vassallos de sua magestade o sr. D. Carlos I, rei por graça de Deus e apoio de retrogrados, jesuitas e ambiciosos especuladores, que o rodeiam, e lisongeiam, e em nome d'elle, sugam a nação e opprimem o povo.

Dizem elles:

 Que as estatisticas alfandegarias demonstram terminantemente, que entrámos n'uma epocha de regenação economica. - A verdade, porém, é que a nossa exportação não conseguiu ainda passar além, com pequena differença, da que foi em 1890; se em 1892 ultrapassou 24:000 contos, não era uma novidade esse total, nos antigos tempos de prosperidade.

Dizem elles:

Que houve melhoramentos nos preços dos titulos do Estado - A verdade porém é que muitos dos papeis, na bolsa estão bem abaixo | E ha!... do que foram em anteriores cotações.

Dizem elles:

- Que o governo pode hoje contractar no extrangeiro, com maior facilidade, qualquer emprestimo de dinheiro. - A verdade, porém, é que a taxa de juro nos mercados portuguezes ainda não deixou de estar mais elevada, ao contrario das outras nações, que sabem governar-se, e onde ella é muito modica.

Dizem elles:

- Que o nosso progresso industrial é grande, e que promette emancipar-nos quasi = Ainda outro semanario se projecta pucompletamente de importarmos productos blicar no Bombarral, é -A Liberdade - e de industria extrangeira. - A verdade, porém, é que as nossas exportações são quasi exclusivamente agricolas, e que ser-nos ha muito difficil acompanhar as nossas competidoras extrangeiras, em muitos ramos de trabalho; o que decerto não aconteceria se mudassemos os nossos processos de viver.

Quanto a progresso industrial é certo que as nossas industrias nem na quantidade nem na qualidade correspondem ás necessidades da nossa população e ás exigencias variadas

- O agio do ouro mantem-se, e não é

fensores affirmam.

E' um engano fundamental, e que se torna tão descaradamente, e descer da nobre mis- evidente a quem estude, conscienciosa e imsão da imprensa até ao infimo grau do mais parcialmente, as causas que ainda mantêm a valorisação do ouro.

— Serem-nos as cotações dos cambios des-favoraveis, é em razão das nossas contas internacionaes e o estado da nossa economia

interna assim se manter.

Será muito lisonjeira e auspiciosa a nossa preço dos generos de consumo e de primeira necessidade vae em augmento progressivo e os sobrecarregam.

(Continua).

### O jesuitismo em Braga

A cidade santa está inçada de Diabos de sotaina, que andam a tentar e a perverter a razão de almas fracas que os acreditam.

Informa o nosso correligionario de Braga - A Patria - que o conservatorio do Menino Deus — mais conhecido pelo convento de Tamancas — estava sendo administrado por uma commissão de senhoras. Depois que os jesuitas souberam da sua existencia, pozeram logo em campo as suas artimanhas, e não tardou que tão importante estabelecimento de educação e ensino lhe não fosse preza e entregue a um grupo de irmás ex-

A este tempo já estará talvez dirigido por esuitas o collegio de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga — mais conhecido pelo collegio da

Não trepidam os abutres em lançar as garras ás casas de educação e ensino, a fim de subjugarem a infancia ás suas nefastas doutrinas, que embrutecem o espirito e pervertem a alma.

E não ha que pedir providencias ao governo, que se arvorou em protector nato do

jesuitismo orleanista!

Só ao povo se deve pedir justiça!

### E' boa mania

O Commercio de Portugal apreciando a reforma dictatorial da suppressão dos concelhos e comarcas, aventa-se a dizer:

«A vontade do governo está acima de tudo, do direito, da justiça, da constituição, das leis, da optnião, e o seu poder manifesta se nos mais violentos ataques ao pacto fundamental da nação jurado pelo rei e pelos seus ministros!

«E de tudo isto, que é monstruoso e unico, porque nunca se viu no nosso paiz nem em parte al-guma do mundo, não se sabe o que é mais para admirar — se a audacia do governo, se a cequeira do rei, se a cobardia do paiz.»

vista para nos gastar os cobres nas viajatas, e a exigencia feita por algumas escólas demoa gozar touradas e outros divertimentos que | craticas, de que o registro civil proceda semestão pesando enormemente a bolsa do con-

Estamos em crise de moralidade!

### O nosso dinheiro

E' para seus pares de contos de réis a bolada que vae custar ao paiz as viajatas para as praias e thermas, em que têm andado os ministros, el-rei e sua côrte.

Sóbe a grande importancia a conta com a companhia dos caminhos de ferro em combois expressos, com carruagens de luxo.

E' preciso que para tudo isto haja o goperno de bandidos de que fallou as Novidades.

### Jornaes republicanos

Em Bragança vae ser publicado um semario republicano sob o titulo - O Povo de

Bragança.

O Imparcial, o mais antigo semanario de Angra do Heroismo, e dirigido pelo illustre caudilho da republica, sr. Frederico Lopes, filiou-se no nosso partido.

vem em defeza dos principios republicanos, sendo orgão do partido no districto de Leiria.

Saudamos a vinda dos valorosos collegas, que vêm enfileirar-se entre os combatentes pelo ideal da Republica, que ha de emancipar a nação da tutella monarchica.

Para a frente!

### QUESTÕES ORGANICAS

Depois de tão larga interrupção a que fui forçado pela multiplicidade das minhas obrigações, vamos a proseguir, d'esta vez sem mais interrupções:

### Deus e a Republica

Mostradas, como ficaram, as disposições naturaes de um governo republicano, que queira ser logico com os seus principios, em frente do problema divino, vejamos qual deverá ser a sua norma de proceder.

Talvez por esquecimento fôsse; mas o que é certo é que o actual bispo do Porto, D. Americo Ferreira dos Santos Silva, um dia, na camara dos pares, pronunciou esta verdade que, nem por ser intuitiva, deixa de ser necessario repetir: o homem, ao nascer, é, primeiro, cidadão da sua patria, e só depois de recebido o baptismo é que se torna cidadão do reino de Deus.

Esta proporção parece não ter agradado entre os da grey reaccionaria, e D. Americo, talvez a fim de se penitenciar do seu erro, arvorou-se, no norte do paiz, no mais desvelado protector dos lobos de Loyola.

A verdade é todavia aquella. Para se ser cidadão portuguez basta ter-se nascido em Portugal, salvas as indificações trazidas a este principio pelo Titulo II do Codigo Civil, e ainda pelo Titulo III. Para se pertencer ao gremio de qualquer religião, porém, mesmo quando ella seja a religião official do paiz em que se nasce, não basta nascer: é preciso, no periodo de infancia, ter soffrido a iniciação estabelecida por essa religião, como é o baptismo entre os christãos; e no periodo adulto ficar se fiel ao dogma recebido e ao culto até ahi exercido.

A prioridade do Estado sobre a Egreja

é, pois, incontestavel.

Ora, sendo assim, o Estado tem todo o direito a tomar, independentemente da Egreja, conhecimento directo, e a quantos cidadãos novos dia a dia lhe vêm nascendo.

O registro civil, que tanto repugna aos catholicos que se têm deixado desorientar pelos fanaticos e pelos hypocritas, á compita uma desgraçada campanha de imbecilidade, não é outra coisa: os paes são obrigados a registrar o nascimento de seus filhos, para que o Estado os torne por cidadãos, com direito a todas as regalias e garantias aos outros cidadãos concedidas.

Nada mais.

Ninguem estorvará os sectarios das differentes seitas de iniciarem seus filhos nas respectivas religiões, como e quando lhes apraza. Ninguem os estorva, mas tambem ninguem os obriga, pois que o Estado não tem cura de almas. A esse respeito, os paes farão o que quizerem; e se, mais tarde, os filhos não estiverem de accordo com o que seus paes hajam feito, são livres para se desligarem. O Estado não quer saber do que se passa a dentro de cada seita religiosa.

Cremos porém que o que mais tem assus-Não está má cegueira, quem tem tão boa tado e revoltado a consciencia dos crentes, pre a cerimonia religiosa. E' isto mesmo o

que é legal em França.

Achamos porém a questão tão futil, que reputamos inutil por tão pouca coisa provocar-se uma questão religiosa. Assim pois, se estivera nas nossas mãos o legislar a tal respeito, nós determinariamos aos paes a obrigação de faze em registrar o nascimento de seus fishos dentro do prazo de tres dias, a contar do momento de nascimento, sob pena de multa ou de prisão, e deixariamos livres os paes paes para, n'esse prazo, poderem, se assim o quizessem, realisar a iniciação religiosa de seus filhos.

Em todo o caso, pois que é ao Estado que ficaria bem claramente consignado na lei seria o nenhum effeito civil das iniciações re-

O Estado permittirá a todas as religiões realisarem essas iniciações; mas não as reconhecerá para os effeitos civis. O inicio da

Não ha pois organismo entre o Estado e a Egreja; não ha opposição de interesses; não ha guerra; ha uma esphera diversa da acção: o Estado legisla para o temporal e mão, mostrando os ao povo taes quaes são a Egreja para o espiritual, respeitando-se e foram esses filhos de Loyola, abutres de ambos reciprocamente, e o Estado protegendo a Egreja contra as violencias possiveis dos seus immigos, sem que todavia se julgue no direito de exigir da Egreja o minimo sacrificio.

Eis a boa doutrina republicana.

Continua.

HELIODORO SALGADO.

### O ELEVADOR

Conseguiu o sr. Raul Mesnier, pela sua decidida vontade e muita competencia apresentar um novo trajecto do projectado elevador, e em taes condições economicas, que de 75:000@000 reis em que fôra orçado o primeiro projecto, ficou o segundo a poder-se construir por 45:000#000 a 50:000#000 réis.

Merecem os concessionarios que a cidade de Coimbra lhe conceda o seu valioso auxilio e protecção, pois offerecem vantagens e lucros positivos, como o demonstra a empreza que tem á sua frente um honestissimo caracter, como é o do sr. Raul Mesnier, distincto engenheiro.

Ha dois annos que se falla no elevador e desde que se acceitou o novo trajecto a subscripção apenas subiu a uns 21:000/0000 réis faltando, porisso, 24:000 pooo, se a despeza fôr de 45:000 \$\pi000; e 29:000 \$\pi000 se

ascender a 50:000 mooo reis.

Em consequencia do insufficiente numero de acções que se tomaram era impossivel aos concessionarios dar principio aos trabalhos de construcção, resolvendo por isso appellar para o publico de Coimbra, fazendo-lhe conhecer as economias que se haviam obtido com o novo trajecto, e as vantagens e lucros que se garantiam ao capital empregado.

Relativamente ao trajecto está elle estudado minuciosamente e o sr. Mesnier compromette-se a executal-o por 45 a 50 contos, ficando a seu cargo a conservação e explora-

ção do elevador.

O traçado da linha approvado pela commissão districtal é o seguinte:

Partida da rua Ferreira Borges, nos pateos dos predios do sr. Moraes Silvano, passando sobre a runa, rua Quebra Costas, em dire-cção ao largo da Sé Velha, onde ha o cruzamento e estação de passageiros. D'alli segue até ao largo de S. João de Almedina, cortando uma parte do Paço do Bispo.

Faz-se o trajecto em minuto e meio. O preço ordinario de subida é de 20 réis

e o de descida, 10 reis.

Estão calculados os gastos de exploração e manutenção da linha, durante a sua exploração, a não se absorverem mais - num anno - de 1:000 ±000 réis, pois que as despezas se limitam ao pagamento da agua, a seis con-ductores guardas-freios e á lubricação da via e fundo de reserva para conservação de ma-

Acresce que as expropriações a fazer são relativamente insignificantes, porisso que se aproveita a generosidade do sr. Bispo Conde, consentindo na demolição da fachada do paço episcopal, acceitando se o alvitre do sr. director das obras publicas, que é passar o ele-vador por baixo do adro da Sé Velha, conservando-o na sua extensão, para tornar assim faceis as curvas.

Além d'isso a passagem do elevador na rua de Quebra-Costas é feita sustentando as casas em arcos, e ao passar a primeira casa da rua Borges Carneiro, entra n'uns quintaes contiguos, facilitando a construcção e evitando as expropriações de casas, o que representa uma grande economia.

Devido a estas modificações no trajecto se deve a reducção importante qu nier obteve, entre 20:000@000 a 25:000@000 contos, de 75:000 pooo que era o primeiro

No proximo numero concluiremos.

### Assumptos de interesse local

### 5:000 numeros

E' quantos completou na terça feira o antigo Conimbricense, ainda hoje dirigido pelo audaz luctador, sr. Joaquim Martins de Carvalho, cuja vida jornalistica é um santuario do que ha de mais independente, de mais libeque incumbe tratar dos interesses terrenos, o ral, de mais intransigente contra os sicarios, os assassinos, moedeiros faisos, desordeiros, mandões políticos, governos tyrannos, auctoridades venaes, syndicatos, monopolios, todos esses crapulosos que vivem da monarchia, e são os seus sustentaculos.

Os governos despoticos e a política nevida civil de cada um é o registro, como o fasta dos mandões políticos, encontraram inicio da vida christa é o baptismo.

n'elle um adversario valente; os reaccionarios e os jesuitas devem-lhe assignalados serviços. pela propaganda constante e pela guerra insistente que lhe promove, com a historia na

> Com razão termina o venerando e esclarecido redactor sr. Joaquim Martins de Carvalho nosso dilecto amigo e mestre, a sua commemoração aos 5:000 numeros do seu Conimbricense: - reunião numerosissima de investigações de todo o genero.

Receba as nossas saudações.

#### O João Tyranno

O governo anda ás turras com a Univer-

Já pregou a peça ao sr. dr. Costa Simões, não lhe approvando um Regulamento interno e mandando-lhe suspender a sua execução

Pagou bem os serviços que s. ex.ª lhe prestou a citar os lentes republicanos para lerem a celebre circular de censura e de ameaça. Pagou-lhe bem.

Agora prega-a ao conselho da Faculdade de Direito, não lhe permittindo, como fora representado, que o juramento dos lentes se faça no mesmo dia da distribuição dos pre-

Está ferrabraz, o João.

A melhor é esta: - Não promover a lente cathedratico o sr. dr. Guilherme Alves Moreira, na vaga que deixou a aposentação do do sr. dr. Bernardo d'Albuquerque.

E' atravessado, o Franco tyranno. Que tem lá que o sr. dr. Guilherme Moreira seja republicano? E' mesmo damnado.

Mas has de-lh'a dar - cão.

### Coimbra e a Figueira

A demora que se estava dando com a promettida promessa d'um comboio especial de Coimbra à Figueira, fez-nos querer que a pretensão estava entralhada no esquecimento e que a companhia não estava disposta a desentralhar o negocio.

E não é preciso ser muito atilado para ver que não se estabelecendo o serviço do comboio no principio de agosto, decerto por um mez não o iam fazer.

Noticiou-se ha pouco que tudo estava decidido e que a Associação Commercial de Coimbra havia sido attendida no seu pedido.

A attenção que se viu e que se vê, é desculparem-se com a falta de material.

Cinco reisinhos para esta pobresinha...

Depois de composta esta noticia deparámos com o seguinte, no Seculo de hontem:

### De Coimbra à Figueira

«Segundo nos consta, a Companhia dos caminhos de ferro norte e leste, projecta estabelecer um serviço de comboios tramways entre Coimbra e Figueira da Foz, servindo as seguintes estações e apeadeiros, do transito: Coimbra (bifurcação), Bencanta, Casaes, Taveiro, Ameal, Pereira, Formoselha, Alfarellos, Verride, Reveles, bifurcação de Verride, bifurcação de Lares, Lares, Santo Aleixo e Salmanha.

### Carros americanos

Um grupo de individuos d'esta cidade pro- elegeu para seus directores: jecta estabelecer aqui os carros americanos com serviço para os dois bairros alto e de Santa Cruz.

para esta cidade.

### Rocio de Santa Clara

Como não apparecesse concorrente á empreitada do aterro do Rocio, vae ser aberto novo concurso, com o augmento de 5 por cento. A verba votada para esta obra é de 525#000.

Folhetim - «Defensor do Povo»

# O CORSARIO PORTUGUEZ

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL DE

SFBF02 BINAO DE FFWRIGF

### CAPITULO II

### O temporal

Carlos conservava-se de quarto e espargia a vista pelo vasto oceano, grande e im-menso como as cousas de Deus! Carlos disse para o marinheiro que estava ao leme.

estamos no mez de setembro.

- E' verdade, senhor guarda marinha, respondeu elle, e visto que estamos sós, peço licença para lhe fazer uma pergunta.

- Faze quantas quizeres. - Então la vae. Vossa mercê já reparou

n'esse frade que vem a bordo?

\_\_\_\_\_Ja, e porque me perguntas isso? - Eu lh'o digo. A senhora D. Carlota, filha mais velha do desembargador, não tem | gem, ao primeiro aguaceiro agarram em vossa | receia que o ar da noite lhe faça mal?

#### Notas de carteira

O nosso amigo sr. Manuel da Silva Rosidade, e nada concede do que lhe é solici- cha Ferreira, digno solicitador n'esta cidade foi hontem para a Figueira da Foz, com sua familia ende se demoram até fins de setembro.

O Rochita tambem foi... a atirar-se ás ondas. Vae n'um sino.

Partiu para Espinho o sr. Adelino Julio Mendes de Abreu, distincto quintanista de Direito, que vae para aquella praia, onde é esperado com anciedade pelos seus amigos.

Tem estado n'esta cidade o nosso patricio sr. José Horta da Silva, retirando hoje para Maiorca onde reside.

#### Matadouro

Estava marcado para quinta feira o concurso para a construcção do novo matadouro municipal. Não se effectuou por não appa-

recer nenhuma proposta.

A camara decidiu dirigir-se ao syndicato de Lisboa, que se havia offerecido ha tempos para tomar a adjudicação d'este edificio, e saber se mantem a sua resolução, tendo-se de alterar as condições do contracto, visto que a commissão districtal obrigou a fazer-se uma mudança na canalisação dos esgotos, o que torna dispendiosa a construcção.

#### Commissão dos monumentos

Chegaram na quinta feira a esta cidade os delegados da commissão dos monumentos, srs. Ramalho Ortigão, Gabriel Pereira e Marcel. Não lhe desagradaram os trabalhos de restauração da egreja de Santa Cruz, que o sr. director das obras publicas pedia para que examinassem, indicando o que se deveria se-

Visitaram tambem o vetusto templo da Sé Velha, onde se demoraram, tendo palavras elogiosas para quem tão eruditamente tem dirigido as obras de restauração d'aquelle sumptuoso templo, onde os srs. bispo conde, Antonio Augusto Gonçalves e Franco Frazão têm prestado relevantissimos serviços dentro dos limites da sua competencia.

Ante-hontem visitaram a egreja de S. Marcos, suburbios de Combra e o ciaustro de Cellas, retirando n'esse mesmo dia.

Relativamente ao claustro deviam dizer bonitas coisas. Oxalá que agora façam ver ao governo a necessidade de salvar da ruina aquellas reliquias d'arte, unicos exemplares que ha em Portugal.

### Nova associação

O Atheneu Commercial d'esta cidade,

Francisco Borges, presidente - Pantaleão Augusto da Costa, vice-presidente — Augusto Silva, secretario - João Cardoso, vice-secre-A realisar-se é um bom melhoramento tario-Manuel Marcellino Villaça, thesoureiro -Arthur Marques Eloy, 1.º vogal - João Nunes Cortez, 2.º pogal.

### Pezames

Foi na quarta feita o funeral da sr.º D. Ouiteria de Sousa, extremosa mãe do nosso amigo sr. Athalyba Duarte de Sousa, a quem enviamos as nossas condolencias.

o juizo todo; aquella cabeca anda ás arfadellas, sem leme e sem governo! E, a meu ver, o frade ainda a faz mais tonta, com as asneiras que no bestunto lhe encaixa. Hontem, por exemplo, estava elle dizendo lhe:

«Menina, não tenha voz senão para orar a Deus! Lembre-se ua eternidade e das penas do inferno! Recorde, que presas serão das chammas eternas todas as jovens, que se entregarem aos divertimentos do mundo!

«Um momento que uma donzella dedique guntou: a contemplar um homem, é o sofficiente para o diabo se lhe apoderar da alma! Sua irmã está perdida por dar attenção a esse guarda marinha, que é boa presa de Satanaz, pois tão moço pertence ja a terrivel seita dos illuminados ou pedreiros nvres!

O pae não é menos impio do que o filho, e ambos são maiditos como Judas o

- Eu não sei o que isto é, nem o que são illuminados, proseguiu o marinheiro, mas -João, está bastante frio, não parece que afianço-lhe que com o diabo não quero nada!

Carlos ficou admirado, e perguntou-lhe: Rozendo, e para que fim as propala entre a

marinhagem? - Nao sei; juro-lhe que fiquei desnorteado, porque o homem do mar luta com os temporaes, faz uma aoordagem, vê crescer o mar, mas com o diabo não se entende! E creia que se estas cousas passam a marinha-

### Falta de espaço

Affluencia de original não nos deixou publicar a correspondencia de Espinho, que nos perdôe o Manuelsinho - nem a de Castanheira de Pera, nos desculpe o sr. Ribeiro.

Tambem não podemos publicar um communicado do sr. José Pereira Serrano, nem uma explicação dos empregados do hospital. No proximo numero serão todos satis-

#### Movimento do matadouro

No matadouro municipal, durante o mez de julho passado, abateu-se o seguinte gado para consumo da cidade:

Bois 127, com o peso de 22:998,5 kilos; vitellas 29, que pesaram 1:286,5 kilos; carneiros 1.623, que deram o peso de 12:847 kilos; chibatos 195, com o peso de 1841,5

kilos; e porcos 71, pesando 4:767. Total: cabeças 2:035; peso 43:740,5 kilo-

logrammas.

Foram abatidas menos 554 cabeças do que no mez de junho, sendo porisso menos 4:569,5 kilos,

Maior será o decrescimo nos mezes de agosto e setembro proximo, em que uma grande parte da população de Coimbra retira para as praias e para outras estancias.

### O servico postal

Parece que foi regularisado o serviço postal da Figueira a Coimbra, pois que haviam queixas, e fundamentadas, de que uma carta expedida da Figueira ás 5 horas da tarde, so chegava a Coimbra no dia immediato, ás mesmas horas!

fusco, porque só recebem as cartas da Figueira dois dias depois de expedidas.

Que este mau serviço não continue.

#### Instrucção secundaria

Agora é que se vae sentindo o resultado da lei reaccionaria, do estadista das duzias, sr. João Franco.

Em Coimbra os editores e industriaes typographicos soffrem um prejuizo de 10:000#000

Para a crise que tem havido n'esta classe, nova reforma e de morte e paixão. Obra d'um larvado - e basta!

### Festividade a S. Bartholomeu

O orago d'esta freguezia teve festa estrondosa. Ante-hontem foguetes, luminarias e repiques, hontem missa solemne, exposição, prégando o sr. padre José Pinto Machado, que fez uma bonita allocução em honra do santo martyr, que foi esfollado em vida.

### A Inquisição

E' um livro de duzentas e tantas paginas que se está imprimindo na imprensa da Universidade e que brevemente virá a publico.

E' uma interessante e desenvolvida memoria sobre o processo inquisitorial que condemnou á morte o sabio professor da Faculdade de Canones da Universidade, dr. Anto-

O tribunal da inquisição executou a sentença na Ribeira, em Lisboa, a 5 de março de 1624, onde foi accesa uma fogueira, morrendo queimado.

mercê e deitam-no pelo portaló fóra, convencidos de que ficam salvos!

Carlos não lhe respondeu, ficou porém impressionado! Achava a justificação da antipathia que frei Rozendo e D. Carlota lhe demonstravam; ignorando, todavia, como estas cousas se sabiam.

Entregue ás suas reflexões, reparou n'um vulto branco, que como uma visão se lhe apresentava! Recuou insensivelmente, e per-

- Quem está ahi?

Carlos ao fazer a pergunta, affirmou-se e envergonhou-se do receio que nutrir! O vulto não era uma visão phantastica, era D. Adelaide, que não podendo conciliar o somno ia aspirar o puro ambiente da noite, e gosar o quadro deslumbrante, que o oceano apresenta nas bellas nortes de luar.

Nunca, oa apaixonado mancebo, D Adelaide lhe pareceu tão bella!

O seu vestido banco era singelo mas elegante. Estava com os cabellos caídos e com a fronte um pouco erguida para o céu. Car-- Mas quem disse essas cousas a frei los contemplou-a, e pareceu-lhe ter encontrado a realidade dos genios, que as imaginações ardentes dizem existir nas ethereas regiões!

Mas não era um sylpho, nem uma nereyda! O que elle via deante de si, era uma gentil donzella que sorrindo lhe estendia a mão!

Carlos ao apertar-lh'a, disse-lhe: - Minha senhora, vossa excellencia não pesoa, sempre é menor...

Intitula-se o livro - Antonio Homem e a Inquisição, e dizem que é um trabalho de muito valor historico, revelador de uma investigação intelligente e assidua.

E' dedicado o livro ao sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro.

### COMMUNICADO

A junta de parochia da freguezia de Semide, na sua sessão de 11 do corrente, resolveu em sua acta lavrar um voto de louvor ao seu conterraneo e amigo sr. José Maria Simões, por os benelicios prestados por este senhor áquella freguezia, cuja acta, è do theor seguinte:

Aos onze dias do mez de agosto, do anno de mil oitocentos e noventa e cinco, na sachristia da egreja parochial da freguezia de Semide, onde se achavam reunidos o presidente da junta de parochia da mesma freguezia, José Alves e os vogaes effectivos padre Manuel dos Santos Troquato parocho encomendado, Jose Baptista, José dos Santos de Paiva e José Henriques Baptista, o dito presidente dado como aberta a sessão, propôz:

Que não é desconhecido a esta junta que o nosso conterraneo sr. José Maria Simões, natural do Casal do Mosteiro, d'esta freguezia, e actualmente residente nos Estados Unidos do Brazil, mandou soalhar a egreja matriz d'esta freguezia e muitos outros reparos de que muito carecia a dita egreja, concorrendo para isso com materiaes necessarios e de hoa qualidade e com as despezas de mão de obra, que a construcção de tal obra alliviou esta junta de uma de-peza obrigatoria;

Que urgia fazer-se, e que não poderia realisar-se sem que se recorresse ao lançamento da ma derrama avultada, porque esta junta não tem receita ordinaria com que podesse custear tão util Para Luso e Beira Alta é o caso mais e custoso trabalho; e assim, vindo o acto do nosso conterranco digno de registar-se, propunha que na acta d'esta sessão se lhe désse um voto de louvor e agradecimento, como tributo de sincera homenagem pelo beneficio feito a esta freguezia com a realisação da obra mencionada; e que da deliberação da junta se lhe desse conhecimento enviando-se-lhe por copia a presente acta na respecliva parte.

E sendo em seguida posta em discussão a proposta mencionada foi approvada por acclamação.

E por esta forma, se houve por concluida esta sessão, do que se lavrou a presente acta que vae ser assignada pelo presidente e vogaes presentes, depois de lida por mim João Henriques Baptista, secretario e vogal da junta a escrevi e assiguo. José Alves - presidente.

Padre Manuel dos Santos Troquato - José dos Santos de Paiva - José Baptista - José Henriques Baptista - vogaes.

### -020-AGRADECIMENTO

José Joaquim Antão e sua esposa Maria José Morgada, immensamente reconhecidos ao distincto clinico, sr. dr. Carlos d'Oliveira - pela perseverança, cuidado e carinho com que tratou nossa filhinha, de 25 dias, a quem salvou da morte vimos publicamente testemunhar o nosso affecto, e o quanto somos gratos nos beneficios que nos prestou em transes tão dolorosos.

Acceite s. ex." os protestos sinceros d'um infindo reconhecimento.

Tambem deixamos aqui consignado o nosso agradecimento as pessoas de amizade que nos auxiliaram com os seus serviços, durante os muitos dias em que este e doente a nossa fillimba. A to-

dos seremos gratos. Coimbra, 20 de agosto de 1895.

D. Adelaide sacudiu a cabeça; e os seus opulentos e sedosos cabellos fluctuaram ao capricho do vento. O mancebo repetiu a pergunta e a joven respondeu-lhe:

- Não tem duvida, senhor Carlos, eu gosto do ar da noite, e de quanto é grande e sublime, como o quadro que desfructâmos.

-E verdade minha senhora, mas attenda a que pode adoecer, e as entermidades a bordo são perigosas.

D. Adelaide não lhe respondeu. Passados alguns momentos, porém, disse-lhe:

- Senhor Carlos não são as enfermidades do corpo as que mais receio, mas sim as moraes! Soffro muito, muito, e só n'um peito amigo é que desejo desabafar...

Calou-se e olhou em torno de si para se convencer que não era vigiada.

O vento refrescara, e a fragata S. Sebastião fendia as aguas com velocidade e seguia avante, deitando 12 milhas por hora. O luar reflectia nas aguas, e o vasto horisonte que se descobria era um quadro sublime.

Carlos, ao ouvir as palavras de D. Adelaide respondeu-lhe com exaltação febril:

— O que, minha senhora! Pois vossa excellencia soffre muito! Santo Deus, não poder eu remediar ou destruir os seus dissabores! Minha senhora, creia que considero minhas as suas dores; soffrerei com vossa excellencia; e o mal repartido por mais de uma

(Continua.)

# ANTIGO DEPOSITO DE MACILI



INGER

Estabelecimento de fazendas brancas

ARTIGOS DE NOVIDADE ALFAIATARIA MODERNA

JOSE LUIZ MARTNS DE ARAUJO

90, Rua do Visconde da Luz 92 - COIMBRA

O mais antigo estabelecimento n'esta cidade, com as verdadeiras machinas Singer, onde se encontra sempre um verdadeiro sortido em machinas de costura para alfaiate, sapateiro e costureira, com os ultimos aperfeiçoamentos, garantindo-se ao comprador o hom trabalho da machina pelo espaço de 10

Recebe-se qualquer machina usada em troca de novas, transporte gratis para os compradores de fúra da terra e outras garantias. Ensina-se de graça, tento no mesmo deposito como em casa do comprador.

Vendem-se a prazo ou prompto pagamento com grande descanto. Concerta-se qualquer machina mesmo que não seja Singer com a maxima promptidão.

ESTAÇÃO DE VERÃO

Alfaintaria - bonita collecção em casimiras proprias da estação. Fatos feitos para homem, de boa casimira, de 5,5000 para cima até ao preço de 18,5000 reis garantindo-se o hom acabamento.

Tem esta casa dois hons contramestres, deixando-se ao freguez a preferencia de optar.

Sempre honito sortido de chitas, chailes, lenços de seda, ditos de Escócia, camisaria e gravatas muito baratas.

Vende-se oleo, agulhas troçal e sabão de seda, e toda a qualquer peça solta para machinas.

Alugam-se e vendem-se Bi-eyeletas.

### ESTABELECIMENTO

### JOÃO GOMES MOREIRA COIMBRA

50 \* RUA DE FERREIRA BORGES \* 52 (EM FRENTE DO ARCO D'ALMEDINA)

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por pre-De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.

Pregagens: Aviso aos proprietarios e mestres d'obras. Cutilaria nacional e estrangeira dos melhores auctores. Espe-

Cutilaria: cialidade em cutilaria Rodgers. Crystofle, metal branco, cabo d'ebano e marfim, completo Faqueiros: sortido em laqueiros e outros artigos de Guimarães.

Louças inglezas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro Agate, serviço commodos jantares e outras quaesquer completo para mesa, lavatorio e cozinha.

Cimentos: Inglez e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se em-pregam em construcções hydraulicas.

Grande deposito da Companhia Cabo Mondego. - Aviso Cal Hydraulica: aos proprietarios e mestres d'obras.

Tintas para pinturas: Alvaiades, oleos, agua-raz, cres, gesso, vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores. Carabinas de repetição de 12 e 15 tiros, revolvers Armas de fogo: espingardas para caça, os melhores systemas.

Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinhos e torradores DIVERSOS: para cafe, machinas para moer carne, balanças de todos os systemas. - Redes de arame, zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Electricidade e optica Agencia da casa Ramos & Silva, de Lishoa, constructores de pára-raios, campainhas electricas, oculos e lunetas e todos os mais apparelhos concernentes.

Pastilhas electro-chimicas, a 50 réis indispensaveis em todas as casas Brilhante Belge, a 160 reis . . . . .

# JOAO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, ADRO DE CIMA, 20 - (Atraz de S. Bartholomeu)

COUNTREES

Armazem de fazendas de algodão, la e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande deposito de pannos crús. — Faz-se desconto nas compras para

Completo sortido de coroas e houquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as cores e larguras. Eças douradas para

adultos e creanças. Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto n'esta cidade como fóra.

Caixa do correio

### A ECONOMIA DO BIGO AUER

sua maior força, é de

### cinco réis por cada hora

retirando-se toda a installação em Coimbra e na Figueira da Foz, caso não der resultado.

Dirigir as encommendas a

### JOSE MARQUES LADEIRA COIMBRA

99, Rua do Visconde da Luz, 101

### Vinho de mesa sem composição

14 Vende-se no Café Commercio, o que tem pessoal habilitado. rua do Visconde da Luz, a 110 e 120 o litro.

Martell legitimo, e muitas outras bebidas tamara, etc., etc. tanto estrangeiras como nacionaes. Preços excessivamente baratos.

Deposito de enxofre e sulphato de cobre, com grande desconto para reven-

Pulverisadores Figaro pelos preços do Porto, sem despeza de transporte Encontra-se na mercearia do proprietario do mesmo Café, rua do Corvo, n.ºs

A. Marques da Silva.

# FERNÃO PINTO DA CONCEIÇÃO

CABELLEIREIRO

Escadas de S. Thiago n.º 2

COIMBRA

Grande sortimento de cahelleiras para anjos, theatros, etc.

### HOTEL COMMERCIO (Antigo Paço do Conde)

11 N'este bem conhecido hotel, um dos mais antigos e bem conceituados de Coimbra, continúa o seu proprietario as boas tradições da casa, recebendo os seus hospedes com as attenções devidas e proporcionando-lhes todas as commodidades possiveis, a fim de corresponder sempre ao favor que o publico lhe tem dispensado.

Fornecem-se para fóra e por preços

### RAPAZ

Precisa-se que tenha 2 a 3 annos de pratica de mercearia, dá-se-lhe ordenado. Rua da Sophia, 24 a 30 - Coimbra

### PADARIA

Arrenda-se uma padaria na rua das Sollas n.º 40, um dos melhores sitios de Coimbra para aquelle negocio.

Para tractar Praça do Commercio 92

### JULIAO A. D'ALMEIDA & C.ª

20-Rua de Sargento Mór-24

### COIMBRA

13 N'este antigo estabelecimento co brem-se de novo guarda-soes, com boas sedas de fabrico portuguez Preços os mais haratos.

Tambem tem lasinhas finas e outras fazendas para coberturas baratas.

No mesmo estabelecimento vendemse magnificas armações para guarda-soes, o que ha de mais moderno.

### Aos amadores de vinho verde

Continua a ter esta especialidade Jose Monteiro dos Santos, com estabelecimento de fazendas brancas na exemplar. rua dos Sapateiros n.º 57 - 61.

### ARRENDA-SE

O gasto maximo de um BICO 17 Do S. João em diante, o 2.º andar AUER, trabalhando com a sita ao fundo da rua das Padeiras, com o n.º 49. Tem boas commodidades.

Para tratar, rua dos Sapateiros, 33 a 39 - Coimbra.

### ATTENCAO

Joaquim Fernandes, rua de Ferreira Borges, participa aos seus freguezes e amigos que reuniu ao seu estabelecimento de mercearia, a confeitaria que era de seus cunhados Gonçalo da Costa Nazareth & Irmas, sita na mesma rua, onde continúa com o mesmo ramo de mercearia e confeitaria, podendo o freguez ser bem servido em qualquer dos ramos e com esmerado asseio, para

Tem á venda a boa cavaca zamacós. o fino biscouto canella, limão, rebuçados Vinho do Porto, a 240 e 309 réis o alteia, sortido em amendoa, etc., assim como se encarrega de toda a qualidade Grande quantidade de vinho de Car- de doce, como: - Lampreia, presunto, cavellos, Bucellas, Colares, etc., coguac pão de ló, trouxas d'ovos, ovos em fio,

Rua de Ferreira Borges, 187 a 189

### BICOS AUER

Vendem-se 2 com muito pouco uso, e com grande desconto no preço.

Rua do Visconde da Luz 90, na alfainteria moderna e loja de machinas.

COMPANHIA DE SEGUROS

### FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

SÉDE EM LISBOA

Capital reis 1.344:000\$000 Fundo de reserva 203:000 \$000

10 Esta companhia, a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo ou raio, sobre predios, mobilias ou estabelecimentos, assim como seguros maritimos. Agente em Coimbra - Basilio Augusto Xavier de Andrade, rua Martins de Carvalho, n' 45, ou na do Visconde da Luz, n.º 86.

### BENGALA

Perdeu-se uma com castão de prata, e aguas furtadas, d'uma casa nova, desde a rua Ferreira Borges até à quinta de S. Jorge. Dão se alviçaras a quem a entregar.

N'esta redacção se diz.

### LOJA DA CHINA

Cafés de S. Thomé e Angola

Assucares

Rua Ferreira Borges, 5

Completo sortido de productos para sopas, molhos, pimentinhos do Brazil, cacau Van Houten's e Epps com e sem leite, farinha imperial chineza, conservas da fabrica de Antonio Rodrigues Pinto, leques, ventarolas, crepons, abat-jours a 40 réis, novidade, latinhas para chá e cafe, etc., etc.

### AOS PHOTOGRAPHOS

MA PAPELABIA CENTRAL

2-R. do Visconde da Luz-6

Ma sempre um bom sortido de artigos para photographia, que vende por preços commodos.

(SYSTEMA FRANCEZ)

DOMINGOS MIRANDA FYBBO BO BOMFF

Pão fino, o melhor que se encontra, pelo systema francez, todos os dias, pela manha e á noite, a 25 reis cada dois paes.

CARTAS-CIRCULARES

Typ. Operaria . Coimbra

Deposito da Fabrica Nacional

### BISCOITOS BOLACHAS

# JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ & GENRO

COIMBRA

128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

N'este deposito, regularmente montado, se acham a venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fabrica a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos

Publica-se ás quintas feiras e domingos

EFENSOR

Povo

JORNAL REPUBLICANO

EDITOR — Adolpho da Costa Marques

Redacção e administração — Largo da Freiria, 14, proximo á rua dos Sapateiros

### CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha											2	em	. e	st	am	pil	ha		
Anno .									28700	Anno .		100						10	25400
Semestre .		1		-		-	4		15350	Semestre									
Trimestre		The same		8				2	680	Trimestr	e.		12		K	1	-		600

ANNUNCTOS: - Cada linha, 40 reis; repetição, 20 reis; contracto especial para annuncios permanentes.

LIVEOS: - Annunciam-se gratuitamente quando se receba um

Impresso na Typographia Operaria — Coimbra

COIMBRA — Quinta feira, 29 de agosto de 1895

### GRANDE MAL

Defensor

Não é justo, pelo menos não é razoavel, que attribuamos, exclusivamente, a governos ignorantes, ineptos e mal intencionados a nossa profunda decadencia moral, a nossa irreparavel ruina economica.

Mais, e com maior peso, recahem sobre a nova geração, - que fórma e orgánisa, que sustenta e apoia, ou, pelo menos, consente e tolera esses governos, entregue ao mais reprehensivel egoismo, presa e ludibrio da mais criminosa indifferença, - as responsabilidades esmagadoras e, já agora, irredemiveis da nossa miseria e do nosso. descredito.

Não é de gigantes, nem de lieroes formada, na sua maioria, a nova geração; mas sim de pygmeus e covardes.

Não é composta de seres viris, mas de animaes castrados.

Não é de homens intelligentes e livres, mas de brutos com fórma humana, parece que inteiramente privados de razão e desprovidos dos nobres sentimentos e das grandes e generosas ideias de liberdade e independencia.

Parece faltar-lhe a noção instinctiva da dignidade pessoal, e desconhecer, por completo, o que sejam brios e pundonores, mostrando-se alheia ao amor, nato e invencivel, da honra, á paixão indomavel do respeito, devido á personalidade humana.

Victima da ignerancia, que embrutece, ou do saber superficial e balofo, que charlatanisa, a nova geração é indolente e pre-

Ama o gozo em todas as suas mil variadas e suggestivas formas e requintes materiaes; ao mesmo tempo que odeia, e repelle desdenhosa, e aborrecida mal diz, e despreza o trabalho, que tanto ennobrece e illustra; narcotisada, prostrada, adormecida no seio acariciador da mais traiçoeira Dalila.

O Samsão de outros tempos, o Hercules de outras eras deixa-se arrastar impotente, quedo e mudo, na mais abjecta e ignobil das servidões, amarrar-se ao mais affrontoso dos ergastulos — o absolutismo.

A tal ponto chegon a nossa decadencia politica, desceu tanto e tanto o nivel dos vexados pela policia e degradados a passarem nossos brios e da nossa diguidade moral, que nem já podemos contar com os esforços purificadores e altaneiros, com a cooperação desassombrada e energica dos moços da nova geração na lucta da verdade contra o erro, da sciencia contra a ignorancia, da liberdade contra a prepotencia, da democracia contra o absolutismo.

poderiam ser os mais illustres e prestantes a prisão por 8 dias! da nossa sociedade, pelo brilho e poder do seu talento, pela pujança das suas faculdades mentaes, thesouros de sciencia e cabedaes de illustração adquirida na Universidade e escolas superiores, ahi os vemos ao servico de mediocres e ineptos, ou mendigando á porta dos ministerios, nos corredores das secretarias, nos gabinetes e em casa continuar-se, serias vindictas e grandes desdos altos tralicantes políticos, um emprego que os inutilisa, uma collocação official, que os degrada e annulla.

Ahi os vemos ao serviço d'essa turba de insignificantes, que a interesseira e sordida politica partidaria e, não raras vezes, o dinheiro fazem sahir da merecida e prudente obscuridade; d'essa turba de insignificantes, inconscientes e atrevidos, sem valor proprio, sem actividade apreciavel, sem aptidão co-

Alii os vemos ao serviço de todas essas | pobresinhos.

nullidades corrompidas e corrompedoras, que conseguem atrahil-os, assoladal-os para os explorar em proveito proprio, embaindo-os com promessas que ordinariamente não cumprem, inutilisando-os na concorrencia social, em que elles, os moços da nova geração, deviam não só vencer, mas confundir e anniquilar, affastar inteiramente de sobre os negocios e interesses publicos do Estado a sua preniciosa acção deprimente e malefica influencia devastadora, que tudo miss. amesquinha, que tudo rebaixa, e corrompe, alcançando e perdendo também a propria mocidade esperançosa, que sempre foi e sempre devia ser o seguro penhor das grandes e mais alevantadas aspirações nacionaes, que sempre formou e sempre devia formar como que o nervo, a medula dos organismos sociaes que se transformam, das nações, que, enfermas e decadentes, tentam restaurar as forças perdidas, restabelecer as suas alquebradas energias, robustecer-se, regenerarse, progredir.

Ao contrario do que era de esperar e devia ser, vemos os primeiros, os melhores em tudo e por tudo, ás ordens e ao serviço apaniguados. dos mediocres e, não raras vezes, dos ineptos, que, se na verdade são os primeiros na ambição e os melhores na arte de illudir e traficar, são os ultimos, os infimos, inteiramente nullos, a completa negação de tudo quanto é dignidade, brios e honra.

E' este o nosso grande mal: Não ha moços; já não ha rapazes.

### +3+ As rusgas

Condemnámos por varias vezes o despo-tismo e brutalidade da policia de Lisboa, ás ordens do dementado juiz Veiga, que manda prender toda a gente, sem se importar a sua qualidade social, e agora vemos a justiça com que accusamos a ferocidade d'esses selvagens que fizeram muitas victimas.

O governo assiste impavido a todos os attentados á liberdade individual e aos actos de cannibalismo praticados por esse juiz, a ma-caquear o Pina Manique, de odiosa memoria.

Mas não admira que o ministro do reino não intervenha, pois foi elle quem creou essa depravada instituição que faz da policia um bando de cafres e da justiça uma matrona sem respeito pelas leis constitucionaes, nem pela liberdade do cidadão, violada com des-

Ascendem a 131 os cidadãos que foram por vadios e garunos, e so \*4 dins depois da prisão a bordo do India, é que são absolvidos.

Pois isto não revolta, isto não é indigno da monarchia, que consente semelhantes prepotencias, condemnadas por todos os principios da justica e da liberdade?

E' revoltante a coragem como esse monstro do juiz Veiga, se mantem em frente das suas pobres victimas, a quem os seus depravados sentimentos sacrificaram, roubando as Desgraçadamente e bem desgraçada- familias os seus chefes, durante longo período, mente, os moços mais distinctos, e que bem despoticamente, contra a lei que só admitte

> Com que descaro se aviltam cidadãos honrados, que não são criminosos, e com que villeza se desp, eza n os sentimentos de humanidade, condemnando á miseria familias inteiras, privadas do seu sustento, por uma arbitrariedade sem nome, d'um Pina Manique de instinctos selvagens, brutaes, que a todos repugna e a todos indigna?

Uma situação destas póde provocar, a graças, em que não só pague o peccador, como o justo.

A paciencia falta e as consequencias são sempre desastrosas para os oppressores.

### Contracto

Ha muitos exempios.

O camarote da sr.ª condessa d'Edla, no theatro de S. Carlos, em Lisboa, vae ser alugado mediante contracto estabelecido com a empreza do mesmo theatro.

Vão os tempos muito bicudos... pr'os a ordem.

### A instrucção do Povo

São desoladoras as noticias que nos dão as estatisticas, ao enumerarem as pessoas que não sabem ler. Não ha paiz na Europa que accuse tão deprimente grau de ignorancia como o nosso, bafejado pela tutela paternal da monarchia que nega ao povo o sustento do corpo e do espirito, em quanto o vae exhaurindo nas suas rendas e econo-

Têm todos os governos - sem excepção sequer - desprezado o ensino primario, pagando tarde e mal ao professor que não ganha para o seu sustento se não tiver outros

E tem sido tal a cizania dos ministros do reino, contra a instrucção popular, que em nenhuma das reformas - de tantas - se revela um impulso de progredimento, não ada-ptando ás nossas escólas os processos modernos onde se exercitem os alumnos em disciplinas proprias para o seu desenvolvimento physico, que esta sendo seguido ha muitos annos nas escólas de paizes, onde não ha ministros do feitio dos Francos, e quejandos collegas, cujas reformas se fazem unicamente para fins politicos e para os interesses dos

Por iniciativa do saudoso republicano, sr. Elias Garcia - quando fez parte da camara municipal de Lisboa - foram creadas escólasmodelos de instrucção primaria, com musica côral, exercicios gymnasticos e manobras militares, formando batalhões, os quaes eram saudados pelo povo, que em enthusiasmos freneticos os recebiam, no meio de estrondosas ovações, quando se apresentavam em pu-

Pois essas escólas soffreram ultimamente das furias d'esse João Franco, um golpe brutal, na occasião da ultima arbitrariedade commettida com os professores primarios nos seus acessos, prejudicando aquelles que não eram protegidos pela politica, mas que tinham direitos adquiridos.

No estado de descredito em que caiu a politica monarchica, convem-lhe conservar e promover o mais que possa a ignorancia do povo e o seu embrutecimento, porque os povos ignorantes vergam-se melhor ao jugo do despotismo e convertem-se facilmente em escravos submissos.

Pelo que se dá no Ameixoal, concelho de ue de Tidoo habitantes so ha logar 9 pessoas que sabem ler!!!

A aldeia de D. Maria, refere-se o erudito critico, sr. Silva Pinto, nas suas correspondencias de Lisboa á - Voz Publica, queixando-se de que aquelles aldeões não têm escôlas, e ninguem conhece uma lettra.

Pedira se estabelecesse alli o ensino primario e fôra-lhe promettida a concessão. Como todas as promessas, esta ficará no rol dos esquecidos, e o illustre escriptor terá que zurzir quem o enganou ou - os homens são uns santos.

Segunda a ultima estatistica, a percentagem dos analphabetos é - em Portugal - de

79,5 por cento! Isto prova a criminalidade dos poderes constituidos - de alto abaixo - que estão reduzindo o paiz ao estado de ignorancia em que o vemos.

Mas em quanto o governo assim procede com o ensino primario official, vae em compensação, deixando o povo entregue á educação jesuitica, que está desenvolvendo a sua propaganda, n'um desenfreamento perigosissimo, cathequisando a infancia, mercê da pro-

E não ha esperanças de ver mudar de rumo a nau do Estado que leva a bordo tripulantes corsarios que se a mettem a pique, por certo se não salvam sem ir - ao fundo.

E a nação, na sua resignação servil, a ver-se escarnecida nas suas tradições, despojada nos seus haveres e affrontada nos seus direitos, pelos cynicos e reaccionarios de toda

### Piparotes

Com graça e verdade, nos conta o nosso estimavel collega da Folha do Povo, como se engenhou o aborto hybrido da reforma de instrucção secundaria, que veiu á luz pela gestação embryonaria da fecundidade do sr. João Franco, castiçado com o sr Jayme Moniz. Ouçamos o collega:

•Que o sr. Jayme Moniz, incumbido pelo sr. João Franco de elaborar coisa vistosa e bastante gloriosa, lembrou-lhe as nebulosidades da philosophia allemã. Franco ter-lhe-la respondido: accelto a allemã; mãos á obra!

« Alema; maos a obra!

«Que o sr. Jayme Moniz, fazendo-se acolytar
pelo sujeito a quem Bordallo chamou Pisca-Pisca
e que é um enraivado germanophilo, saltou na philosophia aliemă, e, corta d'aqui amplia d'acolă,
fez um trabalhinho que se parecia tanto com os
planos d'estudos allemães como o ovo com um
estelo.

«Que o trabalhinho jaymeano passou ás mãos do sr. João Franco, que fez n'elle um destroço si-milhante ao que faz um bando de macacos n'um

arecal.

«E depois surgin á luz o aborto, que nem é allemão, nem scandinavo, nem portuguez, nem coisa nonhuma, e simplesmente um pastel impossível e inexequivel.»

Realmente, só a piparote - de lata ao rabo - se podem levar estes estadistas de cácarácá - e concomitantes cyrineos - a darem-se a ares de grandes sabenças, para nos impingirem - com os laudatorios da imprensa por conta - as melhores provas de inepcia e incapacidade.

### Pelourinho

### Dos que furtam com unhas reaes

Um fidalgo de Beja me contou que vira um d'estes doutores fazer uma peça digna de conto. Atravessou o celeiro de um lavrador ricaço, e disse-lhe muito sério: Este trigo é muito sujo; não o hei de levar senão joeirado, porque não quero comprar má fazenda para os soldados de sua magestade, que é bem andem mimosos, pois nos defendem de nossos inimigos: mandou-o joeirar logo o lavrador, por se vêr livre d'elle, e tirou de dez moios mais de meio moio de alimpaduras, as quaes comprou logo o mesmo ministro dos assentistas a vintem cada alqueire; e em as tendo por suas, deo com ellas no trigo limpo, e misturando tudo o ensacou. Não se viu mais pouca vergonha, nem maior subtileza! Até no terreiro de Lisboa fazem preza estas aguias.

São necessarios vinte ou trinta moios de cevada para as cavallaricas reaes, e tomam Loulé, se avalia o atrazo em que se encon- mais de duzentos. O mesmo fazem na patram os povos das freguezias ruraes - pois lha que mandam vir em barcos do Ribatejo: não sei se será para vender em maio a cruzado o pannal que lhe custou um tostão; e a doze vintens o alqueire de cevada, que compraram a tres ou quatro vintens?

Tão reaes como estas são as unhas de alguns ministros que retardam consultas de officios, para que occupem serventias os que os peitam: e andam os pretendentes das propriedades annos e annos requerendo debalde; porque audo está empatado com despachos subrepticios, de que sua magestade não é sabedor; que se o fôra, mandara restituir lucros cessantes, e damnos emergentes, e pagar as partes, quem lhes foi causa contra justica de se andarem consumindo, e luctando com enganos fóra de suas casas tanto

N'este passo me negam tudo quanto tenho dito n'este capitulo, os que se sentem comprehendidos: e para que me deixem, retracto tudo, e só o digo, para que não aconteça, e passo a coisas notorias.

Passando eu ha poucos annos por Montemór-o-Novo, vi uma tropa de padeiras irem gritando atraz de dois meirinhos que levavam as costas de quatro negros outros tantos tecção criminosa que ministros degenerados saccos de pão amassado: perguntei, que lhe dispensam. briga era aquella? Responderam-me, que as encoimaram por fazerem o pão menos da marca, que mandava sua magestade que o fizessem de arratel, e achou-se em um meia

> Mas sabida a historia mais de raiz, era que não queriam dar pão fiado a alguns senhores da governança, porque nunca lhes pagavam, e assim as ensinavam a serem cortezes.

PADRE ANTONIO VIEIRA.

Da Arte de furtar.

### QUESTÕES ORGANICAS

### Deus e a Republica

E, em face d'ella, pediriamos, em substituição ás disposições legaes actualmente em vigor, a adopção do seguinte

### Projecto de lei

Considerando que o Estado é, pela organisação dos seus diversos poderes e das forças sociaes que d'elle emanam, a égide protectora de todos os membros da sociedade, na lucta dos interesses materiaes, cabendo-lhe o mister de harmonisar, quanto possa, os diversos interesses concorrentes entre si e com o interesse collectivo da patria;

Considerando que o Estado não pôde dispensar protecção a individuos de quem não tenha conhecimento directo, nem exigirlhe os deveres impostos pela solidariedade

social:

Considerando que o meio unico de o Estado obter um tal conhecimento é o registro de todos os cidadãos nos cadastros dos respectivos concelhos;

Art. 1.º E' decretado o registro civil obrigatorio para todos os nascimentos que se dêm no paiz ou suas possessões, excepto se os paes forem extrangeiros, e quizerem conservar a seus filhos a sua propria nacionalidade.

Art. 2.9 Esse registro, independente de qualquer cerimonia religiosa anterior ou ulterior deverá ser feita até decorridos tres dias exactos após a hora do nascimento;

N.º 1, nas aldeias, perante os regedores de parochia, ou auctoridade que venha exercer missão idonea;

N.º 2, nas cidades e villas perante os administradores do respectivo bairro ou con-

Art. 3.º O registro far-se-ha n'um livro para esse fim existente nas administrações, sendo os inscribendos ahi lançados na ordem em que venham as participações.

§ unico. Nas aldeias a inscripção, sendo feita perante o regedor, este ficará responsabilisado pela remessa dos documentos á administração todos os sabbados, sendo punido, como n'outra lei fôr determinado, pelo extravio dos mesmos documentos, excepto se provar que n'esse extravio não teve culpa, recaindo então o castigo sobre quem de jus-

Art. 4 º Para se effectuar o registro são necessarias estas condições:

1.º Participação de pae, quando o filho seja legitimo, ou da mãe, no caso contrario, do nascimento da creança, e do nome com que deseja que ella seja registrada,

2.ª Attestado de medico ou de parteira, certificando sob juramento pela sua profissão, a hora, dia, mez, e anno do nascimento, e sexo da creança nascida.

§ 1.º Esses documentos devem ser passados em papel sellado com sello de 100 réis, e as assignaturas devem ser reconhecidas por tabellião da área do conselho.

§ 2.º Quando nenhum dos paes saiba escrever, a participação deve ser feita por duas testemunhas abonatorias, cuja assignatura será egualmente reconhecida e será levada ao seu destino por um official da administração, para esse effeito sollicitado a vir buscal-a a casa dos paes.

Art. 5.º A multa applicavel n'esta transgressão será de 100 réis por um dia a mais, augmentando depois successivamente 100 réis á do dia anterior até ao dia do registro exclusivo.

Art. 6.º Todo o pae que conseguir furtar seus filhos ao registro civil, soffrerá, quando tal crime seja descoberto, a pena de seis annos de prisão maior cellular seguida lavada. de dez annos de degredo, ou, na alternativa, vinte annos de degredo.

HELIODOBO SALGAOD.

### Centenario antonino

A festa que está annunciada, commemorativa do centenario do santo thaumaturgo, na egreja de Santo Antonio dos Olivaes, realisar-se-ha no dia 1.º de setembro, cantando-se missa solemne, ás 10 horas da manhã com exposição do Santissimo, havendo sermão pelo sr. conego Ramalho, finalisando por um Te-Deum a grande instrumental.

De tarde, à i hora, effectuar-se-ha a inauguração do Instituto religioso e de beneficencia - Pão de Santo Antonio; e as 2 horas será servido um bodo a 50 pobres, fronteiro á cella onde residiu o santo. A' mesma hora serão distribuidas esmolas pela cidade, ás familias mais necessitadas, tocando das 5 ás 7 da tarde a philarmonica Boa-União, no terraço superior.

### Boato

Consta-nos, que o sr. ministro do reino, negando systhematicamente a sua approvação a varias propostas e o seu assentimento a alguns pedidos do actual reitor da Universi-dade, o faz com o proposito de o desgostar, a ponto de que terminado o trienio o sr. dr.

Costa Simões peça a sua demissão. Alguem affirma, que o sr. dr. Costa Simões será substituido, n'aquelle importante cargo pelo digno lente aposentado da Facul-dade de Direito, sr. dr. Bernardo d'Albuquerque; ou, recusando-se este a tomar o encargo, será enviado para a reitoria da Universidade o sr. conselheiro Jayme Moniz, com a sua gran-cruz e com a sua estapafurdia reforma de instrucção secundaria.

## Correspondencia balnear

Espinho, 20 de agosto de 1895.

No theatro Alliança tem dado espectaculos a Dora Lambertini e seus irmãos; dos banhistas porém, pouquissimos foram applaudil-os, talvez por se lembrarem de que em praias, theatro só por amadores se tolera e póde despertar enthusiasmo.

Esteve para viraqui a troupe Virginia, dar alguns espectaculos, entre outras subiriam á scena as comedias dramas - Os Velhos e a Toutinegra Real, que tão grande successo alcançaram em Porto e Braga e outros pon-

Na proxima correspondencia fallarei d'um cottillon, que se realisou no sabbado, e que correu animadissimo. Foi marcado pelo sr. Felix e señorita Maria Seijo. Em noites de cotillon a assembléa enche-se completamente, e o enthusiasmo é enorme, foi pois uma noite agradavel e de saudades.

O grupo de senhoras e rapazes que promove uma recita a favor dos pobres de Espinho levará á scena entre outras comedias, a Condessa Heloisa. Logo que esteja assente e combinado o programma definitivo de tão interessante espectaculo, envial-o-emos para que os nossos amaveis leitores possam fazer uma ideia do que essa recita será e promette.

Consta-nos também, que o grupo de ra-pazes, que no anno passado levou á scena a Fabia de Francisco Palha, promove uma outra recita em que será representada uma engraçadissima comedia, escripta de proposito para esse fim, onde os ditos espirituosos abundam, e o publico terá occasião de rir a bandeiras despregadas.

As senhoras hespanholas andam ensaiando uns coros e uns bailados para serem canta-dos e dançados na Assemblêa da Granja.

E' pena que os de Espinho não possam vêr e ouvir as danças e canções hespanholas, que tanto enthusiasmo sempre despertam. Não sabemos d'onde vem esta predilecção das senhoras hespanholas pela Granja!

Tendo-se o sr. Julien Marquez julgado attingido por referencias que na minha anterior correspondencia fiz, tenho a dizer ao mesmo senhor que não houve intenção de o offender.

O nosso Adelino d'Abreu já veiu e fazia falta. No hotel particular, as manhas passavam-se tristonhas, o que agora não acontece com o seu regresso a esta linda e agradavel praia, onde o nosso amigo, tantas sympathias tem pelo seu genio alegre e expansivo.

Mas descancem; e d'esta vez, não sei se lhes diga, traz trabalhos novos e de effeito surprehendente. Eu já vi alguns.

O Alberto Moraes também já veiu, está o mesmo; alegre, pandego e uma cara des-

Um grupo das mais gentis damas hespanholas e portuguezas, contristado pela desgraça, que desapiedadamente feriu uma familia, a quem uma imprudencia, profundamente lamentavel, deixou nas mais precarias e tristes circumstancias, resolveu fazer uma quête pelos cafés, roletas e assemblêas, sendo coroada do melhor exito.

O seu producto foi perto de 60 \$000 réis. que irão minorar os desolados orphãos e infeliz viuva; e por certo as bençãos do céu cahirão sobre as humanitarias senhoras, dignas de todo o elogio e reconhecimento.

Chegou de Coimbra, o sr. dr. Pessoa e familia.

Por hoje nada mais; estou com muita preguiça e muita pressa. Serei mais extenso e mais fallador para outra vez.

Até à semana.

GABIRU.

### O ELEVADOR

Concluimos hoje o nosso artigo e para elle pedimos a attenção dos nossos amigos e

Para se utilisar com economia as commodidades do elevador haverá venda de bilhetes, por massos de 120, a 800 réis cada um, o que dá o preço de 6 réis e 66 centesimos de real.

E' de crer que se faça uma venda de 1:500 massos de bilhetes por mez, por ser tão vantajosa acquisição, entre a população de Coimbra: - commerciantes, academicos, funccionarios publicos, empregados particulares, todos emfim que tiverem negocios a tratar na cidade alta, onde ha repartições publicas que são frequentadas todos os dias por grande numero de pessoas.

Assim a companhia terá um saldo superior a 9:000@000 réis, o que lhe ha de per-mittir poder dar um bom dividendo.

Suppondo irrealisavel esta operação, o que não é provavel, pois que ninguem deixará de se utilisar do elevador pelo preço de 6 réis e 66 centesimos, temos outra probalidade de lucros. Como não excedem a 2:000/0000 réis por anno, as despezas geraes, logo que o elevador transporte diariamente 500 a 600 pessoas, pode-se obter um dividendo de 5 por cento, desde que se façam 100 viagens e que os dois carros conduzam 12 pessoas, quando elles têm logares para 80 passagei-

Demais a empreza é auxiliada pela camara municipal que lhe cede a agua a 10 réis por metro cubico.

Pensa o sr. Mesnier obter auctorisação para aproveitar as aguas das fontes da Sé Nova e Sé Velha, condemnadas para uso interno, applicando-as a um melhoramento de primeira necessidade - a installação de uma casa de banhos na praça do Commercio, canalisando as aguas por meio de tubagem e dispondo-as para se aproveitarem para ba-nhos, o que é d'uma grande utilidade hygie-

Não querem os concessionarios accões beneficiarias, desejam unicamente que a cidade, attendendo ás boas condições em que se faz o elevador, contribua para a sua rea-lisação, que fica dependente do capital que for subscripto.

Têm os concessionarios o projecto devidamente approvado, por isso, decidiram consultar a cidade, e vão abrir a assignatura das acções que faltam, para immediatamente se principiarem as obras e a camara municipal obter do governo a portaria considerando de utilidade publica as expropriações que se fize-

E' bom que saibam os subscriptores para evitar receios infundados - que a companhia não se constitue sem estar completo o numero de accões precisas, nem se recebequantia alguma antes de estar garantido o capital orçado.

Cada acção é de 10,000 réis, paga em prestações de 15000 réis por mez, sómente quando se organise a companhia.

E' convidativa de incentivo a inscripção pelas condições que é feita, facilitando ás pessoas de pequenos recursos o poderem em to mezes ficarem accionistas d'uma empreza que offerece seguras vantagens.

Se ao fim de tantos esforços e de tanto trabalho os concessionarios não conseguirem a realisação do trajecto apresentado, desistem do seu emprehendimento, ficando illibada a sua responsabilidade, com a publicação dos nomes subscriptos, para provar quaes as razões que os obrigam a semelhante re-

As listas para a subscripção vão ser ex-postas em diversos estabelecimentos da cidade, e nas reducções dos jornaes que a isso

Como temos sempre pugnado pelos interesses da nossa terra e pelos seus melhoramentos, além de que vemos n'esta empreza o sr. Mesnier, engenheiro mechanico distinctissimo e um cavalheiro de provado caracter, bem evidenciado nos trabalhos de construcção de tantos elevadores installados no paiz-não duvidamos de pôr á sua disposição os nossos pequenos serviços concorrendo assim para para uma obra que reputamos de muita vantagem para os subscriptores e para esta cidade, que bem merece que os seus habitantes a facam progredir.

Veremos como Coimbra responde ao appello dos concessionarios e se não se anima ao sacrificio de legar a esta terra um melhoramento de tanta utilidade.

Os nossos leitores e amigos, encontram n'esta redacção, brevemente, uma lista onde poderão inscrever o numero de acções que até aos Muredos pelos ditos rapazes. descjarem.

### Popularidade do Festas

Teve manifestação expontanea ao regressar da sua ovante villegiatura a Lisboa, na estação do Rocio, o famoso ministro da guerra, Pimentel Festas Pinto, e tão expontanea que foi preciso ordenar aos officiaes da guarnição a sua presença para cumprimentarem o candidato a general por merito - nova descoberta para se conseguirem as decantadas estrellinhas.

A circular que se enviou aos commandantes dos regimentos - com antecipado conhecimento do sr. ministro da guerra - para a macacada da recepção é a seguinte:

«Quartel general da 1.ª divisão — Ao sr. com-mandante do regimento de...n.»...
«Regressando âmanhã, 26, a Lisboa, o ex.m. ministro da guerra, s. ex.ª o general determina que todos os officiaes sob o commando de v.ª ex.ª, que não estiverem de serviço, compareçam áma-nhã, pelas onze e meia da manhã, de pequeno uniforme rigoroso, na gara do Roció.

«Lisboa, 25 de agosto de 1895. — O chefe de estado maior — (a) Miranda.»

Não se dispensava a nenhum official isento de serviço, a comparencia na gare do Rocio para a contumelia burlesca ao ministro - por determinação imposta - o que produziu desagravel impressão entre os officiaes.

Não se tivesse contemporisado tanto satisfazendo a caprichos de tarimbeiros - que se vêem ministros pela recusa d'outros - e não veriamos o atrevimento com que se dispõe da officialidade do exercito, como quem dispõe de lacaios.

A falta de independencia é que dá occasião a estas submissões, disfarcadas com a

mascara da disciplina militar.

### CARTAS DE LONGE

Castanheira de Pera, 23 de agosto.

Habitando, ha pouco tempo, ainda, n'esta terra, vou eu, um estranho, tomar sobre mim o encargo de lhe dizer do que se passa aqui alguma cousa, senão tudo. De passagem, tem logar a observação seguinte: qual será a razão porque, tendo a Castanheira filhos seus que; de quando em vez, poderiam dar para o mundo algumas noticias e defender os interesses da sua terra, que não são poucos, não se importaram de o fazer, principiando, ou de continual-o, depois de encetado pelo sr. Paulo Martins, um estranho tambem?

Uma terra muda, e coixa cujos arredores estão pejados de fabricas, precisa bem de endireitar as pernas, arranjando boas e rapidas communicações, e de fallar, fazendo propaganda dos seus productos, alargando a sua esphera d'acção, que apezar de bastante grande, pode ser muito maior.

Perfilho, pois, a descurada Castanheira, bella mocetona de cabellos verdes com quem muito sympathiso, e vou dar corda ao despertador, para que os filhos d'ella, meus netos agora, accordem da somneca que ha muito dormem, todos cheios de brio, e de amor patrio, valentes e esforçados, a ajudarme um pouco a accender o facho do progresso com que pretendo illuminar os verdes cabellos á mamasinha.

- Valeu? E não se offendam com isto

que não é por mal..

Está ha dias n'estas terras o sr. bispo do Funchal, que veiu de visita a sua patria o proximo logar do Coentral - e a sua familia que alli e aqui reside. Sua eminencia demorar-se-ha até ao fim do mez.

=Realisou-se no sabbado 17 e domingo 18 a festa dos Logarinhos, na capella de N. S. da Guia, a cinco minutos da povoação do Rollo, havendo grande concorrencia e animação. No sabbado queimou se um bello fogo d'artificio, lançaram-se balões, tocou a banda de musica da Castanheira, e no adro improvisaram-se bailes de que os rapazes gostam muito, e as raparigas não menos...

No domingo, houve procissão em volta do adro, sendo acompanhada pelo bispo do Funchal, conego Eduardo e mais dois jesuitas, que na occasião aqui andavam esmolando, não sei para que instituição da companhia, uma especie de Cruz Vermelha, e a philarmonica d'aqui, de uniformes novos, todos catitas.

Dançou-se ainda a sombra dos castanheiros, e por volta das duas horas tudo foi para suas casas.

- Hontem de manhã, vinha do Safurjo para aqui uma rapariguita de nome Maria da Piedade, que, quando seguia por um atalhosito que atravessa o pinheiral antes de chegar aos Muredos, foi atacada por um homem, ainda desconhecido, pretendendo este, de navalha em punho, roubar-lhe as argolas que trazia nas orelhas.

Na occasião appareceram uns tres rapazes

a cuja vista o malandro fugiu.

A Maria da Piedade foi acompanhada

### Assumptos de interesse local

### Um padre anti-patriota

Em S. João do Campo, suburbios de Coimbra, houve no domingo passado a festa annual do Santissimo que se fez com grande

A' frente da procissão tocava uma banda de tres figuras - o gaiteiro - e entre diversas peças executou a Portugueza, bufando-

lhe com enthusiasmo.

O seu patriotismo em breve se viu em perigo, porque o parocho da freguezia de S. João do Campo, ao saber do attentado, saiu debaixo do pallio, onde ia a acolytar, e correndo até ao principio da procissão, com as vestes de subdiacono, vociferou contra o revolucionario gaiteiro e contra a Portugueza, que pozeram o Diabo no corpo do sr. prior.

Esta scena despertou a gargalhada aos que assistiam vendo a ridicula figura do parocho em gestos largos e iracundos, berrando como um possesso contra o gaiteiro, empurrando-o com violencia fazendo-os sair da procissão. Os infelizes musicos ficaram espantados pelas furias d'aquelle padre.

Vê-se que o hymno patriotico, contra a Inglaterra faz mal aos nervos do sr. prior que não tolerou o patriotismo da gaita-folle Tem costella de inglez o reverendo.

Para se evitarem estas iras e estes despropositos d'um sacerdote que deve ser comedido, pedimos ao sr. Bispo Conde, a sua attenção para o facto que apontâmos e que por certo merecerá a sua reprovação, pois que elle representa uma deshonra para a classe clerical.

O acto d'este senhor foi censurado justamente provocando a galhofa entre os circumstantes que lhe condemnaram o insolito procedimento, censurando-o pelo abandono do logar onde ia, com o fim de contenderparamentado-com os pobres homens que tocaram a Portugueza como poderiam tocar o Rei chegou.

#### Universidade de Coimbra

A abertura solemne da Universidade effectuar-se-ha no dia 1 de outubro, com missa do Espirito Santo na real capella e assistencia do corpo docente, que fará o costumado

Nos dias 2, 3 e 4 do referido mez, principia a matricula geral, terminando o prazo para a entrega dos requerimentos: no dia 20 de setembro para os alumnos dos primeiros annos das diversas Faculdades, e no dia 25

para os dos outros annos. As aulas começam a funccionar em todos os cursos no dia 17 de outubro, sendo a 16 recitada na sala dos Capellos a oração de Sapientia, seguindo-se a distribuição dos premios.

### Movimento do hospicio

Durante o mez de julho passado o movimento dos expostos abandonados no hospicio districtal de Coimbra, foi o segvinte:

No dia 1 de julho existiam, 27 expostos do sexo masculino e 40 do femínino, 12 desvalidos do sexo masculino e 7 do feminino.

Entraram até 24 do mesmo mez: 2 desvalidos do sexo masculino e i do feminino Foram reclamados: 3 desvalidos do sexo

masculino. Falleceu um desvalido do sexo feminino.

Folhetim-«Defensor do Povo»

# O CORSARIO PORTUGUEZ

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL DE

SABLOS FINTO DE ALMEIDA

### CAPITULO II

O temporal

- Muito obrigada, senhor Carlos, conheço que o seu caracter é bom e que me estima. Eu tambem o estimo muito! para que lh'o hei de negar? Repugna-me a hypocrisia; e só considero necessario suffocar os impulsos amor? Nenhuma, e aquella que o fizer, foge do coração, quando são contrarios á virtude e a razão.

deu, não se oppõe nem me condemna, por

consideral-o meu amigo!

se tanto fosse possivel.

#### Notas de carteira

Partiu hontem para a Figueira com sua familia o nosso amigo, sr. Antonio Marques, muito digno empregado da Universidade.

Tem estado doente com um ataque de rheumatismo o nosso amigo, sr. Jorge da Silveira Moraes, a quem desejamos completo restabelecimento.

Ao sr. José Maria Casimiro d'Abreu, empregado da repartição de fazenda d'este districto, foram concedidos trinta dias de licença para tratar de sua saude.

### A matta dos jesuitas

E' pouco conhecido em Coimbra este pittoresco sitio, que tem bellezas eguaes ás do Choupal e onde se fazia um magnifico passeio, com disposições para alli se construir uma escadaria á imitação da Fonte Fria, do nosso Bussaco.

a estudar o piano para a communicação da cidade alta com o bairro de Santa Cruz e

Segundo o projecto abrir se hão tres ruas, partindo todas do largo do marquez de Pombal, e n'estas direcções: para o mercado, Avenida de Santa Cruz e proximidades do largo D. Luiz.

Na planta destina-se que a primeira rua seja para passeio, a segunda para escadas, a terceira para o transito de vehículos.

Era, pois, occasião para a camera municipal aformosear retiro tão aprasivel que seria mais um passeio com que se dotava esta cidade tão apreciada lá fóra, pelos seus attra-

#### Os estudantes do Lyceu

Ao protesto dos estudantes do Porto, contra a reforma de instrucção secundaria, adheriu sr. Neves, alumno do Lyceu de Coimbra, enviando o seguinte telegramma: - Aderimos com enthusiasmo. Viva a integridade academica. (a) Neves».

Na reunião de sabbado á noite foi lida aos estudantes do Lyceu do Porto uma representação ao rei, a qual está escripta com muita energia, classificando a obra de antinomia com a moderna pedagogia. Protestam contra a prohibição de pertencerem a quaesquer agremiações, e de constituirem so-

ciedades de classe. Prohibir a liberdade de pensar, diz a representação, nas gerações que hoje se estão creando na educação didactica, é querer positivamente fazer no futuro um povo de ignorantes, de insensatos e de apathicos! De ha muito é conhecido que a obediencia, em condições tão duras, produz funestos resultados, matando a intelligencia, obrigando a vontade a tornar-se em subserviencia!

Urge, pois, Senhor, que esta, como outras clausulas, se supprimam da reforma, para que a este movimento reaccionario, que se está produzindo, até tentar subverter as escolas, se opponha a geração nova, illustrada por ensinamentos fecundos dados pelos sabios, pelos que trabalham para romper a nuvem logo no dia seguinte foi furtar dois cobertores que tolda o sol radiante da liberdade e do progresso! Em condições tão tristes como as que originou a nova reforma da instrucção secundaria, é facil ver em breve triumphar o partido ultramontano, cujo alvo é a retro gradação e só a retrogradação!

-Senhora, disse Carlos contemplando-lhe a fronte, que poderei dizer a vossa excellencia n'este momento solemne! Na vida, ha momentos de ventura, que se comprehendem, mas não se explicam! A sua explicação é demasiadamente grande para o nosso espirito, que apenas os pode imaginar!

«Anhelava este momento; sonhava a possibilidade de tamanha felicidade, porém o que não podia attingir era a realidade do meu ideal!

«Sou feliz, mas creia que duvido da minha rasão; e se tudo não é um sonho, a ventura ergueu sobre mim o seu mais bello pedestal!

Carlos era um mancebo muito illustrado, e amava D. Adelaide com paixão fervida.

D. Adelaide não se offendeu com as suas palavras, comquanto não fosse uma namoradeira encartada; e qual é a mulher que se aborrece do cuito idolatra, que um amante devotado lhe dedica em retribuição do seu ás leis naturaes.

- Senhor Carlos, responded ella, sei que «Mas a minha rasão, tal qual Deus m'a me ama! O amor não se pode esconder, aonde existe denuncia-se. Não gastemos mais tempo, porém, com phrases amorosas; o que A joven, ao dizer estas palavras, estendeu | em amor se diz uma vez, está dito para semas mãos a Carlos, que ajoelhou e th'as cobriu pre! Não me considere excentrica, mas sim de beijos, duvidando se era um anjo ou mulher! Era mulher, e como todas deviam ser, nossas mutuas palavras, todavia ha muito tempo que o meu espirito o procurava!

A falta de espaço não nos permitte que a copiamos na integra, limitando-nos, porisso á transcripção d'esses periodos.

Foi approvada a representação e a seguinte proposta do sr. Alfredo Lobo:

«Proponho que a assemblêa nomeie uma commissão de resistencia, para que por todos os meios ao seu alcance, faça propaganda contra a matricula de alumnos no Lyceu.

«Além d'isto esta commissão organisará o mais breve possivel, uma grande reunião n'esta cidade para a qual serão convidados todos os lyceus do reino a enviarem os seus dele-gados. (a) Alfredo Lobo »

Tambem enviaram telegrammas de adhesão os estudantes de Lamego e de Amarante.

Foram dados votos de louvor á direcção do Centro Socialista por ter cedido a casa gratuitamente ao sr. Viterbo de Campos, e à imprensa pela maneira porque tem atacado

#### Feira de S. Bartholomen

No domingo foi immensamente concor-Diz-se que a camara municipal se propõe rido este passeio, de tarde e a noite, como ha muitos annos não vemos. Filas de cadeiras se alongavam pelo Caes fóra, onde se reuniram bastantes familias que alli estiveram gozando a viração da noite que corria fresca; por toda a feira muitos passeantes a acotovellarem-se á passagem.

Muito animada a feira, contribuindo para isso a banda regimental do 23, que executou um programma escolhido, com a marcha da Aida, magistralmente executada. Que aquelle sr. Alves tem artes do demonio, deliciando-

nos sempre com boa musicas.

#### Atheneu Commercial

A direcção d'esta nova sociedade trata de conseguir a creação d'um curso de escripturação commercial e calligraphia, que nos dizem será leccionado pelo sr. Olympio Lopes da Cruz, a quem não falta competencia.

A frequencia d'estas disciplinas só são

permittidas aos associados.

E' uma bella ideia e oxalá a direcção, que está animada dos melhores desejos, consiga a realisação dos seus bons intentos.

### Cemiterio da Conchada

Na semana finda em 47 enterraram-se os seguintes

João Brandão, filho de Antonio Brandão e Joaquina da Conceição, de Coimbra, de 81 annos. Falleceu no

Maria Isabel, filha de José Antonio da Silva e Euge-nia Augusta, de Coimbra, de 14 mezes. Falleceu no

Total dos cadaveres enterrados n'este cemiterio -

### Carteira da policia

Pelo sim e pelo não, Joaquim Corrêa Branco, natural do Eixo, concelho de Montemór-o-Velho, encontrado de noite na área da 2.º esquadra foi detido por prevenção.

Este vadio e gatuno ha poucos dias que saira da cadeia e com tão pouco juizo, que a uma casa proximo da estação velha, an-

ollerecei-os a venda em Santa Ciara. Por differentes vezes tem sido acompaobstante isso, passado poucos dias apparece de noite n'esta cidade.

«Os espiritos têm a sua força de attracção, e os seus mysterios são ignotos á luz da sciencia! O espirito humano vae muitas vezes buscar a uma distancia polar um ente,

com que sympathisa sem todavia o conhecer! «Eu já o conhecia e amava em espirito, por-

que meu pae fallava muitas vezes do senhor. . . «Senhor Carlos, estão feitas as nossas declarações; tenhamos crença reciproca; devemos pedir a Deus a protecção que lhe merecermos! Mas não acha original esta nossa declaração? N'um prado vecejante, entre o ondular das flores e ao som da flauta pastoril, seria bucolica, trivial e até arcadiana... mas junto à amorada de um navio, entre o céu e o mar, tem a belleza da novidade; pois | zes com o corpo a escorrer sangue! não acha?

Carlos estava admirado; e a tudo dizia que sim! Julgava-se transportado ás mais bellas regiões do amor, aonde o ideal colhe flores e a realidade os espinhos...

D. Adelaide proseguiu:

- Não foi para lhe fazer uma simples declaração de amor que vim aqui, foi para tratar também de um outro assumpto mais importante. Disse-lhe que soffria muito, e como a hora vae adeantada, serei breve.

Carlos fez um signal de adhesão, e a jo-

- Minha mãe foi uma virtuosa senhora, mas infelizmente tão santa desejou ser, que lhe custou a vida e a nós a orphandade.

No Mercado de D. Pedro V ás 12 horas do dia foi preso Francisco Maria (o Sancho scarretador) por insultar e aggredir uma muther por causa d'uns melloes.

Foram detidas Maria da Conceição e Maria José por serem encontradas de noite pela policia acompanhadas por differentes individuos, entregando-se á prostituição clandestina.

Foram também presos no terreiro da Erva á i hora da tarde Francisco da Silva Bernardes e Anna Rodrigues da Silva, meretriz, por se travarem em desordem n'aquelle local.

### A GRANEL

O ministro da fazenda vae proceder ao exame dos inventarios dos extinctos conventos, afim de apurar quaes os objectos extraviados e arrecadar os existentes, fazendo recolher ao Muzeu Nacional os que tenham

Os gatunos abriram quatro caixas de esmolas que continham algum dinheiro, da velha Sé de Ourem.

Na povoação de Paços, conceiho de Gouveia, diz o Commercio da Guarda, reside uma velhinha que conta a bagatella de 112 annos de edade. Faz todo o serviço da casa, vae a fonte, etc.

### COMMUNICADO

#### OS EMPREGADOS DO HOSPITAL

Com esta epigraphe lemos no seu conceituado jornal n.º 33, sr. redactor, uma curiosa noticia em que dizia - que a pretenção que haviamos solicitado da administração d'estes hospitaes, tinha sido indeferida em virtude de nos ser dada licença quado a pediamos. E se isto assim era, podiamos obter o que desejavamos por outra forma, que era elaborar uma escala em que entrasse todo o pessoal e por requerimentos semanaes, pedir duas on tres licenças, assim gozariamos d'esta garan-

Agradecemos penhoradissimos a lembrança da escala no auctor da noticia: mas tal escala não se pode admittir, pela falta que geralmente se encon-

tra de pessoal nas enfermarias. Não pense, sr. redactor, que se não foramos attendidos, foi talvez pelo excessivo exagero que manifestamos no nosso requerimento, solicitando o impossivel! Não. Só pediamos que nos fosse concedido, uma ou duas horas para passeio hygienico e que esta deliberação ficasse ao encargo dos enfermeiros, para escolherem as horas mais vagas do serviço e providenciarem de fórma que a enfermaria tivesse sempre um empregado para os serviços extraordinarios e permanentes. Por isto se vé, sr. redactor, quão simples era a nossa pretenção.

Quem sabe se foi n'este ultimo ponto que se melindrou a ex.ma administração, para não deferir tão justo pedido? Se loi, não julgamos que houvesse para isso motivo.

Quem estara mais auctorisado para saber a falta que um empregado pode fazer em certas horas no serviço se não os enfermeiros?

Estamos, por certo a abusar da attenção de v... o que nos desculpará: e como o palavriado nos leva muitas vezes ale um limite onde não devemos ir, fecharemos este acrescendo, para que o publico nhado a administração do concelho, não fique orientado, que das regalias que vamos gozar são exactamente aquellas que temos gozado até a este momento.

> «Frei Rozendo é um antigo conhecimento de familia, e não sei explicar o que aquelle homem é! Não lhe poço chamar bom, nem mau, não obstante ver n'elle o auctor da morte de minha mãe, e a causa da loucura de minha irmã.

> «Minha mãe era uma senhora temente a Deus, que estava longe de alimentar os preconceitos, que mais tarde lhe conheci, depois de frei Rozendo tomar a direcção da sua cons-

> Frei Rozendo incutiu-lhe no espirito um tão exaltado mysticismo, que a vimos definhar lentamente! Cingiu o cilicio, e todos os dias se disciplinava, a ponto de ficar por ve-

> «Não dormia quasi nada e comia muito pouco! Os dias passava-os a resar e n'uma constante maceração! Não tratava de si nem de pessoa alguma; não safa de casa, nem queria receber as pessoas do seu mais intimo conhecimento.

> «Uma constante pallidez lhe cobria as faces, e uma magua ingente, uma constante insensibilidade lhe finavam a existencia. E se men pae on en lhe faziamos qualquer observação, respondia nos:

> «Tudo é pouco, e ainda é necessario fazer maiores sacrificios, para obter a salvação

eterna...»

(Continua.)

Desculpe, sr. redactor, tão grande massada e pela publicidade d'estas linhas lhe ficam gratos quem são

De v. etc.

Os empregados do hospital.

Coimbra-24-8-95.

Sr. redactor do Defensor do Pobo. -Em o n.º 33 do priodico que v. tão dignamente redige foi publicado um communicado assignado por alguns cocheiros d'esta cidade.

Não vimos responder às insinuações capciosas e grosseiras que alli muito directamente nos são dirigidas, porque sabemos que ellas são inspiradas pela inveia d'uns, pela maledicencia d'outros e pela ignorancia de todos. O nosso unico fim e elucidar o publico que leu o arrazoado e mostrar a nossa irresponsabilidade nas accusações inconscientes que alli se nos fazem.

Somos os peritos nomeados pela ex. ma camara para avaliar da habilitação dos cocheiros, e isto basta para que os graciosos calumniadores, em continuas arremettidas, nos queiram morder, o que ainda não conseguem d'esta vez.

Temos a consciencia tranquilla de que cumprimos os deveres do nosso cargo com o maximo escrupulo e imparcialidade, submettendo a uma pratica rigorosa os cocheiros que requerem a competente carta. E isto não se diz gratuitamente: - pediamos á ex. ma camara para que os individuos, examinados por nos, sejam de novo submettidos a exame, por pessoa perita no assumpto, e, se algum d'elles não tiver as habilitações requeridas, nós assumiremos então toda a responsabilidade dos desastres motivados pela sua incompetencia.

Emquanto ao dispensarmos graciosamente auctorisação para guiar, emprazamos os signatarios a publicarem nomes.

Relativamente ao facto de muitos individuos inconscientes guiarem carros e tos, como fazem perceber os da longa pratica, nós não somos responsaveis por esses desastres porque tal fiscalisação pertence à policia, não é das nossas attribuições.

Mas adimitamos a hypothese que um examinado nosso faz um atropelamento; que responsabilidade nos póde caber n'esse desastre, se elle não foi commettido por incompetencia, mas por outras causas anormaes?

E a proposito: - alguns dos signatarios do arrazoado, se volverem os olhos para o passado decerto encontrarão muito de que se arrepender e envergonhar. Apesar da sua longa pratica e da sua tão cantada aplidão, alguns - note-se hem! - estão incursos no disposto no art. 61 do Codigo de posturas municipaes.

Seria bom que se tive-sem rememorado do passado, antes de prestarem os seus nomes a alguem, que pretendeu lançar accusações calumniosas que nos lhe devolvemos intactas, porque não nos cabem.

E vamos la: quantas vezes, quantas, os proprios que vêm hoje choramingar escrupulos e lamuriar desgraças, têm entregado as redeas, muito graciosamente, às mãos de curiosos inexperientes para garantia de choruda esportula?

Pois são estas e outras miserias humanas que as consciencias largas dos signatarios do arrazoado não quizeram ver, mas estamos certos de que, para o futuro, lhes calará no animo os sensatos e auctorisados conselhos do illustre presidente do tribunal d'esta cidade.

Pena é se os signatarios não ouviram aquelles conselhos de que ha muito tempo necessitavam para se corrigirem.

Agora, para rematar: saiba-se que nenhum dos virtuosos Davids que foram levados á imprensa, não sabemos por quem (alguns dos quaes com bastantes culpas no carterio e portanto sem auctoridade nem prestigio para censurar os actos d'um collega) possue carta passada por nos.

No entanto, desejavamos saber quem è o responsavel pelos desastres causados por descuidos de justificação duvidosa, que elles, os virtuosos, apesar da sua longa pratica, têm causado.

Estamos certos que a sua casta ignorancia lhes deve fazer perceber um pouco de que são elles os unicos culpados de essas faltas e não quem, como nós, occupava egual cargo e lhes passou as respectivas cartas, se é que as possuem ainda bolorentas... E temos dito.

Combra, 24 de agosto de 1895.

José Pereira Serrano. Francisco Pereira Serrano.

# RECLAMES E ANNUNCIOS

# JOÃO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17. ADRO DE CIMA, 20—(Atraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, là e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande deposito de pannos crus. - Faz-se desconto nas compras para Irmão Jucques, 2 vol. illustrados. . 800

Completo sortido de coroas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as cores e larguras. Eças dourados para adultos e creanças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto n'esta cidade como fora.

# PREVENÇÃO

### BICO AUER

Por despacho do meritissimo juiz presidente do tribunal do commercio do Porto e a requeri- na exposição districtal de Coimbra em cacau Van Houten's e Epps com e sem leimento da Empreza do BICO AUER, foram arrestados judicialmente, em casa dos srs. Nusse & Bastos, rua de Passos Manoel n.º 14 e rua d'Alegria n.º 867, arte participa que faz toda a qualidade 40 réis, novidade, latinhas para chá e d'aquella cidade, os bicos de contrafacção que estes srs. tentavam introduzir debaixo do nome de bico a maxima perfeição, como tem provado Invencivel, bem como apparelhos e materias primas ha muitos annos. que serviam para a sua fabricação.

Bastará isto para esclarecer os incautos compradores de bicos de contrafacção, adquiridos baratos?

Essa barateza constitue para os srs. compradodarem se frequentemente atropellamen- res um prejuizo completo por lhes faltar fornecedor de mangas.

Saiu cara, infelizmente, a economia imaginada.

### NOVO DEPOSITO DAS MACHINAS DE COSTURA



INGER

ESTABELECIMENTO

### FAZENDAS BRANCAS

MANUEL CARVALHO

29 — Largo do Principe D. Carlos — 31

Encontra o publico o que ha de melhor em fazendas brancas e um completo sortido das recentes novidades para a estação de verão e que esta casa vende por preços baratissimos.

As verdadeiras machinas de costura para costureiras, alfaiates e sapateiros, vendem-se no novo deposito em condições, sem duvida, mais vantajosas do que em qualquer outra casa de Coimbra, Porto, ou Lisboa, apresentando sempre ao comprador um sortido de todos os modelos que a mesma Companhia fabrica.

Vendas a prestações de 500 réis semanaes. A dinheiro, com grandes descontos.

ENSINO GRATIS, no deposito ou em casa do comprador.

Na mesma casa executa-se com a maxima perfeição qualquer concerto em machinas de costura, seja qual for o auctor, tendo para isso officina montada. Ao comprador de cada machina será offerecido, como brinde, um objecto de valor. Dão-se catalogos illustrados, gratis.

Vende-se oleo, agulhas, carros d'algodão, torçaes e peças soltas para todas as machinas.

# BI-CYCLETAS CLEMENT

Acabam de chegar à CANA MEMORIA, de Antonio José Alves - rua do Visconde da Luz -- os ultimos modelos de 1895, tanto para passeios como para corridas.

### GRANDE REDUCCAO DE PRECOS

Tendo a casa Clement resolvido este anno vender as suas machinas a preços certos, participou aos revendedores que lhes era prohibido fazer vendas por outros preços que não sejam os que estão indicados no catalogo de 1895.

cos, accrescendo unicamente os direitos de alfandega e mais despezas. Por esta fórma póde qualquer individuo comprar hoje uma verdadeira Clement, mais ba rata do que qualquer outra marca ordinaria!!!

Unicamente à venda na Casa Memoria, rua do Visconde da Luz, onde se encontram tambem as legitimas machinas de costura Memoria para familia, especial para annuncios permanentes. alfaintes e sapateiros.

Ensino gratis em casa do comprador, ainda que seja a 8 leguas de distancia. Na mesma casa se vende toda a qualidade de instrumentos musicos e seus pertences - musicas para piano, e outros instrumentos, tudo a preços sem competencia.

### COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Obras publicadas

O Coitadinho, 1 vol. 480 pag.... 600 Zizina, 1. vol. illustrado..... 600 O Homem dos Tres Calções, 1 vol. illustrado..... 600

### No prelo

A Irma Anna, 2 vol.

Para qualquer d'estas obras acceitam se assignaturas em Coimbra na

### Agencia de Negocios Universitarios

de A de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

Toda a correspondencia a José Cunha, T. de S. Sebastião, 3. — Lisboa.

### VIOLETRO

Augusto Nunes dos Santos, (successor de Antonio dos Santos), premiado sopas, molhos, pimentinhos do Brazil, 1884 com a medatha de prata, e na de te, farinha imperial chineza, conservas da Lisboa de 1890.

de instrumentos de corda concernente à café, etc., etc. sua arte; assim como os concertos com

Tambem vende cordas de todas as qualidades.

Preços muito resumidos.

Rua Direita, 16 e 18 - Coimbra.

Especialidade em vinho verde 10 Esta companhia, a mais poderosa de Amarante.

TABERNA PORTUGUEZA

Rua Martins de Carvalho

Antiga rua das Figueirinhas

### BENGAT.A

Perdeu-se uma com castão de prata, desde a roa Ferreira Borges até á quinta de S. Jorge. Dão se alviçaras a quem a entregar.

N'esta redacção se diz.

### BICOS AUER

Vendem-se 2 com muito pouco uso, e com grande desconto no preço.

Rua do Visconde da Luz 90, na alfaiateria moderna e loja de machinas.

Cafés de S. Thomé e Angola

Assucares

Rua Ferreira Borges, 5

Completo sortido de productos para fabrica de Autonio Rodrigues Pinto, le-Com officina mais acreditada d'esta ques, ventarolas, crepons, abat jours a

COMPANHIA DE SEGUROS

### FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885

SÉDE EM LISBOA

Capital reis 1.344:000 \$000 Fundo de reserva 203:000 \$000

de Portugal, toma seguros con-Vende-se engarrafado e ao litro na tra o risco de fogo ou raio, sobre predios, mobilias ou estabelecimentos, assim como seguros maritimos. Agente em Coimbra - Basilio Augusto Xavier de Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45, ou na do Visconde da Luz, n.º 86.

# FUNERARIA

Proprietario - Jorge da Silveira Moraes

6, PRACA 8 DE MAIO, 7 — COIMBRA

### COROAS DE PLUMAS-ALTA NOVIDADE

PRECOS FIXOS



N'esta agencia se toma conta de funeraes completos, tanto na cidade como fora. Tem caixões feitos em todos os tamanhos e qualidades. Encontra-se em deposito grande variedade de coroas de plumas, violetas, seda vidrilhos, bouquets funchres e de gala, e todaa qualidade de flores soltas, preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapeus, vindo tudo directamente de Allemanha, Paris e mais procedencias. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios, exhumações e trasladações em qualquer cemiterio.

Publica-se ás quintas feiras e domingos

Do Povo

EFENSOR

EDITOR — Adolpho da Costa Marques

JORNAL REPUBLICANO

Redacção e administração — Largo da Freiria, 14, proximo á rua dos Sapateiros

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(PAGA ADIANTADA) Com estampilha Sem estampilha 25700 28400 Anno . . . . . . . . . . . . . Semestre . . . . . . . . . 15200 Trimestre. . . . . . . . . Trimestre. . . . . . . . 600

ANNUNCIOS: - Cada linha, 40 réis; repetição, 20 réis; contracto

LIVROS: -- Annunciam-se gratuitamente quando se receba um exemplar.

Impresso na Typographia Operaria - Coimbra

# Povo

COIMBRA — Domingo, 1 de setembro de 1895

### Reforma da instrucção secundaria

A instrucção, em todos os grans e respectivas applicações, primaria — elementar e commum, secundaria - preparatoria e profissional, superior - especulativa e technica, representa, e é incontestavelmente um dos mais importantes elementos da vida collectiva, condição fundamental e poderosa da vitalidade mental dos organismos sociaes progressivos.

influenceia e subjuga os individuos, as familias, as communas, todos os aggregados sociaes; fórma o espirito publico, imprime caracter proprio, determina todos os movimentos collectivos de qualquer nação.

Dá á Patria o genio que a distingue; a alma que a personifica, e superiormente eleva nos sentimentos, nas ideias, nas aspirações, no ideal, que a provoca, e de continuo estimula as suas forças, desenvolve e aperfeiçoa as suas energias, materialmente productivas, moralmente creadoras.

D'esta verdade, experimentalmente inincalculavel, que a organisação do ensino, publico e particular, as respectivas instituições, serviços e garantias têm tido, têm e que vê na maior impunidade a firma Arroyo devem ter.

aperfeiçoado funccionamento dependem tambem a normalidade e o progressivo desenvolvimento de toda a vida politica, e economica, administrativa, moral e juridica de um povo; a qual sempre esteve, e sempre ha de estar ligada indissoluvelmente ao grau da sua illustração, como esta á sua capacidade e aptidões mentaes.

Seja qual for a posição social que uma nação occupe na humanidade, que um povo alcance entre os povos do mundo, um povo é e representa, uma nação vale e pode o que for, o que representar, o que valer e poder um, seja qual for a sua classe e condição, onde chamem por elle... desde os mais ricos e influentes ate aos mais pobres e menos considerados; porque, em ultima analyse, da somma e combinação d'esses factores primos de coexistencia e cooperação social dependem a grandeza e importancia, e resulta a força e o poder das nações.

Na ordem, pois, e no progresso das sociedades a instrucção é muito; a educação, a qual da instrucção, e só da instrucção, procede, é tudo.

A reacção, político clerical, comprehendeu agora, como sempre, isso mesmo; e o governo animado do espirito reaccionario, dominado por influencias retrogradas, subjugado pelo jesuitismo, que mais uma vez nos assalta e tenta empolgar-nos, tambem o comprehendeu e tratou de aproveitar.

Não ousou porem por em pratica de uma só vez o seu funesto e tenebroso plano.

Receioso de que a sua integral execução, de subito decretada provocasse, em todos e por toda a parte, violenta e irrisistivel opponacional; se bem que a indifferença commodista e idiota, em que parece haver cabido o povo portuguez, por seus precedentes de sobejo lhe garantisse a prompta imposição passiva da violencia, a tolerancia criminosa do absurdo.

### A tramoia do Nyassa

Em acesas gamberrias andam os grupos nyasseiros Asseca e Arroyo, disputando pos-ses e direitos ao pinhal d'Azambuja, que outra coisa não foi a rapina que se descobriu na companhia do Nyassa.

Ambos se julgam senhores do penacho, porisso a companhia tem estado dividida, funccionando duas assemblêas geraes, perfeitamente independentes.

O espectaculo vergonhoso que ainda está em scena, é o symptoma da corrupção que augmenta e se desenvolve nos arraiaes da po-

litica-governamental.

Defensor

Depois das accusações que se fizeram, das traficancias que se descobriram e dos Ella attinge e domina, directamente roubos que se praticaram - se houvesse de- sacrificio da missa, consumando esse acto coro - nenhum dos accusados, nenhum dos criminosos, continuaria á frente d'uma empreza desfalcada por firmas desacreditadas Que querem novamente empolgar o poder. O grupo Asseca & C.\* — publicou o ag-

gravo que apresentára contra a decisão do tribunal, accusando a justica de supprimir todas as questões, favorecendo precisamente o grupo que tão maltratado fora pela procuradoria geral da corôa, no seu parecer sobre a questão do Nyassa.

N'esse documento se affirma que o juiz se enganara lamentavelmente, pois julgando cortar a direito, deixou ir por diante uma assembléa de politicos e nunca de accionis-tas. Queixa-se que o tribunal repellira a disduzida, logicamente se deduz, e fatalmente cussão, abafára a defeza e elle proprio ense conclue a importancia capital, o valor tregara a victoria a um dos contendores, quando os offendidos pela força revoltante do processo queriam discutir.

Edificantes actos se estão dando ao paiz & C.a — a quem a procuradoria geral da Da sua organisação, do seu regular e corôa fez accusações gravissimas-para agora se lhe entregar o poder do mando, allegando-se o facto de terem conservado o escriptorio, quando e le não pertencia á Companhia, mas sim ao sr. Centeno!

De maneira que os processados pela Boa-Hora — que estão gozando das artes do sr. Moncada que hypnotisou o processo e o conserva em profunda catalepsia - ficaram vencedores na pugna entre o titular sr. visconde de Asseca, intimo do paço e o ex-ministro Arroyo, cyrineo do governo e socio da firma gatuna - Arroyo, Centeno & C.ª - que gira nos tribunaes!

Sublime justica! Esplendrifico Moncada!

### Invejosos

Aqui d'el-rei porque o sr. D. Carlos vae a capacidade mental dos individuos, dos para o Alemtejo, para a praia da Nazareth, cidadãos, seja qual for a situação de cada para Cintra, para as Caldas, para toda a parte

> Que se ha de fazer? As vidas estão curtas e os Carlos em França não foram muito felizes por fim.

### Salamancada

Pois não querem rir com a creancice do sr. Carlos Vaibom? - Consta que declarára ao sr. Julio Lourenço Pinto, presidente do banco Commercial, que, logo que regressasse a Lisboa, apresentaria em conselho de ministros a questão relativa à immediata liquidação do negocio do syndicato de Salamanca!

Ainda o outro dia nos comeram os bancos minando sempre. do Porto, 5:000 contos para liquidar e continuam ainda a pedir liquidação de contas.

Liquidados precisavam esses desalmados syndicateiros que espanjaram e larapiaram quanto poderam e quizera n, para agora virem pedir mais sacrificios ao paiz.

Todas as falcatruas, e maroteiras que se pagas peio thesouro publico que está susten-tando um bando de sugadores que não cessam de chupar com soffreguidão a teta esqua-

lida da mamadeira nacional. São uns sorvedoiros, que nunca trasbor-

E' no que deram as habilidades financeisição, deliberou applicar o subtil narcolico ras do sr. Hintze Ribeiro, quando ministro em doses, envenenar lentamente o espírito das obras publicas, e os seus conselhos aos portuenses para não deixarem deserto o ruinoso concurso de Salamanca, monumento ignominioso levantado por esse cynico lord que hoje está nos conselhos da corôa a presidir ao ministerio.

E o sr. Carlinhos a prometter mundos e contos! fundos. Ha bons... açoites.

### Os religiosos...

Dizem elles que a moral christa lhes prescreve um regimen rigoroso, para lhes preserverar a liberdade moral do dominio das paixões...

Que grandes patifes!...

E têm elles a audacia de vir a publico com tiradas hypocritas como estas...

Quem haverá para ahi que os não tenha visto em lautos festins cevarem-se bestialmente, e levantarem-se cambaleantes e ebrios?...

Quem ignora as orgias a que elles se entregam durante noites inteiras em deboches infrenes, para em seguida irem praticar o com o halito impuro do vinho e com as mãos imporcalhadas, nas torpes bacchanaes!...

E ousam os farçantes vir fallar-nos no seu

regimen rigoroso!.

Querem maior bestialidade do que a do padre francez, que ha pouco desflorou 7 meninas, durante as cathecheses?

Os instinctos carnaes, e os vicios, em todas as suas diversas manifestações, desenvolvem-se extraordinariamente por effeito da vida ociosa e sóbria que levam esses ministros do altar, esses homens, que se dizem honestos e castos e que stygmatisam e fulminam os vicios a que toda a humanidade

Com que auctoridade nos vêm reprehender uns homens cuja vida é um sudario de crimes vergonhosos e repellentes?..

Ha excepções, mas tão poucas ellas são, que a causa, que advogam e defendem cae pela base por inutil, inadmissivel e prejudi-

Essas excepções são casos esporádicos e a maioria d'ellas affasta-se, para que o contagio os não empeste mais...

São diversas as intenções dos dois cleros, mas o vicio crapuloso e infame anda inheente á profissão...

Uns são devassos, cynicos e hypocritas; os outros, hypocritas, devassos e cynicos.

Uns desejam uma vida de ociosidade e de gozo; os outros uma vida repleta de gozos, de sensações lubricas e de dinheiro, muito

Os ultimos desejam empolgar a sociedade civil pela bestialisação, creando collegios educativos, onde ministram sciencia venenosa, que destroe o corpo e assassina o espirito...

Que grau immenso de responsabilidade cabe ao partido liberal, que consente o progresso do predominio clerical!!!...

Passam as datas celebres e gloriosas como a de 1820, em que uma revolução realisou as mais elevadas aspirações de um povo, e ninguem pensa já em Manoel Fernandes Tho-

Hoje, como hontem estamos dominados por um poder absoluto e despota; o clero quer a fradaria e a inquisição; a canalha jesuitica empolga a educação da mocidade e o padre tem a protecção do paço e do governo...

O partido liberal dorme, no entanto o somno dos justos; não pensa em synhedrios conspiradores, nem nos incommodos d'uma revolução, que limpe da podridão este excepeional paiz...

E os clericaes, religiosos vão minando...

Lisboa, 30-vm-95.

ARMANDO VIVALDO.

### Escandalo

Não vale raleiras - roubaram? - é mais se têm feito.

Foram-se agua abaixo 40 contos! Olhem lá que ficaram ricos os desgraça-

dos que nem tinham pão para comer - coitadinhos! Se vale a pena fazer taes lamurias, por

isto: - E' voz constante nos centros de cavaco, em Lisboa, que o commando geral de artilheria fornecera material de guerra ao ministerio da marinha na importancia de 90 contos. Corrente. E que o ministro pagou -

Mas parece que nas contas do commando geral existe apenas como pago a verba de 50 magestade e assim se fazem reaes.

Perderam-se os quarenta... Diabo!

### O parlamento

As eleições são em outubro, são em novembro, e n'esta jiga-joga se anda a martel-lar sem que nada saibam de positivo. E o João, moita!

As sessões dos deputados são feitos na camara dos pares, de noite, ás horas em que os morcegos saem do covil...

Como de noite todos os gatos são pardos

### Na Penitenciaria

No anno de 1894 falleceram na Penitenciaria de Lisboa, 22 presos, passando 12 para o hospital de Rilhafoles.

Presentemente o numero de condemnados n'aquelle estabelecimento é de - 576.

Uma bagatella, comparada com a malta que anda cá por fóra licenciada.

No dia... ha de trasbordar.

### Pelourinho

### Dos que furtam com unhas reaes

Mais humano se portou um meirinho n'esta côrte de Lisboa, que com um dobrão que lhe serviu de negaça, caçou mais d'um anno tudo o que lhe foi necessario para o sustento de

la o criado por essa ribeira com a moeda de ouro de tres mil e quinhentos, comprava aqui a perdiz, acolá o cabrito e o leitão no dia de carne; e no dia de peixe a pescada, o savel, o linguado, e a lagosta; comprava até a couve, o nabo, a alface, o queijo, o figo e a passa, e todo o genero de fructa, e nunca se desavinha no preço, e sempre offerecia o dobrão: e como todas as regateiras haviam medo do amo, por não o aggravarem, faziam da necessidade cortezia, e diziam que não tinham troco, que outro dia fariam contas, como o tivessem: e este dia nunca chegava, porque não era do kaiendario. Mas tomaria a bulla da composição na quaresma, que é de temer lhe não valesse, visto serem vivos, e conhecidos os acredores.

Em Portalegre conheci um mercador da lei cançada, que vendia não só pannos, mas tambem todo o genero de doces: mandou pedir a este um vereador quatorze mil réis emprestados: temeu o trapeiro, que havia de ser o emprestimo a cobrar nas tres pagas ordinarias, de tarde, mal, e nunca; e mandouthe dizer que não tinha dinheiro. Baixou maz e em todos esses heroes do synhedrio logo um decreto da camara com pena de quinhentos cruzados para o fisco real, que não vendesse cousas de comer, porque era suspeito ao povo em todas ellas.

> Outras unhas ha mais reaes que estas: o contracto das almadravas do Algarve paga de dez atuns sete para a corôa, que se obriga por isso a defender a costa aos armadores, com galés e armada; e todos os annos os desbaratam os mouros levando-lhes as ancoras, rempendo-lhes ar redes, queimando-lhes os barcos: mas os sete atuns sempre se pagam. E por isso não ha escrupulo no muito que se furta nos direitos. Que direi das obras pias? Melhor é não dizer nada.

Inventou-as el-rei D. Manoel de gloriosa memoria, tirando um real ou dois de cada cento no consulado, que vem a fundir cinco mil cruzados cada anno, quando muito, para os estropeados da Africa, para viuva dos portuguezes que serviram, para occasiões de misericordias fortuitas: e carregam sobre ellas fazem em bancos e companhias vêm a ser um para juntar aos milhares de milhares que mais de dez mil cruzados de tenças e donativos que não pertenzem á instituição das pias obras: e quando vão as partes cobrar o que se lhes consigna n'ellas, acham-se em branco; e quem anda mais diligente; se cobra um quartel da graças a Deus, e os mais de barato.

Tambem o esmoler-mór se queixa, que se lhe remettem petições aos milhares, não tendo cabedal que se conte por centos.

O certo é que muitas cousas não se emendam, porque se não sabem, e não se sabem, porque ha unhas que as escondem, porque vivem d'ellas sob capa de servirem a sua

PADRE ANTONIO VIEIRA.

Da Arte de furtar.

### A QUESTÃO COLONIAL

Destruimos as falsidades, com que os defensores da monarchia tentam illudir a opinião publica, sobre a situação economica do paiz, que elles dizem melhorar sensivelmente e dar as mais convincentes provas de prompto e efficaz restabelecimento.

Vamos agora continuar na argumentação, já encetada, contra os detractores da verdade e sabujos do poder, respondendo em poucas palavras ás mentiras e ficções que elles não sustentar sobre a nossa situação colonial.

Bem sabemos que seria baldado esforço tentar converter á religião da verdade e da justica os defensores das instituições vigendade e a justica, sem contestação possível. ainda mesmo assim, não se dariam por ven-

Como republicanos, como defensores do povo, porém, temos a obrigação de demascarar, perante a opinião publica independente ceram a necessidade de possuir uma marinha e honrada, os seus processos governativos e os beneficios, que setenta e cinco annos de constitucionalismo monarchico nos têm acarretado e ha de perder inteiramente, se o indifferentismo continuar e se for convertendo em covardia, como actualmente se denuncia em tudo e em todos.

As criminosas falsidades, que, a cada passo, encontramos estampadas nos jornaes governamentaes, precisam de ser desfeitas pela imprensa republicana que deseje cum-prir, com lealdade, o seu dever. Se os partidarios da velha e gasta monar-

chia nos querem, a nós republicanos, tornar solidarios nas enormes e tremendas responsabilidades em que elles, e só elles incorreram perante um povo que os abomina, justo é que nós, os partidarios da republica, nos defendamos, e affastemos para longe, n'uma argumentação simples, mas clara e terminante, tudo o que elles, os sugadores da fazenda publica, os defensores da immoralidade e da traficancia, inventam e estão, a cada instante, praticando

porém que nos lerem, ficarão sabendo que cumprimos o nosso dever como patriotas, amigos do povo, da liberdade e do progresso social.

Tudo que é grande e generoso está a findar n'este paiz! Moralidade, patriotismo, vergonha, justica... vão, pouco a pouco, desapparecendo, afundando-se n'um mar de lama, envergonhando-nos de ser portuguezes perante o mundo civilisado, que nos despreza desmantellado, sem esperanças de reconsui- afflictivos de crise, com os seus productos e

Basta, porém, de considerações, e entremos, sem demora e resolutamente, no assumpto, de que nos propozemos tratar, e a que viagens e loucuras de toda a ordem, deixando a nossa epigraphe se refere e nos obriga.

Façamos, primeiro, uma ligeira synthese dono. historica, e critiquemos em seguida.

que, dos meados do seculo xv em deante, meça a manifestar-se e a inspirar serios remais assombrou o mundo pelas suas con- ceios. quistas e descobrimentos maritimos, a ponto ções da velha Europa.

enormes extensões de territorio, e eram nossas as mais ricas e productivas possessões continuassemos n'esta ordem d'idêas, por isso tanto na Africa e Asia como hoje na flores- terminamos, pois julgamos ter dito o suffi-

cente America.

- Todos que conheçam alguma cousa, por pouco que seja, da historia patria, devem saber as loucuras e fausto, com que na côrte dos antigos reis se vivia, e as loucuras e fausto, que esses reis faziam á custa dos thesouros, que d'além mar nos vinham, e eram espalhados, a torto e a direito, sem se pensa levar a effeito, no Porto, onde palutilidade nacional, mas para obter graças, favores e privilegios da curia romana, que nos expoliava do que de melhor possuiamos, regateando e fazendo valer o que por ella sollicitado, como indispensavel e urgente.

Considerando as nossas vastas e ricas possessões, fonte inexaurivel de recursos, os os nossos reis e governantes foram desprezando, todos os melhoramentos reclamados com urgencia, por todos os que serenamente anteviam os resultados funestos e as conse- a attitude aggressiva do partido dos Pasquencias fataes de tão ruinosa administração. sos.

- As outras nações, nomeadamente a Inglaterra e Hollanda, mais atrazadas na conquista maritima, mas muito mais previdentes e zelosas do seu engrandecimento, foram cubicando tudo o que possuíamos; na impossibilidade de nos roubarem o que tantos sacrificios de vidas e gastos nos tinha trinta e dois contos de reis em festas de linha custado, foram levantando difficuldades e oppondo embaraços á nossa iniciativa em com os prets, abonos, etapa, etc. muitos emprehendimentos civilisadores.

- E, sem o querer, fomos pouco a pouco na integridade da patria?! desprezando alguns terrenos, que tambem,

pouco a pouco, foram passando para mãos estranhas, e serviram de centro de operações aos que minavam a hegemonia dos mares, que tinhamos conquistado e nos enchia de gloria e riqueza.

Continuam sempre assim; as nossas opulentas e promettedoras possessões foram diminuindo em numero e extensão, e os nossos thesouros, até então abarrotados, foram-se esgotando sem esperanças de renovação e augmento, que podiam e deviam ter.

Nunca os governos olharam, a serio, para os assumptos coloniaes; e, principalmente desde que a monarchia procurou na amiduvidam escrever e ousam obstinadamente zade ingleza uma garantia de estabilidade e manutenção para as instituições monarchicas, a nossa importancia, como potencia maritima e colonial, tem diminuido vertiginosamente, a ponto d'hoje possuirmos apenas uma parte, tes; pois ainda que elles reconheçam a ver- relativamente insignificante, dos nossos haveres ultramarinos.

> - Nunca os governos portuguezes tentaram desviar a emigração do Brazil para as nossas colonias.

> Nunca os governos portuguezes reconheem relação com os nossos interesses. A nação colonial e maritima.

> - Nunca na secretaria da marinha e ultramar esteve homem de reconhecida competencia e tacto politico, que comprehendesse, e tomasse sobre si, com vantagem, a politica e administração colonial.

> - Nunca a moralidade foi norma de governo nas possessões; se por ventura se procurou equiparal-as ao continente, sempre se sustentou e ainda mantem lá privilegios odiosos, sem razão de ser, sem motivo que os

> - Nunca foram tomadas as necessarias precauções para evitar desastres ás nossas armas e auferir resultados beneficos para a civilisação e bem estar dos nossos concidadãos de além-mar.

-Tudo tem corrido á revelía ou capricho de ignorantes e brutaes governadores, ou de litteratos paizanos, a 50:000 reis por dia e com poderes descripcionarios para fazer toda a casta de desatinos.

- Mandando expedições sem as condi-Não seremos talvez ouvidos; aquelles ções necessarias para nos indemnisarem dos sacrificios que nos custam, das despezas que nos criam, e difficuldades que nos levantam, servindo unicamente de provocação ás maiores desconsiderações e vexames por parte das outras nações, que nos vão espoliando, ao mesmo tempo que os ministros d'el-rei e a corôa nos vão cobrindo de opprobrios, envolvendo-nos em serias e inextrincaveis difficuldades financeiras e diplomaticas.

 O nosso dominio colonial, tem acudido, e nos escarnece, considerando-nos um todo algumas vezes, aos governos, nos momentos com os seus rendimentos; estes porém ordinariamente são absorvidos pela metropole em inutilidades e desperdiçados em festas, a satisfação das mais urgentes necessidades, reclamadas pela população colonial, no esquecimento interminavel, em completo aban-

-Em Angola, a mais rica possessão da - Todos sabem que Portugal foi a nação Africa Occidental, a corrente separatista co-

O nosso dominio colonial, está retalhado de ser respeitada e temida por todas as na- por concepções a emprezas estrangeiras, com capital estrangeiro tambem, o que tem que-O nosso patrimonio colonial abrangia brantado muito o nosso antigo prestigio.

- Seria interminavel o nosso artigo se ciente para destruir os argumentos do jornal governamental, a que resolvemos responder.

### Frigideira progressista

Falla-se muito n'um grande comicio que rara o sr. Luciano de Castro. Vamos ter representação ao rei e novamente o rei a darlhe com as portas na cara.

Deve-lhe estar bem de lembrança o caso resultados. da ultima recepção no paço.

O comicio é a secundar a propaganda de protesto contra a reforma administrativa, que criminosamente está usurpando a autonomia abobada impermeavet em toda a extensão, dos concelhos e comarcas.

Treme o João Tyranno ao defrontar com . e das passas...

E bem passados que estão!

### As manobras

E tanto manobram que nos manobram para os reservistas e mais cincoenta contos

Acham muito oitenta contos de réis gastos

Cebo para taes patriotas.

### Sciencias, lettras e artes

### CONTOS PARA TODOS

### OS TRES LYRIOS

Era no estio, em que o sol, com seus doirados raios, vinha embellezar, ainda mais a branquinha mas humilde casa de dois bons velhos, que se achava apoiada n'um flanco d'um ameno vale.

Era qual ninho de rolas, que, timidas, tinham escolhido aquelle paradeiro para que lhe não roubassem uma filhinha, nascida d'um amor acrysolado e puro.

Contava 12 annos e já não havia cousa alguma respeitante ao bom governo d'uma casa, que ella não soubesse.

Era o encanto dos paes, a alegria dos tios, a consolação dos velhos avós.

Mas se é certo, que Deus a tinha favorecido com a belleza intellectual, não é menos certo que tambem possuia a belleza e a elegancia que possa invejar-se.

Seu rosto expressivo tinha o stygma da bondade, misturado com sorrisos castos e de virtude; seus olhos pretos, eram dois pequeninos mundos onde apenas podiam entrar os pobres e os humildes; sua bocca um manancial de carinhos e de graças, de frescura no seu collo alabastrino e nas suas pequeninas e delicadas mãos não se notava o menor senão; tão lindas eram que Miguel Angelo melhor as não pinta ia; nem Murillo com o cinzel melhor as espalmava. Era uma deusa na terra, uma nympha sobre o mar, uma rai-

nha sobre a terra. Era qual outro mysterio da Trindade Santissima; porque tambem em si só reunia tres virtudes - fé, esperança e caridade sem que nenhuma d'ellas d'ella se separasse.

Mas ella crescia, o tempo corria rapido e seus paes cada vez estavam mais proximos do frio tumulo.

Chegou o outomno de 1840.

As arvores deixaram cahir suas folhas, as flores perderam seu perfume; o rouxinol esqueceu seus melodiosos cantares, a Natureza parecia adormecida.

No meio de toda esta evolução natural não deixam de acompanhal-a os bons velhi-

Até que n'uma d'essas tardes, tristes e sombrias, tres dobres successivos e estridentes soaram na torre d'aldeia.

Eram os extremosos paes que tinham sido roubados pela morte e a filha querida que tambem não resistira á dôr.

Hoje, estão no mesmo sepulchro; em volta d'elle nasceram tres lyrios, symbolli-sando as tres almas puras que alli se encer-

Espinho, agosto de 95.

A. J. ANDRADE.

### Assumptos de interesse local

### A limpeza da runa

Tem-se andado na praça 8 de Maio na etta qual for. construcção d'um cano de descarga com 12 entimetros de diametro, junto lector, a fim de conservar em limpeza a runa que passa entre as ruas Direita e Moeda.

Fez a camara municipal um alto beneficio aos moradores d'aquellas ruas e especialmente à saude publica, pois que a runa occupava uma extensão de 375 metros, desde o rio Mondego á praça 8 de Maio.

immundicies taes que não davam passagem ás aguas, o que dava logar a rebentar os canos, como muitas vezes se presenceou em occasião das grandes bategas d'agua que caiam das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde. sobre a cidade.

O nosso amigo sr. Joaquim Monteiro de Figueiredo, intelligente chefe da repartição das obras municipaes, foi incumbido de estudar o meio de dar livre curso as aguas o que obteve com facilidade, dando os melhores

A runa foi immediatamente limpa e d'ella sairam 1:235 metros cubicos de entulho, procedendo-se depois ao ensoleiramento com uma obrigando-se os proprietarios a canalisar para o collector, e a empregarem tubos de ferro ou grés, para receberem as aguas das suas casas.

O sr. Monteiro de Figueiredo foi felicissimo n'este trabalho, desempenhando-se cabalmente, o que era de esperar da sua competencia. Merece a camara os nossos elogios.

Diz-se que se decidiu em sessão camararia, solicitar do governo a cedencia do terreno, que é occupado pela runa, aos proprietarios dos predios, dividindo o egualmente, com a obrigação de o aformosearem, procedendo-se então á sua cobertura.

### Um padre anti-patriota

Uma calumniosa informação obrigounos a fazer injustas accusações ao sr. parocho da freguezia de S. João do Campo, contando scenas que se não deram, porisso que haviamos sido illudidos pelas falsidades do informador, que felizmente as dissera na Presença de mais individuos que o justifica-

Nunca suppozemos que tamanha perversidade subisse de ponto a affirmar-se ter visto e presenceado casos que não se

Nem o sr. prior ia debaixo do pallio, nem o sr. prior contenden com o gaiteiro, e se gesticulava era na qualidade de mestre de ceremonias da procissão, e sem des-

Temos d'estas declarações o testemunho de individuos dignissimos que nos esclareceram da verdade, convencendo-nos de que fomos illudidos, e que, por coisa nenhuma, o sr. prior de S. João do Campo seria capaz de praticar actos d'esta ordem. nem faltar ao decoro que é dado á classe sacerdotal.

Posto isto esperamos que o sr. prior acceite por completo esta reparação, pois que não estamos na imprensa para esgrimir a calumnia, e se convença de que fomos victima d'uma informação errada.

#### O Elevador

O sr. Raul Mesnier de Ponsard, iniciador d'este anciado melhoramento, que tanto trabalho e esforços lhe deve, para levar a cabo a empreza e activar quanto possivel a sua realisação, decidiu distribuir uma circular aos habitantes de Coimbra narrando lhe as circumstancias de que depende, ao presente, a inauguração dos trabalhos e pedir ás redacções dos jornaes da cidade recebam as respectivas respostas.

E' nosso desejo, como já dissemos, prestar todo o auxilio a este emprehendimento e o mesmo fará o publico de Coimbra para que cesse o mau fado que a tem perseguido: com o affastamento do entroncamento do caminho de ferro da Beira, a suppressão e transferencia da coudelaria da Escola agri-cola — Moraes Soares, em S. Martinho do Bispo, suburbios d'esta cidade, etc.

Pedimos aos nossos assignantes e leitores que receberem as circulares a que acima nos referimos o obsequio de uma immediata resposta, pois que ha toda a conveniencia de não demorar qualquer resolução, pois que o tempo urge, e a empreza deseja poder em breve dar começo aos trabalhos.

Comprehendem todos a necessidade que tem a empreza em conhecer até onde chega o auxilio dos conimbricenses, para a realisação de tão util melhoramento, e por isso não é para extranhar o nosso pedido: não re-tardarem a resposta á circular, "eja

E' de esperar que Coimbra responda bizarramente ao apello do sr. Raul Mesnier, que tem sido incansavel em esforços, e confie na sua dedicação e honradez de caracter.

Demais a emissão das acções não é de preço elevado a que só capitalistas possam concorrer à subscripção. Dez mil réis pode dispor o remediado, que tem a garan-tia de pagar em mensalidades de dez ton-Accumulava-se n'aquelle vão, dejectos e toes — ou tantos mil réis quantos forem as acções que subscreverem.

N'esta redacção se encontram as listas, que podem ser procuradas todos os dias,

### Convento de Cellas

A camara municipal vae representar ao governo pedindo-lhe que os claustros do convento de Cellas - tão precioso exemplar de arte - seja considerado monumento nacional.

Logo que o governo auctorise os 500 \$000 réis, para livrar de eminente ruina o claustro de Cellas, principiarão as obras de recons-

### Notas de carteira

Foi para a Figueira com sua familia o sr. José Maria Casimiro d'Abreu, empregado da repartição fazenda, no gozo da licença que lhe

Está n'esta cidade de visita a sua familia com sua esposa, o sr. dr. Alberto Daivd, dignissimo conservador em Ancião.

Já se encontra n'esta cidade o sr. Antonio Francisco, estudioso academico do segundo l'anno da Faculdade de Direito.

#### De Coimbra a Figueira

E' hoje o dia da inauguração do caminho de ferro, que vae ligar directamente aquellas duas cidades.

Felizmente que vimos em fim completo o desejo de todos os conimbricenses e figueirenses, merecendo os maiores elogios aquelimportante melhoramento.

Segue o horario e outras indicações precisas ao passageiro.

Partidas de	Coin	abra	Partidas di	a Figt	eira
	manhā	torde		manhá	tarde
Coimbra (p.)	7.25	4.30	Figueira	11.05	9,00
Coimbra B	7.34	4,39	Salmanha.	44,69	9,04
Bemcanta	7,39	4.44	Santo Aleixo.	11,15	9.10
Casaes	7.45	4,50	Lares	11,20	9,15
Tayeiro	7,49	4.54	Verride	11,27	9,22
Ameal	7,57	5,02	Reveles	11,32	9,27
Pereira	8,03	5,08	Verride	41,42	9,37
Formozelha .	8.08	5.43	Alfarellos	11,59	9,51
Alfarellos	8,14	5.49	inimicalist is	tarde	
Verride	8,28	5,33	Formozelha .	12.06	9,57
Reveles	8,38	5,43	Pereira	12,11	10,02
B. de Verride	8,43	5,48	Ameal	42,17	10,08
B. de Lares.	8,48	03.40	Taveiro	12,25	10,16
Lares	8,58	5,55	Casaes	12,29	10,20
Santo Aleixo.	8,58	6,00	Bemcanta	12,35	10,26
Salmanha	9,04	6,06	Coimbra B	12,43	10,34
Figueira (ch.)	9,07	6,09	Coimbra	12,48	10,39

4.0	Zona	- Coimbra	- 3	Taveiro	
2.4		- Taveiro	- 20	Formozelha	
3.4	A	- Formozelha	10	Verride	
4.1	-	- Verride	á	Bifurcação de	Verride
5.8	10	-Bifur, de Verrid	e n	Figueira	

### PREÇOS

4.	Zona	2.4	Classe	80	réis	8.n	Classe	50
2.4		13 (16)	0	140		THE .	M	99
3,4	D	10	1.00	200	*	(20)	- R	430
16 B	10	1.6	(Box	250		(4)	26	470
5."		-	(4)	300				200

Bilhetes de ida e volta de Coimbra á Figueira, validos para o mesmo dia, 2.ª classe 500, 3.ª classe 300.

### CONDIÇÕES

De um para outro apeadeiro o preço é

sempre o da primeira zona. Não se concede transporte gratuito de

bagagem registrada. Não é permittida a mudança de classe. Não se concedem 1/2 bilhetes.

### Viajantes pedestres

Chegaram na quinta feira a esta cidade os audazes viajantes, Duarte Quartin, Florindo Almeida e Pato Sobral, que se propõem civil--a pé e sem dinheiro-dar a volta ao mundo.

São rapazes novos, mas apezar d'isso as caminhadas violentas vão-os inutilisando e é possivel que o cansaço os vença.

Um dos companheiros que deslocou um pé teve de ficar em Pombal, vindo á noite,

do mesmo dia, n'um carro.

calção cincento, camisola ás riscas azues e brancas, bonet com cobre-nucas, conduzindo as costas uma mochila.

Estiveram em descanço até sexta feira dia em que partiram com destino a Agueda. A sua apparencia não é de grande satisfação.

Diz-se que o rei lhe retirára a protecção

à patria de perfeita saude.

Quando voltarem a Lisboa, o sr. Grandella offerece-lhe um jantar, promessa feita

Só para o seculo xx.

Folhetim- «Defensor do Povo»

# DRSARIO PORTUGURZ

ROMANCE MARITIMO

OBIGINAL DE

STRFOR BINZO BE BFWEIDV

### CAPITULO II

### O temporal

«Dominada inteiramente pelas ideias asceticas que frei Rozendo lhe incutia, passou a padecer moral e physicamente! Tinha repetidos ataques epilecticos, que se prolongavam por muito tempo, e que frei Rozendo ver, será uma grande ventura, porém não a denominava extasis gloriosos e visitas do Es-

decimentos de minha mãe, e diziam a meu chamar ao gremio dos bemaventurados...» pae que a repetição dos ataques erem a conse achava reduzida pelas impressões moraes tar com os seus conselhos e doutrinas.

de um fanatismo exaltado! «Eu ainda era muito creança, e chorava dias depois das explicações de meu pae com jos!...»

#### Cão raivoso

Foi enviado para Lisboa uma creança de oito annos de edade moradora em Coselhas, para ser tratada no instituto anti-rabico, por se suppor fora mordida por um cão hydro-

Não tem conto as vezes que temos aqui les que trabalharam para o bom exito d'este feito pedidos á policia, para que faça cumprir as posturas municipaes que regulam o serviço de caes-pelo que diz respeito a açamo e à matricula para o pagamento do imposto.

Baldados, porém, tem sido os nossos esforços e os de todos os nossos collegas que se têm referido a assumpto de tanta importancia e consideração. Trata-se de assegurar a vida dos cidadãos, que podem ser victimas d'esses animaes perigosos, que nos assaltam sem o presentirmos.

A epoca do calor é perigosissima e estamos na quadra em que se desenvolve mais a hydrophobia. Era uma obra de humanidade se o sr. commissario ordenasse a corporação policial um serviço minucioso, quanto a evitar que os caes de estimação passeiem pela cidade sem o açâmo; e se na caça aos caes vadios, houvesse o cuidado de lhe ministrar o veneno a horas da noite proprias, para que se não assista ao espectaculo doloroso e repugnante, de se vêr em ancias e de rastos pelas ruas aquelles animaes.

O sr. commissario bem deve considerar que é de justiça o que pedimos - de justiça e de humanidade.

Na administração do 3.º bairro de Lisboa, fez-se o registo civil da união conjugal do sr. dr. João de Menezes, illustre republi-cano, com a ex. ma sr. a D. Rachel Caggi, israelita.

Casamentos civis

Enviamos ao sincero correligionario as nossas saudações por tão auspicioso enlace.

Em Coimbra, na administração do concelho, se fez tambem o registo civil do casamento, entre os conjuges, sr. Joaquim da Silva, taberneiro, de Gondolim, e da sr.\* Maria Rosa do Rosario, dos Carvalhaes, ambos residentes na freguezia de Souzellas.

Diz-se que a causa que motivou o registo civil foram umas exigencias da camara ecclesiastica, que decidiram os conjugues a legalisarem a união do consorcio pelo processo

São quatro, os registos de casamentos; onze, os de nascimentos; dois, os de obitos.

O primeiro registo civil fez-se em 1883 pelo nascimento d'um fisho do sr. Alexandre da Conceição, illustre critico e jornalista vigoroso, fallecido ha annos, o qual registou os nomes de todos os seus filhos - nascimen-Calçam sapatilhas de lona, meia preta e tos e obitos por coherencia ás suas opiniões anti-catholicas.

### Um conto e duzentos

N'uma carta que a rainha senhora D. Amelia dirigiu ao sr. bispo conde lhe participava ficar á sua disposição a quantia de 1:200/0000 réis para as obras de restauração da egreja Que a sorte lhe seja propicia e possam da Se Velha, se trata d'um outro assumpto levar a cabo a arrojada tentativa, regressando que dizem ter elevação de espirito crítico e bom senso, e que o illustre prelado diocesano pedira á bondosa senhora para figurar na collecção dos documentos da Sé Velha, que brevemente serão publicados.

Um outro assumpto - mas qual assumpto?

todas as vezes que presenceava aquellas sce-nas dolorosas. Meu pae, porém, levado um se levantar. dia pelo desespero, fez graves accusações a ninguem, era responsavel perante Deus e os homens, pela morte de minha mãe.

«A resposta de trei Rozendo nunca por

mim será esquecida!

lhas tem no ceu um logar reservado, e oxalá que ellas sigam o seu exemplo! E se assim acontecer, será o homem mais feliz do mundo; porque ter uma esposa santa e duas filhas bemaventuradas, é ventura que Deus não concede a todos!

agastado, eu quero minha esposa e a vida das minhas filhas; e no estado em que as deseja

«Possue uma santa em carne e osso, e as-«Os medicos desesperavam com os pa- sim lhe pertencerão as suas filhas, se Deus as

«Meu pae ficou allucinado com similhansequencia de uma grande agitação nervosa, tes respostas; frei Rozendo retirou-se, e foi e do visivel enfraquecimento cerebral, a que para o quarto de minha máe acabar de a ma-

Minha mãe parecia um espectro, e quinze

#### Matriculas

Está aberta a matricula na Escóla pratica central de agricultura - Moraes Soares, em S. Martinho do Bispo, e nas de mais escólas congeneres do paiz.

A entrega dos requerimentos nas escólas deve fazer-se até ao dia 4 do corrente e na direcção geral dos serviços agricolas até ao

As aulas abrem no dia 15 e terminam em 31 de julho de 1896.

#### Tarifa e horario

Já tem approvação do governo a tarifa e o horario do novo serviço de comboios transways, que são hoje inaugurados, ligando as duas cidades Coimbra e Figueira que ha muito solicitavam este melhoramento.

### Diligencia policial

Porque o sr. Hintze Ribeiro foi para a Figueira da Foz um troço de 20 guardas de policia partiu para aquella cidade.

O presidente do conselho está hospedado em casa de seu cunhado o sr. dr. Lima

#### Bandeira da Senhora da Piedade

No sabbado, pelas 7 horas da manhã, sairá da capella das Ursellinas a bandeira da Senhora da Piedade, para Táboa, freguezia de Miranda do Corvo, regressando a esta cidade no domingo 8 do corrente, pelas 7 horas da tarde.

A commissão e com especialidade o sr. Cypriano Leal tem envidado os seus esforços para que a festividade este anno seja feita com todo o explendor.

Na sexta feira a noute, no adro da capella das Ursellinas, haverá illuminação fogo e um balão de variadas côres.

E' festa promettedora

#### Cemiterio da Conchada

Na semana finda em 24 enterraram-se os seguintes cadaveres: Marcos Fernandes, de Coimbra, de 80 annos. Fal-

leceu no dia 18.

leceu no dia 18.

Antonio, filho de Francisco Tavares e Maria da Piedade, de Coimbra, de 20 dias. Falleceu no dia 48.

Custodio Barbosa, filho de pae incognito e Maria Barbara, de Vizeu, de 56 annos. Falleceu no dia 49.

D. Quiteria Felisbina de Sousa e Lamas, filha de Mannei José de Sousa e D. Angelica Benedicta da Silva e Sousa, de Coimbra, de 66 annos. Falleceu no dia 24.

Marçaio, filho de José dos Santos e Carmina da Conceição, de Colmbra, de 2 annos. Falleceu no dia 22.

Sara de Jesus Lopes Cairutas, filha de Antonio Lopes Jumor e Deofinda de Jesus Lopes Cairutas, de Coimbra, de 14 annos. Falleceu no dia 24.

Total dos cadaveres enterrados n'este cemiterio—17:954.

### A GRANEL

O Diario publicou uma portaria auctorisando a transferencia da patente de introducção da nova indus-tria para fabrico por 10 annos de velocipedes de todas as formas, do concessionario George Frechou, de Bor-deus, a favor de Eraest Feral Hooley, inglez.

Foram entregues ao poder judicial 49 pessoas como indigitadas aggressores do padre Senna Freitas.

Tem grassa io com intensidade a febre typhoide em Lisboa e nas povoaç es suburbanas. Em Cintra já se tem manifestado alguns casos.

E' d'esta doença que está enferma a esposa do ministro do Brazil, cojo estado, felizmente tende a me-

«Meu pae chorava e eu acompanhava-o frei Rozendo, dizendo lhe que elle, e mais na dor; quanto a minha irma, não obstante ser muito creança, também soffria muito.

«Frei Rozendo nunca abandonava a cabeceira de minha mãe, e quando se achava quasi nos ultimos momentos, obrigou a a pe-«Meu amigo, disse elle a meu pae, as dir a meu pae, para metter no convento da suas arguições são injustas! Deixe sua es- Esperança minha irmã até completar a sua posa e dê louvores a Deus, que lhe deu uma educação. Meu pae disse-lhe que sim; e fa-santa por companheira! A mãe das suas fizer o contrario seria abreviar-lhe os dias da pondeu:

> tal, os padecimentos de minha mãe tinham-se aggravado muito, e pediu os sacramentos. «Em casa tudo era confusão e lagrimas;

e uma hora depois entrava em nossa casa o «Mas frei Rozendo, respondeu meu pae sagrado Viatico, na occasião em que seu pae trado o Rei dos reis, aquelle que tudo vê e tambem chegava.

> «No quarto havia um silencio sepulchral, que apenas era interrompido pelo estertor da morte; e junto ao seu leito de dor todos soffriam. Ao lado direito achava-se meu pae, do esquerdo frei Rozendo e aos pés da cama, eu e minha irmã.

> «Minha mãe estava delirante, e dizia mil disparates, ao que frei Rozendo respondia, dizendo a meu pae:

> «Curve a fronte, senhor desembargador, porque sua esposa está fallando com os an-

Abriu na bibliotheca nacional a exposição antonina. Estão expostos varios documentos escriptos e impressos, pinturas, desenhos, gravuras, os velhos codices d'Alcobaça, parhieotypos rarissimos, edições raras de Horas curiosas, estampas, moedas antiquissimas, etc., tudo methodicamente classificado.

Figura também entre os varios retratos de francis-canos um de Santo Antonio que se diz ser authentico e encontrado entre as immensas telas que a biblioteca

A concorrencia foi de meia duzia de pessoas.

De Lisboa seguiram para o norte 140 portuguezes, que regressaram do Brazil.

Ha seis semanas que não se paga aos empregados inferiores de obras publicas do districto de Lisboa, e, entre elles aos pintores da ponte de Santo Thyrso e os cantoneiros de diversas estradas.

O sr. Francisco Costa, arrendou a praça de touros do Campo Pequeno para a explorar em 1996, 1897 e 1898, pela quantía de 10:6005000 réis.

Com receio que surjam conflictos entre os pescado-res hespanhoes e os portuguezes foram mandados dois torpedeiros para as aguas do Algarve.

Estão alli 22 galeões de pesca hespanhoes.

### COMMUNICADO

A junta de parochia da freguezia de Semide, na sua sessão de 11 do corrente, resolveu em sua acta lavrar um voto de louvor ao sen conterranco e amigo sr. José Maria Simões, por os beneficios prestados por este senhor aquella freguezia, cuja acta, é do theor seguinte:

Aos onze dias do mez de agosto, do anno de mil oitocentos e noventa e cinco, na sachristia da egreja parochial da freguezia de Semide, onde se achavam reunidos o presidente da junta de parochia da mesma freguezia, José Alves e os vogaes effectivos padre Manuel dos Santos Troquato parocho encommendado, José Baptista, José dos Santos de Paiva e João Henriques Baptista, o dito presidente dado como aberta a sessão, propôz:

Que não é desconhecido a esta junta que o nosso conterganeo sr. José Maria Simões, natural do Casal do Mosteiro, d'esta freguezia, e actualmente residente nos Estados Unidos do Brazil, mandou soalhar a egreja matriz d'esta freguezia e muitos outros reparos de que muito carecia a dita egreja, concorrendo para isso com materiaes necessarios e de boa qualidade e com as despezas de mão de obra, que a construcção de tal obra alliviou esta junta de uma despeza obrigatoria;

Que urgia fazer-se, e que não poderia realisar-se sem que se recorresse ao lançamento de uma derrama avultada, porque esta junta não tem receita ordinaria com que podesse custear tão util e custoso trabalho; e assim vendo o acto do nosso conterraneo digno de registar-se, propunha que na acta d'esta sessão se lhe desse um voto de louvor e agradecimento, como tributo de sincera homenagem pelo beneficio feito a esta freguezia com a realisação da obra mencionada; e que da deliberação da junta se lhe desse conhecimento enviando-se-lhe por copia a presente acta na respectiva parte.

E sendo em seguida posta em discussão a proposta mencionada foi approvada por acciamação. E por esta fórma, se houve por concluida esta

sessão, do que se lavrou a presente acta que vae ser assignada pelo presidente e vogaes presentes, depois de lida por mim João Henriques Baptista, secretario e vogal da junta a escrevi e assigno. José Alves - presidente.

Padre Manuel dos Santos Troquato - José dos Santos de Paiva — José Baptista — João Henriques

Baptista - vogaes.

«Seu pae, que na qualidade de medico tinha seguido a enfermidade de minha mãe, não pôde vencer a repugnancia que tanto fanatismo lhe causava; e depois de o fulminar com um olhar terrivel, disse:

«Esta senhora falla tanto com os anjos, como eu, que nunca os vi! O que ella está é n'um paroxismo febril, e com o cerebro em completo desarranjo por causa dos seus conselhos estultos.»

«Frei Rozendo levantou-se irado, e res-

«Se o senhor Anjos não fosse um impio, «As quatro horas da tarde d'este dia fa- um atheu, filiado na ceita dos illuminados, não dizia semelhante blasphemia! Sáia d'aqui, que está excommungando, e prejudicando a salvação eterna d'esta bemaventurada...»

«Seu pae mudou de côr, e a não ter entudo ouve, talvez um serio conflicto ali mesmo

tivesse logar. «O sacerdote entrou com o sagrado Viatico e seu pae disse-lhe:

«Senhor, na qualidade de medico tenho seguido a doença d'esta senhora, que infelizmente se acha louca, e não está no caso de comprehender a grandeza dos sacramentos; e applicar-lh'os é um sacrilegio! Em nome, da religião que professo, da sciencia e da rasão, peço-lhe que observe a doente.»

(Continua.)



INGER

Estabelecimento de fazendas brancas

ARTIGOS DE NOVIDADE

ALFAIATARIA MODERNA

JOSÉ LUIZ MARTIS DE ARAUJO

90. Rua do Visconde da Luz 92 — COIMBRA

O mais antigo estabelecimento n'esta cidade, com as verdadeiras machinas Singer, onde se encontra sempre um verdadeiro sortido em machinas de costura para alfaiate, sapateiro e costureira, com os ultimos aperfeicoamentos, garantindo-se ao comprador o bom trabalho da machina pelo espaço de 10

Recebe-se qualquer machina usada em troca de novas, transporte gratis para os compradores de fúra da terra e outras garantias. Ensina-se de graça, tanto no mesmo deposito como em casa do comprador.

Vendem-se a prazo ou prompto pagamento com grande descanto. Concerta-se qualquer machina mesmo que não seja Sanger com a maxima da Costa Nazareth & Irmãs, sita na

promptidao.

### ESTAÇÃO DE VERÃO

Alfaiataria - bonita collecção em casimiras proprias da estação. Fatos feitos para homem, de boa casimira, de 55000 para cima até ao o que tem pessoal habilitado.

preço de 185000 réis garantindo-se o bom acabamento. Tem esta casa dois bons contramestres, deixando-se ao freguez a preferen-

cia de optar. Sempre bonito sortido de chitas, chailes, lenços de seda, ditos de Escócia, camisaria e gravatas muito baratas.

Vende-se oleo, agulhas troçal e sabão de seda, e toda a qualquer peça solta para machinas.

Alugam-se e vendem-se Bi-cycletas.

### ESTABELECIMENTO

### JOÃO GOMES MOREIRA COIMBRA

50 \* RUA DE FERREIRA BORGES \* 52

(EM FRENTE DO ARCO D'ALMEDINA)

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por pre-

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.

Aviso aos proprietarios e mestres d'obras.

Cutilaria nacional e estrangeira dos melhores auctores. Espe-Cutilaria: cialidade em cutilaria Rodgers. Crystolle, metal branco, cabo d'ebano e marfim, completo

Faqueiros: sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães. Louças inglezas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro Agate, serviço completo para mesa, lavatorio e cozinha.

Cimentos: Inglez e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construcções hydraulicas.

Cal Hydraulica: Grande deposito da Companhia Cabo Mondego. — Aviso com boas sedas de fabrico portuguez Preços os mais baratos.

Tintas para pinturas: Alvaiades, oleos, agua-raz, cres, gesso, vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.

Carabinas de repetição de 12 e 15 tiros, revolvers Armas de fogo: espíngardas para caça, os melhores systemas.

Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinhos e torradores Diversos: para cafe, machinas para moer carne, balanças de todos os systemas. - Redes de arame, zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Electricidade e optica Agencia da casa Itamos & Silva, de Lisboa, constructores de pára-raios, campainhas electricas, oculos e lunetas e todos os mais apparelhos concernentes.

Pastilhas electro-chimicas, a 50 réis Brilhante Belge, a 160 réis..... indispensaveis em todas as casas

# JOAO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, ADRO DE CIMA, 20 - (Atraz de S. Bartholomeu)

### CODE NAME OF STREET

Armazem de fazendas de algodão, la e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande deposito de pannos crús. - Faz-se desconto nas compras para

Completo sortido de coroas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glace e setim, em todas as cores e larguras. Eças douradas para adultos e creanças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e 46 trasladações, tanto n'esta cidade como fóra.

### A ECONOMIA DO BIGO AUER

O gasto maximo de um BICO AUER, trabalhando com a sua maior força, é de

### cinco réis por cada hora

retirando-se toda a installação em Coimbra e na Figueira da Foz, caso não der resultado.

Dirigir as encommendas a

### JOSE MARQUES LADEIRA COIMBRA

## ATTENCAO

Joaquim Fernandes, rua de Ferreira Borges, participa aos seus freguezes e amigos que reuniu ao seu estabelecimento de mercearia, a confeitaria que era de seus cunhados Gonçalo ramo de mercearia e confeitaria, podendo o freguez ser bem servido em qualquer dos ramos e com esmerado asseio, para

Tem á venda a bon cavaca zamacos. o fino biscouto canella, limão, rebuçados alteia, sortido em amendoa, etc., assim como se encarrega de toda a qualidade de doce, como: - Lampreia, presunto, pão de ló, trouxas d'ovos, ovos em fio, tamara, etc., etc.

Rua de Ferreira Borges, 187 a 189

### Vinho de mesa sem composição

15 Vende-se no Café Commercio, rua do Visconde da Luz, a 110 e 120 o litro.

Vinho do Porto, a 240 e 300 reis o

Grande quantidade de vinho de Carcavellos, Bucellas, Colares, etc., cognac Martell legitimo, e muitas outras bebidas tanto estrangeiras como nacionaes. Preços excessivamente baratos.

Deposito de enxofre e sulphato de cobre, com grande desconto para reven-

Pulverisadores Figaro pelos preços Encontra-se na mercearia do proprietario do mesmo Café, rua do Corvo, n.ºs

A. Marques da Silva.

### JULIAO A. D'ALMEIDA & C.ª

20-Rua de Sargento Mór-24

### COIMBRA

N'este antigo estabelecimento cobrem-se de novo guarda-soes,

Tambem tem lasinhas finas e outras fazendas para coberturas baratas.

No mesmo estabelecimento vendemse magnificas armações para guarda-soes. o que ha de mais moderno.

### MOTEL COMMERCIO

(Antigo Paço do Conde)

11 N'este hem conhecido hotel, um dos mais antigos e bem conceituados de Coimbra, continúa o seu proprietario as boas tradições da casa, recebendo os seus hospedes com as attenções devidas e proporcionando-lhes todas as commodidades possiveis, a fim de corresponder sempre ao favor que o publico lhe tem dispensado.

Fornecem-se para fóra e por preços commodos jantares e outras quaesquer refeições.

CABELLEIREIRO

Escadas de S. Thiago n.º 2

### COLMBRA

Grande sortimento de cabelleiras para anjos, theatros, etc.

Associação de soccorros mutuos

ARTISTAS DE COIMBRA

AVISO

Por ordem do ex. mo presidente da mesa, são convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral, no proximo dia 8 de setembro, pelas 10 horas da manhã na sala da mesma associacão, e caso não possa funccionar n'este nista dia por falta de numero, ficará para o dia 15 do referido mez de setembro e á dicina

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento e resolver o que 99, Rua do Visconde da Luz, 101 julgar conveniente ácerca de um officio recebido da actual direcção, relativa- official em Cellas e examinador mente a um emprestimo de 1:000 000 d'instrucção primaria réis, que se julza perdido.

Combra, 29 de agosto de 1895.

O secretario da mesa,

José Miguel da Fonseca.

### RAPAZ

Precisa-se que tenha 2 a 3 annos de pratica de mercearia, dá-se-lhe ordenado. Rua da Sophia, 24 a 30-Coimbra.

### PADARIA

Arrenda-se uma padaria na rua das Sollas n.º 40, um dos melhores sitios de Coimbra para aquelle negocio.

Para tractar Praça do Commercio 92

# CARTAS-CIRCULARES

AOS PHOTOGRAPHOS

Typ. Operaria . Coimbra

### NA PASELABIA SENTRAL

2 - R. do Visconde da Luz - 6

Ha sempre um bom sortido de artigos para photographia, que vende por preços commodos.

### ESCOLA CENTRAL

Praça do Commercio, 27, 1.º

Continuam abertas as aulas d'instrucção secundaria e primaria.

### Professores

Dr. José Augusto Gaspar de Mattos Dr. Francisco Peixoto Euphresino Teixeira, antigo leccio-

Luiz Leotte, segundanista de Me-

Julio Cesar Augusto.

### Professores

Instrucção elementar e complementar Leonardo Pesson, professor

Maria Julia da Conceição Julio Cesar Augusto.

Acceitam-se 2 ou 3 alumnos internos. Note se que não ha castigos phisicos.

> O responsavel Julio Cesar Augusto

Chas pretos e verdes

Especialidades

Rua Ferreira Borges, 5

Completo sortido de productos para sopas, molhos, pimentinhos do Brazil, cacau Van Houten's e Epps com e sem leite, farinha imperial chineza, conservas da fabrica de Antonio Rodrigues Pinto, leques, ventarolas, crepons, abat-jours a 40 réis, novidade, latinhas para chá e café, etc., etc.

12 Especialidade em vinho verde de Amarante. Vende-se engarrafado e ao litro na

TABERNA PORTUGUEZA

Rua Martins de Carvalho

Antiga rua das Figueirinhas

Deposito da Fabrica Nacional

### BOLACHAS BISCOITOS

## JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ & GENRO

COIMBRA

128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

N'este deposito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fabrica a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes nos

Publica-se ás quintas feiras e domingos

Povo

JORNAL REPUBLICANO

EFENSOR

Redacção e administração — Largo da Freiria, 14, proximo à rua dos Sapateiros

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

EDITOR - Adolpho da Costa Marques

(PAGA ADIANTADA)

Sem estampilha Com estampilha 18350 Semestre . . . . . . . . Trimestre. . . . . . .

ANNUNCIOS: - Cada linha, 40 réis; repetição, 20 réis; contracto especial para annuncios permanentes.

LIVROS: - Annunciam-se gratuitamente quando se receba um exemplar.

Impresso na Typographia Operaria — Coimbra

# Defensor

COIMBRA — Quinta feira, 5 de setembro de 1895

# AS VELHAS GERAÇÕES

bem dos velhos, que ainda trabalham na tidão. realisação de um ideal de moralidade e democracia.

No meio da indifferença geral que nos degrada e inutia, longe d'essa ignobil especulação que nos cobre de opprobrio e de todo arruina, trabalham e luctam ainda os velhos, os poucos que ainda restam d'essa da noite versa sobre a surpreza que está pregeração de bravos, intrepidos, sinceros e convictos luctadores, que o absolutismo encarcerou e perseguiu, que a feroz tyrancal, espoliou, depois de os haver arrastado de cadeia em cadeia.

Existem ainda alguns, bem poucos, bem raros, d'esses liberaes, valentes e generosos, Conde se mostrará. que, durante annos de amargura e crueis soffrimentos, para escaparem à forca ou ao fuzilamento summario, para salvarem a vida, para salvar a liberdade, comeram em terra estranha o negro pão do exilio.

Restam ainda os filhos, já velhos tambem, d'esses martyres sublimes da liberdade e da democracia revolucionaria, enforcados na Anna em Lisboa, mortos barbaramente á publicanos. fome ou a machado nas cadeias d'Almeida, no castello e nas cellas do convento de Extree infamantes, dos quaes se serviam o absolutismo e os seus sectarios para cortar o que a revolução tinha levantado as instituicões liberaes e construido o edificio constitucional.

Além de não haverem feito nem fazerem | paiz se toca o hymno. cousa alguma util, nem praticarem um unico acto grande e generoso, que levante os nos- solidar a monarchia. sos perdidos creditos, que desaffronte a honra nacional compromettida e ultrajada, não contentes de serem actores principaes ou comparsas mudos n'este, ao mesmo tempo alguns se não é que muitos dos mais aprecima, insultam e calumniam os velhos; chamam-lhes fosseis, visionarios, ideologos, o Diario Popular por estas palavras: victimas d'essa ingenuidade senil, que de ordinario, affirmam elles, domina a decrepitude dos espiritos.

Para os taes novos, que nada fazem nem aprendem, os velhos que trabalham e luctam amda, que trabalharam e luctaram durante toda a sua vida em defeza da liberdade e pela causa da democracia, esses pobres e haja festa e regalorio e cada um que se amainuteis velhos são phantasmas do outro mun- nhe. do, ou pelo menos postilhões do passado, guardas avançadas de uma geração, que se avisinha da eternidade, prestes a esconderse no tumulo para onde os novos a conduzirão em triumpho, pronunciando alguns discursos, collocando sobre a campa algumas coroas, unico preito, paga unica de serviços,

Chamam aos grandes e generosos alvitres de liberdade e justiça, propostos pelos velhos, manias, preconceitos de velho; troçando, qualificam os nossos conselhos e advertencias de honra e moralidade, de impertinencias, caturrices proprias da velhi- rau do Correio da Manhã. ce, apanagio da edade avançada.

Que os novos continuem a repellir e a escoucenhar os velhos, que, se não vierem o arrependimento e a reparação, virão fatalmente o castigo e a expiação da sua gros-Fallamos dos novos; diremos agora tam- seira irreverencia e da sua estupida ingra-

A velha lenda do prato de lentilhas e a justiça, que luctam ainda, com abnegação e fabula do leão moribundo estão sendo ha coragem, em defeza da liberdade, a bem da muito tempo, verdadeiras realidades para os monarchicos resolverem, o partido progresmoços da nova geração portugueza.

### 424 A sensação

ção d'um livro referente aos acontecimentos centenario antonino.

nia dos despotas, ao serviço da realeza e de Sobre o contheudo d'esse livro as opiniões mãos dadas com a reacção política e cleri- são tão divergentes, e dissimilhantes que hesitâmos em dar-lhe curso, aguardando a apparição do livro, que está despertando no publico | ter e cooperar.

de Coimbra a maior anciedade.

### O hymno da Carta

O collega de Vizeu - A Folha - refere-se a ordem que acaba de dar o sr. commandante do regimento de infanteria 14, para a banda, quando tocar no coreto, romper com o hymno da Carta.

Foram ordes do governo dadas ha annos, Praça Nova do Porto e no Campo de Sant'- depois do 31 de janeiro, em vindicta sos re-

E a proposito diremos: — no dia em que a banda do 23 foi tocar para o nosso Caes, moz, nos aljubes, nas masmorras immundas e nos porões dos navios, apparelhos de perseguição e tortura, instrumentos afflictivos um magote de policias e o sr. commissario, muito empertigado, sem fallar a ninguem, a passear por entre o publico espectador.

lutismo e os seus sectarios para cortar o E logo alli correu e se cochichou: — que caminho à liberdade, para minar o solo, em a policia era para domar a hydra se ella abrisse as fauces em protesto ao hymno!

E d'ahi em diante, a musica nos dava no principio e no fim — a dose hymnatica, até que ha uns mezes nos deixou sem a gai-

E em todas as bandas regimentaes do

Ao som do fagote é que se pretende con-

### Sempre em pagodeira

Quem não tem que fazer faz fusos, diz o ridiculo e tragico, metodrama nacional, ditado; e quem não faz fusos faz pandegas.

Já não basta o que tem gasto este anno goados talentos da nova geração, ainda por a nação com as viajatas da côrte e do governo, afora o que será, e já pensam em novas folias para o anno proximo. Annuncia-as

> «Parece que a visita de suas magestades ao Al-garve ficou adiada para maio futuro, tendo já o sr. Francisco Eduardo de Serpa Pimentel, official ás ordens de el-rei e l'aspector dos paços reaes, esco-lhido o edificio dos paços do concelho da cidade de Faro, para alojamento de suas magestades, quando forem aquella capital do districto do Aigarve.»

Não se otha a despezas, o que se quer é commodidade. Viva-se feliz, goze-se á farta,

Ao depois... está muito dinheiro nos ban-

E os candieiros da rua Augusta... a illumimmarem!

### Lamurias manhosas

E claro que se vae fallar do Correio da que, desconhecidos em vida, são apenas Manha, que a fallar das eleições e da abstenlembrados depois da morte de quem os ção dos partidos opposionistas, atira, a coçar a cova do ladrão, esta perguntinha d'algi-

«Qual era a queixa principal? Era o governo tar saido da constituição; mas se elle agora vae entrar n'ella, parece-nos que era occasião da op-posição mostrar cohorencia e acceitar a batalha no

Que pau de laranicira me saiu esse ma-

Com tal governo nem para o Inferno!

### As eleições

Os partidarios do governo tentam novamente arrestar a uma lucta ingloria o partido progressista e outros elementos de opposição ao actual governo, perdidas completamente as esperanças de introduzir a discor-dia no partido republicano, onde a corrente abstencionista é geral.

Comquanto nos seja indifferente o que os sista, porém, que tanto se tem evidenciado n'estes ultimos tempos, ficaria na mais triste e desastrosa situação, se pretendesse recuar; e aquelles que ainda esperam alguma cousa util e proveitosa, dentro das instituições vi-Nos centros de cavaco a ordem do dia e gentes, receberiam a prova mais convincente, que só fóra d'ellas está o remedio para os grandes males que nos affligem.

Os republicanos pensam, sem excepção, que se deram em Lisboa, por occasião do d'uma maneira sómente: querem a abstencão e hão de leval-a por deante; e não será o governo com todas as suas artimanhas, capaz de arrastal-o a collaborar n'uma palhacada ignobil, que aviltará quem n'ella se met-

Nada temos com que os monarchicos con-Soceguem da impaciencia, que o sr. Bispo trarios ao actual estado se abstenham ou não; o que nos sentimos é que alguns, não mui-tos, homens de honradez e intelligencia, estejam ligados á corôa, a qual com os seus desvarios e falta de tino lançou a nação n'esta crise, que ainda atravessamos e que ainda não poude ser debellada, pelos messias salvadores que se têm achado à frente dos negocios publicos.

### A infallibilidade

Pergunta-se aos reaccionarios pela infallibilidade de Leão XIII, que acaba de perder 75:000 dollars em ouro, que havia depositado no banco de Bingen, Genova, o qual se declarou fallido. Condição do usurario.

Toda essa importante quantia foram es-molas ao pobrezinho do Vaticano — cheio de

fome e de miseria! E não querem que os verdadeiros miseraveis - os sem camisa - se insurjam e se

revoltem contra um pobre que recebe esmolas de milhares de contos, com milhões de

### Bico Auer

Damos em seguida a copia do accordão do tribunal da Relação de Lisboa, com data de 21 de agosto de 1805 a favor do BICO

Mais uma vez reconheceram os meretissimos Juizes Portuguezes a legitimidade da propriedade da Société Anonyme pour l'Incandescence par le gaz (Système Auer) au Portugal, sobre o Alvara n.º 1:127, de invento e privilegio do BICO AUER, e mais uma vez foi assim confirmada a justica e fundamento dos processos que a referida Sociedade tem intentado contra os contrafactores.

Eis o theor do accordão no aggravo n.º 3:932, que corre no cartorio do sr. Silveira, escrivão do Tribunal da Relação de Lisboa:

### ACCORDÃO

«Accordão em conferencia na Relação. Conhecendo de novo do presente aggravo de petição, em conformidade da decisão proferida pelo Supremo Tribunal de Justica no

"Considerando que, pelo novo exame dos autos me mostram sufficientemente justificados os requisitos e fundamentos legaes para eu adorava debaixo de toda a omnipotencia poder ser decretado o arresto requerido por parte da aggravada: «Société Anonyme pour l'Incandescence par le gaz (Systême Auer) au Portugals, contra o aggeavante Paul Lambert, isto, é, primeiro: ser a mesma aggravada proprietaria do exclusivo do invento denominado BICO AUER; scgundo: fundada suspeita de contrafaeção do objecto do referido invento.

«Visto o disposto do artigo 637 do Codigo Civil, artigo 51 do decreto de 15 de dezembro de 1894, e nos artigos 363 e 365 do Codigo do processo Civil. Não se fez aggravo do aggravante no despacho de que recorreu, e por isso lhe negam provimento, confirmando o despacho recorrido: custas pelo aggravante.

Lisboa, 21 de agosto de 1805. (Ass.) os Juizes: Fonseca - Pimentel -F. da Cunha.

### Sciencias, lettras e artes

### VAE-VEM

A HUGO DINIZ

La quando a noite offusca - Porque a luz se escondeu -A abobada do Ceo E o regaço do mar, Minha alma vae em busca — E que ninguem a veja... D'essa outra alma que seja Sua gemea, seu par!

Lá quando a luz descerra

— Solto o cabello loiro... A palpebra cor de oiro Veo de bemdito olhar, Minha alma desce a terra — So, resignada e calma — Sem ter achado a alma Sua gemea, seu par!

(Dos Canticos)

Porto, xv-viII-xcv.

José Duno

### CARTEIRA D'UM LATINO

### AS CONSOLAÇÕES

### A LIGA AZUL

Quando a gentilita miss Fany - mal-aventurado aquelle que a não conhece, a doce creatura aristocratica que é o anjo de toda a gente e para mim o meu negro pesar e a mi-nha angustia toda — quando Fany passava hontem para o banho el o mar tinha um sorriso de perolas e de malicias, eu vi cahir sobre a areia a sua fina liga de seda azul.

Como um judeu que encontrasse um thesoiro eu levantei solfregamente a preciosa joia; mas com a alma de Christo, penitente, submisso, fui entregar áquella que fôra sempre para mim o meu negro pezar e toda a minha angustia, aquella fita de seda, a orla azul do arco iris da minha noite de cem

De mais era um roubo. Se antes fosse uma offerta! E eu pedi-l'ha humildemente, redimindo com lagrimas os beijos com que profanára a sua cor celeste, implorando com a docura e com a febre de quem supplica a

Nem me respondeu. Bruscamente tirou da minha mão tremula e anciosa aquelle retalho de ceu, deixando-me na funda melancona dos sem esperança.

Na manha seguinte recebi estas palavras: «Imprudente! Na rua!! Venha esta noite buscal-a, a minha casa».

### II AS ALCOFINHAS

Estava combinado: aquelle que encontrasse mais alcofinhas distribuia o saldo em beijos á escolha.

Perfeitamente; perfeitamente para todos, venerando accordão de folhas noventa e duas menos para mim, que vivo meio cego, e que sou incapaz de descortinar os roseos beijinhos dentre os caramujos roseos.

Depois - uma derrota; porque aquella que do seu desprezo teria de consentir - quem sabe se o desejaria! - que os outros mais felizes tocassem com a infamia dos labios d'elles a santissima alvura da fronte d'ella!

Debaixo d'aquella perpetua ironia eu caminhei durante horas, de joelhos pela praia, seguindo o rasto de todos e a claridade transparente do seu vestido fluctuante.

Eu não sei se o Crucificado inundou com mais sangue o seu caminho do que eu molhei o meu de lagrimas inuteis.

Expirava a hora da aposta - nada possuia; o rancor, a febre, a paixão angustiosa,

a ironia dos ineptos... o desprezo d'ella. De subito estremeci de jubilo. Como um colar espalhado enfiadamente pela areia alinhava-se um sem numero de alcofinhas.

Era o seu avental de linho que trasbordava para o meu lado...

OLYMPIQ.

### Correspondencia balnear

Espinho, 31 de agosto de 1895.

A colonia hespanhola promoveu um cotillon, o qual se realisou na quinta feira passada; mais uma vez se exibiu com toda a galhardia o cavalheirismo das nossas visinhas e o saléro das bellas e seductoras hespanho-

Em dias de semana dança-se bastante; muito menos porém e com mais frouxidão que nos domingos e dias de cotillon; além de que as senhoras e os rapazes, n'estes dias, sempre aprimoram, um pouco mais, as toilettes permanecendo mais algum tempo em frente do espelho, lisongeiro para alguns, mas desanimados para outros...

Accresce que as toilettes das damas, e, digâmos tambem, dos cavalheiros são mais puchados dando ao vasto salão, profusamente illuminado e a regorgitar, um tom alegre e

Durante o cotillon tocou um sexteto, e por signal bem pouco afinado; mas que re-medio; não havia melhor por estes sitios, e por tanto contentemo-nos; sempre é um pouco preferivel ao piano sómente. O nosso amigo Lourenço de Magalhães é que teve uma mas-

Marcou o cotillon a señorita Elisa Ramon, a perola branca; vestia uma elegantissima toilette de seda enfeitada a rendas pretas, que mais fazia realçar a sua belleza peregrina.

A sua figura esbelta e graciosa causava a admiração de todos, os ciumes de muitas e os desejos de não poucas... Se ella é tão formosa! tan mona!

As senhoras hespanholas capricharam em se apresentarem com toilettes, em praias pouco usadas, pois todas as senhoras querem andar à vontade e o mais commodamente possivel

Na cabeça algumas collocaram grinaldas de flores, exaggerando um pouco o costume hespanhol, segundo ouvimos a uma gentillissima madrilena, e transformando o seu peito n'um variegado jardim onde poderiam co-

lher-se dhalias, secias e até gira-soes!

Nos somos da opinião da interessante e intelligente madrilena; a simplicidade é sempre preferivel e muito gostariamos de ver menos flores enfeitando as suas graciosas cabeças e entrelançando os seus setinosos e formosos cabellos, já de si sufficientes para enlevarem as mais difficeis de contentar.

Não queremos com isto censurar; apenas omittimos a nossa opinião, talvez infeliz, mas sincera.

Dançaram uns trinta pares approximadamente; as prendas do cotillon eram bonitas e de delicado gosto, n'este particular até excedeu um pouco aquelles a que temos assistido.

Era agradavel percorrer com a vista a enorme circumferencia descripta pelos pares; a alegria que todos exprimiam, os rostos formosos das damas, umas pequenas phrases soltas aqui e acolá, surprehendidas pelos nossos ouvidos indiscretos, faziam com que nos sentissemos contentes e satisfeitos, e ficasse-mos com uma agradabillissima impressão do cotillon, sem duvida o melhor da epocha.

Uma noite agradavel sob todos os aspectos, e que a todos deixam saudades, julgo pções... Em todo o caso devem ser pou-

Na proxima correspondencia temos naturalmente de fallar d'outro cotillon que se projecta.

Estava marcada para domjngo uma brilhantissima matineé, promovida pelo distincto escriptor e nosso amigo sr. Alberto Pimentel, em que se faziam ouvir, entre outras pessoas, as sr. as D. Maria das Dores Faria e Maia, uma rabequista de merito reconhe-cido, D. Maria Monteiro uma senhora que possue uma afinada e agradavel voz de meso suprano, D. Elvira, digna esposa do conceituado clinico visiense sr. dr. José Victorino, uma das mais distinctas amadoras de piano e harpa, que temos ouvido, e os srs. M. e A. Garcia, A. Moraes e Alberto Pimentel (filho),

Esta matinee teve de ser transferida para mais tarde, e bom será que então não surja qualquer transtorno, que nos prive de tão

apreciavel diversão.

Houve uma tourada no Porto, e, como fosse tomar parte n'ella um afficionado o sr. A. Lencastre, actualmente aqui a banhos, a colonia hespanhola, foi assistir ao Porto á tourada, vestindo os factos característicos, que por serem pouco vistos em Portugal, dizem-nos causarem alli grande enthusiasmo.

Nós por nossa parte, notámos o exag-

Os promotores do espectaculo em favor da Sociedade de Soccorros Muluos, levam á parate, recusaram-se a recebel-o como praça. scena as comedias -- Uns comem os figos... a Condessa Heloisa, o Primeiro cabello branco, e o Busto.

Está aqui fazendo uso de banhos, o sr. dr. Henriques da Silva, distincto lente da Universidade e o primeiro criminalista por-

Tem retirado muitas familias hespanholas, mas, em compensação tem vindo muitas portuguezas.

Até á semana.

GABIRU.

### Um escandalosito

Dissémos em o numero passado d'uns 40:000#000 reis que se haviam perdido. Não é assim, a perda é de maior importancia, como

O sr. ministro da guerra recebeu do ministerio da marinha, a importancia de réis 113:995#520 - de arregalar o olho! - proveniente de fornecimento de material de guerra, entregando apenas a este estabelecimento uns 49:736\$820 réis, ficando o restante -64:258#700 réis - para os seus alfinetes.

Isto foi um grande achado para o pandego do Festas, em vesperas de comesainas de primeira e de grandes manobras com soldados reservistas sem pratica e sem exerci-

Toda aquella massa dos 64 contos e pico era para o arsenal da marinha, pagamento aos fornecedores e compra de materiaes para o funccionamento das officinas Mas que importa se o Festas, candidato a general, tem que exhibir as tropas, e preparar os piteus para o jantarão que se ha de comer em honra da grande victoria, contra os gafanhotos.

Quer lá saber de officinas, de operarios, de materiaes ou do diabo! Aquelles 64 contos e tal, são polvora queimada que ninguem mais

Sua magestade também vae, raciocina o Festas, e não se sustenta para ahi com uma ninharia, demais com a trabalheira de passar revista a 10:000 homens!...

Trema a Russia!

### Da tribuna da verdade

Aos reaccionarios tudo lhes serve para a sua negregada propaganda, e na egreja especialmente é onde elles salientam mais a cobarde attitude contra os principios democraticos, contra os homens liberaes. E' indigno.

Em Lamego, n'uma festividade na capella de Nossa Senhora da Lapa, subiu ao pulpito o masmarro, padre Balthazar Ribeiro de Jesus e d'ahi expelliu os maiores improperios contra o redactor do nosso collega a Democracia da Beira, cobrindo-o de nomes infamantes terminando por lhe desejar uma morte repentina.

Para isto não ha protestos, recorre-se sem-

pre à justica de Fafe!

E' n'este meio corrupto, creado pela reacção e mantido pelas instituições monarchicas, que nos vemos um sacerdote a vociferar d'um pulpito palavras improprias de megeras roidas pela depravação, quanto mais d'um

E chama-se a este homem um ministro

da egreja!

Que blasphemia!

### Rilhafolles com ella

Foi ordenado ás praças doentes da guarda municipal de Lisboa, que desde o mez corrente sejam recolhidas e tratadas no hospital de S. João.

Este hospital é onde está o internato dos alienados, e não admira que os habitantes do quartel do Carmo passem a residir em Rilhafolles, usando por uniforme uma camisa de forças.

Que só doidos furiosos podem ser atacados da perversidade de quererem fusilar uma multidão de gente inerme e indefeza, o que taziam se não fosse a intervenção immediata cado a ferro e fogo. d'um official superior ao vel-os de armas em

Mais do que doidos — bestas-féras.

### Disparates

O professor primario, em Amoreira de Obidos, sr. José das Neves, com 28 annos de exercício, foi ha dias intimado pelo quartel general a assentar praça!

filho, que havia retirado para a Africa, pretendia-se que o pae o substituisse!!!

regimento de caçadores 6, em Leiria! Naquelle regimento, reconhecendo-se o dis-

E Jupiter não despede um raio por sobre as ôccas mioleiras d'estes filhos de Marte!

E' de cabo de esquadra!

### Caloteiros querellantes

Assumiu a responsabilidade do artigo intitulado - Brutalidade e má creação - publicado pelo nosso estimavel collega da Vanguarda, o sr. Faustino da Fonseca, seu digno

O artigo condemnava o acto degradante que havia praticado a commissão municipal de Lisboa — a caloteira emerita da Subscripção Nacional — que mando o 3.º officio em que o sr. dr. Eduardo Abreu, como secretario, reclamava o pagamento da divida que estava em aberto ha tantos annos.

Disse-lhe a Vanguarda amargas verdades que lhe não feriram a dignidade, mas a em-bofia do caloteiro relapso, que não admitte

censuras ao seu procedimento.

O advogado do supposto culpado é o sr. dr. João de Menezes, victima da lei de Lopo Vaz - de odienta memoria - e tambem um orador distincto, que na sua estreia ha de sangrar com duros golpes as pustulas dos accusadores, que por fingido rasgo de pondunor pretendem mostrar-se dignos.

E a vida está para os mariolas.

### ->04-O parlamento

Para que se saiba como os proprios monarchicos apreciam a dictadura, e consideram os novos paes da patria que hão de constituir a camara popular, transcrevemos uns periodos d'uma correspondencia de Lisboa para o Commercio do Porto, em referencia a um artigo sobre a convocação das côrtes:

\*Não succedera assim, porque a dictudura tem-se limitado a substituir leis recentes por outras novas, que faturos ministros provavelmente virão a corrigir tambem, resultando d'esta febre conta-giosa o engrossamento da nossa legislação de modo tal, que, dentro em pouco, ninguem se entenderá

«Em summa, é quasi certo que, para janeiro, veremos reunido o parlamento. A meu ver, apesar do tal elemento neutro, não nos ha de ele trazer maiores felicidades, não ha de ser do seu selo que sahirá o indispensavel equilibrio financeiro e o levantamento do nosso credito no estrangeiro; mas, em summa, volta-se à legalidade e já não é pouco, visto como a iliegalidade tão pouco produ-

A opinião é insuspeita e clarissima, porque das côrtes nada ha a esperar. Os paes da patria não vão alli para revogarem as leis e as reformas vexatorias e despoticas, mas sim para lhe darem plena approvação, que para isso os escolheu o governo, e os fez eleger; para isso refundiu a nova lei eleitoral, reduzindo a votação.

O parlamento se tem sido uma nojenta

comedia, passa a ignobil farça.

### João Franco em fóco

È bem symptomatico o cynismo d'esse odiento ministro do reino, que decreta leis despoticas, affrontosas para as liberdades que elle anavalha como um fadista da Mouraria.

A politica leva-o a todas as indignidades; é um furioso que não respeita direitos, nem

Devasta tudo, peor que um lobo no redil, esse salteador da autonomia e das franquias populares.

Tem-se feito a suppressão de concelhos e comarcas, mas tem-se olhado a quem se vae ferir. Leiam esses periodos do Moncor-

\*Moncorvo tinha direito a ser contemplado, porque, sempre regenerador, o chefe de districto teve isto em consideração; é necessa-rio pois dizel-o bem alto, para que não possa ha-ver a este respeito illusões.

\*Se o nosso concelho não fosse regenerador, não seria contempla-do, como foi. E' bem o povo saiba isto e nôs o demonstraremos a seu tempo »

Não se póde ser mais indigno. Só mar-

### Assumptos de interesse local

### Escolas industriaes

Não é exacto que venha brevemente a reforma das escolas industriaes, mas diz-se que o sr. ministro das obras publicas, no seu regresso de Guimarães vae estudar as bases Como o sr. Neves era o fiador de seu d'esses institutos de ensino, tencionando supprimir algumas.

Coimbra que é sempre a victima expiato-O mais engraçado é que o pobre velho ria em tudo, verá agora extincta as suas offi-de 51 annos de edade! — apresentou-se no cinas, que por incuria de ministros transactos cinas, que por incuria de ministros transactos

ainda não funcciona?

E' tanta a sua indifferença por tudo que diz respeito ás prosperidades d'esta terra, que não admira que o ministro a escolha de preferencia a outra de menos importancia.

Estejamos álerta!

### A Associação Commercial

Uma representação de protesto enviou esta associação ao chefe do estado, contra o vexame que acabam de soffrer os commerciantes vendedores de phosphoros em Coimbra, sendo-lhe apprehendidas as caixas, arbitrariamente, pela guarda fiscal, que exige a etiqueta da companhia.

Isto é um absurdo pois que no Porto se têm vendido os phosphoros sem a etiqueta da companhia, havendo-se manifestado na fazenda as quantidades em deposito, e nem porisso intervem a fiscalisação a proceder indevida-

A disposição do § nnico da clausula 20 ª do seu contracto, diz que o concessionario deverá applicar a sua etiqueta a todas as quantidades de phosphoros manifestados, fazendo-se esta operação sem despezas para o

A companhia faltou á fé do contracto, não applicando ás remessas as etiquetas, e agora porque as vendas dos phosphoros continuaram, sellados e manifestados é a propria que pede se proceda contra os vendedores.

E' de toda a justica o pedido que ao chefe do estado dirige a zelosa direcção da Associação Commercial, que espera ser attendida na sua justa pretenção.

### Recita do 5.º anno

O nosso dilecto amigo, sr. Augusto de Mesquita, que os nossos leitores tanto apre-ciam pela elegancia da sua phrase e brilhantismo do estylo, encarregou-se de escrever a peça do 5.º anno e já entregou dois actos que nos dizem escriptos com infinito espirito e graça, de scenas muito comicas e com subtis frescuras, capazes de fazer rir o proprio Hintze o ente mais sorumbatico d'este paiz.

Que o Mesquita tem dedo para a coisa, que e competentissimo todos o sabem.

A sua longa pratica de theatro o seu talento, a sua fina veia de humorista - le bon vivant - tudo isto que possue em abastança dão-lhe recursos para uma obra theatral bem delineada, com episodios interessantes. E o bom verso, a genuina copla viva, alegre, scintillante, a rir muito não ha de faltar - só quem não conhece o Mesquita.

A sua modestia não quiz dar-nos a nova; agora que está denunciada ao publico diganos alguma coisa e mande nos o nome da

Da musica está encarregado o sr. dr. Simões Barbas, maestro distinctissimo, de todos

conhecido pelos seus merecimentos artisticos. Com taes elementos a recita de despedida do 5 º anno deve deixar de si grata memoria. Ainda se não sabe quem pintará o

### Calote aos operarios

Está-se devendo ha tres mezes os salarios aos trabalhadores da Escola-agricola Moraes Soares, o que representa uma inaudita barbaridade da parte de quem superintende n'este estabelecimento, que não dá as devi-das providencias acudindo á desgraçada situação d'essa pobre gente que deve ter passado as maiores privações.

Nem porisso acontece o mesmo aos empregados superiores, pagos em dia, recla-

guma falta:

Tambem nas obras do paço episcopal se estão devendo tres quinzenas ao pessoal operario, sem esperanças d'um breve recebimento, pois que aos seus mandatarios é indifferente as difficuldades com que luctam para viver.

E' uma immoralidade o que se está praticando com quem trabalha de sol a sol, desamparados de toda a protecção sem encontrarem nos seus directores um vislombre de caridade. E' demais.

### Caixa economica

Distribuiu domingo passado o seu capital pelos associados, a Caixa economica 1.º de Outubro do bairro alto, cujo deposito, durante o anno social, foi de 457\$140 reis.

E' digna a zelosa direcção pelos esforços que tem empregado para manter tão util instituição que presta ao operario bons servi-

A nova direcção e composta dos srs.: Presidente - Annibal Ramalhete - Secretario - José Maria de Figueiredo - Thesoureiro - Antonio Marques - Vogal - José Maximiano Magalhães Castello Branco.

### Associação dos Artistas

Está convocada para domingo, 8 do corrente, a reunião da assemblêa geral, a fim de tomar conhecimento e resolver o que julgar conveniente ácerca d'um officio recebido da actual Direcção, relativamente a um emprestimo de 1:000/0000 réis, que se julga perdido.

#### Preso em fuga

Na segunda feira á noite poude evadir-se da cadeia civil o preso Antonio Ribeiro, carpinteiro, de 24 annos, natural do Chão do Bispo, freguezia de Santo Antonio.

Seria uma hora da noite, quando o sr. Francisco Ventura ao passar pela rua de Mont'arroio reparou que no telhado do edificio da cadeia andava um homem e foi participar o caso ao cabo da guarda, acampanhando o ao local e fazendo-lhe ver a conveniencia alli d'uma sentinella. Como lhe parecesse que o cabo duvidava das suas palavras contou o caso a um policia que se dirigia á 2.º esquadra, obtendo a resposta — isso é com o cabo da guarda...

Não poude o sr. Ventura avisar o carcereiro porque áquella hora é prohibida a entrada na cadeia; e desacorocoado com tanta indifferença dos agentes da auctoridade deixou em paz o preso.

Se o cabo, por prevenção, e o policia vigiam aquelle sitio, o Antonio Ribeiro voltava

outra vez para a cadeia. D'esta fórma o carcereiro não tem responsabilidades de maior.

Ninguem quiz averiguar a verdade do facto e o preso poude conseguir evadir-se.

Depois de escalar uma porta no interior da prisão, subiu ao telhado e dirigindo-se ao sitio de menos altura, que é junto á torre de Santa Cruz, para Mont'arroio — saltou para a rua.

Uma velhita que habita n'uma loja fronteira viu o homem, mas não gritou porque teve medo que elle a matasse, e fechou-se

O preso ficára bastante magoado, pois que esteve talvez quasi meia hora sem se puder levantar, aturdido pelo choque que rece-beu quando se atirou de cima do telhado.

Até hontem, apezar das pesquizas que se fizeram ainda não tinha sido encontrado.

O meliante tem os seguintes signaes: alto, cabello e olhos castanhos claros, rosto comprido, calça de fazenda escura muito justa e reparada de novo, jaqueta de panno preto, sapatos brancos novos, com salto de partelieira, e chapéu branco de aba larga, levando um cache-nez ao pescoço

Estava para responder por um roubo de ferramentas, do valor de mais de 20#000 réis, dando em gatuno por não querer trabalhar por officio, pois que em tempos fôra

As diligencias continuam sendo por emquanto improficuas.

### Entre Coimbra e Figueira

A noticia da inauguração dos comboios estabelecidos d'esta cidade para a Figueira e pontos intermediarios, durante a epocha balnear, foi recebida com enthusiasmo pelos nossos patricios pouco acostumados a satisfazerem-lhe os seus pedidos.

O movimento de passageiros na estação A, no domingo, para os dois comboios foi na 2.ª classe 41; na 3.ª classe 48.

Até hontem o movimento geral accusa: na 2.ª classe 93; na 3.ª classe 198.

### Reitor da Universidade

Pelas noticias de Lisboa são infundados os boatos que corriam, de ser deposto da reitoria da Universidade o sr. dr. Antonio Augusto da Costa Simões.

S. ex. foi reconduzido no mesmo cargo.

Folhetim- Defensor do Povo:

# O CORSARIO PORTUGUEZ

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL DE

SPRTOS SINIO DE PFWEIBY

### CAPITULO II

O temporal

«O ecclesiastico ficou perplexo, todavia como o estado mental de minha mãe se denunciava pela incoherencia das suas palavras, não lhe ministrou os sacramentos, e retirou-se! Minha mãe, duas horas depois, era cadaver, sem ao menos ter recebido os ultimos soccorros da religião!

«Minha irmā caiu fulminada com uma syncope, e frei Rozendo exclamou: «Milagre! O espirito da mãe passou para a filha! Teremos mais uma santa!...»

«Meu pae estava como louco, e o seu retirou-se indignado! Quanto a mim, fiquei a chorar e velei toda a noite junto aos restos mortaes de minha pobre mãe. Está, pois, diam com as palavras de João Traquete.

### Notas de carteira

O sr. dr. Guilherme Alves Moreira, disprincipal do nosso collega a Resistencia tem estado de cama com um ataque de colica, achando-se já um pouco melhor.

do illustre republicano.

Foi para a Figueira da Foz com sua ex. ma familia, o sr. dr. Alberto Divid, dignis- rel Hermano José Ferreira de Carvalho. simo conservador da comarea de Ancião.

No sabbado partiu para a Figueira com sua ex. ma familia, o sr dr. Eduardo Vieira, advogado muito considerado d'esta cidade.

Ao delegado do procurador regio d'esta comarca, o sr. dr. José de Macedo Sotto Mayor, foram concedidos 30 dias de licença.

O sr. José Simões, conceituado industrial quartas e sextas feiras, das 2 ás 3. d'esta cidade, foi com sua familia para a Figueira da Foz a uso de banhos, durante o das 2 ás 3 1/2. mez de setembro.

Regressou da Figueira da Foz a esta ci- feiras e sabbados, da i ás 2. dade, com sua familia o sr. Pedro Dias Bandeira, acreditado commerciante d'esta praça. gora o horario antigo.

Parte hoje para a Figueira o nosso amigo, sr. Augusto Nunes dos Santos, bemquisto industrial d'esta cidade.

### Hospitaes da Universidade

O movimento dos doentes de ambos os sexos, no mez d'agosto findo, foi o seguinte: Ficaram existindo em 31 de julho.... 329 milias honestas, o que não devia ser, ao me- 
 Sahiram
 192

 Fallereram
 18
 Ficaram existindo..... 315

O movimento do Banco durante o mez passado foi de 12085 consultantes.

### Engajadores

Respondeu ha dias no tribunal d'esta cidade em policia correccional, Manoel Dias, do logar da Grada, concelho de Anadia, accusado do crime de falsificação de documentos para os emigrantes para o Brazil.

Foi seu defensor o sr dr. Gaspar de Mattos, que se houve muito habilmente, como era de esperar do seu talento, provando com as declarações testemunhaes a innocencia do accusado que foi absolvido.

### Festa no Arieiro

Como nos mais annos faz-se no domingo pomposa festividade a Nossa Senhora dos Remedios, erecta na sua capellinha, no logar do Arieiro, proximo da Portella.

De manha ha missa cantada a instrumen- Atmanach dos palcos e salas-para 1896. tal, prégando o sr. prior de Santo Antonio dos Olivaes.

De tarde arrematação de fogaças, no ar-

No sabbado subirá ao ar um vistoso balão, deitando-se fogo de artificios e de vistas, fa-

senhor Carlos, justificado o odio que frei Rozendo lhe consagra e a seu pae.

«Quinze dias depois d'estes fataes acon-tecimentos, minha irma Carlota entrou para o convento da Esperança, e o fructo da educação do claustro está bem claro! A pobre creança já tinha um espirito exaltado, mas frei Rozendo acabou por lhe desvairar totalmente a razão.

\*Pela parte que me pertence, comquanto frei Rozendo tenha tentado dominar o meu laide? espirito, tenho fugido á sua influencia, e por isso ainda conservo o juizo no seu logar.

que tudo esqueceu, e actualmente presta-lhe a maior attenção.

D. Adelaide concluiu, dizendo para Carlos: meus soffrimentos, e porque frei Rozendo guem como elle sabe aproveitar, para os seus fins, os espiritos rudes e fracos; o fanatismo tem grande força sobre os ignorantes, aonde

a luz da verdade nunca lampejou uma só vez. Eram quatro horas da madrugada; D. Adelaide abatida palas recordações retirou-se para

Carlos ficou meditativo por causa das declarações que a jove i lhe fizera, e coinci- ciumes, com uma rapariga a quem era affei-

#### Lycen de Coimbra.

Reuniu segunda feira em congregação o tincto professor da Universidade, e redactor corpo docente do Lyceu Central, organisando o horario para as aulas de 1.ª classe, segundo as disposições da reforma do ensino secundario. Foi tambem nomeado director da Desejamos o completo restabelecimento mesma classe, o sr. bacharel Clemente Pereira Gomes de Carvalho.

O novo horario:

Lingua e litteratura portugueza — Bacha-Todos os dias das o as 10 horas.

Lingua latina-Bacharel Manoel da Costa Carvalho. - Todos os dias, das 10 1/4 ás 11

Geographia - Bacharel Clemente Pereira Gomes de Carvalho. - As segundas feiras das 2 1/2 ás 3 1/2 e ás quintas feiras, da

1 1/4 as 2 1/4.

Historia — Bacharel Clemente Pereira Gomes de Carvalho. — As quintas feiras, das

Introducção - Dr. Costa Pessoa. - As

Desenho - As terças, quintas e sabbados,

Mathematica - Bacharel José Adelino Serrasqueiro. — As segundas, terças, sextas

Relativamente aos annos seguintes vi-

### Offensas a moral

Queixam-se-nos os moradores da rua Direita da impunidade que as meretrizes tem proferindo dia e noite as maiores obscenidades, das suas janellas para a rua, sem que a policia intervenha e ponha cobro ás linguas viperinas d'essas mulheres.

Já que se consente ellas residam entre fanos que a policia não consinta espectaculo tão indecoroso, e que n'aquella rua esteja, permanente, um guarda.

Mas a policia é pouca para andar em 210 correrias atraz dos ministros para a Figueira.

### GRANEL

Parece que se providenciou, ou vae providenciar, para que não seja de modo algum alterada a ordem dada ha tempo pelo actual sr. ministro da guerra, que prohibiu expressamente que as forças militares, durante a estação calmosa, sejam expostas, por motivos de fune-raer, aos calores intensos como os que ultimamente se têm experimentado.

O sr. ministro dos negocios extrangeiros teve uma conferencia com o sr. ministro de Hespanha, cré-se que

Esta organisado em Paris, um syndicato para a construcção do parque e ruas adjacentes da Avenida da Liberdade.

Legislação varia, referente ao exercicio do Liberdade.

### Livros e jornaes

- Editor Arnaldo Bordallo - rua da Victoria, 42, 1.º - Deposito no Porto - Livraria de J. R. Novaes, rua do Almada, 190 e 192.-Lisboa, 1890.

zendo-se ouvir a troupe musical do Ze Pe- estimada actriz Emilia Eduarda, e precedido d'um esboço biographico elogiativo do talento da distin-

> D. Adelaide, quando desceu, não reparou | applicou-lhe uma boa sova. A rapariga grin'um vulto, que, junto so mastro grande, tudo ouviu, e se retirou assim que a viu desapparecer. Quem seria?

Carlos, depois d'alguns momentos de re-flexão, disse para João Traquete, que ainda se conservava ao leme:

Ouviste o que disse a senhora D. Ade-

João Traquete era o typo genuino do marinheiro. Alto e robusto, tinha a fronte agra-«Tenho comtudo notado uma cousa: meu davel, não obstante achar-se tostada pelos pae, que tanto odiava- frei Rozendo, parece ardores do sol. As suas feições eram grosseiras, mas regulares, e exprimiam a franqueza rude, mas sincera, do homem do mar.

Tinha frequentado a carreira da India, e - Agora já não ignora as cousas dos por isso nunca largava a competente argola d'ouro na orelha esquerda. A sua indole era me causa horror; e devo prevenil-o que se boa; mas se o faziam irritar, era peior do acautele. Frei Rozendo não é bom, e nino domasse.

Quando se achava em terra, quem desejasse encontral-o era na rua das Trinas de Mocambo, ou na travessa do Pastelleiro, porque alli o veriam gingando, de cachimbo na bôcca, rindo e folgando com os seus amaveis conhecimentos.

Um dia, porém, teve certos arrufos, por çoado, e como não era de meias medidas,

cta actriz e da espirituosa contista. O seu pequenino conto — O bouquet, que este almanach publica, é escripto com infinita graça, cheio de amor e frescura - faz parte do seu livro - Contos simples - prefaciado por D. João do Camara,

E' um almanach interessante collaborado por distinctos escriptores, contendo: - contos, canconetas, monologos para theatros e sala, scenas comicas, canções de operas comicas, versos, anedotas pensamentos, etc.

Como se ve a variedade da leitura recommenda-se e a barateza do livro convida - 300

Santo Antonio - Oraloria em tres actos e quatro quadros, original de José Maria Braz Martins. - Preço 300 réis. - Editor Arnaldo Bordallo, rua da Victoria, 42, 1.º - Lisboa,

Edição commemorativa do centenario antonino, representada por occasião do centenario no theatro D. Amelia, em Lisbon.

E' edição esmerada.

Agradecemos os exemplares com que nos brindou o sr. Arnaldo Bordallo, acreditado livreiro.

As ideias da menina Anninhas, de Calisto de Langle, versão de Erancisco da Costa Braga — Agencia Universal de publicações editora - rua da Victoria, 38, 1.º - Lishoa,

E' o segundo numero da escolhida collecção de romances dos melhores auctores.

A novella è interessante com episidios engraçadissimos e scenas endiabradas que a Anninhas, um vivo diabo, põe em movimento.

Não recebemos o 1.º numero o que participamos á empreza com os nossos agradecimentos.

A maçonaria e o jesuitismo, offerecido ao mundo maconico e profano pela loja obreiros do trabalho — A' Gloria do Supremo Architecto do Universo - 2.ª edição. - Typographia Portnense, rua de S. Boaventura, 20 - Lis-boa, 1895.

E' um pamphleto de 16 paginas de propaganda anti-reaccionario-jesuitica, escripto com energia e verdade, declarando guerra sem treguas contra a seita que odeia as liberdades, contra a curia romana, inimiga da maçonaria, qual segue a pureza dos principios da doutrina christa, pregada pelos primeiros apostolos, emquanto a egreja as substitue pelas maximas hypocritas de Loyola e de Francisco Xavier.

Faz um appello à imprensa do paiz, pedindolhe secunde os seus esforços, perseguindo os sinistros inimigos do progresso pela união de todos os verdadeiros liberaes.

poder judicial. - Bibliotheca Popular de legislação - rua da Atalaya, 183, 1.º - Lisboa,

E' uma publicação de muita utilidade, auxiliando as corporações judiciaes e administrativas, como todas as outras que se empreguem no fóro.

No logar respectivo publicamos o annuncio, inserindo a relação de livros variados que dizem respeito a tudo que pertence á legislação, e tanoutras especialidades de verdadeiro interesse.

Proximamente vão ser distribuidas as primei-Este almanach é illustrado com o retrato da ras folhas d'uma outra publicação sobremaneira interessante - Portugal Historico Illustrado - que deve despertar a attenção e curiosidade do publico.

tou, e a ronda da policia acudiu.

João não era homem que se deixasse prener. Quem seria?

Era frei Rozendo, que sentindo fallar a ré diu mais força, e teve que dar ás de Villa Diogo.

Abriu caminho por entre a ronda, de navalha em punho, levando já a cabeça que-brada e escorrendo sangue. Na volta d'uma esquina viu uma porta aberta e entrou.

A ronda passou adiante, emquanto elle batia a uma porta e pedia soccorro, porque se esvaía em sangue. A porta abriu-se e o valente marinheiro caiu cheio de cansaço e de fraqueza.

A casa aonde encontrou hospitalidade era a do pae de Carlos, que não só o curou das feridas, como lhe alcançou a absolvição das faltas que ao serviço fizera.

João nunca esqueceu estes favores, e em testemunho de gratidão era dedicado ao doutor Anjos e a seu filho, como a verdade á virtude e a virtude a Deus.

Fizemos uma pequena resenha do caracter d'este homem, e quando Carlos lhe fez a pergunta que dissémos, respondeu-lhe:

— Não se assuste, senhor guarda marinha, nós cá estemos! O mestre é um velho marinheiro, o gordião não é pêco, e eu tam-bem não sou muito esmagado. Se o frade se fizer fino, aperta-se-lhe o gargalo, e depois vae parar ao charco.

(Continua.)

PARA ENTRETER

Interessante repositorio litterario, particularmente destinado a brindar os freguezes da casa editora, podendo tambem adquirir-se cada exemplar ao preço de

AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES

Rua da Victoria, 38, 1.0 - Lisboa

CALISTO DE LANGLE

As ideias da menina Anninhas VERSÃO DE

FRANCISCO DA COSTA BRAGA

Vende-se na Agencia Universal de Publicações. Rua da Victoria, 38, 1.º - Lishoa.

### SANTO ANTONIO

ORATORIA EM 3 ACTOS E 4 QUADROS

ORIGINAL DE

BRAZ MARTINS

Preco 300 réis

A' venda em Lisboa na casa editora de Arnaldo Bordalo. Rua da Victoria, 42, 1.º - Lisboa.

### Almanach dos Palcos e Salas

PARA 1896

ILLUSTRADO COM O BETRATO DA ACTRIZ EMILIA EDUARDA

ACOMPANHADO DE UM ESBOÇO BIOGRAPHICO POR

EIBMINO PEREIRA

Preço 120 reis

Vende-se em Lisboa na casa editora de Arnaldo Bordalo. Rua da Victoria, 42, 1.º - Lisboa.

### LEGISLAÇÃO VARIA

Referente ao exercicio do poder judicial, publicada de 1890 a 1895 (março), contendo tambem a synopse da legislação da mesma indole de 1869 a 1889 e em appendice algumas leis importantes como a de liberdade de imprensa

Preço 300 reis

### LIVROS UTEIS

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contendioso Aduaneiro (dec. de de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiante, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1894 e na integra, os decretos sobre aposentação, etc.), 400; Guia dos Regedores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (julho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1835 a 1889, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrucção Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos: da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das Execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com repertorio), 100; Tabella dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

importancia, a Empreza Editora, Bibliolaya, 183, 1.0 - Lishoa

### MULHERES

ESTUDOS DE PSYCOLOGIA FEMININA

POR

CLAUDIA DE CAMPOS

1 hello volume, 700 réis - pelo correio 750 reis.

E' o consumo GARANTIDO do BICO AUER.

Os outros bicos ordinarios consemem no mesmo tempo 12 a 20 réis.

Encommendas a

JOSÉ MARQUES LADEIRA

99, Rua do Visconde da Luz, 103

COIMBRA

ESTABELECIMENTO

JOAO GOMES MOREIRA COIMBRA

50 \* RUA DE FERREIRA BORGES \* 52

(EM FRENTE DO ARCO D'ALMEDINA)

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por pre-cos eguaes aos de Lishoa e Porto.

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.

Aviso aos proprietarios e mestres d'obras. Cutilaria nacional e estrangeira dos melhores auctores. Espe-

Cutilaria: cialidade em cutilaria Rodgers. Crystofle, metal branco, cabo d'ebano e marfim, completo

Faqueiros: crystone, metal induce. Louças inglezas, de ferro: Esmaltada e estanliada, ferro Agate, serviço completo para mesa, lavatorio e cozinha.

Cimentos: Inglez e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se em-pregam em construcções hydraulicas.

Cal Hydraulica: Grande deposito da Companhia Cabo Mondego. — Aviso aos proprietarios e mestres d'obras.

Tintas para pinturas: Alvaindes, oleos, agua-raz, crès, gesso, vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores. Armas de fogo: Carabinas de repetição de 12 e 15 tiros, revolvers espingardas para caça, os melhores systemas.

Diversos: Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinhos e torradores para café, machinas para moer carne, balanças de todos os systemas. - Redes de arame, zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Electricidade e optica Agencia da casa Ramos & Silva, de Lisboa, constructores de pára-raios, campainhas electricas, oculos e lunetas e todos os mais apparelhos concernentes.

Pastilhas electro-chimicas, a 50 réis indispensaveis em todas as casas Brilhante Belge, a 160 reis.....

### NOVO DEPOSITO DAS MACHINAS DE COSTURA



INGER

ESTABELECIMENTO

# FAZENDAS BRANCAS

MANUEL CARVALHO

29 - Largo do Principe D. Carlos - 31

Encontra o publico o que ha de melhor em fazendas brancas e um completo sortido das recentes novidades para a estação de verão e que esta casa vende por preços baratissimos.

As verdadeiras machinas de costura Pedidos, acompanhados da respectiva para costureiras, alfaiates e sapateiros, vendem-se no novo deposito em condições, sem duvida, mais vantajosas do theca Popular de Legislação, rua da Ata- que em qualquer outra casa de Coimbra, Porto, ou Lisboa, apresentando sempre ao comprador um sortido de todos os modelos que a mesma Companhia fabrica.

Vendas a prestações de 500 réis semanaes. A dinheiro, com grandes descontos.

ENSINO GRATIS, no deposito ou em casa do comprador.

Na mesma casa executa-se com a maxima perfeição qualquer concerto em especial para annuncios permanentes. machinas de costura, seja qual fôr o auctor, tendo para isso officina montada. Ao comprador de cada machina será offerecido, como brinde, um objecto

de valor. Dão-se catalogos illustrados, gratis. Vende-se oleo, agulhas, carros d'algodão, torçaes e peças soltas para todas as machinas.

100, Rua Ferreira Borges, 100

3i Pasta para rolos de imprensa de boa qualidade e preço modico.

Armas de diversos systemas, revolvers e munições de caça. Faqueiros e colheres d'ele- nista etro piate, qualidade garantida.

Tinta e tella para pintura a dicina oteo, pinceis e artigos de desenho. Mailas para viagem, cartei-

ras e sa cas de mão para senhoro. Oteados de borracha para cama e outras qualidades para mesa e forgar casas.

Transparentes e stores de manufeire, rolos authomaticos para os

Perfumaria ingleza e sabemetem, po d'arroz, pentes e escovas.

Dentifrico do dr. Rousset, pó, para dentes da sociedade hygienica. Bensolina para tirar nodoas,

o melhor preparado, não prejudica a roupa. Lunetas, binoculos, brinquedos para creança, capachos d'arame e grande variedade em miudezas.

### AMA

Preciza-se uma ama de primeiro leite, dá-se bom ordenado e as gratificações do costume. Dirija-se a esta redacção.

### BICOS AUER

Vendem-se 2 com muito pouco uso, e com grande desconto no preço.

faiateria moderna e loja de machinas. O que ha de mais moderno.

### ESCOLA CENTRAL

Praça do Commercio, 27, 1.º

Continuam abertas as aulas d'instrucção secundaria e primaria.

### Professores

Dr. José Augusto Gaspar de Mattos Dr. Francisco Peixoto Euphresino Teixeira, antigo leccio-

Luiz Leotte, segundanista de Me-

Julio Cesar Augusto.

### Professores

Instrucção elementar e complementar Leonardo Pessoa, professor official em Cellas e examinador d'instrucção primaria

Maria Julia da Conceição Julio Cesar Augusto.

Acceitam-se 2 ou 3 alumnos internos. Note se que não ha castigos phísicos.

> O responsavel Julio Cesar Augusto

### BENGALA

Perdeu-se uma com castão de prata, desde a rua Ferreira Borges até á quinto de S. Jorge. Dão se alviçaras a quem a

N'esta redacção se diz.

### JULIAO A. D'ALMEIDA & C.ª

20 - Rua de Sargento Mór-24

### COIMBRA

13 N'este antigo estabelecimento cobrem-se de novo guarda-soes, com boas sedas de fabrico portuguez. Preços os mais baratos.

Tambem tem lasiohas finas e outras fazendas para coberturas baratas.

No mesmo estabelecimento vendem-Rua do Visconde da Luz 90, na al- se magnificas armações para guarda-soes,

Proprietario - Jorge da Silveira Moraes

6, PRACA 8 DE MAIO, 7 — COIMBRA

COROAS DE PLUMAS-ALTA NOVIDADE PREÇOS FIXOS



N'esta agencia se toma conta de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem caixões feitos em todos os tamanhos e qualidades. Encontra-se em deposito grande variedade de coroas de plumas, violetas, seda vidrilhos, bouquets funchres e de gala, e todaa qualidade de flores soltas, preparos para as mesmas, plantas para salus e flores para chapeus, vindo tudo directamente de Allemanha, Paris e mais procedencias. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios, exhumações e trasladações em qualquer cemiterio.

Publica-se ás quintas feiras e demingos

Povo DO

EFENSOR

JORNAL REPUBLICANO

EDITOR - Adolpho da Costa Marques

Redacção e administração — Largo da Freiria, 14, proximo á rua dos Sapateiros

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(PAGA ADIANTADA)

	C	on	ı e	st	am	pi	lha	i,			2	en	1 8	st	am	pil	ha		
Anno .	•0				100				25700	Anno .		16	.00			-			25400
Semestre	•			10					15350	Semestre		*	(8)		(*)	100		000	15200
Trimestre		*		*	100	*			680	Trimestre	,			31	*	1			600

ANNUNCIOS: - Cada linha, 40 réis; repetição, 20 réis; contracto

LIVROS: - Annunciam se gratuitamente quando se receba um exemplar.

Impresso na Typographia Operaria -- Coimbra

# POVO

COIMBRA - Domingo, 8 de setembro de 1895

# Reforma da instrucção secundaria

Ninguem pois desconhece a importancia e, para Portugal, a urgente necessidade de reformar a instrucção em todos os graus; e por isso a instrucção que, muito embora impropriamente, denominam, e estão no liabito classico e official de chamar secundaria.

Ella é realmente importante e necessaria, quer a consideremos sob o ponto de vista da sua acção e influencia educativas sobre as faculdades mentaes, quer no contheudo dos conhecimentos que ministra, ou seja como preparação aos cursos superiores e solida base de desenvolvimento scientifico ulterior, ou como habilitação technica elementar accommodada ao exercicio e util desempenho de certas profissões e misteres sociaes, auxiliares das applicações do alto e profundo saber scientífico nas suas multiplas e variadas especialidades; porque, em verdade, convem e é indispensavel reunir e coordenar no ensino secundario os processos de orientação e disciplina mental com a acquisição proveitosa de conhecimentos, uteis na pratica ás necessidades e interesses da vida social, segundo as condições e exigencias do nosso estado e aspirações progressivas da civilisação contemporanea.

A orientação e a disciplina mental do Povo Portuguez serão taes quaes forem o seu ensino e aprendizagem, a sua instrucção e educação, publica e particular; as quaes dependem, hoje como sempre, da direcção que se der ao ensino e das instituições, materia e processos que formarem a sua constituição organica, e determinarem e animarem a sua actividade funccional.

Tudo o que somos à educação o devemos,

E, por tanto, viremos a ser no futuro o que de nós fizerem a instrucção e a educação, que nos forem ministradas.

E' por isso que elles, os monarchistas, os defensores, officiaes e officiosos, da realeza, sustentaculos, vacilantes e remendados, do throno e do altar, apoiados na reaobstinada persistencia trabalham por fazer da instrucção a sua principal arma de combate, um poderoso instrumento de seita, um monopolio partidario ao serviço da ignorancia e do obscurantismo, da imbecilidade supersticiosa, do fanatismo embratecedor, e, por ultimo e como o ambicionado fructo da sua maldita e esterilisadora safra, da obediencia passiva, por ser a mais segura e efficaz garantia da sua anachronica existencia, do seu odioso e absorvente predominio.

E, por isso, á centralisação compressora e asfixiante da instrucção elementar e commum veiu agora o governo ajuntar a concentração deprimente e o constrangimento regulamentar depauperador da instrucção e congreganista, encarcerada nos Lyceus de el-rei e emparedada nos cotos, escandalosamente protegidos pela coróa e seus ministros, da Companhia de Jesus, não só clandestinamente favorecida, mas ostensiva e reis do mundo. criminosamente restaurada n'estes reinos e senhorios da serenissima casa de Bragança, enxertada na famosa arvore dos odiados Bourbons e, à ultima hora, ligada ao ramo infeliz dos Orleans.

E tudo isso porque e para que?

Para abater de novo e recalcar cada vez mais na superficialidade imbecilisadora dos sentimentos e das intelligencias populares do Tejo.» a concepção, as ideias, as aspirações de

liberdade e justiça, a verdadeira noção de ordem e progresso, do direito de egualdade perante as leis, do sentimento altruista da fraternidade humana perante os principios eternos e sublimes da moral christà.

Defensor

uma verdadeira e desoladora anarchia de palavras vasias de sentido, de noções sem ideias, de abstracções sem realidade, de preoccupações mysticas do sobrenatural e sem luz de razão que illumine a consciencia, sem força de sentimento moral e estetico que de alma e vida aos corações.

Finalmente para converter os cidadãos em automatos, os homens em seres privados de intelligencia, em entes ermos de vontade gica campanha, e com toda a justiça.

Foi este o propositado fim, não poderá ser outro o resultado das reformas da instrucção, primaria e secundaria, emprehendidas e tentadas pelo governo de sua magestade fidelissima, no anno da graça de 1895, em que figuram - de ministro um homem chamado João Franco Castello Branco, o fervilha e de director geral de Instrucção Publica um outro Castello Branco vulgarmente conhecido pelo José... d'Azevedo; e pairando por sobre o padre e o filho d'esta apocalyptica trindade reformadora o espirito eclectico do tibio e retardatario conselheiro Jayme Constantino Moniz.

### +2+

### As rusgas

Continuam os bongas do soba Veigao selvagem Pina Manique, que Lisboa supporta - a prenderem a torto e a direito cidadãos honestos, com gaudio do chefe que os despacha para o tribunal onde são absolvidos por não se lhe reconhecer culpabilidade.

Quando não apparecem adultes para os levarem para a esquadra, prendem os meno-

E' bom ouvir o insuspeito Diario de Noticias:

«A policia judiciaria não tendo já onde prender adultos para mandar para o *India*, entreteve-se hontem a prender menores que encontrava pela rua e tão pequenos, que facilmente pódem fugir pelas grades do calabonço».

De maneira que Lisboa continúa á mercê d'um mentecapto, que tem a desvergonha dos, do throno e do altar, apoiados na rea-cção, hypothecados ao jesuitismo e por elle explorados, mais uma vez tentam, e com lhe deviam vestir uma camisa de forças e substituir-lhe o gabinete de funccionario, por um quarto em Rilhafolles.

Pois ha maior indignidade do que prender creancinhas e mettel-as na prisão? Pois não é bem cabido o nome de cafres a essa sucia de valdevinos que fórma uma parte da corporação da policia de Lisboa, a quem o bonga Veiga protege com preferencias?

E não ha a quem pedir providencias, por que o governo la tem o famigerado João Telles Franco Jordão, no reino, d'onde saiu e se gerou a reforma policial, esse distorme aleijão que transformou homens em bestas-féras e fez juizes da massa dos carrascos de D. Mi-

### Grande exemplo!

Dizem os caudatarios do sr. D. Carlos secundaria, monopolisada no ensino official para mostrarem a sua real coragem que sua magestade dormirá no campo da bataiha, para o que se está preparando uma luxuosa barraca-leito. Que lindo!

Quer - no tôlo dos colchões - dar um grande exemplo patriotico ao exercito e aos

Ninguem tem um rei assim!

### Que injustiça!

Pois não querem ver o desproposito d'um jornal francez o-Montleur des tirages finan-

Ora attendam. A arte de agrupar cifran é das mais florescentes nas mar gens

E' namoro ao Hintze -- o salvador.

### RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Ha bastante tempo já que circulam boa-Para lançar a mentalidade nacional em tas de crise ministerial, parecendo terem-se confirmado ultimamente, apezar das negativas dos jornaes affectos ao governo, sempre os ultimos a fallarem verdade em assumptos

phantastico, de preconceitos supersticiosos falla e que tem sido insistentemente pedida pelo heroe do tractado de 20 d'agosto, ao rei, ulgaram muitos ter-lhe sido negada; agora porém, segundo se deprehende d'algumas pequenas noticias soltas a medo pelos jornaes progressistas, tem visos de verdade e reali-sação, e contra ella já se levanta uma ener-

> Os progressistas têm o maximo interesse, em que essa recomposição não vá por deante; pois iria retardar a sua sua subida ao poder e prolongar o ostracismo, político ao qual a corôa os votou, rindo-se e zombando das resistencias e protestos... attenuados que elles, coitados, no seu desespero levantaram, e fizeram eccoar por esse paiz em fóra.

Um ministerio, como o actual, já com um sem numero de remendos de todas as côres e tamanhos e que é odiado por um povo inteiro, está, moral e physicamente, morto e insusceptivel de continuar a manter-se à frente dos negocios publicos e presidir aos destinos d'um paiz que foi grande e quer, apezar de pobre, conservar ainda a dignidade a honradez originarias.

Entre ou saia este ou aquelle ministro, este ou aquelle funccionario superior, a politica nefasta, manter-se-ha sempre, emquanto a monarchia e seus famulos não cahir para sempre, e a Republica surgir, d'entre os es-combros putridos e desmantellados, que tantos annos de constitucionalismo monarchico, amontoaram sem cessar.

O rei, que os tem mantido no poder, que tem desprezado a opinião publica, que tem zombado do partido progressista, que susnemente praticar todos os abusos e arbitrariedades, com certeza não recuará, ante mais bajuladores.

Dizem ser o sr. Julio de Vilhena o homem que se presta a governar com tal cambada. Realmente custa-nos acreditar; porque, sendo um homem intelligente e illustrado devia recusar-se a ser collaborador n'esta farçada ridicula, ignobil, nojenta, e a em Car partilhar das tremendas responsabilidades, terna: que este governo tem e ha de espiar n'um futuro mais ou menos proximo.

vê com bons olhos esta recomposição; elle que sempre tem andado a limpar as botas ao sr. D. Carlos, ser repellido d'esta fórma, e para desesperar!

Mas com que elementos poderia o estadista fallido do Pateo do Pimenta, contar para seu governo, quando o ministerio actual abandonar os conselhos da corôa?

os seus collegas redactores do Tempo, que para caçadas, para os pic-niks, depois para com elle constituem a assembléa geral do las intrigas, depois para as orgias! seu... partido.

Os regeneradores, que o detestam, tambem não o protegeriam, pois abominam o li- nho vestem-se... de homem. beral fingido, o da opposição simulada.

Os progressistas ainda menos o acceitariam no seu scio; a sua opposição e deslealdade, cavou um abysmo entre sua ex." e o guitarra, e ao som d'ella cantam maviopartido progressista.

Só se o sr. Dias Ferreira queria gover- posta... nar com o apoio dos srs. Judice, Guimarães, Mariano e Navarro!...

Mas uma situação onde entrassem estes senhores, collocariam o vesgo messias do Pateo do Pimenta n'uma situação deploravel.

Elle que acusou o partido progressista de se cercar d'estes dois ex-ministros de saudosa

Uma situação Dias Ferreira só por troça póde ser annunciada, quanto mais constituida.

Nos nunca tivemos paixão pelo sr. José Dias, com franqueza, não gostamos d'elle e além d'isso elle bem sabe que na politica esta, «como o peixe fóra d'agua.»

### O S. Martinho

E' o santo patriarcha dos piteireiros e amadores da boa pinga, festejado em toda a parte pelas irmandades, que lhe offerecem copiosas libações, entre frugaes comezainas, em honra sua e proveito dos devotos

Este anno o governo incumbiu-se de fes-tejar as vesperas ao sr. S. Martinho. Entre o carneiro e as batatas da galopinagem, celebra-se com todas as regalias de liberdade -A recomposição ministerial, em que se á laia de João Telles Franco Jordão - a ceremonia das eleições!

> Reina a pagodeira. Pois tudo isto não passa d'uma enorme carraspana!...

### General de merito

A coisa sempre vae ao cabo — ávante meu Festas é dar-lhe p'ra frente — e em breve o veremos general de merito... apesar de haver quem diga que em quanto es-tiver ministro da guerra, não acceita a pro-

Um Vestal mayorte!

E' claro; o bravo general se andou a reformar generaes, a preparar a marosca de limite das edades e agora a dar ao lamiré para a cilada do merito, não foi com sentido de se aproveitar d'estas ninharias!

Se ha alguem que seja mais deixado das vaidades do mundo!!...

### Pelourinho

### XVI

### OS PALACIOS REGIOS

Em cada canto seu espirito santo. Bem presente está ainda no espirito de todos - os que pagaram os duzentos contos que se gastaram nos arranjos da torre de Outãoa celebre estrada que se fez para commodipendeu a constituição, que protege e encobre dade dos regios habitantes, para agora vertodas as poucas vergonhas, que deixa impumos aos ratos e a deteriorar-se aquelle alca-

Já não serve a torre de Outão; para este esta prepotencia, e, saltando por cima de anno prefere-se a cidadella de Cascaes e haja tudo, irá satisfazer mais este desejo dos seus dinheiro para se satisfazer os caprichos da monarchia que só pensa em folias e pago-

> Já se principiaram as obras no palacio, com grande actividade, a poderem ser habitadas no dia 15 do corrente.

> A proposito da côrte de outros tempos em Cascaes, ouçâmos as palavras da Lan-

Cascaes continua de festa e de galla! Alli está a côrte em todo o esplendor de

Ninguem dirá que é a côrte de um paiz O sr. Dias Ferreira, segundo consta, não que vive do calote, e que do calote vive ella

Não seria difficil crêr, que alli fosse o palacio de Cresus, ou o templo de Salomão! Tal é a riqueza que se ostenta em todos os prazeres que a imaginação mais caprichosa podia inventar para tornar agradavel e deleitosa uma praia do occeanol

A corte não tem cuidados. Ella vae para Amigos não os tem sua ex.", a não serem os banhos; depois para as pescas, depois

Alli parece que se mudaram os sexos. As senhoras de manhã para irem ao ba-Depois as damas mais illustres fumam

como qualquer... porta-machado. Depois nos ocios da noite tocam... a

sos... fados, ás vezes em lettra pouco com-

Assim temos nos as fadistinhas da côrte em completa metamorphose, tendo perdido de todos os ares palacianos, que ostentavam nas salas aristocraticas de Lisboa. As mulheres alli parecem homens, e homens ha que parecem mulheres no dize tu, direi eu, que d'antes era das regateiras e que tambem é agora das fadistinhas.

Por isso em Cascaes não tem faltado as

bulhas, e as intrigas, e os desafios.

E' a camarilha desavinda, por contos largos, que já foram de Lisboa, e alli se aggra-

(Continua).

### Sciencias, lettras e artes

### CONTOS PARA TODOS

O PRIMEIRO E ULTIMO...

(A B. M. A. P.)

Primaveras sobre primaveras se tinham decorrido, sem que no coração do pobre moço tivesse penetrado, algum dia, um raio d'essa luz divina - o amor, tinham, effectivamente; e, em horas solitarias, em horas de devaneios, elle julgava poder amar, cria que em seu peito podesse enraizar-se um amor de dedicações, um amor de sacrificios.

Longas horas se decorriam sem que buscasse outro ideal, sem que procurasse desviar o curso de seus pensamentos, mudar de rumo ás suas ideias. Passeios, diversões, alegrias... onde ellas? Pensava, cogitava, embrenhava-se, dias inteiros, na contemplação meditativa do seu sonho fixo, e abandonava essa coisa, essa impida atmosphera da realidade, para elle crúa e implacavel.

E eu via-o, na praia, á noitinha, procurar cautelosamente um logar, certo, de todos os dias, lá ao fundo, junto aos rochedos, e alli permanecer, absorto e pensativo, interminaveis horas d'um constante sonhar!... Via-o, embuçado, fugindo ao convivio, passar, de regresso á habitação, devagarinho, queixo entre as mãos, n'uma attitude de verdadeiro sonhador.

De madrugada, ao alvorecer, ainda, elle ahi vinha, na mesma attitude, Junqueria abaixo, poisando o seu morno olhar, lá ao fundo, e vinha, affastado de todos, lá ia elle

sentar-se na praia, e pensar... E' que a vida começava então; o mesmo ar, a mesma attitude, muito embora, mas ja sahia, já buscava aspirar a pureza da atmosphera, já procurava, quem sabe, preencher o enorme vácuo que em seu peito existia. Começou a viver, mas sempre longe de amisades, sempre separado, completamente alheio ao bulicio da praia...

Amava, descobri-o um dia; amava doidamente, com delirio, com phrenesi; amava com a intensidade d'um primeiro amor, amava até á loucura. Pobre moço!... Talvez que uma sepultura, em breve trague um

furor, esse coração que agora desabrochou!... Enganas-te, mancebo; este mundo é de enganos, d'illusões; este mundo, em que vives, despreza os sonhadores, os timidos, os sinceros. A audacia, de braço com a hypocrisia, é o ideal dos melhores d'hoje; e esse ideal, convinha, altivamente, de rico manto de pedrarias, essa magestade el-rei Milhão.

Tu que de pobre de riquezas, embora rico de sentimentos nobres, que ambiciona-ras, em tal meio, de phantasticos amores?!

Sinceridade? amor verdadeiro?

Quanto te enganas, mancebo! Segue os conselhos d'um amigo: despreza esses sonhos, descerras as palpebras, e demora o olhar sobre essas donzellas, pallidas como ruim seio, brancos como o jaspe, á força de pós d'arroz. Da-me o braço; penetra commigo, n'esses cafés, e, à luz d'esses lustres, contempla a belleza que ahi se ostenta, apoiada na rolha queimada, e nas perfumarias do Piver; aquelle rosto, e aquelle marmoreo olheiras encantadoras, aquelle avelludado do olhar, aquella alvura d'uns dentes de mulher, aquelle coralino brilho d'aquelles labios, e aquelle entreabrir d'um sorriso seductor...

Contempla tudo isso e dize-me depois se não encontras, em todos esses encantos, duas horas d'aturado espaço, n'um gabinete de toilette, espalhando, artisticamente, duas borladas de pó d'arroz, mais um bocadinho de carmin, mais uma passadella a esturro de rolha, e, para remate final, hora e meia, ao espelho, fazendo estudo sobre a maneira de gesticular, sobre o modo de sorrir, sobre a conveniencia d'um logar adequado ao reflexo de todos esses encantos, sobre a fórma de impingir, como verdadeiro, tudo aquillo que é postiço.

Effectivamente, assim é. Mas talvez que sejas feliz; talvez que possas, tu, um illudido,

de moda, talvez...

Não me acompanhes, José; não quero que, em teu peito, penetre tão duramente, a desillusão; não quero. Oxalá que saibas encontrar um coração como o teu, um coração de pomba sem fel, uma invejavel sinceridade. Se assim for, guarda-o bem guardado, em teu peito, e jamais voltarei em roda da chamma d'essas hypocrisias que te apartei, para que não possam as azas da tua illusão, tombar crestadas pelo fogo de taes menti-

confrange-me o coração: não posso resistir- e altos trumphos.

Adeus! Branca illusão d'um dia! lembra-te dos ultimos momentos d'uma cruel separação!»

E, na sombra do arvoredo, dois vultos se

Povoa de Varzim, setembro de 95. L. DE MACEDO.

# Benesse

Conta-se com grande espanto - como se não fosse um caso de todos os dias - que fôra nomeado vogal da commissão districtal de Bragança um individuo pronunciado pelo

Pelo roubo de uma eleição. Pelo roubo de dinheiros em acções de companhias sei da firma larapia - Arroyo, Centeno & C.", -em que o primeiro socio é presidente d'um grupo de accionistas macanjos.

Honra ao merito!

### Escolas praticas de agricultura

A todos os directores das escolas praticas de agricultura, vão ser dadas novas instruccões de modo a tornar mais proficuo e util para os alumnos o ensino ministrado n'aquelles estabelecimentos de instrucção rural. A parte experimental vae ser mais ampliada.

O governo, segundo nos consta, não tem em vista explorar economicamente as quintas onde funccionam as escolas agricolas; deseja que os productos alli colhidos sejam utilisados pelas escolas, que se façam principalmente culturas experimentaes de modo que os alumnos fiquem conhecendo bem os va-riados ramos da industria rural.

Os vinhos produzidos nas escolas de viticultura serão destinados á exposição permanente do mercado central de productos agricolas, aos museus de ensino e ás amostras para o estrangeiro. O restante será vendido em haste publica.

Como já dissémos, as aulas, nas differentes escolas de agricultura, começam este anno no dia 15 de setembro. Os requerimentos para a admissão devem ser entregues até ao dia 6 de setembro na direcção geral de agricultura, sendo instruidos com os seguintes

documentos:

Certidão de que não teem menos de quatorze nem mais de dezoito annos;

Certidão d'exame de instrucção primaria elementar para as escolas elementares de

Certidão d'exame de admissão aos lyceus,

para a escola - Moraes Soares; Certidão de robustez e de ser vaccinado;

Certidão de não soffrer doença contagiosa. Os alumnos diplomados nos cursos das escolas elementares praticas de agricultura e que desejem possuir o curso de regente agricola poderão ser admittidos á matricula da escola — Moraes Soares, sendo dispensados da frequencia e dos exames do primeiro anno de curso do professado, instruindo o seu requerimento com a carta do respectivo

### Pruridos no costado

Os padres de Ourem botaram mensagem collo, que além vês; mais além, aquellas no orelhudo Correio Nacional e atiram-se aos jacobinos como S. Thiago aos moiros.

Coitados dos masmarros, que não tem vozes que cheguem ao ceu!

Ahi vae o vomito dos biliosos padrecas de Ourem:

«Irmãos, ao combate! «Camaradas, á guerra contra a maçonaria, a seita maldita vinda do inferno para destruir o reinado de Jesus Christo, alargar o imperio do diabo e espalhar o culto de Satanaz!

«A' guerra contra o jacobinismo e sua imprensal»

Estes valentes da guerra e do combate hão de ser da laia dos que fugiram a pés de cavallo da indignação popular no centenario. Ainda lhes doe. Coitados!

### Evasão d'um senador

O senador Magnier, concessionario celeencontrar ainda uns restinhos de pureza, fora bre dos escandalos dos caminhos de ferro do sul da França, ao saber que a policia lhe cercava a habitação para o prender, poude escapar-se, aproveitando para isso um carro dos que usam as lavadeiras em Paris, e que havia entrado no pateo, para se evadir.

E conseguiu enganar a policia, pondo varios cestos de roupa suja no carro, e metter-

se num d'elles. Só quando se passou mandado de prisão

é que se deu pela fuga. O governo demittiu immediatamente o

prefeito da policia.

Imagine-se o sr. Moncada n'um tribunal de justiça em França a abafar processos, onde «Adeus, José. O echo das tuas palavras os criminossos são conselheiros, capitalistas

la logo para olho da rua!

### CARTA DE LISBOA

6 de setembro de 1895

A padralhada anda fula com os acontecimentos de 30 de julho.

Chovem as mensagens do frade varato-

Os clerigos de Villa Nova de Ourem, com toda a humildade e resignação, que lhes impõe a sua doutrina, dizem o seguinte:

«Podem nos espostejar, trucidar; mas o precioso thesouro da doutrina catholica é que nos não lhes deixaremos arrebatar sem pro-

E dizem isto como que alguem lhe queira

tirar o precioso thesouro....

Em primeiro logar ninguem lh'o quer arrebatar, e, ainda, se não desejam que lhes invadam os seus preceitos e os seus principios, não se intromettem em assumptos para que não são chamados, não se envolvam em questões temporaes e civis, com o que nada

Recelham-se aos seus redís e pastoreiem as ovelhas, que gostam e querem abraçar

essas doutrinas.

Isto quanto ao clero secular portuguez. Os jesuitas e os frades, que procurem os cenóbios de seus paizes e não venham exhorbitar para aqui, implantando e sustentando instituições que a nossa indole não consente e as nossas leis condemnam.

Quem semeia ventos, colhe tempesta-

Dizem mais os taes da terra dos perús: «Saibam que, nem suas perseguições, nem suas calumnias, nem suas violencias, nada, nos fará capitular ou desertar da nossa bandeira sagrada.

«Como os israelitas, preferimos antes morrer do que manchar-nos com viandas immun-

Estão cheios de coragem, os homensinhos, e são tão valentes ou tão resignados, que na occasião da celebre parada Antonina, apenas sentiram um leve murmurio, sem importancia alguma, abandonaram as insignias do seu mais economico. precioso thesouro, desprezaram as creanças, que lhes confiaram, para fugirem covardemente, indecentemente, desorientados por essas ruas fóra....

Onde está então a vossa valentia, ó sa-

Onde se abriga a resignação evangelica,

que agora apregoaes?

A vossa vianda é tão immunda, como a de qualquer profano, e está sujeita aos mesmos vicios, aos mesmos receios, por isso vos chegou logo a ideia o annexim: - Fia-te na virgem e não corras...

Agora, sim, depois de passado o momento do perigo e a seguro é que é arrotar

O prior Calheiros, de Belmonte, tambem nos dá dois periodos magnificos:

«Lisboa ficará sendo d'ora ávante a cauda da civilisação, o saguão dos despejos putridos da Europa civilisada, a sentina dos miasmas deleterios, d'uma civilisação fim de se-

Este periodo é a mais rigorosa expressão

Desde que Lisboa consente dentro dos seus muros a cami se torna o saguão dos despejos putridos da

Desde que um governo, como o nosso, tolera e consente essas casas de destruição mental, esses fócos de prostituição, e, dizemos de prostituição, desde que n'ellas se commettem casos como o da Collecta e outros e que são dirigidos por homens como o padre do Havre que desflorou 7 meninas nas cathecheses, podemos affirmar, como diz o prior Calheiros na sua mensagem que Liscivilisação fim de seculo....

Foram vocês, ó Calheiros de todos os feitios, que originaram os motins de 30 de julho, porque o povo, expontaneamente acreditou, que seriam vocês os roubadores, porque lhes tem chegado aos ouvidos os crimes de que vos accusam e de que sois capazes... O povo sabe fazer justica quando é pre-

Exhorbitou na verdade, mas têem-no ensinado a exhorbitar, e, quando se fére uma bra até julho de 1892: lucta encarnicada, não se póde extremar o bom do mau, tanto mais havendo muita semelhança apparente.

A culpa não é vossa, mas sim de quem vos deixa vomitar tanta peste, ó salafrario de roupeta....

ARMANDO VIVALDO.

### Os touros em França

Foi dada ordem pelo ministro do Interior da Republica aos prefeitos dos departamenque mandem fechar as praças de touros.

Eis o edital dos prefeitos: «Visto a lei de 5 d'abril de 1844, artigo

Vistas as instrucções ministeriaes; Considerando que, pelo incessante e deliberada violação das leis e regulamentos, e porque as eorridas de touros atacam a ordem e a moralidade publica;

Ordeno:

Art. 1.º São prohibidas todas as corridas de touros sem excepção.

Art. 2.º Os que transgredirem esta dis-posição, serão perseguidos conforme a lei. Art. 3.º Os srs. sub-prefeitos e seus sub-

ordinados, commandante da gendarmerie e os commissarios da policia ficam encarregados, na parte que a cada um respeita, de executarem esta resolução.»

E assim nos dá a França um exemplo de civilisação, terminando com a barbaria de semethantes espectaculos que vem recordar os sanguinarios e horrorosos combates romanos.

### Assumptos de interesse local

### O Matadouro

Pelas informações que podémos obter de pessoa fidedigna, a projectada construcção do matadouro ficará na massa dos impossíveis - não por faltas ao contracto da parte da empreza constructora e exploradora - mas por birras da maioria da commissão districtal, que para ser agradavel a collegas, fez a mudança do terreno que a camara escolhera, a fim de que o edificio do matadouro se affastasse do predio d'um inclito varão, que abusa do seu cargo para conseguir tolos desejos e exercer vinganças pessoaes.

O novo local, acarreta á camara uma fa-bulosa despeza de canalisações, aggravada pelo alvitre da commissão districtal que pretendia que as aguas do matadouro fossem desembocar na valla de Cozelhas!, em quanto que a camara tencionava conduzir o collector junto ao que está feito, indo communicar com o cano geral, aos Oleiros, o que lhe ficava

Se dizemos que a commissão districtal está oppondo difficuldades e mostrando má vontade, por este melhoramento de tanta necessidade é porque sabemos da sua reluctancia ás justas modificações que lhe têm sido apresentadas pela camara, que sem mais contemplações devia ter fechado o concurso

tornando o contracto definitivo. Vejamos os factos. Em 19 de abril passado foi entregue por um representante da empreza o projecto e a proposta para a construcção e exploração do matadouro; passaram-se os trinta dias sem ninguem a impugnar, e a 22 de agosto ultimo abre-se o concurso para a adjudicação e não apparecem

concorrentes.

Resolve a camara dirigir-se ao syndicato de Lisboa, que já tinha entregue a sua proposta e tomava a adjudicação do matadouro, para saber se mantinha a sua resolução e combinar as condições do contracto que tinham de ser alteradas, visto que a commissão districtal obrigára a fazer uma mudanca na canalisação dos esgotos, o que tornava dispendiosa a construcção.

Consultada a empreza, mantem a prostrucção á sua custa da parte do collector até à rua do tenente Valladim - que está até hoje para resolver, constando-nos que por essa demora o syndicato vae retirar a proposta e desistir do contracto.

Se a camara se empenha pelo matadouro, porque não resolveu logo, se não tinha quem affrontasse a unica proposta que appareceu?

Tem-se dado com o negocio do matadouro casos tão extravagantes, que hão de dispôr o syndicato a recusar-se, attenta a boa e a sentina dos miasmas delecterios d'uma morosidade da camara em encerrar o concurso e entregar a adjudicação, porisso que não convém a empreza principiar os trabalhos muito mais tarde. No que deram os enthusiasmos da camara pelo matadouro.

Coisas de Coimbra.

### Processos fiscaes

Foi o seguinte o movimento dos processos de execução fiscal no districto de Coim-

Existente em 30 de julho de 1892: no poder judicial, 1:993 processos, no valor de 29:795#156 réis, e nas administrações do districto, 158, no valor de 17:929#945 reis.

Durante o mencionado mez de julho foram instaurados: no poder judicial, 267 processos no valor de 2:361#811 reis; tornaram-se findos: no poder judicial, 100 processos no valor de 680\$538 reis e 1 na administração do concelho de Coimbra no valor

de 120773 réis. Existentes em 31 de julho: no poder judicial, 5:150 processos no valor de 31:476 m420 tos de Landes, Gand e Baixos-Pyrineus para reis e nas administrações do districto 157 processos no valor de 1:928\$172 réis.

#### Calote aos operarios

Referimo-nos em o numero passado á falta de pagamento das ferias aos operarios e dissemos que se lhe estavam devendo tres quinzenas. E' mais.

N'um bilhete postal que recebemos, assignado - Um operario - se relata o que se-

Sr. redactor do Defensor do Povo. - Li o seu acreditado jornal do dia 5, em que dizia que os operarios do Paço Episcopal estavam ha tres quinzenas sem receberem as suas ferias, pois para que v. saiba não são tres, mas são, quatro acabadas a 31 d'agosto!

Fara favor de avaliar com que miseria nós luctamos; seja tudo pelo amor dos jaquetas e dos jaquetões.

Um operario.

Não se explica como ha gente tão falta de caridade, que vendo esses desgraçados sem receberem um real ha quatro quinzenas, se não condoa da sua miseria, empenhando-se junto do ministro respectivo a fim de que os operarios não passem tanta necessidade e se lhes pague o seu trabalho.

Ninguem se importa com os miseros pobretanas, e como os que menos trabalham são os melhores remunerados, não lhe faltando com os ordenados, não lhes dá cuidado

o viver dos desprotegidos.

Se depois os operarios tiram um desforço energico contra os seus oppressores, são insultados e calumniados, sem se lembrarem que provocaram suas manifestações hostis, reduzindo-os a fome, pela falta de pagamento dos seus salarios.

O sr. ministro das obras publicas que providenceie. Quem tem dinheiro para manter a côrte em folias constantes, e pagar as innumeras viajatas em que andam rei e ministros, deve ter para os pobres operarios a quem custa a ganhar os tristes reaes.

Tanto trabalho para o ganhar e tantas canceiras para o receber. E' indigno.

### Transito de carros no Caes

A camara municipal approvou provisoriamente, em sessão ordinaria do dia 5 do corrente, a postura apresentada pela presidencia, e concebida n'estes termos:

1.º E' prohibido o transito e conducção de cavalgaduras, carros e trens de qualquer especie pelo Caes Novo da cidade, desde a entrada pelo lado sul ás Ameias, excluindo este largo.

2.º O serviço das cocheiras existentes no Caes sera feito pela travessa da Sotta.

E' uma deliberação acertada evitando que este concorrido passeio seja constantemente interrompido pela passagem de vehículos.

### O regimento 23

Vae grande azafama no quartel d'este regimento, a preparar-se para as manobras militares que se hão de realisar brevemente em Celorico da Beira.

Com os reservistas ficará completo o numero de praças n'este regimento que ascen-

dem a 1:000 praças.

Na madrugada da proxima quarta feira, e na tarde de quinta feira haverão exercicios caso, e pelo menos averiguar da verdade. geraes, constando que o regimento das manobras, fará nas proximidades de Coimbra exercicios de bivacação.

Dizem-nos que na sexta feira o regimento segue para Celorico da Beira.

Folhetim- «Defensor do Povo»

# CORSARIO PORTUGUEZ

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL DE

ablibula is orais eolaso

### CAPITULO II

O temporal

-Creio que não será preciso tanto; nem temos que receiar das intrigas de frei Rozendo.

- E quando assim não aconteça, respondeu elle, nós lhe daremos o tempero e lhe deitaremos as contas. Deixe o navio ao balanço, e se com as arfadellas vier um esticão, que leve o ferro todo, ainda nos restam muitos para deitar.

Carlos e João ainda fallaram, até que sendo madrugada principiaram os trabalhos da

baldeação.

O dia amanheceu bello e sereno como o anterior; Carlos foi rendido do quarto, e antes de se retirar para o camarote, reconheceu que a marinhagem fallava a seu respeito, e que as intrigas de frei Rozendo iam produ- Teremos terra pela proa, ou a proa sobre ajuda de Deus não haverá perigo. zindo effeito. Não fez maior caso e retirou-se, a terra?

#### Furação, chuva e trovoada

Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde escureceu sem auxilio de luz, começando a tempestade por um vento violentissimo que arrastava tudo e que ao principio se temeu fosse um

Succedeu-se ao vento uma descarga d'agua ral se fez. abundantissima, tocada por forte ventania E agora começa tudo a debandar. Coimque vergastava a cara dos transcuntes, que bra emigra para as praias, e fica-se por aqui se viram surprezos, fugindo a recolherem-se, pois que as ruas eram intransitaveis.

Choveu torrencialmente por espaço de meia hora, caindo algum graniso do tamanho de grão de bico, mas depressa cessou, como cessou o vento que tanto sustos fez a todos, pela sua impetuosidade.

A trovoada foi de pouca importancia, esfuziaram relampagos mais brilhantes, mas as descargas eram pouco estrondosas, o que

annunciava a sua distancia.

Em muitas ruas, as lojas e casas com os telhados em más condições, foram inundadas. Soffreram muitos prejuizos os moradores, tendo de esgotar as aguas que lhe haviam tomado a altura de 40 centimetros e mais nas lojas mais baixas.

Alguns bombeiros da benemerita corporação dos Voluntarios sairam com as bombas n.ºs 1 e 2, trabalhando nos esgotos dos

predios seguintes:

Lojas da rua de Quebra-Costa, onde o nosso amigo sr. Alberto Vianna tem a sua officina de encadernação.

Na Sotta, em casa do nosso amigo sr. Eduardo de Mattos.

Na rua das Azeiteiras, na loja da sr.ª

Maria do Nascimento. Na rua do Sargento-mór, nos baixos da

casa onde mora o sr. Antonio Marques. Um carro dos bombeiros municipaes tambem coadjuvou nos trabalhos de esgoto nas

lojas do sr. Alberto Vianna, que teve prejuizos consideraveis. No mercado a enchurrada levava uma corrente impetuosissima, inundando os arrua-

mentos, e saindo a agua ajorros pela escadaria e muros de levante, que estão de lado. Não damos mais pormenores pelo adiantado da hora e por ser difficil agora colher informações completas.

### O conto e duzentos

Parece que não é bem o que se disse, e nós noticiamos, que a sr.ª D. Amelia offerecia para as obras da restauração da Sé Velha, a quantia de 1:200/0000 réis.

Quem dá o dinheiro é o governo e a rainha põe egual quantia á disposição do sr. Bispo Conde, se elle o não der - que da...

Eram lá cousas que se fizessem á sr.ª D. Amelia!....

### O preso evadido

Ainda não foi possivel á policia saber o paradeiro do Antonio Ribeiro, que se evadiu da cadeia por culpa e desleixo dos agentes da segurança publica.

Se o guarda que foi informado o participasse na 2.ª esquarda, com certeza o cabo de serviço havia de attender a gravidade do

gora será difficil a sua captura, poro tolo sera elle, a querer gozar a liberdade que obteve esteja em sitio onde possa ser denunciado e preso. Ha de ser cautelloso e com certeza estará a salvo da mão da policia.

Os passageiros vieram para a tolda, como tinham por costume, e nada a bordo havia que alterasse a boa disposição em que todos se achavam.

Ao meio dia, porem, principiaram a acastellar-se algumas nuvens negras no horisonte. Carlos estava sentado a ré, e disse:

- Commandante, que lhe parecem aquel-

las nuvens sobre o sul?

- Por emquanto não me parecem peri-

O commandante da fragata era um bravo marinheiro, pratico, mas de grandes recursos. Inflexivel na disciplina, era bom e attencioso para com os seus subordinados.

Meia hora depois o vento começou a refrescar, e a mostrar-se travessio por alguns mente, mas a fragata seguia veloz.

Ao longo do horisonte differençava-se como uma espessa nebrina; porém como o vento não abrandara nem crescêra, seguiamse estes pequenos indicios sem haver alteração no estado do navio

As tres horas da tarde, porem, uma nuvem de passaros, grasnando e chilreando, principiaram a esvoaçar em torno do arvoredo da fragata.

— Já é de mau agouro tanta passarada junta, senhor despenseiro, disse o calafate.

#### Feira de S. Bartholomeu

Estão-se a destruir as ultimas barracas o dia de tal forma que era difficil trabalhar da feira, conservando-se ainda da venda das queno numero de guardas, que vão tomar taboinhas, e as duas exposições de figuras de cera, que continuam a exhibir-se.

De resto os feirantes foram-se pouco animados pela fraqueza do negocio, que no ge-

um pouco desanimado.

Vae-se vivendo, mas o pão não barateia.

#### Oração de «sapientia»

Este anno é o sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos, decano e lente da Faculdade de Theologia e seu illustre ornamento, quem recita a oração de sapientia na sala dos capellos, por occasião de serem distribuidos os premios aos academicos laureados.

### A medida dos copos

A imprensa da capital tem-se referido ao facto dos taberneiros e casas de pasto venderem o vinho aos seus freguezes em copos, os quaes além de não serem aferidos, não comportam a quantidade precisa, prejudicando

o publico que paga pelo seu justo valor. Pedem-se providencias contra este estado de cousas e uma fiscalisação rigorosa para

que se evite tamanha burla.

Não é só em Lisboa que se dá esse logro ao consumidor, em Coimbra succede o mesmo e quem vae ás tabernas e casas de pasto é servido pelos copos, dando em resultado, n'um grande consumo, o taberneiro tirar bons in-

Optimo serviço se fazia ao publico se n'esta cidade se procedesse a uma inspecção ás medidas em que se vende o vinho, e se obrigasse a usar sómente as de lata que de-

vem estar aferidas.

O uso dos copos é um abuso, e a culpa é do publico que não se recusa a acceitar a medição pelos copos, quando ha leis que determinam que os pesos e medidas em serviço de vendagem sejam aferidos, sem o que serão multados, tendo outras penas em caso

Esperamos que a camara municipal volte a sua attenção para assumpto que tanto interessa os municipes.

### Notas de carteira

Acompanhados de sua ex.ma familia foram para a Figueira da Foz os srs. drs. Antonio dos Santos Viegas erudito lente da Faculdade de Philosophia, e seu filho Luiz dos Santos Viegas, laureado alumno do 3.º anno de Me-

Partiu para a Figueira da Foz com sua ex.ma familia o sr. João Teixeira Soares de Brito, proprietario e capitalista que n'esta cidade goza de geraes/sympathias.

O sr. Alberto de Moura e Sá acreditado negociante d'esta praça, foi passar o mez de setembro, com sua familia para a Figueira da Foz.

Para a praia da Figueira a uso de banhos foi com sua familia o sr. João Romão, empregado do commercio d'esta cidade.

- Cale-se homem, respondeu elle, se o commandante o ouve, manda-lhe deitar um par de machos aos pés. Deixe seguir a em-barcação, que lá está quem sabe o rumo.

Effectivamente o calafate tinha razão; as nuvens de passaros cresciam, e no mar largo é quasi sempre signal, de que a terra não está

Os passageiros continuavam a rir e a folgar, mas as nuvens iam crescendo, e o vento já soprava bastante rijo.

Eram quatro horas da tarde. Carlos affirmou-se no horisonte, e olhando para o catavento, bradou:

- Senhor commandante, o vento vira a

NE, e nós vamos com a prôa para a terra. O commandante contemplou o horisonte, momentos; o panno batta desencontrada- e reconheceu que o guarda marinha tinha razão. As nuvens carregavam, o vento soprava com força, e tinha effectivamente mudado ao NE. Como era todavia um velho

marinheiro, não se assustava com pequenas cousas, se bem que a prudencia nunca foi cobardia, nem o valor temeridade. Voltou-se tava mesmo assim 6 milhas por hora. para os passageiros, e disse-lhes:

- Minhas senhoras e senhores, isto não ha de ser nada; não passa talvez de um pequeno aguaceiro, porem é melhor prevenir que remediar. Queiram recolher aos seus camarotes, e não se assustem, que com a

Os passageiros infiaram, mas a ordem

#### Para as manobras

A corporação da policia fica com um peparte nas manobras militares, por serem re-

Não ha que recear da hydra - não faz mal a uma mosca. Foi tempo!...

#### Não confundâmos

Ao nosso amigo e patricio sr. dr. Antonio de Saldanha Moncada, digno delegado do procurador regio na comarca de Cantanhede, foram concedidos 30 dias de licença.

Não confundâmos. Este sr. Moncada não parente nem adherente do outro - o dos processos abafados que haveis de conhecer o Moncada, amigo e tal dos myasseiros.

Separe-se o trigo do joio.

### Fallecimento

Fomos surprehendidos pela tristissima noticia do fallecimento da ex.ma sr.ª D. Amelia Machado, irmã dos nossos bons amigos Hirminio Machado, medico em Verride e Ricardo Machado, quartanista de Medicina.

A extincta era uma das damas mais gentis e distinctas da nossa sociedade, muito bondosa a todos inspirava a maior sympa-

Falleceu na ffôr da edade, com 22 annos apenas, uma febre typhoide cortou bruscamente aquella existencia tão auspiciosa e tão necessaria a uma familia numerosa, a irmãos queridos que viam n'ella e a consideravam, tão joven ainda, uma segunda mãe; pois era ella que em Coimbra dirigia e acompanhava seus irmãos, com superior intelligencia, verdadeiro caminho maternal e nobres exem-

plos de acrisolada virtude. Foi para aquella illustre e bondosa familia uma enorme e irreparavel perda!

A sua ex.ma familia, a expressão sincera da nossa profunda magua e particularmente a seu desolado irmão Ricardo em cuja alma generosa e boa deve pungir acerba dôr.

Nós, que conhecemos a delicada sensibilidade do seu amantissimo coração, enviamos-lhe um abraço de amigo sincero e dedicado, que partilha as suas amarguras.

### A GRANEL

Incendiou-se a casa da administração do Cadaval, escapando apenas alguns documentos da mesma administração e uns poucos de processos de um dos cartorios. Partiram para alli forças militares e de policia

Corre que se se fizer alguma reorganisação no exer-cito, Evora será dotada com um regimento d'infante-teria, ou um batalhão permanente, visto que a cavalla-ria que alli existe nem sempre pode desempenhar cer-tos serviços, que são mais proprios da infanteria.

Deve ser conhecido, ámanhã, o despacho do presidente do Tribunal do Commercio sobre o requerimento do grupo Asseca, pedindo a annuliação, dos trabalhos da ultima assembléa da Companhia do Nyassa.

O governo francez cedeu ao portuguez uma mavae ser experimentada na escola pratica de infanteria.

A rainha D. Amelia está desenhando a cruz do reli-cario do extincto convento de Aronca.

do commandante era terminante, e retiraram-se para os seus camarotes.

O commandante collocou-se áo catavento, e bradou com voz sonora e impassivel: -Pega nas obras dos joanetes e véla

grande; arreia, carrega e ferra! O immediato repetiu a voz, o mestre apitou, e os marinheiros carregaram o panno.

Mas a fragata, atacada de repente por uma forte rajada de vento, deu grandes arfadellas e o arvoredo gemeu. As nuvens fuzilaram e o trovão estalou com violencia.

O commandante, sempre inalteravel, disse em voz baixa para um official que estava ao

- Parece-me que temos um furioso vendaval. Vamos, senhores, proseguiu elle em

- Rinza nos primeiros e nos segundos! Mette o traquette à passadeira e arreia a bujarrona.

A manobra foi executada com pericia, comtudo como a fragata era muito fina, dei-

O vento conservou-se duro até ás sete horas da noite; a fragata adornava e quasi que mettia debaixo da agua as bôcas das peças. A onda de barlavento galgava ao portaló, mas como era um excellente navio affrontava o mar.

(Continua.)

# ANTIGO DEPOSITO DE MACHINAS

INGER



Estabelecimento de fazendas brancas

ARTIGOS DE NOVIDADE

ALFAIATARIA MODERNA

JOSÉ LUIZ MARTNE DE ARAUJO

90, Rua do Visconde da Luz 92 — COIMBRA

O mais antigo estabelecimento n'esta cidade, com as verdadeiras machinas Singer, onde se encontra sempre um verdadeiro sortido em machinas de costura para alfaiate, sapateiro e costureira, com os ultimos aperfeiçoamentos, garantindo-se ao comprador o bom trabalho da machina pelo espaço de 10

Recebe-se qualquer machina usada em troca de novas, transporte gratis para os compradores de fúra da terra e outras garantias. Ensina-se de graça, tanto no mesmo deposito como em casa do comprador.

Vendem-se a prazo ou prompto pagamento com grande descanto. Concerta-se qualquer machina mesmo que não seja Singer com a maxima promptidão.

ESTACAO DE VERAO

Alfaintaria - bonita collecção em casimiras proprias da estação. Fatos feitos para homem, de boa casimira, de 53000 para cima até ao

preço de 185000 réis garantindo-se o hom acabamento.

Tem esta casa dois bons contramestres, deixando-se ao freguez a preferencia de optar.

Sempre honito sortido de chitas, chailes, lenços de seda, ditos de Escócia, camisaria e gravatas muito baratas.

Vende-se oleo, agulhas troçal e sabão de seda, e toda a qualquer peça solta para machinas.

Alugam-se e vendem-se Bi-cycletas.

E' o consumo GARANTIDO do BICO AUER.

Os outros bicos ordinarios consomem no mesmo tempo 12 a 20 réis.

Encommendas a JOSÉ MARQUES LADEIRA

COIMBRA

99, Rua do Visconde da Luz, 103

# JOÃO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17. ADRO DE CIMA, 20—(Atraz de S. Bartholomeu)

2 Armazem de fazendas de algodão, la e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande deposito de pannos crús. - Faz-se desconto nas compras para

Completo sortido de coroas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de 99-RUA DO VISCONDE DA LUZ-101 faille, moire glace e setim, em todas as cores e larguras. Eças douradas para adultos e creanças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto n'esta cidade como fora.

#### AUER BICO

Por despacho do meritissimo juiz presidente do tribunal do commercio do Porto e a requerimento da Empreza do BICO AUER, foram arrestados judicialmente, em casa dos srs. Nusse & Bastos, rua de Passos Manoel n.º 14 e rua d'Alegria n.º 867, d'aquella cidade, os bicos de contrafacção que estes srs. tentavam introduzir debaixo do nome de bico Invencivel, bem como apparelhos e materias primas que serviam para a sua fabricação.

Bastará isto para esclarecer os incautos compra- d'instrucção primaria dores de bicos de contrafacção, adquiridos baratos?

Essa barateza constitue para os srs. compradores um prejuizo completo por lhes faltar fornecedor

Saiu cara, infelizmente, a economia imaginada.

### AMA

Preciza-se uma ama de primeiro leite, dá-se bom ordenado e as gratificações do costume. Dirija-se a esta redacção.

# NEVES IRMAGS

100, Rua Ferreira Borges, 100

31 Pasta para rolos de impreusa de boa qualidade e preço modico.

Armas de diversos systemas, revolvers e munições de caça. Faqueiros e colheres d'eleetro plate, qualidade garantida.

Tinta e tella para pintura a oleo, pinceis e artigos de desenho.

Mallas para viagem, carteiras e saccas de mão para senhora.

Oleados de borracha para cama e outras qualidades para mesa e forrar casas.

Transparentes e stores de madeira, rolos authomaticos para os

Perfumaria ingleza e sabometes, po d'arroz, pentes e escovas.

Dentifrico do dr. Rousset, pò, para dentes da sociedade hygienica. Bensolina para tirar nodoas,

o melhor preparado, não prejudica a roupa. Lunetas, hinoculos, brinquedos para creança, capachos d'arame e grande variedade em miudezas.

PARA

AGUA E GAZ

GERENTE

JOSÉ MARQUES LADEIRA

Approvado e documentado por diversas

N'este estabelecimento encontramse á venda todos os materiaes proprios para canalisações de agua e gaz, taes como: lustres, braços de bronze e de christal, globos, tubos de chumbo, ferro e horracha, e torneiras de todas as qualidades.

Preços especiaes em torneiras e tubos de chumbo e ferro.

Grande variedade em campainhas ele-

### A ECONOMIA DO BIGO AUER

O gasto maximo de um BICO AUER, trabalhando com a sua maior força, é de

### 5 réis por cada hora

retirando-se toda a installação em Coimbra e na Figueira da Foz, caso não der resultado.

COIMBRA

### ESCOLA CENTRAL

Praça do Commercio, 27, 1.º

Continuam abertas as aulas d'instrucção secundaria e primaria.

Professores

Dr. José Augusto Gaspar de Mattos Dr. Francisco Peixoto

Euphrosino Teixeira, antigo leccionista Luiz Leotte, segundanista de Me-

Julio Cesar Augusto.

Professores

Instrucção elementar e complementar Leonardo Pessoa, professor official em Cellas e examinador

Maria Julia da Conceição Julio Cesar Augusto.

Acceitam-se 2 ou 3 alumnos internos. Note se que não ha castigos phisicos. exemplar.

O responsavel Julio Cesar Augusto

### HOTEL COMMERCIO

(Antigo Paço do Conde)

11 N'este bem conhecido hotel, um dos mais antigos e bem conceituados de Coimbra, continúa o seu proprietario as boas tradições da casa, recebendo os seus hospedes com as attenções devidas e proporcionando-lhes todas as commodidades possiveis, a fim de corresponder sempre ao favor que o publico lhe tem dispensado.

Fornecem-se para fóra e por preços commodos jantares e outras quaesquer refeições.

### VIOLEIRO

Lisboa de 1890.

arte participa que faz toda a qualidade da arrematação. de instrumentos de corda concernente á sua arte; assim como os concertos com ção quaesquer credores incertos. a maxima perfeição, como tem provado ha muitos annos.

Tambem vende cordas de todas as qualidades.

Preços muito resumidos. Rua Direita, 16 e 18 - Coimbra.

Joaquim Fernandes, rua de Ferreira Borges, participa aos seus freguezes e amigos que reuniu ao seu estabelecimento de mercearia, a confeitaria que era de seus cunhados Gonçalo da Costa Nazareth & Irmās, sita na mesma rua, onde continúa com o mesmo Casa Installadora de Canalisações ramo de mercearia e confeitaria, podendo o freguez ser bem servido em qualquer dos ramos e com esmerado asseio, para o que tem pessoal habilitado.

Tem a venda a boa cavaca zamacos, o fino biscouto canella, limão, rebuçados alteia, sortido em amendoa, etc., assim como se encarrega de toda a qualidade de doce, como: — Lampreia, presunto, pão de ló, trouxas d'ovos, ovos em fio,

tamara, etc., etc. Rua de Ferreira Borges, 187 a 189.

### Comarca de Coimbra

1. publicação

No dia 15 do corrente mez de setembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, sito na Praça oito de Maio, pelo processo d'execução que corre seus termos pelo cartorio do escri-vão do primeiro officio d'este juizo Antonio Joaquim Simões David, a requerimento do reverendo José Simões Dias, presbytero e proprieta-rio, d'esta cidade, contra Manuel Barata de Lima Toyar Pereira Coutinho, residente na Figueira da Foz, voltam pela segunda vez á praça e por metade do seu valor, para se-Augusto Nunes dos Santos, (successor de Antonio dos Santos), premiado na exposição districtal de Coimbra em 1884 com a medalha de prata, e na de esses que se acham penhorados ao Com officina mais acreditada d'esta executado e serão patentes no acto

E são citados para a arremata-

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Neves e Castro.

Chás pretos e verdes

Especialidades

Rua Ferreira Borges, 5

Completo sortido de productos para sopas, molhos, pimentinhos do Brazil, cacau Van Houten's e Epps com e sem leite, farinha imperial chineza, conservas da fabrica de Autonio Rodrigues Pinto, leques, ventarolas, crepons, abat-jours a 40 reis, novidade, latinhas para cha e café, etc., etc.

### 'ACTURAS

IMPRESSÕES NITIDAS

Typ. Operaria . Coimbra

Deposito da Fabrica Nacional

BISCOITOS

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ 2 GENRO

COIMBRA

128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

N'este deposito, regularmente montado, se acham à venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fabrica a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos

Publica-se às quintas feiras e domingos

Povo DO

EFENSOR JORNAL REPUBLICANO

Redacção e administração — Largo da Freiria, 14, proximo á rua dos Sapateiros

EDITOR - Adolpho da Costa Marques

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha	Sem estampilha
0 2	28700 Anno 28400
	5350   Semestre 15200
nestre	680 Trimestre 600

ANNUNCIOS: - Cada linha, 40 réis; repetição, 20 réis; contracto especial para annuncios permanentes.

LIVROS: - Annunciam-se gratuitamente quando se receba um

Impresso na Typographia Operaria — Coimbra